

BOM DIA AMIGO

Israel Belo de Azevedo

Igreja Batista Itacuruçá

2 0 1 4

BOM DIA AMIGO

Copyright © 2014, Israel Belo de Azevedo

A versão bíblica utilizada neste “devocional” é a Almeida Século 21, publicada com todos os direitos reservados por Edições Vida Nova.

www.vidanova.com.br

Equipe de voluntários

Capa e Diagramação: Marcelo Leiroz Pinto

Revisão: Alcenir Mota, André Aguiar Lisboa,
Cleudair Godoi, Itamar Alves,
José Maurício Cunha do Amaral e
Roberto Abreu da Costa

Uma publicação da
IGREJA BATISTA ITACURUÇÁ
Praça Barão de Corumbá, 49 - Tijuca
20 510.170 - Rio de Janeiro, RJ
www.itacuruca.org.br
(021) 3344-9700

Este é um presente de

.....

para

.....

com a esperança que a leitura de cada texto
seja palavra de Deus para você.

A VOCÊ, NOSSA GRATIDÃO

Obrigado, por ter recebido este livro.

Nós o preparamos como um companheiro para a sua vida, na hora da meditação e também no tempo da dificuldade, caso lhe advenha.

O livro contém uma reflexão para cada dia do ano.

Depois da leitura, faça uma oração, com suas próprias palavras. Deus ouve.

Ao final de cada reflexão, oferecemos três indicações.

A primeira é uma seleção de textos da Bíblia para serem lidos no dia. Quem acompanhar o roteiro terminará o ano tendo concluída TODA a leitura da Bíblia.

A segunda é um pensamento colhido junto a diferentes autores.

A terceira é um versículo bíblico, apresentado como uma sugestão para memorização ou reflexão adicional.

Nossa sugestão é que você reserve alguns minutos do dia para a leitura dos textos e para a oração.

A Bíblia nos sugere que devemos aprender a contar os nossos dias para que alcancemos corações sábios (Salmo 90.12). Sabemos que "tudo passa rapidamente, e nós voamos".

Desejamos que este BOM DIA AMIGO seja seu companheiro ao longo de 2014.

Nós o organizamos com o desejo que Deus use este material para fortalecer a sua vida.

Com gratidão, pela companhia,

Israel Belo de Azevedo

Pastor Titular da

Igreja Batista Itacuruçá (Tijuca, Rio de Janeiro, RJ)

EM TEMPO - Se desejar fazer contato comigo, escreva, por favor, para

israelbelo@gmail.com

VIVA O SEU PROJETO

Uma pessoa não é como uma empresa, para a qual se faz um planejamento, nomeando sua visão, sua missão, seus valores e suas estratégias. As empresas nascem, desenvolvem-se (faturam) e morrem. Uma empresa não sabe que vai morrer. Nós sabemos.

Neste sentido, precisamos compreender o nosso lugar neste projeto, o que implica ter uma visão de quem Deus é e de quem nós somos, uma compreensão do que ele quer para nós e uma decisão sobre o que queremos fazer da nossa vida.

O ser humano foi criado à imagem-semelhança de Deus (Gênesis 1.26) e recriado por ele através de Jesus Cristo por causa do imenso amor para com o homem, manifesto antes da queda (fracasso) e depois do fracasso (queda) humano (João 3.16).

A crença nestes dois pressupostos próximos nega a possibilidade do niilismo, a crença de que a vida não tem significado objetivo, propósito claro ou valor intrínseco. Se o ser humano foi criado por Deus e não surgiu ao acaso, sua vida tem (algum) propósito.

A negação do niilismo nos põe no colo do predestinismo (págão ou cristão), a crença de que toda a história humana foi pré-escrita por Deus, cabendo a cada um descobrir o seu papel nesta história e desempenhá-la, o que poderia implicar em ausência de liberdade. Embora haja muitos textos bíblicos que parecem sugerir esta ideia, uma reflexão sobre a vontade de Deus nos ajuda.

Deus é um ser pessoal, logo, Deus tem uma vontade.

Ele quer que haja alegria, sem que se ouça voz de pranto e choro de tristeza, de modo que não haja criança que viva poucos dias, nem idoso que não complete os seus anos de idade.

Quanto aos trabalhadores, esbanjarão o fruto do seu trabalho, porque construirão casas e nelas habitarão; plantarão vinhas e comerão do seu fruto. As pessoas não labutarão inutilmente, nem gerarão filhos para a infelicidade.

Segundo o desejo divino, o lobo e o cordeiro comerão juntos, e o leão comerá feno, como o boi, mas o pó será a comida da serpente. O mal não existirá. A violência não existirá. (Isaías 65.18-25)

A vontade de Deus é a felicidade do ser humano, tanto felicidade objetiva, quanto subjetiva.

Jesus era um homem com um projeto de vida: doar vida transbordante, através da sua morte (oferecida em nosso lugar) e da sua vida (como um modelo possível para nós).

Que vida é esta? Quem transborda?

Transborda quem se parece com Jesus. Além de ser Senhor e Salvador, Jesus é o nosso modelo de vida. Nosso projeto de vida deve ser: parecermo-nos com Jesus, permitindo que ele viva em nós.

Transborda quem é parceiro de Deus, para que os projetos dele para o mundo (os outros e nós) se realizem. Esta parceria é outro nome para comunhão (participação no mesmo ideal), que busca sintonia da sua vontade (por meio da obediência: para que não haja confusão: ele é Deus e nós... peregrinos) com o nosso desejo (que deve ser valorizado e dirigido). É esta parceria que permite ao ser humano encontrar o seu lugar no mundo (e na história).

Esta parceria se faz na caminhada. A estrada não é estática. Nós não somos estáticos. E Deus é dinâmico. Ser feliz é marchar com Deus. Como na oração, a felicidade não está em receber a bênção solicitada; a felicidade está em orar.

Há uma vida possível, em meio às tentações do niilismo (ou talvez do hedonismo) e do predeterminismo (ou talvez do conformismo), vida que nos torna relevantes, porque Cristo é relevante para nós.

A felicidade não está em realizarmos o projeto, mas em nos pormos em marcha para realizá-lo.

A conquista da felicidade é tarefa que demanda desejo, decisão, diligência e disciplina. E demanda também que coloquemos em ordem nosso mundo interior.

JANEIRO, 1
(Dia Mundial da Paz)

DOIS JEITOS

Há dois jeitos de se fazerem as coisas: o jeito dos homens e o jeito de Deus.

O jeito dos homens pode ser comparado aos processos de paz. Primeiro, as partes se armam, para anularem o poder bélico do outro. Depois, firmam acordos de paz. Seria cômico se não fosse trágico.

O jeito de Deus é oferecer a paz, sem condições prévias. Jesus Cristo veio porque seria aceito. Jesus Cristo veio, para nos dar a paz de Deus.

O jeito dos homens é colocar pano novo em tecido velho. O jeito de Deus é substituir o tecido velho por tecido novo.

O jeito dos homens é criar regras. O jeito de Deus é nos inundar com a sua graça.

O jeito dos homens é servir a dois senhores (tecidos velhos e tecidos novos se misturando, num tremendo conflito de interesses). O jeito de Deus é nos propor uma vida radical de obediência e dependência a um só Senhor, ele mesmo, para que haja transbordância de vida.

O jeito dos homens é consertar. O jeito de Deus é fazer de novo. (Não importa como vá a vida de alguém, Deus pode reconstruí-la, pois foi o autor original e continua escrevendo Sua obra, que somos nós.)

Para ler HOJE na Bíblia:
Marcos 1 a 3; Salmo 95.



“Se você quer a paz, não converse com seus amigos. Converse com seus inimigos”. (Desmond Tutu)

“Feliz é quem encontra sabedoria, e quem adquire entendimento; pois o lucro da sabedoria é melhor que o da prata; sua renda é melhor do que o ouro”. (Provérbios 3.13-14)

JANEIRO, 2

A VIDA PASSA RÁPIDO

Monteiro Lobato queria ser pintor, antes de se tornar promotor de justiça.

Designado para o interior do estado de São Paulo, começou a escrever, para se contrapor ao tédio da cidade onde vivia.

Aos 36 anos publicou seu primeiro livro. Porque ousou, tornou-se um escritor, o maior da literatura brasileira para crianças em todos os tempos.

Mudar mexe com a gente.

Há muitas pessoas esperando a vida passar. Abraão esperava a vida passar, com tudo organizado, já assentado na sua cadeira de balanço, embora tivesse poucos bens e não tivesse filhos, embora tivesse uma esposa adorável e um sobrinho interessante.

No entanto, tendo ouvido a voz de Deus pela primeira vez, Abraão se levantou e saiu em direção ao diferente e ao novo. Depois disso, ouviu outras vozes e sempre foi em frente, até ser o que acabou sendo.

Se você, não importando a sua vida, está esperando a vida passar, quero lhe dizer que este não é o projeto de Deus para você. Ele quer que você seja diferente do que é. Se vai mal, quer que você vá bem. Se vai bem, quer que você vá melhor.

Para ler HOJE na Bíblia:
Marcos 4 a 6; Salmo 97.



"Olhe para cima; tenha coragem. Os anjos estão perto do que você imagina". (Billy Graham)

"Bebe a água da tua própria cisterna, das correntes do teu poço". (Provérbios 5.15)

JANEIRO, 3

SE FOR O CASO

Lemos a história do cego Bartimeu (Marcos 10.46-52). Seu grande gesto foi lançar “sua capa para o lado”.

Se for o seu caso, lance fora sua biblioteca de amarguras.

Se for o seu caso, lance fora a convicção de que só lhe acontecem coisas ruins, como se tudo conspirasse contra você. Jesus, no caso, conspirou a favor do filho do Timeu. Uma sucessão de coisas ruins é apenas uma sucessão de coisas ruins e não toda uma vida ruim.

Se for o seu caso, lance fora a ideia de que a vida acabou. Por duras que sejam as suas condições, a vida não acabou. Bartimeu era cego, mas seu projeto de vida era voltar a ver. E ele viu. A vida pode ser recomeçada a qualquer hora.

Se for o seu caso, lance fora a atitude de que não adianta lutar. Não adianta lutar sozinho, mas adianta lutar tendo a Jesus ao lado. Pedro lutou contra o seu temperamento e Deus o transformou. Davi lutou contra sua sexualidade desenfreada e Deus o transformou. Jacó lutou contra sua desonestidade e Deus o transformou.

Para ler HOJE na Bíblia:
Marcos 7 a 10; Salmo 98.



“É preciso coragem para crescermos e nos tornarmos o que realmente somos”. (E. E. Cummings)

“Os ímpios fogem sem que ninguém os persiga, mas os justos são ousados como o leão”. (Provérbios 28.1)

JANEIRO, 4

O PRINCÍPIO DE OURO

Pode alguém pedir perdão a Deus e obter esse perdão, se não perdoa ao seu próximo?

Se a resposta é “sim”, podemos, então, dizer que o perdão de Deus é pactual (bilateral), dependendo de que as duas partes cumpram a sua aliança?

Podemos dizer, no extremo, que Deus é limitado, porque não pode perdoar a quem não perdoa?

O ensino de Jesus aqui sublinha, numa área tensa, o princípio áureo de seus ensinamentos morais: faça aos outros o que gostaria que fizessem a você. Este princípio deve governar todos os nossos relacionamentos.

Além disso, o ensino aqui coloca o ideal de Jesus para todos os seus seguidores. Assim, como seus discípulos, não devemos tomar seus ensinamentos como leis codificadas, nas quais podemos buscar exceções e brechas para não as cumprir. Os mandamentos de Jesus devem ser recebidos não como dever, mas como prazer.

Soberano, Deus pode perdoar àqueles que não perdoam, salvar aqueles que não exercem misericórdia, abençoar os que não se importam com os outros. Ele é ilimitado. Sua expectativa, no entanto, é que perdoemos.

Devemos ter como alvo perdoar. Quando perdoamos, nos parecemos com Deus. Quando não perdoamos, tomamos o rosto de Satanás.

Para ler HOJE na Bíblia:
Marcos 11 a 13; Salmo 99.



“Pessoas de coragem não têm medo de perdoar, na busca da paz”.
(Nelson Mandela)

“Quem perdoa a transgressão busca a amizade, mas quem traz o assunto de volta afasta os amigos íntimos”. (Provérbios 17.9)

JANEIRO, 5

OS PARCEIROS

O teatro da vida acontece em um palco que pode ser demarcado ao meio. O título da peça pode ser este: A PARCERIA.

Numa metade do palco, estão os seres humanos, com seus passos.

Na outra metade, Deus age.

No teatro da vida, cada um age no seu território.

Do lado humano, os passos são dados, sempre em direção ao espaço divino, de olho na linha divisória.

Do lado divino, os passos são dados, sempre em direção ao espaço humano, desejoso de uma parceria que gere bem-estar. Deus não invade jamais o espaço do homem; só faz o que lhe cabe, para que o homem continue humano, em sua liberdade e em sua potencialidade e em sua responsabilidade.

Já o homem, qual menina que tenta calçar o sapato da mãe, qual garoto que tenta imitar os passos largos do pai na rua, não se contenta com o seu território; quer o de Deus, como os habitantes de Babel.

Sim, há dois territórios, com uma linha invisível e móvel a especificá-los.

Deus tem um projeto: que ao longo da linha, avançável para o seu lado, avançável para o nosso, ele e nós nos entrelacemos e, de braços dados, sigamos na mesma direção.

Para ler HOJE na Bíblia:
Marcos 14 a 16; Salmo 111



“Nunca esqueça os três recursos mais poderosos de que você dispõe: o amor, a oração e o perdão”. (H. Jackson Brown, Jr.)

“A bênção do Senhor enriquece sem trazer dor alguma”. (Provérbios 10.22)

JANEIRO, 6

PERGUNTAS E RESPOSTAS

No princípio estava Jesus, porque Jesus era Deus (João 1.1). No princípio. Desde o princípio Jesus desenvolve o seu ministério, cujo fim é nos levar de novo à fruição completa da presença de Deus. Isto só acontecerá no fim, mas já foi desenhado no princípio.

No princípio. O mundo e o ser humano não surgiram por acaso, mas a partir de um Projeto Inteligente do qual Jesus participou. O caos veio depois. Deus tem um propósito para cada um de nós e vai levá-lo até à plenitude.

No princípio. Quem estava presente no princípio pode responder a todas as nossas perguntas.

Para ler HOJE na Bíblia:
João 1 a 3; Salmo 112



“Os filósofos podem debater o sentido da vida, mas precisamos de um Senhor que declara o significado da vida”. (Max Lucado)

“Não sabes? Não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos confins da terra, não se cansa nem se fatiga? O seu entendimento é insondável. Ele dá força ao cansado e fortalece o que não tem vigor”. (Isaías 40.28-29)

JANEIRO, 7

DIANTE DAS ONDAS

Nossas vidas, por vezes, enfrentam ondas indomáveis, levadas por ventos fortes (João 6.16-21).

Não é fácil manter-se no barco, nessas horas. Eis que Jesus -- foi assim nesta história -- vem ao nosso encontro. Nossas reações são as mais diversas, até percebermos que Jesus vem ao nosso encontro.

No entanto, nós pedimos que ele venha em nosso socorro, mas, por vezes, quando vem, enchemo-nos de dúvida, temor e tremor. Felizmente, podemos ouvir a mesma voz que acalma a tempestade nos dizer para não termos medo.

Como é difícil ouvir a voz de Jesus, que produz a calma, na hora do vendaval. No entanto, é nesta hora que a fé tem que fazer diferença, para nós e para os outros.

Para ler HOJE na Bíblia:
João 4 a 6



“Do homem se pode arrebatar tudo, exceto uma coisa, a última das liberdades humanas: a escolha, em determinadas circunstâncias, da atitude determinará seu próprio caminho.” (Viktor E. Frankl)

“No temor do Senhor, há firme confiança, e seus filhos terão lugar de refúgio”. (Provérbios 14.26)

JANEIRO, 8

CONTRA O MEDO

Quando sentimos medo, diante de um problema, e o medo nos vence, o problema se torna maior que nós, e nós nos sentimos cada vez menores diante dele. É perfeita a imagem bíblica: o medo nos torna gafanhotos e agiganta os nossos problemas.

Sem a visão de Deus, somos tomados pelo medo.

Comportamo-nos assim, às vezes. Quando sentimos medo, diante de uma grande obra, e o medo nos vence, deixamos de fazer o que podemos fazer. Colombo pode ter sentido medo diante de oceanos a vencer, mas Colombo venceu o medo e descobriu o que descobriu. A família Schurmann, quando se põe a um novo projeto nos mares, pode ter medo, mas toma os cuidados que precisa tomar, põe os perigos nos devidos lugares e se lança aos oceanos.

Podemos perder todas as visões, mas não podemos perder a visão de Deus. Nossa força é a presença de Deus. Nosso vigor é ter os olhos fitos em Deus. Nossa esperança é viver segundo as Suas promessas. Fora disso, somos calados pelo desânimo, paralisados pelo medo, derrubados pela tragédia anunciada (imaginada).

Gosto de uma mãe, que conheço e que sempre diz à sua filha, quando em tribulação:

– Minha filha, Deus alguma vez te abandonou?

Para ler HOJE na Bíblia:
João 7 a 8



“A coragem é a maior de todas as virtudes, porque, se não tem coragem, você não tem a oportunidade de usar nenhuma delas”. (Samuel Johnson)

“A sorte se lança no colo, mas do Senhor procede toda a decisão”. (Provérbios 16.33)

JANEIRO, 9

O QUE NOS CABE

Quando eu era adolescente, eu li um livrinho do pastor Enéas Tognini sobre a ressurreição de Lázaro (João 11). Chamava-se: "Tirai a pedra".

Passadas as décadas, eu não me lembro de tudo o que o livro diz, mas uma ideia nunca me abandonou.

Eu me refiro à ordem de Jesus: tirai a pedra. Quem faz o máximo (ressuscitar) pode fazer o mínimo (abrir caminho por entre as pedras). Ele poderia tirá-la com a dinamite espiritual do seu poder real. No entanto, ele pediu aos amigos de Lázaro que tirassem a pedra. Quando Lázaro veio cambaleando de dentro da morte para a luz da vida, também poderia já ter vindo sem os panos que envolvem os cadáveres. No entanto, Jesus pede aos seus amigos que libertassem Lázaro daqueles tecidos fedorentos.

A mensagem é clara: Deus não faz aquilo que nós podemos fazer.

Para ler HOJE na Bíblia:
João 9 a 12



"Se Deus quer que você faça alguma coisa, ele fará com o que a faça, mas a graça que ele oferece só vem com a realização da tarefa e não pode ser estocada antecipadamente. Somos dependentes dele de hora em hora. Quanto maior for a nossa consciência deste fato, menos provavelmente entraremos em crise". (Louis Cassels)

"Há muitos planos no coração do homem, mas o propósito do Senhor prevalecerá". (Provérbios 19.21)

JANEIRO, 10

LAVAR OS PÉS

Jesus lavou os pés dos seus discípulos, exatamente como os escravos lavavam os pés dos seus senhores (João 13.13-15).

Uma fotografia daquele momento levaria imediatamente à sua identificação como escravo, embora ele fosse o senhor. Na verdade, o Senhor.

Chegados da rua, em lugar de água escassa, os homens lavavam as suas mãos, tiravam parte de suas roupas de rua e lavavam os pés: os que podiam (e alguns podiam) tinham-nos lavados por seus escravos. (O gesto permaneceu: os escravos modernos davam banho em seus patrões...).

A toalha na cintura era o uniforme dos escravos no momento de lavar os pés dos seus senhores.

Jesus lavou os pés dos discípulos porque os considerava como superiores a si mesmo.

Jesus lavou os pés dos discípulos porque não há tarefas menores na vida, quando feitas com amor.

Jesus lavou os pés dos discípulos porque honroso é servir, não ser servido.

Na atitude oposta, queremos, como Pedro, ter os nossos pés lavados.

Embora em nossa cultura não lavamos os pés, mas tomamos banho, devemos ter a toalha na cintura e o corpo inclinado (às vezes, ajoelhado) como o símbolo de como vemos e consideramos o nosso próximo.

A toalha na cintura deve ser o uniforme de todo ser humano.

Para ler HOJE na Bíblia: João 13 a 15



"Foi o orgulho que transformou os anjos em demônios; é a humildade que transforma os homens em anjos". (Agostinho de Hipona)

"Deixa que outros te elogiem, e não a tua própria boca; os outros, e não os teus lábios". (Provérbios 27.2)

JANEIRO, 11

O FUTURO COMO CONTINUIDADE

Uma das características da Bíblia é não definir. Um desses temas sem definição é a vida eterna.

Contudo, a expressão percorre a Palavra de Deus.

Numa delas, lemos: “Esta é a vida eterna: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste”. (João 17.3). Não se trata de uma definição, mas de um convite à experiência.

Então, ter vida eterna é conhecer o Pai e o seu Filho, Jesus Cristo.

A Bíblia também não define o verbo “conhecer”, mas as centenas de vezes em que aparece mostram que conhecer é ter um relacionamento pessoal. Conhecer o Pai e Seu Filho inclui uma compreensão intelectual da sabedoria, soberania e bondade de Deus, mas vai além.

Zaqueu experimentou isto de perto. Ele conhecia a Jesus, mas um dia se encontrou com ele e, surpreendentemente, Jesus o convidou para ir à casa dele, à casa de Zaqueu. Diz a Bíblia que a experiência foi puro prazer.

Se pudséssemos sintetizar “vida eterna” com uma palavra, seria esta: intimidade.

Tem a ver com o futuro, mas é coisa do presente também. O futuro será continuidade.

Para ler HOJE na Bíblia: João 16 a 17



“Quando aprendemos com a experiência, as cicatrizes do pecado podem nos levar à restauração e a uma renovada intimidade com Deus”. (Charles Stanley)

“Trabalhai não pela comida que se acaba, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará. Deus, o Pai, o aprovou, pondo nele o seu selo”. (João 6.27)

JANEIRO, 12

ESSE NOSSO TEMPERAMENTO

Uma pergunta muito frequente é se Deus pode mudar o nosso temperamento, seja ele tímido ou explosivo, por exemplo.

A história da prisão de Jesus, a partir da traição de Judas, nos encaminha para uma resposta.

Quando Jesus foi detido, Pedro reagiu violentamente à prisão, sacando da espada que sempre carregava com ele (e que já denuncia parte do seu temperamento), decepando num golpe certo, a orelha de um membro da comitiva que o prendia (João 18.10-11).

A consequência do gesto explosivo de Pedro foi contida por Jesus, que reimplantou a orelha do guarda no mesmo lugar (Lucas 22.51).

Jesus não faz mais isto. O que ele faz é nos mandar o Espírito Santo para controlar o nosso temperamento.

A questão é: temos desejado isto? Temos dado nossa permissão para o Espírito Santo modelar nosso temperamento?

Para ler HOJE na Bíblia:
João 18 a 19



“O problema para nós não é ter nossos desejos satisfeitos. O problema é saber o que nós desejamos”. (Slavoj Žižek)

“Quem demora a irritar-se é grande em entendimento, mas o precipitado exalta a loucura”. (Provérbios 14.29)

JANEIRO, 13

FILHOS ETERNOS

O evangelista João gasta algumas palavras aparentemente desnecessárias dado o drama intenso do momento:

“Perto da cruz de Jesus estavam sua mãe, a irmã dela, Maria, mulher de Clopas, e Maria Madalena.

Quando Jesus viu sua mãe ali, e, perto dela, o discípulo a quem ele amava, disse à sua mãe: “Aí está o seu filho”, e ao discípulo: “Aí está a sua mãe”. Daquela hora em diante, o discípulo a recebeu em sua família”. (João 19.25-27)

Jesus se preocupa com a sua mãe num momento em que sua vida enfrentava a agonia. Não era hora de pensar em ninguém, senão em si mesmo. No entanto, ele se importa com a sua mãe.

Jesus fez assim porque entendeu que era a sua responsabilidade cuidar de sua mãe.

Um filho deve se preocupar com sua mãe, mesmo que esteja em dificuldade, não importa a natureza. Mesmo a dificuldade financeira não pode ser um impedimento ao exercício deste cuidado.

Como Jesus, todo filho deve entender que o cuidado da sua mãe (o que pode incluir o pai) é sua tarefa. A honra aos pais deve ir além das palavras.

Para ler HOJE na Bíblia:
João 20 a 21



“Não há charme igual à ternura do coração”. (Jane Austen)

“Ouve teu pai, que te gerou, e não desprezes tua mãe, quando ela envelhecer”. (Provérbios 23.22)

JANEIRO, 14

OBRA COMPLETA

O cientista Albert Einstein escreveu algo que nos inspira sobre a criação do mundo:

“Ah, se eu pudesse saber se, no instante da criação, Deus teve escolha de fazer um universo diferente e, caso tenha sido opção, por que é que decidiu criar este universo singular que conhecemos, e não um outro qualquer”.

Segundo o autor bíblico, ao ver a sua obra completa, o Criador se satisfaz, considerando-a muito boa (Gênesis 1).

Sim, Deus criou o mundo bom; por isto, a cada dia da criação, ele olhava para o que fizera e achava bom.

Cabe-nos perguntar o que temos feito com a obra que Deus criou.

Para ler HOJE na Bíblia:
Gênesis 1 a 3; Salmo 19



“Ser o que somos e nos tornarmos o que podemos ser -- este é o único sentido da vida”. (Robert Louis Stevenson)

“Confia no Senhor de todo o coração, e não no teu próprio entendimento”. (Provérbios 3.5)

JANEIRO, 15

NOSSA FINITUDE

As listas de vidas (genealogias) da Bíblia são compostas por três verbos: gerar, viver e morrer.

Neste sentido, a vida de cada um de nós compõe um ciclo (Gênesis 5): todos foram gerados (e também geramos), vivemos e morremos.

Não temos dificuldade em entender os dois primeiros verbos: geramos e vivemos. Nossa dificuldade está no morrer.

Sofremos quando nos morreu alguém querido. Sofremos até com mortes de desconhecidos, se são tornadas públicas, como nos grandes ataques da natureza. Sofremos com a perspectiva que vamos morrer.

Esta dificuldade não traz nenhuma consequência sobre si mesma: a morte vem, sem que possamos evitá-la. A consequência é para a vida: ignorar a morte faz mal à vida. Vive bem quem sabe que vai morrer.

Para ler HOJE na Bíblia:
Gênesis 4 a 5; Salmo 66



"A pergunta mais radical que alguém pode fazer não é quanto custam seus bens, mas se encontrou algo de valor, isto é, algo que faça a vida valer a pena". (Alister E. McGrath)

"A sabedoria é o principal; portanto, adquire a sabedoria; sim, adquire o entendimento com tudo o que possui". (Provérbios 4.7)

JANEIRO, 16

APENAS CONCEITOS

Nossa linguagem sobre Deus (Gênesis 8) fala mais sobre a nossa humanidade do que sobre a sua divindade.

Em nós a lembrança é algo negativo: lembramos, porque esquecemos. Em Deus lembrança é algo positivo: ele nunca se esquece.

Para nós, os cheiros agradáveis são essenciais, porque nós temos o sentido do olfato. Deus não o tem, mas se agrada daquilo que fazemos para agradá-lo.

Nós fazemos uma reflexão sobre nossos atos e tomamos decisão no sentido de continuar a praticá-los ou de mudar de rumo. Tudo o que Deus faz é perfeito.

Lembrar a imperfeição de nossa linguagem sobre Deus nos deve levar à humildade em nossa teologia e em nossos relacionamentos.

Para que brigar por conceitos que são humanos?

Para ler HOJE na Bíblia:
Gênesis 6 a 9



“Minha preocupação não é se Deus está do nosso lado; minha maior preocupação é estar do lado de Deus, pois Deus está sempre certo”.
(Abraham Lincoln)

“O Senhor se agrada dos que o temem, dos que esperam no seu amor”. (Salmo 147.11)

JANEIRO, 17

ROTEIRO PARA A FELICIDADE

Eis o que precisamos para a felicidade.

Educar o desejo, tantas são as definições do que é ser feliz.

Educar a mente, para que enxergue toda a possibilidade.

Educar o coração, para que o medo não o escravize.

Educar os amigos, para que não queiram as sendas da negação.

Educar o corpo, que tende à facilidade.

Educar o hábito, para que reflita os passos da decisão.

Eis a tarefa da felicidade, para hoje e amanhã.

Ela espera de nós uma habilidade tecelã.

Para ler HOJE na Bíblia:
Gênesis 10.1 a 11.26



“Tenha coragem para as grandes tristezas da vida e paciência para as pequenas; quando tiver realizado cuidadosamente todas as tarefas do dia, vá dormir em paz”. (Victor Hugo)

“Acima de tudo que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida”. (Provérbios 4.23)

JANEIRO, 18

PAPO DE INVEJOSO

A raiz da inveja é a comparação. O invejoso reclama: “eu também mereço”.

As suas folhas são a amargura e a tristeza. O invejoso lamenta: “por que não eu?”.

Não por acaso o único sentimento condenado nos Dez Mandamentos é o da inveja: “não cobiçarás”.

Não adianta ceifar os ramos ou recolher os frutos.

É preciso radicalizar, de dentro para fora.

1. Primeiro, admita que você sente inveja, de vez em quando ou como um estilo de vida.

2. Então, corajosamente diga o que a inveja é: pecado. (Pecado completo, porque se trata de uma suspeita que Deus não está sendo justo com você).

3. Pense também no que ela faz com você, no que ela o tornou.

4. Depois, corte a raiz. Pare de se comparar aos outros. Você sequer os conhece. Você não sabe se eles são os que parecem ser. Se têm o que parecem ter.

5. Reavalie os seus desejos. Se são legítimos, cultive-os até os realizar. Se não, peça ajuda ao Espírito Santo para os fazer desmigar.

6. Lembre-se que tudo é graça. O que você recebe e o que o outro recebe. Talvez o outro não o mereça. Nem você. O que é recebido não é merecido: é graça.

Tenha como alvo viver pela graça. Nesse compasso, não há amargura.

Para ler HOJE na Bíblia: Gênesis 11.27 a 14



“O sucesso nunca é final; o fracasso nunca é fatal. O que conta é a coragem”. (John Wooden)

“O coração tranquilo é a vida do corpo; a inveja, porém, apodrece os ossos”. (Provérbios 14.30)

JANEIRO, 19

EM BUSCA DA LIBERDADE

A Bíblia não mitifica as suas personagens. Abraão nos é apresentado como um rei nu, covarde, fraco e cruel. Sarai nos é oferecida como utilitária do corpo alheio e também fraca, cruel e vingativa. Agar (ou Hagar), essa mãe de aluguel, aceitou o papel, mas depois humilhou a sua senhora.

Deus é Deus de pessoas reais, porque a vida é feita de pessoas reais, de situações reais e de circunstâncias reais. Deus sabe que nós somos, às vezes, luzes e, pouco depois ou ao mesmo tempo, sombras. Ele não tem dificuldade de conviver conosco porque nos criou e sabe que nós somos assim. A dificuldade é nossa. Deus é Deus de pessoas complexas, como nós.

A história de Agar e a sua condição nos oferece um convite também a uma reflexão sobre as condições das mulheres contemporâneas. Agar tinha uma tríplice lamentação. Era mulher numa sociedade totalmente patriarcal; era estrangeira numa sociedade que tentava se tornar uma nação e era escrava numa sociedade em que só os livres dominavam.

Diferentemente de Agar, preferimos, por vezes, o conforto de uma situação injusta a sair em direção à liberdade. Temos medo de buscar coisas novas para as nossas vidas acomodadas, coisa que Agar não fez. Antes ela buscou para si mesma e para o seu filho o melhor caminho. Diz o texto bíblico que ela se abrigou perto de uma fonte onde havia água, fonte de vida. Agar não ficou rodeando pelo deserto, não quis habitar na areia, mas buscou um oásis. A sua vida tinha um propósito.

Para ler HOJE na Bíblia: Gênesis 15 a 17



“A coragem de ser é a coragem de aceitar a si mesmo, apesar de ser inaceitável”. (Paul Tillich)

“Quem segue a justiça e a bondade achará a vida, a justiça e a honra”. (Provérbios 21.21)

JANEIRO, 20

TOCA O TELEFONE

Você telefona para alguém. Até ser identificado, é tratado com indiferença ou mesmo com rispidez. Depois que o outro sabe que é você, vêm as palavras amáveis.

Você pede um favor a alguém. A resposta é o desinteresse. Então, entra em cena o seu currículo e começa a funcionar a lógica da retribuição. Nesses casos, o que está em jogo é o interesse. Não se trata bem o outro; na verdade, faz-se um investimento, na expectativa de bons dividendos no futuro.

A recíproca funciona. Vejamos.

Você recebe um telefonema e não sabe quem está falando. Como você trata a pessoa do outro lado?

Alguém lhe pede uma gentileza. Como você reage?

Estas possibilidades do mundo real nos remetem a Abraão (Gênesis 18.3).

Desconhecidos chegam à sua casa. Ele os recebe festivamente.

Depois descobriria suas identidades. Era Deus, acompanhado por anjos.

Quando somos generosos, corremos o mesmo “risco” que Abraão correu.

Se assim é, por que ainda preferimos pensar só em nós mesmos? Por que relutamos em hospedar anjos?

Retenhamos as palavras de Jesus: dar é melhor do que receber. Ou não?

Para ler HOJE na Bíblia:
Gênesis 18 a 19



“Um pouco de perfume sempre fica nas mãos de quem oferece flores”.
(Provérbio Chinês)

“O que distribui com generosidade enriquece; o outro, que retém mais do que é justo, empobrece”. (Provérbios 11.24)

JANEIRO, 21

UM LEÃO POR DIA

Vivemos buscando o louvor dos homens, mas a glória que a importa é a aprovação por parte de Deus. Mesmo que os homens não nos nobelizem, o prêmio que vem de Deus é coroa de louros permanente sobre as nossas cabeças. Ser aprovado por Deus nos dá confiança e esperança para continuar o que estamos fazendo.

Perdemos muito tempo fazendo coisas que levem as pessoas a nos elogiar e amar. O elogio deve ser consequência de uma vida aprovada por Deus. Precisamos saber que o louvor humano de hoje é a reprovação de amanhã. Matar um leão todo dia para mostrar nosso louvor tem como resultado certo a drenagem de nossas forças.

Devemos sempre fazer o melhor e esperar que Deus se agrade. Quando ele se agrada, ele se agrada e é para sempre. Ele não elogia hoje e retira amanhã o louvor que nos dá.

Que louvor você anda buscando?

Para ler HOJE na Bíblia:
Gênesis 20 a 22



“Será feliz aquele, seja rei ou camponês, que encontra a paz em sua casa”. (Johann Wolfgang Von Goethe)

“Os sábios receberão honra como herança, mas a arrogância dos loucos se converterá em desonra”. (Provérbios 3.35)

JANEIRO, 22

IMPORTA QUE LEMBREMOS

Você recebe um cartão e se lembra que foi lembrado.
Você recebe um convite para uma festa e se lembra que foi lembrado.

Você recebe um presente e se lembra que foi lembrado.

Essas lembranças nos lembram que precisamos nos lembrar de pessoas que a distância, o tempo, os compromissos, os interesses nos fizeram esquecer.

É bom ser lembrado.

E somos lembrados porque alguém se lembrou de nós.

Quando escreveu uma carta aos cristãos romanos, o apóstolo Paulo mandou lembranças pessoais, com palavras de apreço, para quase todos eles.

Pode ser uma carta, um cartão, um telefonema, um abraço ou um presente o nosso meio de nos lembrar.

Para ler HOJE na Bíblia:
Gênesis 23.1 a 25.18



“A amizade é um amor que nunca morre”. (Mario Quintana)

“A alma generosa prosperará, e quem der água aos outros também receberá”. (Provérbios 11.25)

JANEIRO, 23

A NECESSÁRIA RESISTÊNCIA

A tentação chega por múltiplas vias.
 Não caímos por causa do convite.

Nós caímos quando somos convencidos de que o bom não é errado.

A estética é para seduzir, mas a transgressão se dá quando a barreira da ética é vencida.

A lógica se aplica aos vários territórios da vida.

Então: não nos esqueçamos: a estética vê o benefício, a ética contempla o custo.

Quando a noite convida para ser cavalgada, é preciso que olhe-
 mos para as dores nas pernas ao final. Talvez valha a pena (estéti-
 ca), talvez não valha (ética).

Quando a vitrine (seja ela física ou virtual) brilha diante dos
 nossos olhos, fazendo nossos lábios salivarem, é preciso que não
 percamos de vista o preço a ser pago.

Resistir é preciso, diante das vozes que nos encantam. Não são
 as vozes que pagam o preço; somos nós, os vencidos pela tentação.

Para ler HOJE na Bíblia:
 Gênesis 25.19 a 27.46



“O sucesso não é medido por dinheiro, poder ou posição social. O
 sucesso é medido por sua disciplina e pela paz interior”. (Mike Ditka)

“Quem busca o bem com persistência, busca favor, mas quem procura
 o mal, este lhe alcançará”. (Provérbios 11.27)

JANEIRO, 24

FAZENDO VOTOS

É legítimo fazermos votos a Deus?
Jacó os fazia.

O filho de Isaque prometeu a Deus, se fosse abençoado, que o Senhor seria seu Deus, que edificaria a ele um lugar de culto e daria o dízimo de tudo quando ganhasse (Gênesis 28).

Cumpriu Jacó o que prometeu? Nunca saberemos com certeza.

Podemos fazer votos a Deus, se temos a intenção de os cumprir. Podemos fazer votos a Deus, se nossas experiências anteriores demonstram que cumprimos o que prometemos.

Podemos fazer votos a Deus, se os votos são expressões de fé, nunca de incredulidade. Podemos fazer votos a Deus, mas jamais esquecer o que ele já fez por nós.

Podemos fazer votos a Deus, se não temos a intenção de comprá-lo. Ele nos sonda profundamente e não se deixa manipular por nossos discursos.

Para ler HOJE na Bíblia:
Gênesis 28 a 30



“Os homens deviam ser o que parecem ou, pelo menos, não parecerem o que não são”. (William Shakespeare)

“O coração do homem planeja seu caminho, mas o Senhor lhe dirige os passos”. (Provérbios 16.9)

JANEIRO, 25

AS PROVAS QUE NOS MOLDAM

A luta de Jacó com o anjo (Gênesis 32.22-31) representa a experiência espiritual do homem em qualquer época. Com ela entendemos como se dá a nossa jornada cristã, que não é feita de caminhadas superficiais, mas de intensas lutas.

A experiência de Jacó nos ensina que a bênção pode incluir a passagem por provas. Para ser capacitado para os momentos seguintes, Jacó teve que passar pela prova de lutar com um anjo. Ele poderia desistir ou até mesmo voltar para a casa do sogro, mas ele enfrentou o que tinha de enfrentar. Sua luta não foi a de um fraco. O anjo teve que enfrentá-lo de igual para igual. Na verdade, o anjo só não perdeu a batalha porque lançou mão de um recurso fora das regras, que foi o tocar a sua coxa com uma força que um homem não tem, a ponto de aleijar Jacó.

A prova fortaleceu Jacó de tal modo que ele saiu outro do encontro. Um novo Jacó surgiu ali. Até seu nome foi mudado.

As provas nos mudam e nos moldam. Um cristianismo sem provas, sem experiências marcantes, faz com que caminhemos na superfície das coisas. Quando caminhamos na superfície das coisas, somos presas fáceis das dificuldades, mesmo as menores. Cada um tem um Esaú a enfrentar, um Jaboque a atravessar. Deus quer nos preparar para os encontros e travessias da vida, e este preparo inclui passar pelas provas da vida, algumas propostas pelo próprio Deus.

Para ler HOJE na Bíblia: Gênesis 31 a 32



“Todo homem deve olhar para si mesmo para ensinar-lhe o sentido da vida. Não é algo a ser descoberto; é algo a ser moldado”. (Charles-Augustin Sainte-Beuve)

“Feliz é o homem que suporta a provação com perseverança, porque, depois de aprovado, receberá a coroa da vida que o Senhor prometeu aos que o amam”. (Tiago 1.12)

JANEIRO, 26

A AUTOAJUDA QUE AJUDA

Assim que foi publicado na Alemanha, o romance “Os sofrimentos do jovem Werther” (1774), escrito por Goethe, provocou uma onda de suicídios ao longo da Europa.

Lembrei-me da literatura quando li a história de Marivaldo Castro Pereira. Adolescente, sem perspectiva e desanimado em sua pobreza, ouviu a música “Negro limitado”, que termina assim:

“Ter consciência, ou, se afogar na sua própria indiferença.
Escolha o seu caminho.
Ser um verdadeiro preto, puro e formado.
Ou ser apenas mais um negro limitado”.

Ele escolheu o seu caminho. Foi estudar. Entrou para um cursinho que lhe ajudou a ingressar e se formar na Universidade de São Paulo (USP). Algum tempo depois tornou-se secretário nacional da Reforma do Judiciário.

Livros, palestras ou músicas de autoajuda são bons quando apontam para outros horizontes, como Martin Luther King Jr imaginando seu sonho.

Ajuda a autoajuda que nos ajuda a identificar as dificuldades na estrada que leva à realização.

Sobretudo a sugestão deve gerar atitudes positivas capazes de produzir as necessárias mudanças. Entre estas atitudes, está assumir compromissos firmes.

Como é boa uma palavra que nos anime na caminhada.

Para ler HOJE na Bíblia: Gênesis 33 a 35



“O sentido das coisas não está nas coisas em si mesmas, mas em nossa atitude diante delas”. (Antoine de Saint-Exupéry)

“Quem é negligente com sua obra é irmão do destruidor”. (Provérbios 18.9)

JANEIRO, 27

EXEMPLOS SÃO PARA SEMPRE

Jacó amava a todos os seus filhos, mas amava mais a José, por lhe ter nascido já na velhice e por ser o primeiro dele com Raquel, sua esposa preferida.

Certamente, nesta predileção, ele acompanhava Raquel, que recebeu Jacó depois de muita oração (Gênesis 30.22-24).

A partir desta situação, José adotou um comportamento que acabaria numa tragédia: seus irmãos o sequestraram e, para não matá-lo, venderam-no como escravo a uns traficantes de gente.

Um dos comportamentos de José ia além dos seus desejos conscientes. Alcançava seu inconsciente e se manifestava por meio de sonhos de grandeza, que ele contava. Seus irmãos ficavam irritados, mas seus pais o mimavam, embora uma vez ou outra o repreendessem suavemente.

A história mostra o impacto das atitudes dos pais sobre as vidas dos seus filhos. Neste caso, como em todos os casos, as consequências foram para a vida toda. A atitude dos pais de José nos deve servir como advertência.

A história posterior mostra que José, no entanto, tomou os seus sonhos como uma oportunidade para servir, não para se vingar. O comportamento de José no Egito nos deve servir de convite a uma vida segundo os valores do Espírito de Deus.

Para ler HOJE na Bíblia:
Gênesis 36 a 38



“Um bom exemplo é melhor que um bom preceito”. (Dwight L. Moody)

“Bem-aventurado aquele que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores”. (Salmo 1.1)

JANEIRO, 28

ATESTADO DE ÓBITO

Um grupo de jovens ataca o outro, por razões nem sempre claras.

O uso da força física é uma forma de exercício de autossuficiência.

Olhamos para rapazes desse tipo e nos horrorizamos. Lamentamos que seus pais tenham se tornado vítima da filhocracia (em que os filhos governam sobre os pais). Entristecemos-nos por suas vidas plenas de vazio.

O vírus da autossuficiência se desenvolve onde é ela canonizada, celebrada, cultuada e cultivada.

No jardim da autossuficiência não nasce a flor da humildade, não viceja o respeito pelo outro, não se aduba a terra para a solidariedade.

O autossuficiente é um ateu funcional, crendo apenas na sabedoria da razão, na soberania da ciência, no poder da tecnologia e na inteligência da estratégia.

No mundo do autossuficiente não há espaço para a pergunta e nem oportunidade para a oração. Triste o mundo em que não há lugar para a dúvida e nem para a comunhão com Deus.

Se queremos mesmo condenar os que lançam mão dos bastões do ódio, ao se fiarem na força física ou em carros ou cavalos, devemos afirmar e demonstrar que “confiamos no nome do Senhor, o nosso Deus”. (Salmo 20).

Quem confia em Deus não põe seu nome na agenda da violência.

Para ler HOJE na Bíblia: Gênesis 39 a 41



“O orgulho dos pequenos consiste em falar sempre de si próprios; o dos grandes em nunca falar de si”. (Voltaire)

“Melhor é pensar pouco de si e ter quem o sirva do que se orgulhar de si mesmo e passar fome”. (Provérbios 12.9)

JANEIRO, 29

TEOLOGIA DA HISTÓRIA

A revelação de José a seus irmãos (Gênesis 45.1-15) é uma das mais belas da história sagrada. Toda vez que a leio eu me emocionoo.

Eu me coloco no lugar de José e me pergunto o que eu faria. José perdoou (de modo completo, permita-me a redundância, porque o perdão só é perdão se for completo) a seus irmãos. Eu faria o mesmo?

Por que José agiu desse modo?

Eu só encontro uma resposta, à luz de toda a biografia do filho mais velho de Raquel: ele tinha uma correta teologia da história. Segundo esta teologia, José sabia que Deus estava no controle. Fará, com todo o seu poder, nada pôde fazer para evitar a fome, a não ser se organizar.

No plano pessoal, José sabia que Deus estava na supervisão da sua vida. A sucessão de fatos revelava que, acima dele, estava o Senhor, absoluto dos absolutos.

Quando temos uma teologia correta, somos capacitados a enfrentar as dificuldades da vida.

Desenvolvemos uma teologia correta quando lemos a Palavra de Deus e a estudamos, individualmente e coletivamente.

Para ler HOJE na Bíblia:
Gênesis 42 a 44



“Aquele que não pode perdoar destrói a ponte sobre a qual ele mesmo deve passar”. (George Herbert)

“Quem perdoa a transgressão busca a amizade, mas quem traz o assunto de volta afasta os amigos íntimos”. (Provérbios 17.9)

JANEIRO, 30

A AGENDA FALA

Nosso projeto de vida está em nossa agenda.
Nossa agenda não mente.

Se queremos ser pessoas de oração, mas se nossa agenda denuncia que passamos muito tempo diante da televisão, então nosso projeto de vida não é orar.

Se dizemos que amamos o trabalho comunitário, mas se em nossa agenda não há espaço concreto para ações voluntárias, não apreciamos de fato servir ao próximo.

Se gargantemos que a família é a nossa prioridade, mas ela não preenche largas linhas da agenda do nosso dia, a família não está em primeiro lugar para nós.

Nossa agenda embala o nosso tesouro, porque onde está o nosso tesouro está o nosso coração (Lucas 12.34).

Que tal começarmos por uma olhada honestamente crítica em nossa própria agenda?

Para ler HOJE na Bíblia:
Gênesis 45 a 47



“Se você tiver a coragem de começar, terá a coragem de realizar”. (David Viscott)

“Tudo tem uma ocasião certa, e há um tempo certo para todo propósito debaixo do céu”. (Eclesiastes 3.1).

JANEIRO, 31

SE QUEREMOS AVANÇAR

Mudamos pouco, mas podemos e devemos mudar, se queremos alcançar os nossos alvos. Se estamos satisfeitos com o que somos, basta deixar a vida no piloto automático.

Nosso progresso ou retrocesso depende de como enfrentamos quatro desafios: desejo, propósito, esforço e disciplina.

DESEJO - Desejar é a primeira decisão. Nem sempre sabemos se realmente desejamos. É por isto que a oração é duplamente importante: antes de chegar ao coração de Deus, nosso desejo precisa tomar forma no nosso. O desejo se aninha no **CORAÇÃO**.

PROPÓSITO - Quando chegamos ao ponto de firmar um propósito, o desejo se torna objetivo, e não apenas subjetivo. O propósito deve ser claro, de tal modo que possa ocupar um espaço bem delimitado em nossa **MENTE**.

ESFORÇO - A realização de um desejo demanda esforço. O propósito precisa alcançar os **MÚSCULOS** para que se transforme em ação. A meta não vem até nós.

DISCIPLINA - Como o corpo tende à inércia, o propósito precisa inspirar a disposição de pagar o preço. Cada um de nós precisa de menos ou mais disciplina, dependendo da própria biografia. Uns precisam de disciplina para organizar melhor o seu tempo. Outros têm dificuldade em renunciar. Outros ainda carecem de disciplina para persistir.

O fácil não existe.

Para ler HOJE na Bíblia:
Gênesis 48 a 50



“O planejamento meticuloso levará tudo o que o homem faça parecer espontâneo”. (Mark Caine)

“Entrega tuas obras ao Senhor, e teus planos serão bem-sucedidos”. (Provérbios 16.3)

O HEDONISMO CRISTÃO

Há um hedonismo (prazer, com alegria) possível, por meio do Espírito Santo.

Eis um breve programa para o fruir.

1. Deixe Espírito Santo inocular alegria em você.

Quando o Espírito Santo convenceu você do seu pecado, e do juízo merecido; quando Jesus Cristo perdoou o seu pecado; quando o Pai escreveu seu nome no livro da vida, você se tornou um Filho pleno de Deus, que deve viver segundo a imagem e semelhança da Trindade.

Não há mais motivos para a tristeza. Afinal, a alegria do Senhor é a sua força (Neemias 8.10). Abra, então, lugar para que a força alegre do Espírito tome conta da sua vida e vá se expandindo dia após dia. Quanto mais alegre você for, mais santo será.

A alegria do Espírito é aquela que não precisa de um ambiente festivo para se manifestar e muito menos de nenhum tipo de estimulante químico. Nutrido pelo Espírito, quando você for a uma festa, não vá buscar alegria; vá levar.

2. Cultive a alegria no Espírito Santo

Com uma licença poética, para fins de comparação, podemos falar no Espírito Santo em nós como uma planta. Para que esta planta dê fruto, ela precisa de água, ar e espaço. Lamentavelmente, há muito Espírito Santo amassado e abafado, ao ponto de ser extinto em suas consequências práticas na vida de muitas pessoas.

Cultivamos o Espírito, quando buscamos viver em intimidade com ele. Essa é uma possibilidade concreta, e não apenas uma afirmação poética. Se o Espírito estiver em nós, seu fruto vai nascer na árvore da nossa vida.

3. Permita que a alegria do Espírito Santo se expresse claramente em você e por você.

A alegria se expressa em várias formas em nossas vidas. Uma de suas manifestações é a chamada alegria interior, ponto de início de outras manifestações. Não nos preocupemos em saber se nós ou alguma pessoa está com esta alegria. Ela sai de dentro. É como a tristeza. Uma pessoa triste não precisa dizer que está triste; está na sua cara. Basta que a observemos.

Por isto, quem está alegre espiritualmente canalizará seu contentamento para fora. Nós experimentamos várias manifestações desta alegria, que não pode ser apenas, como queria o filósofo Henri Bergson, “uma anestesia momentânea do coração”.

Devemos rir, devemos sorrir. Lembremos que o sorriso/riso no Espírito não ri/sorri dos outros, como se quem ri fosse superior àquele de quem ri; antes, o riso no Espírito é um riso com os outros, pela alegria do encontro e do convívio.

Há uma outra expressão de alegria que é o serviço. Os tristes não dão díizimo com alegria. Os tristes não ajudam os outros com prazer. Os tristes não promovem a causa da justiça. Como recomenda Paulo, a contribuição para a causa do Reino de Deus deve ser feita com alegria, não com tristeza. Como ensina Jesus, o serviço ao necessitado deve ser desenvolvido com prazer, como fez o chamado bom samaritano. Como ensina a Bíblia: a execução da justiça é motivo de alegria para o justo (Provérbios 21.15).

4. Viva com alegria, seja em gratidão pelo que ele já lhe fez, seja em esperança pelo que ele ainda lhe fará.

Diante daquilo que Deus nos tem feito, somos gratos e a manifestação mais própria para o sentimento de gratidão é a alegria. Quem é grato é alegre. O louvor, que é uma expressão da alegria, é filho da gratidão.

FEVEREIRO, 1

SEM VERGONHA DE SER FELIZ

Há dois grupos de pessoas no mundo: os contentes e os descontentes.

É comum os contentes serem ridicularizados como ingênuos, superficiais, alienados e, quando não, imbecis.

Os descontentes são pensados como profundos, perspicazes, críticos e inteligentes. Eles mesmos dirão que ninguém pode ser feliz num mundo como o nosso, com tantas pessoas sofrendo, em meio a tanta desigualdade.

Bem, há dois grupos de pessoas no mundo.

Saio em defesa dos ridicularizados contentes.

Os contentes não são ingênuos: eles sabem que há crueldade e desigualdade no mundo, que também os atingem. A diferença é que a pauta deles não é dada pela maldade, mas pela bondade.

Os contentes não são superficiais: eles sabem da complexidade do mundo, mas não se deixam enredar por sua teia.

Os contentes não são alienados: eles são felizes e faz parte do seu projeto de vida agir de modo que outras pessoas sejam também felizes.

Os contentes não são imbecis: eles têm uma sabedoria iluminada, não uma inteligência sombria e nem um conhecimento pretensioso.

Não tenha vergonha de ser contente.

Para ler HOJE na Bíblia:
Êxodo 1 a 2; Salmo 75



“Se isto parece coisa para criança fazer, faça-o na lembrança de que você é uma criança”. (Frederick Buechner)

“A esperança dos justos é alegria, mas a expectativa dos ímpios perecerá”. (Provérbios 10.28)

FEVEREIRO, 2

DEUS VÊ

A cerca do caráter de Deus, aprendemos uma profunda realidade. Sua mão é forte. Não importa o tamanho do precipício em que caímos; sua mão é forte e longa para nos alcançar.

Não importa o peso que tenhamos para carregar; sua mão é forte o suficiente para levantar o peso que era nosso.

Sua mão é forte e não está encolhida. Antes, está orientada em nossa direção. Por isto, quando ele nos enviar, não iremos de mãos vazias. Sua mão forte nos visitou e nos encheu as mãos, para nossa caminhada, durante a qual ele irá conosco. Foi assim com o povo de Israel. É assim com o seu povo hoje.

Da experiência da chamada de Moisés, podemos aprender várias verdades inspiradoras para nós.

1. Deus vê a nossa aflição e, quando a vê, ele nos faz uma promessa de livramento, promessa que seu caráter não conseguirá não cumprir. Ele nos livra, mas não apenas nos livra de algo, mas nos livra para fazer algo. Foi assim com o libertador de Israel. É assim conosco ainda hoje.

2. Deus usa pessoas para fazer sua obra no mundo. Para tirar o povo do Egito e pô-lo a caminho da terra prometida a Abraão, ele se serviu de Moisés, porque Moisés o permitiu. Deus poderia ser um Deus sozinho, mas preferiu ser um Deus-conosco, um Deus parceiro.

Para ler HOJE na Bíblia:
Êxodo 3 a 4; Salmo 119.1-8



"A alegria, não a tristeza, é a verdadeira marca da santa obediência".
(Richard J. Foster)

"O reino de Deus não consiste em comer e beber, mas em justiça, paz e alegria no Espírito Santo". (Romanos 14.17)

FEVEREIRO, 3

REVELAÇÃO PROGRESSIVA

A aparição de Deus a Moisés representa um ponto de mutação no seu modo de se relacionar com os seres humanos. Ele mesmo já estivera com os patriarcas Abraão, Isaque e Jacó, mas nunca lhes dissera o seu nome.

Agora, no entanto, ao se comunicar com Moisés, Ele diz que se chama “Eu sou”.

Mais tarde, ao Se apresentar de modo absoluto por meio de Jesus Cristo, esta revelação alcançou seu ponto máximo, de modo que quem vê a Jesus vê o Pai.

Este processo mostra que Deus se revela de modo progressivo, porque assim deve ser.

A verdade se aplica aos patriarcas, a Moisés e a nós. Ao se comunicar conosco, Deus considera a nossa capacidade de compreender as Suas palavras e os Seus gestos. Deste modo, ele é o Mesmo, mas nós vamos crescendo na compreensão de quem ele é.

Este é um desafio para nós. A cada dia podemos e devemos compreender mais e melhor de Deus.

Tem sido assim com você?

Para ler HOJE na Bíblia:
Êxodo 5 a 7; Salmo 119.9-16



“No silêncio do coração Deus fala. Se você encontra Deus na oração e no silêncio, Deus fala com você. Então, você saberá que não é nada. É somente quando você compreende a sua nulidade e o seu vazio que Deus o preenche. Almas de oração são almas em grande silêncio”.
(Madre Teresa de Calcutá)

“Senhor, terei prazer nos teus decretos; não me esquecerei da tua palavra”. (Salmo 119.16)

FEVEREIRO, 4

NÃO, A FELICIDADE EXISTE, SIM

Tornou-se um lugar comum dizer que a felicidade não existe; no máximo, há momentos felizes.

Nessa corrente, o cineasta Cacá Diegues escreveu: “O homem feliz é um mito da adolescência da humanidade. O que existe são momentos de felicidade e de infelicidade, com duração variável. O que nos cabe é fazer com que esses momentos durem mais ou menos, conforme nossos desejo e preferência”.

Certeza por certeza, a dos cristãos é inversa.

A felicidade existe. Jesus disse que veio para que tivéssemos vida em transbordância.

E mesmo os felizes podem conviver com momentos de infelicidade. Jesus disse que, na vida, teríamos aflições.

Nos termos da Bíblia, feliz é quem sabe que é amado por Deus, amor que está acima das tempestades sobre o barco, controlando-as ele ou não. Feliz é quem descobriu seu lugar no projeto de Deus para o mundo e busca vivenciá-lo. Feliz é quem sabe que é um peregrino, de olho na chegada, mas realizado enquanto faz a jornada.

Para ler HOJE na Bíblia:
Êxodo 8 a 10; Salmo 119.17-24



“Chamo o Novo Testamento de o Livro da Alegria. Não existe no mundo outro livro que seja mais cheio do espírito da felicidade”. (Henry Ward Beecher)

“Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os dias difíceis e cheguem os anos em que dirás. Não tenho prazer neles”. (Eclesiastes 12.1)

FEVEREIRO, 5

O MODO DE DEUS

O povo hebreu finalmente foi libertado do Egito e deveria logo chegar à terra há tanto prometida.

No entanto, a linha reta não foi a linha que Deus escolheu como o itinerário para o seu povo. A lógica de Deus é a lógica de Deus, não a lógica do homem. E como isto nos incomoda!

Queremos o fácil, mas Deus sabe que o fácil não é o melhor para nós.

Deus sabia o que estava fazendo. Ele sempre sabe o que está fazendo.

Podemos não compreender o que Deus está fazendo, mas, se estivermos atentos, veremos que a sua graça nos basta, como se fosse uma coluna de nuvem bem visível durante o dia ou uma coluna iluminada durante a noite.

Para ler HOJE na Bíblia:
Êxodo 11 a 13; Salmo 119.25-32



“Um avivamento genuíno sem alegria no Senhor é tão impossível quanto uma primavera sem flores ou uma manhã sem luz”. (Charles Haddon Spurgeon)

“O Senhor, teu Deus, está no meio de ti, poderoso para te salvar; ele se alegrará de ti com alegria; ele se renovará no seu amor e se alegrará em ti com júbilo”. (Sofonias 3.17)

FEVEREIRO, 6

MUDAR É PRECISO

“**D**iga aos israelitas que mudem o rumo”.

Esta foi a ordem de Deus num momento dramático, tomado pelo medo.

Não estamos satisfeitos com o caminho, mas continuamos nele. (“Para que mudar agora?”)

Achamos que o itinerário escolhido está errado, mas persistimos nele. (“Quem sabe, alguma coisa aconteça.”)

Estamos acostumados onde estamos, sem nos perguntarmos sequer se nos faz bem.

O povo hebreu seguia uma rota traçada por Deus.

De repente, porque Deus é surpreendente, ele determina uma mudança de rota.

Siga lendo o texto e você verá que a nova rota era péssima, porque terminava no meio do mar.

Siga lendo o texto e você verá que, mesmo tendo o mar adiante, o povo foi aconselhado a continuar seguindo adiante.

Siga lendo o texto e você verá o que Deus fez.

Siga obedecendo a Deus e você verá o que Deus faz.

Para ler HOJE na Bíblia:
Êxodo 14 a 16; Salmo 119.33-40



“A mudança é inevitável. A mudança é constante”. (Benjamin Disraeli).

“De fato, a piedade acompanhada de satisfação é grande fonte de lucro”. (1Timóteo 6.6)

FEVEREIRO, 7

PROCURAM-SE INTERCESSORES

Como é bom saber que tem alguém orando por nós. Josué, enquanto comandava o povo na guerra, sabia que Moisés estava orando por ele. Sua luta tinha outro sentido.

O gesto de Moisés, com as mãos levantadas, está na galeria dos mais expressivos do Antigo Testamento. A prática chegou ao Novo Testamento e Paulo recomenda que “os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira e sem discussões” (1Timóteo 2.8).

Ainda hoje oramos com as mãos levantadas. Infelizmente, muitas pessoas têm dificuldades de levantar as mãos na oração.

Levantar as mãos indica que estamos orando a Deus.

Levantar as mãos indica que estamos intercedendo por outras pessoas a Deus. As mãos levantadas significam, ao mesmo tempo, que queremos alcançar as alturas e que desejamos que Deus abençoe a todos os que estão sob a nossa bênção.

Como no caso de Moisés, Deus tem feito pouco porque não temos conseguido segurar nossas mãos levantadas.

Precisamos interceder mais por aqueles que estão na frente da luta, seja ela qual for.

Para ler HOJE na Bíblia:
Êxodo 17 a 19; Salmo 119.41-48



“Nada mais contraditório do que um cristão sem entusiasmo. Diz-nos a Bíblia que Deus nos ama tanto que nos deu seu próprio filho para que todos os que creem nele tenham vida eterna. Nada, nem mesmo a morte, nos separa do amor de Deus. Se nós realmente crêssemos nisto, transbordaríamos de alegria”. (Ronald Newhouse)

“Até agora nada pedistes em meu nome. Pedi, e recebereis, para que a vossa alegria seja plena”. (João 16.24)

FEVEREIRO, 8

EM BUSCA DA INTEGRIDADE

Os chamados Dez Mandamentos são um dos momentos mais elevados da humanidade.

Para prejuízo de todos, os sem-Deus têm debochado destas regras áureas para o ser humano. Os com-Deus têm colocado em segundo plano estas placas sinalizadoras do Pai para seus filhos.

Os Dez Mandamentos não têm cheiro de naftalina, mas conservam o perfume das rosas. Nós é que os queremos envelhecer, embora eles mantenham o seu frescor, porque nascidos do coração de Deus para os nossos.

Agindo assim, não respeitamos a vida, em todas as suas manifestações. Antes, tendemos à destruição, quando somos convidados a criar.

Não respeitamos os corpos dos outros, maculando-os, seja no plano do desejo ou da prática, e desrespeitando a nós mesmos, em nome do prazer.

Não respeitamos os bens e valores dos outros, querendo-os para nós, nem que tenhamos que tomá-los à força.

Não respeitamos a integridade do outro, conquanto queiramos tal consideração para conosco.

Não nos satisfazemos com o que temos e somos, e queremos ter o que os outros têm e queremos ser os que os outros são.

São muito atuais, portanto, os velhos Dez Mandamentos.

Para ler HOJE na Bíblia:
Êxodo 20 a 22; Salmo 119.49-56



“Ser feliz sem motivo é a mais autêntica forma de felicidade”.
(Carlos Drummond de Andrade)

“Tu me farás conhecer o caminho da vida; na tua presença há plenitude de alegria; à tua direita há eterno prazer”. (Salmos 16.11)

FEVEREIRO, 9

MAIS QUE PURPURINA

Todos queremos ver a glória de Deus. Não foi diferente com os hebreus.

Deus lhes mostrou a sombra da sua glória, mas, para vê-la, o povo teve que tomar uma série de cuidados que indicavam a reverência necessária diante do Senhor. A principal delas foi a disposição de seguirem à risca todas as instruções divinas.

Alguns hebreus, então, viram o Deus de Israel. O texto bíblico não dá muitos detalhes, mas deixa claro que viram APENAS o lugar onde Deus pisou. Esta laje parecia ser de safira e brilhava como um céu em seu esplendor. A visão foi suficiente para perceberem Deus como um fogo consumidor.

Precisamos de um pouco desta visão de Deus que Moisés e seus seguidores tiveram.

A graça revelada por Jesus não nos autoriza a baratear Deus. Ele continua majestoso e soberano.

Depois de terem visto a glória de Deus, os hebreus se alegraram, comendo e bebendo no acampamento.

Precisamos ter em mente que não há contradição entre santidade e alegria.

Nem toda a alegria procede de Deus. Sorriso não é necessariamente sinônimo de santidade. Há muita alegria nascida da impiedade e mesmo da pornografia.

Para ler HOJE na Bíblia: Êxodo 23 a 25; Salmo 119.57-64



“Eis o segredo da alegria: não caminhamos mais por nós mesmos, mas, tranquila e simplesmente, nos entregamos ao caminho de Deus, concordando com sua vontade e encontrando a nossa paz”. (Evelyn Underhill)

“Alegrai-vos no Senhor e regozijai-vos, ó justos; cantai de júbilo, todos vós que sois retos de coração”. (Salmos 32.11)

FEVEREIRO, 10

SOLTE O CINTO

Nada contra a zona de conforto em que nos movemos. Nem sempre ela ruim, sobretudo porque ela é (ou pode ser) móvel.

O problema é quando nos metemos num cinturão de segurança. Ele nos aperta, mas nos dá segurança. Ele nos sufoca, mas nos protege. Como nos mata aos pouquinhos, achamos que estamos vivendo.

Distantes do “transformem-se pela renovação da mente” (Romanos 12.1), não nos contentemos em respirar um mísero ar, achando que é o único ar possível.

Para ler HOJE na Bíblia:
Êxodo 26 e 27; Salmo 119.65-72



“O desespero é a sombra do inferno, mas a alegria é a serenidade do céu”. (John Donne)

“A ansiedade no coração abate o homem, mas uma boa palavra o alegra”. (Provérbios 12.25)

FEVEREIRO, 11

PARA QUE NOS REUNIMOS?

É muito comum ouvirmos que não precisamos nos reunir para adorar a Deus. É verdade.

Também é verdade que, se não formos lembrados periodicamente de nossos compromissos, nós os esqueceremos. Somos assaltados por ideias absurdas e seduzidos por valores estranhos ao desejo de Deus. Onde somos advertidos disto? Na igreja.

Por comodismo ou por decepção, tendemos a abandonar a experiência de experienciar o Deus vivo em nossos cultos. Se é verdade que não podemos idolatrar o culto e o templo, também é verdade que não podemos idolatrar a nossa própria capacidade do adorar solitariamente.

Não somos tão melhores que o povo de Israel no deserto. Como eles, também precisamos de oportunidades coletivas em que vemos, de geração em geração, de domingo em domingo, o poder de Deus se manifestar (Êxodo 29).

Para ler HOJE na Bíblia:
Êxodo 28 a 30; Salmo 119.73-80



“Jesus Cristo é composto de todos os doces e delícias. Ele mesmo é tudo de bom. Ele é luz para os olhos, mel para os lábios e alegria para o coração”. (Thomas Watson)

“Cultuai o Senhor com temor e regozijai-vos com tremor”. (Salmos 2.11)

FEVEREIRO, 12

DEUS CHAMA A TODOS

Há lugar para todos no Reino de Deus. Temos, erradamente, pensado que Deus só chama pastores e cantores.

Este é um equívoco sacerdotalista, que valorize excessivamente as funções ligadas ao culto. Os valores de Deus são diferentes.

Para ele, não há trabalho maior nem menor no seu Reino. Deus considerou o trabalho de Aoliabe e sua equipe tão valioso quanto o dos sacerdotes. Ele faz o mesmo hoje.

Deus capacita as pessoas que se apresentam para o seu trabalho. O texto bíblico informa que ele deu habilidade às pessoas hábeis. Em outras palavras, as pessoas com uma tendência natural para aquele tipo de trabalho se apresentaram para servir. Foram, então, capacitadas.

Qual é a área no Reino de Deus que lhe interessa? Apresente-se, que Deus irá capacitá-lo. Qual é o seu trabalho no Reino de Deus? Deus espera a sua cooperação. De que equipe você faz parte? Pare de assistir o Reino crescer; participe dele.

Para ler HOJE na Bíblia:
Êxodo 31 a 33; Salmo 119.81-88



"A alegria é a confiança que Deus está no controle de cada área de nossa vida". (Paul Sailhamer)

"Cada um contribua de acordo com o que decidiu no coração; não com tristeza nem por constrangimento, pois Deus ama a quem contribui com alegria". (1Coríntios 9.7)

FEVEREIRO, 13

BANCOS PERMANENTES

A vida é uma escola.

ANo entanto, parece que temos dificuldade em usar a memória a nosso favor. Parece que preferimos usá-la para guardar experiências amargas.

Tomamos os caminhos já trilhados e os repetimos, mesmo que a memória nos diga que não são bons. Temos uma imensa capacidade de persistir no erro, como se o erro tivesse o poder de nos seduzir e controlar.

Convivemos com pessoas das quais esperamos uma atitude ou uma palavra plena de virtude ou de sabedoria, o que nem sempre acontece, apesar do tempo de vida que acumulam. E ainda nos surpreendemos que em algumas pessoas a raiva impere, mesmo que suas histórias mostrem os registros de arrependimento, que se repetem.

A memória é para nos dar esperança, para que os bons momentos sejam mais fortes que os ruins, para que o convívio com os outros seja cultivado (e não recusado), para que o equilíbrio seja o ideal que se busque.

Viver se aprende.

Desde que façamos da vida uma escola em cujos bancos nos assentamos.

Para ler HOJE na Bíblia: Êxodo 34 a 36; Salmo 119.89-96



“A alegria é um dom divino que não nos deixa nos momentos de doença, pobreza, opressão ou perseguição. Ela está presente mesmo quando o mundo ri ou tortura, rouba ou mutila, briga ou mata. Ela nos leva ao êxtase, sempre nos afastando da casa do medo para a casa do amor e sempre proclamando que a morte não tem mais a palavra final, embora seu ruído permaneça alto e sua devastação esteja visível” (Henri Nouwen)

“O choro pode durar uma noite, mas o cântico de júbilo vem de manhã”. (Salmos 30.5b)

FEVEREIRO, 14

SE EU QUERO AMAR...

... eu preciso me apropriar do fato que Deus é amor. Preciso me deixar atrair por este amor, qual um ímã. Primeiro eu sou atraído por ele; então, eu amo (a ele e ao próximo). Não temos uma capacidade própria de amar, mas amamos por causa do seu amor que mora em nós, como se fosse uma fonte geradora.

... eu preciso renunciar a mim mesmo como centro dos relacionamentos. Embora seja difícil, devo buscar aprender a ver as coisas como elas realmente são. Isto começa quando eu nego a mim mesmo e paro de exaltar a mim mesmo. Deus pode se manifestar por meio do próximo. Aliás, geralmente Deus se manifesta por meio do próximo e não por meio de trovões e revelações.

... em lugar de falar, eu preciso fazer. Eu preciso deixar de ser aquele que fala sobre o amor para ser aquele que vive amando. Eu preciso viver de modo que as pessoas vejam o meu amor.

Quando amamos, temos Deus habitando em nós. Quando não conseguimos amar, é porque Deus não está em nós.

Quando amamos, testemunhamos que confessamos que Jesus é o Filho de Deus e adquirimos uma nova natureza. Esta natureza nos dirige à perfeição aqui e nos lança sem medo à eternidade.

Para ler HOJE na Bíblia:
Êxodo 37 a 40; Salmo 119.97-104



"A alegria só pode brotar de entre as pessoas que se sentem iguais".
(Honoré de Balzac)

"Quando teu inimigo cair, não te alegres; quando tropeçar, não se alegre o teu coração". (Provérbios 24.17)

FEVEREIRO, 15

CÁPSULAS PARA A VIDA

Leo a Bíblia como uma bula de remédio, com letras gigantes.
 A Bíblia é um conjunto de cápsulas para a vida.

Devemos tomá-las porque vieram de Deus para nós. Devemos bebê-las com regularidade, para que o efeito possa se prolongar. Devemos saboreá-las sabendo que vão provocar reações adversas no nosso corpo e no corpo de nossa sociedade. Devemos ingeri-las certos que algumas são amargas.

Posso ser negligente e não tomar o remédio e aí preciso saber que continuarei enfermo. Uma Bíblia na caixa ou na estante, sem ser aberta, é como uma caixa de remédios na gaveta. O remédio perde a validade e vai para o lixo. De igual modo, a validade das verdades bíblicas perde seu efeito e nos deixa sem proteção diante dos ataques das baterias internas e externas do mal.

Para ler HOJE na Bíblia:
 Números 1 a 2; Salmo 119.105-112



“A Bíblia é a maior das bênçãos dadas por Deus aos filhos dos homens. Tendo a Deus como seu autor e a salvação como seu objetivo, a verdade sem mistura é o que lhe interessa. Ela é completamente pura e sincera. E nada mais é preciso que se diga”. (John Locke)

“Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos”. (Salmo 119.105)

FEVEREIRO, 16

DEUS É GRAÇA SEMPRE

Toda vez que estiver cansado de tanto ouvir acerca das suas culpas, lembre-se que Deus é sempre graça e não vai pôr sobre você nenhuma carga nova (Apocalipse 2.18-29). O que ele requer está claro na sua Palavra.

Mesmo quando Deus nos incomoda e nos adverte, é por causa da sua graça, para que nós vivamos no compasso desta graça, não de nenhuma lei nova, ou de nenhum pecado velho.

Por fim, toda vez que alguém lhe vier com uma novidade, mesmo que bonita, confira-a com a Palavra de Deus.

Não abra mão da liberdade que Jesus conquistou para você.

Para ler HOJE na Bíblia:
Número 3 a 4; Salmo 119.113-120



“Seja feliz, realmente feliz. A vida do cristão autêntico deve ser um júbilo perpétuo, um prelúdio às festas da eternidade”. (Theophane Venard)

“Vai e come com alegria o teu pão e bebe o teu vinho com coração contente; pois há muito tempo Deus se agradou do que tu fazes”. (Eclesiastes 9.7)

FEVEREIRO, 17

JESUS GOSTAVA DE IR A FESTAS

Uma amiga vai comemorar 70 anos.

– Eu não queria, mas minha filha insistiu - disse-me ela.

A vida é sombra passageira (Salmo 144.4). Diz-nos ainda a Bíblia: “Vocês nem sabem o que lhes acontecerá amanhã! Que é a sua vida? Vocês são como a neblina que aparece por um pouco de tempo e depois se dissipa” (Tiago 4.14).

Disse à minha amiga:

– Comemore, comemore bastante. Celebre. Celebre.

Celebrar é um estilo de vida. O outro é lamuriar-se, reclamar, deixar a vida passar, como se não fosse um dom de Deus.

Já que “o coração alegre aformoseia o rosto” (Provérbios 15.13), celebre.

Fez 15 anos, celebre; fez 20 anos, celebre; fez 30 anos, celebre; fez 60 anos, celebre. Fez 1 ano de casado, celebre; fez 25 anos de casado, celebre; fez 50 anos de casado, celebre. Fez 5 anos de formado, celebre; nasceu-lhe um filho, celebre; seu filho passou num concurso, celebre; encontrou um emprego melhor, celebre; leu um livro legal, celebre; viu um filme formidável, celebre; fez uma linda viagem, celebre.

Como você não sabe o dia de amanhã, celebre o de hoje, em tudo dando graças (1 Tessalonicenses 5.18).

Para ler HOJE na Bíblia:
Números 5 a 7; Salmo 119.121-128



“Onde alguns veem as sombras caindo sobre a colina, eu vejo a alma de Deus sorrindo de alegria”. (William Blake)

“Até no riso terá dor o coração, e o fim da alegria é a tristeza”. (Provérbios 14.13)

FEVEREIRO, 18

CONFRONTANDO O CONFORMISMO

Aum homem, que precisava de saúde, Jesus convida:
– Levante-se e venha para o meio.

E o homem se levantou e veio para o centro do salão, ousadamente. Ao seu primeiro convite segue o segundo:

– Estenda a mão.

E o homem a estendeu, corajosamente.

Na verdade, o convite ao homem era um desafio para todos, inclusive para o grupo dos que queriam flagrá-lo em alguma falha contra a legislação religiosa vigente. Este segundo grupo viu o poder de Deus em ação. Teve a oportunidade de pensar diferente, mas preferiu crer do modo antigo. Quando confrontado, preferiu se retirar.

Jesus nos confronta quando estamos conformados com a nossa condição de vida atrofiada. Ele não quer que tenhamos vidas mirradas, mas vidas transbordantes. Ele não quer que tenhamos vidas escondidas, mas vidas que vivam no centro, na luz, corajosamente à vista de todos.

Jesus nos confronta quando estamos fechados em nós mesmos, em nossos sistemas, mesmo religiosos, em nossos egoísmos. Quando ele cura o homem, ele espera que o ajudemos nesta tarefa, não que o atrapalhemos.

Jesus nos confronta e espera uma resposta. Vamos lhe estender a mão?

Para ler HOJE na Bíblia:
Números 8.1 a 10.10; Salmo 119.129-136



“Feliz é a pessoa que não apenas canta, mas sente como um pardal diante de Deus, sabendo que ele está olhando para ela. Estar abrigado em Deus é a alegria verdadeira”. (C. C. Colton)

“No coração dos que maquinam o mal há engano, mas há alegria para os que aconselham a paz”. (Provérbios 12.20)

FEVEREIRO, 19

UMA AGENDA PARA O RESTO DA VIDA

Ele estava preso, mas do lado de fora se ouviam suas canções alegres.

Ele desejava visitar cidades, para anunciar o amor de Deus, mas estranhamente Deus lhe impedia.

Ele ensinava a verdade, mas ficava sabendo que, pouco tempo depois, a mentira se assentava à mesa de sua gente.

Ele experimentava momentos longos de privação de liberdade, solidão prolongada e rejeição por parte dos amigos, situações às quais chamava de “circunstâncias” e nós tratamos como “aborrecimentos”.

Ele escrevia:

– Alegrem-se sempre. (1 Tessalonicenses 5.16)

– Estejam vocês também alegres, e regozijem-se comigo. (Filipenses 2.18)

– Alegrem-se sempre no Senhor. Novamente direi: Alegrem-se! (Filipenses 4.4)

– Alegrem-se na esperança, sejam pacientes na tribulação, perseverem na oração. (Romanos 12)

É como se dissesse: façam da alegria a sua agenda, de modo a dificultar que os aborrecimentos deem o tom da sua vida.

A resolução para cada um de nós não poderia ser outra: farei da alegria, daqui para a frente, o meu modo de ser.

Para ler HOJE na Bíblia:

Números 10.11 a 12.16; Salmo 119.137-144

“A alegria evita mil males e prolonga a vida.” (William Shakespeare)

“O coração alegre embeleza o rosto, mas o espírito se abate pela dor do coração”. (Provérbios 15.13)



FEVEREIRO, 20

ENTRE A FÉ E O MEDO

Canaã estava próxima. Estar perto aumenta a tensão e faz crescer o medo. O relatório dos espiões, enviados para ver as condições da terra de Canaã, mostra claramente o que é olhar com a visão da fé.

Dez deles disseram, com os olhos da razão, que a terra era maravilhosa mas inconquistável. Os dois, que concordaram que a terra era maravilhosa e discordaram de que fosse inconquistável, tiveram a visão correta aos olhos da fé.

Com a razão enxergamos pouco, tão pouco que podemos ser tomados pelo medo diante de algo a realizar. Quando juntamos a razão e a fé, enxergamos como devemos: corajosamente.

Se houvesse predominado o olhar da razão, o povo teria ficado no deserto. Quando não olhamos com a fé, que vê o invisível, não realizamos aquilo que Deus diz que podemos realizar, dominados pelo medo.

O medo pode vencer, mas a coragem deve vencer.

O medo pode ser mais forte que a coragem, mas aí daqueles em que a coragem é mais fraca que o medo. Eles não realizam nada e não sabem o que é a vitória. O medo só tem valor quando nos faz tremer diante do risco. Não pode valer mais que isto.

Há a coragem humana, aquela feita de frases de efeito. Tem o seu lugar. Há a coragem inspirada e sustentada por Deus. Esta vê as coisas como Deus vê. (E quem é gigante para ele?) Esta vê Deus e sabe que ele está junto.

Para ler HOJE na Bíblia:
Números 13 a 14; Salmo 119.145-152



“Mantenha sua alegria, pois é um grande dom, do qual você precisa”.
(Catherine Marshall)

“Eu vos tenho dito essas coisas para que a minha alegria permaneça em vós, e a vossa alegria seja plena”. (João 15.11)

FEVEREIRO, 21

A ALEGRIA DO AMOR

Para uns paixão, é uma coisa e amor é outra.

Para alguns, como o poeta, o amor é eterno... enquanto dura.

Busco uma analogia.

Podemos derivar da Bíblia a ideia de que a salvação (o processo pelo qual Deus perdoa uma pessoa de todos os seus pecados e estabelece um relacionamento pessoal com ela) é irreversível. Uma vez salva, sempre salva. No entanto, uma pessoa salva pode perder a alegria da salvação. É salva mas não vive como uma pessoa salva. É como se fosse um milionário vivendo na penúria.

É assim o amor conjugal. Se ele existiu, não morre. No entanto, um dos pares (ou ambos) pode perder a alegria do amor, por causa dos maus-tratos. Ama, mas vive como se não amasse, que é como se não efetivamente amasse.

Quanto á paixão, ela pode existir sem amor, mas, se houver amor, paixão haverá.

Para ler HOJE na Bíblia:
Números 16 e 17; Salmo 119.145-152



“Nossa alegria cresce quando nós a compartilhamos. A alegria não é um tipo de coisa que, quando as pessoas a têm, você se sente menor. Pelo contrário”. (John Piper)

“Alegrai-vos com os que se alegram; chorai com os que choram”. (Romanos 12.15)

FEVEREIRO, 22

DEUS REQUER SANTIDADE

É duro mesmo ser santo.

Estamos todos (não só você) cercados de nicolaítas (Apocalipse 2-17), que são todos aqueles que não levam Deus a sério e pregam que um cristão pode viver segundo o seu instinto, não segundo os propósitos divinos.

Não importa que o mundo esteja agachado diante de Satanás. Precisamos estar de joelhos diante de Deus, para que possamos caminhar em pé diante dos homens.

Não dá para esquecer: Deus é santo e espera de nós também santidade.

Para ler HOJE na Bíblia:

Levítico 20 e 21; Deuteronômio 23; Salmo 119.153-160



“Todo pretense cristianismo que não consegue se expressar em alegria é, de certo modo, falso. O cristão é alegre, não porque esteja cego diante da injustiça e do sofrimento, mas porque está convencido que, à luz da soberania divino, essas coisas não são definitivas”. (Elton Trueblood)

“Portanto, santificai-vos e sede santos, pois eu sou o Senhor vosso Deus”. (Levítico 20.7)

FEVEREIRO, 23

MURMURANDO? NÃO!

Quando sobre a mesa pela manhã
há cereal, figo e romã,
oro para mostrar que grato sou.

Quando meu destino é perto
e não me vejo em nenhum deserto,
oro para mostrar que grato sou,

Quando falta água e falta pão
faço coro com o meu irmão
para fazer minha reclamação.

Tenho muita memória para a tristeza
e pouca para a pura beleza
posta sobre minha vida pelo Senhor.

Não nego: sou mesmo um murmurador.
Mas eu queria mesmo é ser um agradecedor.
(Números 20.1-13)

Para ler HOJE na Bíblia:
Números 20 a 21; Salmo 119.161-168



“Satanás gosta de subir as tranquilas montanhas, onde você está, e jogar sua alegria no vale. A paz é a almofada que amortece a queda da alegria. Podemos estar certos que, quanto maior for a nossa paz, menor foi o dano causado à nossa alegria”. (T. J. Cox)

“Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração”. (Romanos 12.12)

FEVEREIRO, 24

ALEGRIA COMPLETA

Jesus estabeleceu a sua meta: que tenhamos alegria e alegria completa (João 17). Esta alegria, diz ele, vem dele mesmo, de sua presença conosco, do seu dom a nós (João 15).

Não se trata apenas da alegria de ter uma oração respondida; trata-se da alegria de ter conhecido o amor de Deus e poder desfrutar da certeza da sua companhia.

A alegria completa é aquela que nos transporta para a dimensão da eternidade, permitindo-nos antecipar aquela vida plena, que só será possível no céu. Jesus deseja que os discípulos estejam com ele na glória onde ele está. Na verdade, Jesus não fora ainda glorificado. Tal, no entanto, era sua alegria, que já podia falar de lá, como se já estivesse no céu. Sua oração o transportou para o tempo futuro da glória. De igual modo, a oração nos transporta para a eternidade. Pela oração, sentimo-nos sentados ao lado do trono de Deus, descansando em seu colo, contemplando sua face, cantando-lhe louvores.

A experiência da transfiguração, vivida por Jesus e alguns discípulos íntimos (Mateus 17.1-13), é uma verdade para todos quantos buscamos a Deus por meio da oração.

Para ler HOJE na Bíblia:
Número 22 a 23; Salmo 119.169-176



“Uma língua cheia de riso e louvor é um reflexo de um coração que transborda com a alegria do Senhor. A alegria está com quem cujo coração está cheio. Uma língua suave, uma língua que pode dizer “eu o aceito como você é” ou “eu considero seus problemas” sem se ofender ou se amargar, é um lugar seguro onde alguém pode encontrar ajuda sem medo de julgamento, condenação ou censura”. (Mike Hoskins)

“Alegrai-vos sempre no Senhor; e digo outra vez: Alegrai-vos!” (Filipenses 4.4)

FEVEREIRO, 25

ROTEIRO PARA O PRAZER

Precisamos de uma dose de realismo para uma vida que valha a pena. Realistas, admitimos que, ao mesmo tempo, somos determinados e determinamos.

Somos determinados pela herança que recebemos, pelos convívios que estabelecemos, pelo contexto em que estamos. Determinamos pelas escolhas que fazemos, recusando possibilidades, aceitando possibilidades, alterando possibilidades.

A essa dose de realismo, precisamos juntar uma dose de idealismo: nossa vida tem uma dimensão eterna. Deus “pôs no coração do homem o anseio pela eternidade” (Eclesiastes 3). Nossa vida é eterna porque surgiu por um propósito nascido na eternidade. Nossa vida é eterna porque vai além desta vida.

Quando alegamos a Deus, nós nos alegamos. Melhor: só nos alegamos quando alegamos a Deus.

E isto acontece quando:

- olhamos para Jesus como nosso modelo de vida. Ele chorava, mas festejava.
- permanecemos n’Ele, em que há alegria completa (João 15).
- fruimos a vida com aqueles/aquelas a quem amamos de verdade (Eclesiastes 9). Fruímos a vida, na infância, na junioridade, na adolescência, na juventude, na maturidade, quando nos lembramos do nosso Criador em todos os momentos da vida, os amargos (quando instintivamente o fazemos) e os doces, que é uma escolha (Eclesiastes 12.1).



Para ler HOJE na Bíblia:
Números 26 a 27; Salmo 40

“É maravilhosa a força da alegria. A sua resistência excede tudo que se pode imaginar” (Thomas Carlyle)

“Alegrai-vos sempre”. (1 Tessalonicenses 5.16)

FEVEREIRO, 26

ALEGRIA E RESPONSABILIDADE

Devemos tomar cuidado ao atribuir sentimentos a Deus. A Bíblia, inspirada por ele, tem autoridade para o fazer.

E em todo capítulo da criação, a Bíblia informa que Deus viu o que tinha feito e gostou.

Este sentimento divino se aplica a cada um de nós. Deus nos fez, olhou e gostou.

Depois que nos fez, como lemos nos relatos da história da criação primeira, disse que agora é conosco.

Esta certeza nos deve encher de alegria. Deus nos fez e gostou.

Esta certeza nos deve encher de responsabilidade. Precisamos viver de tal modo que Deus nos olhe e continue gostando do que vê.

Para ler HOJE na Bíblia:
Levítico 24 e 25; Salmo 25



“A alegria é para o corpo humano o mesmo que o sol é para as plantas” (Jean Massillon)

“Ele lhes disse ainda. Ide, comei e bebei do melhor que tiverdes e enviái algo aos que não têm nada preparado para si, pois este dia é consagrado ao nosso Senhor. Portanto, não vos entristeçais, pois a alegria do Senhor é a vossa força”. (Neemias 8.10)

FEVEREIRO, 27

APENAS TRÊS PEDIDOS

Amanhã, quando você despertar, peça três coisas a Deus. Peça saúde. Antes, porém, agradeça por ter acordado. Você acaba de receber mais um dia.

Depois peça a Deus saúde para viver este dia. Saúde é algo que a gente só sabe o seu valor quando a perde.

Peça sabedoria. Antes, contudo, agradeça por ter sabido conduzir sua vida até agora. Se você não se aprova, é porque é sábio o bastante para não se conformar. Então, peça a Deus sabedoria para fazer diferente ou fazer melhor o que vem fazendo. Peça sabedoria para ouvir o que vale a pena e para não consumir lixo, mesmo dourado.

Peça santidade. Antes, no entanto, agradeça por ter este desejo. Depois, veja em que estágio está e onde pode chegar. Então, peça a Deus santidade para desejar o que é puro.

Não se preocupe com a sequência dos 3S. Peça primeiro o que mais lhe falta.

Para ler HOJE na Bíblia:
Deuteronômio 4; Números 31.1 a 33.49



“A alegria é a melhor maquiagem.” (Anne Lamott)

“Saireis com alegria e sereis guiados em paz; os montes e as colinas romperão em cânticos diante de vós, e todas as árvores do campo baterão palmas”. (Isaías 55.12)

FEVEREIRO, 28

O TRIBUNAL DE CRISTO É AGORA

Todos prestamos contas a Deus, agora e no futuro. De que temos que prestar contas hoje, para que sejamos aprovado no tribunal de Cristo?

Paulo esmurrava o seu corpo para, tendo pregado aos outros como ser cristão, não fosse ele mesmo reprovado (1Coríntios 9.27).

No tribunal de Cristo somos levados a perceber as motivações para as nossas atitudes. Há áreas de pecados em nossas vidas, que são bem evidentes para nós, como o homicídio, o roubo, a corrupção, o adultério, a mentira, mas há áreas em que nossas atitudes parecem corretas, até que nossas motivações sejam escrutinadas.

Eu peço quando faço algo para obter glória para mim. Eu peço quando me envolvo num relacionamento profissional, fraternal ou conjugal que Deus não aprova. Eu peço quando acho que meu sucesso advém de minha competência, do meu estudo, da minha história, achando que devo o que sou e o que tenho a mim mesmo, não a Deus

O tribunal de Cristo já começou. Por meio da sua palavra, ele está nos mostrando nossas atitudes ou nossas motivações erradas. Ele nos corrige e nos aponta a motivação correta e a atitude certa.

Para ler HOJE na Bíblia:
Números 36; Salmo 29; Salmo 91



"Eu escolho a alegria. Eu tomarei os problemas como sendo oportunidades para ver Deus". (Max Lucado)

"Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada e cujo pecado é coberto!" (Salmo 32.1)

COMER... ORAR

Nem todos os hábitos são bons. Nem todos os hábitos são ruins.

Boas coisas vêm de bons hábitos. Coisas ruins vêm de maus hábitos.

Nossas conquistas e nossas derrotas advêm, pois, dos nossos hábitos.

Comer – entendido como estar à mesa, em casa ou num restaurante para se alimentar – é prazer que será maior com o hábito. Entre tantos pratos, escolha os que gosta. Dentre os que gosta, prefira os mais saudáveis. Em casa, procure comer sempre nos mesmos horários. No restaurante, opte pelos mais limpos. Coma quando estiver com fome, mas coma quando não estiver. Habitue-se a experimentar receitas novas. Não coma sempre as mesmas coisas. Diminua a quantidade, aumente o sabor.

Cultivar amizades – tomado como a prática constante de fazer o que estiver ao seu alcance para encontrar os amigos – é alegria que demanda o cultivo de um hábito. Sem ele, os amigos se vão, nós deles, eles de nós. Habitue-se a não exigir, preferindo antes confiar; habitue-se a não esperar ser procurado; habitue-se a fazer ouvidos moucos e vistas largas para os defeitos dos amigos, tal qual fazem com você. Habitue-se a gerar oportunidades para o encontro, mesmo tendo que inventar pretextos, para desacelerar o ritmo das coisas.

Cultuar – compreendido como a prática regular de se juntar a um grupo que celebra um culto de adoração a Deus – é deslumbramento que demanda o cultivo de um hábito. Para desenvolver este hábito, escolha uma igreja. Escolhida a igreja, selecione o ho-

rário do culto que pretende frequentar. Organize-se para chegar antes da hora, o que implica em se arrumar ou arrumar pessoas e coisas com antecedência. Faça tudo para não faltar. Atrasos e faltas são traições ao hábito, passos para a prática de se tornar menos frequente e, talvez, rara.

Ler – sinônimo de conhecer através de livros, jornais e revistas – é descoberta que implica em gosto, investimento (aquisição das fontes do saber) e disciplina, porque o tempo, o barulho, a escassez (de dinheiro) e as demandas são seduções que distraem. Ler disputa com dormir e conversar, coisas que precisam ser controladas, e com ver televisão, consumir, bater perna, que pouco oferecem como retorno. Ao contrário, ler diverte e instrui. Ler produz conhecimento da alma que lê e do mundo em que se lê, mas também reflexão sobre quem lê e sobre o mundo que quer entender. Ler vai até o horizonte e o empurra quilômetros adiante.

Orar – visto como adorar no quadrado da intimidade -- é abertura para Deus e pode ser feito sem qualquer hábito, mas será uma teofania que transforma se voluntariamente se escolhe um lugar, um horário, um método, para que se possa subir os degraus da fé que nada espera em troca, senão a própria consciência da presença de Deus, à medida em que se desce as escadas para o fundo da alma.

MARÇO, 1

APRECIAMOS PERFUME

As pessoas apreciam cheiro de perfume

1. Ao acordar, lembre-se que recebeu de Deus mais um dia.
2. Ao acordar, não peça a Deus mais coisas; agradeça pelas recebidas, que não foram poucas, se você parar para contar.
3. Ao acordar, não se pergunte se levantou com o pé direito ou com o esquerdo: superstições existem, mas sem valor real.
4. Ao acordar, não se deixe perturbar pelos eventuais fracassos de ontem e nem ache que o sucesso de ontem garante inapelavelmente o de hoje.
5. Ao acordar, deseje, diante de Deus, passar o dia sem pecar; talvez não consiga, mas deseje e tente viver sem pecar.
6. Ao acordar, peça para não fazer as coisas voando, se andar for suficiente; para não correr, se andar for bastante; para não andar, se ficar assentado for melhor.
7. Ao acordar, se os joelhos doerem, lembre de suas mãos perfeitas e se apoie nelas para alcançar os seus projetos.
8. Ao acordar, pense nos seus próximos dez anos de vida, que incluem este ano, que inclui este mês, este dia, esta manhã.
9. Ao acordar, suplique a Deus força para não pensar mal de ninguém, não julgar alguém e nem falar mal de uma pessoa sequer.
10. Ao acordar, imagine quanto perfume você poderá exalar hoje.

Para ler HOJE na Bíblia:
Números 24 e 25; Salmo 81



“O amor nunca faz o outro se sentir pequeno”. (Zac Poonen)

“Graças a Deus, que em Cristo sempre nos conduz em triunfo e por meio de nós manifesta em todo lugar o aroma do seu conhecimento, porque para Deus somos o bom aroma de Cristo” (2Coríntios 2.14-15a)

MARÇO, 2

LEIS DA FELICIDADE

Conhecemos as leis de Deus, mas tendemos a esquecê-las. Quando as esquecemos, seguimos nossas próprias regras ou as regras da sociedade em que vivemos.

É por isto que o livro de Deuteronômio repete, repete e repete essas leis (Deuteronômio 27.1-8) . É por isto que, quando finalmente chegasse à terra da promessa, o povo deveria tomar providências para não esquecer. Uma forma seria escrever as leis numa montanha, como se fosse um gigantesco outdoor, de uma forma que todos vissem e fossem lembrados.

Precisamos das leis de Deus, para vivermos felizes.

Cada um de nós precisa tomar providências para ser recordado destas verdades.

Para ler HOJE na Bíblia:
Deuteronômio 27, 29 a 31; Salmo 89



“Felicidade não é o resultado das circunstâncias, mas como você administra as circunstâncias; não é o resultado do que acontece com você, mas o que você faz com o que acontece com você”. (William Douglas)

“Aquele que tem os meus mandamentos e a eles obedece, esse é o que me ama. E aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele”. (João 14.21)

MARÇO, 3

UM FILME PARA CONTAR NOSSA HISTÓRIA

Uma missionária brasileira atuando na China procurou um modo de cumprir a sua missão, o marido tendo a dele.

Sabendo que, naquele contexto, as mulheres são humilhadas por seus maridos e tratadas com objetos, decidiu, então, convidar algumas delas para um momento de suavidade em sua casa.

Ofereceu um chá e um filme, no caso um que contava a história do êxodo hebreu sob a liderança do esposo de Zípora.

Ela se preparou, imaginando as perguntas difíceis que surgiriam.

Terminada a projeção, perguntou:

– O que mais chamou a atenção de vocês?

Marcou-a uma resposta:

– Para mim, foi quando Moisés disse à sua esposa que a amava. Lágrimas.

Para ler HOJE na Bíblia:
Deuteronômio 1 a 3; Salmo 37



Jamais curaremos as necessidades que não sentimos. Corações que não choram jamais serão arautos da paixão. Devemos ter misericórdia, se queremos redimir. Devemos sangrar, se queremos ser ministros do sangue que salva". (John Henry Jowett)

"Entrega teu caminho ao Senhor; confia nele, e ele tudo fará". (Salmos 37.5)

MARÇO, 4

A BÍBLIA E O PERDÃO

Ela se desentendeu seriamente, e com razão, com uma parente, que cometeu uma vilania.

Num encontro de família, comentou sobre suas dificuldades de saúde, ao que a parente desejou:

– Tomara que morra.

Ela quase morreu.

Por esta época, ela e seu marido liam a Bíblia em conjunto. O problema é que todas as vezes em que abriam aleatoriamente as Sagradas Escrituras para a leitura, a passagem era sobre o perdão.

Seu marido comentou:

– Querida, Deus está lhe dizendo para perdoar.

Ela, então, tomou a decisão: parou de ler a Bíblia.

Exalto-lhe a honestidade.

Se não podemos ler a Bíblia contra nós, é melhor não lê-la.

A Bíblia é mesmo um livro perturbador.

Anos mais tarde, esta mulher se tornou uma leitora regular da Bíblia e aprendeu a perdoar.

Para ler HOJE na Bíblia:
Levítico 16 e 19; Salmo 73



“O verdadeiro cristão é como o sândalo, que transmite a sua fragrância para o machado que o corta, sem lhe causar dano algum”. (Sadhu Sundar Singh)

“Meu corpo e meu coração desfalecem; mas Deus é a fortaleza da minha vida e minha herança para sempre”. (Salmo 73.26)

MARÇO, 5

AS MULHERES PERSISTEM

Cansado, Jesus sai de cena. Inusitadamente, atravessa a fronteira. Esconde-se numa casa em outro país. Acabou descoberto.

Logo aparece alguém em busca de um milagre. É uma mulher cuja filha está muito doente, na cama. Mas ela não tem direito de se aproximar de Jesus. Era desconhecida. Era mulher. Era estrangeira. Era de outra religião.

Que importava se sua filha precisava de ajuda?

Ela sabia que Jesus tinha poder para curar. Foi até ele. Encontrou uma maneira de romper as barreiras e se aproximou. Os assessores tentaram expulsá-la, mas Jesus não permitiu. Ele era mesmo bondoso, pensou a mulher.

Bondoso? Ela estranhou a recusa, em forma de parábola.

– Não é certo tirar o pão dos filhos para dá-lo aos cachorrinhos.

Rápida, contra-argumentou:

– Os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa.

E Jesus atendeu o pedido da mulher.

Quando precisamos, devemos ser como esta mulher. Ela não compareceu diante de Jesus achando que tinha direitos. Ela “apenas” achou que podia ser alvo da misericórdia de Deus e a buscou. Diante da recusa, não deu uma de ofendida. Persistiu. A vitória é para quem persiste.

Para ler HOJE na Bíblia:
Deuteronômio 5 a 7; Salmo 16



“Esperar por Deus não é preguiça. Esperar por Deus não é deixar de se esforçar. Esperar por Deus significa, primeiro, agir sob um comando; segundo, estar pronto para qualquer novo comando que possa vir e, terceiro, ser capaz de nada fazer até que o comando é dado”. (G. Campbell Morgan)

“Sempre tenho o Senhor diante de mim; não serei abalado, porque ele está ao meu lado direito”. (Salmo 16.8)

MARÇO, 6

OS DIFERENTES

As mulheres são diferentes. Está na história da criação. A matéria-prima do seu corpo-mente não foi a mesma do homem Adão.

As mulheres são diferentes. Está na história da queda. Suas motivações para se afastar de Deus não foram as mesmas do homem Adão.

O homem nasceu para compreender.

A mulher nasceu para amar.

O homem tem os olhos voltados para a rua.

A mulher tem os olhos virados para a casa.

Quando, num relacionamento, os dois entendem que são diferentes, eles são felizes.

Feliz é o homem que se concentra em amar a mulher, não em entendê-la.

Feliz é a mulher que se concentra em ser o que ela é e pode ser, longe de desejar ser igual ou melhor que o homem.

Para ler HOJE na Bíblia:
Deuteronômio 8 a 10; Salmo 136



“O fato de eu ser uma mulher não me faz um tipo diferente de cristão, mas o fato de eu ser uma cristã me faz um tipo diferente de mulher”.
(Elisabeth Elliot)

“Rendei graças ao Senhor, pois ele é bom, e seu amor dura para sempre”. (Salmo 136.1)

MARÇO, 7

O MELHOR PROJETO

Maria, a extraordinária mãe de Jesus, deixou um cântico que é um retrato de sua alma, que é como deve ser a nossa.

Maria não fala de seus projetos de vida. Ela agradece a Deus pelo que ele é. Ela poderia aproveitar a oportunidade para pedir pelo seu filho ou por si mesma. Nem a responsabilidade pela maternidade desviou seus olhares de Deus.

O cântico lhe foi inspirado depois de uma série de episódios. No entanto, tudo que vira e vivera lhe deixou uma impressão muito profunda. Ela quis compartilhar esta experiência. As circunstâncias não lhe impediram que concentrasse seu cântico na pessoa de Deus.

A religião nos deve levar em direção a nós mesmos, para um melhor conhecimento de nossas qualidades e defeitos. A religião nos deve levar em direção aos outros, para um melhor relacionamento. No entanto, a religião nos deve levar para Deus. Quando vamos em direção a Ele, vamos em direção a nós mesmos e em direção ao outro com os olhos de Deus.

Para ler HOJE na Bíblia:
Lucas 1 a 4



“Maria, pela fé consentiu com o plano de Deus. Maria, pela fé, começou a levar a cruz antes que Jesus nascesse. Maria começou a sofrer antes que o Messias sofresse”. (Scot MacNight)

“O Poderoso fez grandes coisas para mim; o seu nome é santo. E a sua misericórdia passa de geração para geração sobre os que o temem”. (Lucas 1.49-50)

MARÇO, 8

(Dia Internacional para os Direitos da Mulher)

UMA MULHER NA HISTÓRIA

Seu nome não ficou na história. A tradição a chama de Maria Madalena. Pode ter sido uma prostituta. Pode ter sido a irmã de Marta. Mas que importa o seu nome? Que importa o nosso nome?

A mulher se aproxima.

Tem um perfume caro nas mãos. Abre o frasco. Antes que o cheiro tome a sala, ela o derrama sobre a cabeça de Jesus.

O desperdício provoca admiração e revolta.

Só Jesus entende o gesto da mulher. Ele vê pureza no coração dela. Ele vê presunção na alma dos que reprovam o gesto da moça.

– Diferentemente de vocês, ela fez a coisa certa. A minha história será contada e o que ela acaba de fazer será lembrado.

Eles conheciam o que as Escrituras diziam do Messias, mas não o reconheceram. Foram esquecidos. Ela nada sabia sobre o Messias, mas, quando o viu, coroou-o como rei. Ela é lembrada.

Eles tinham propostas sobre a redução da miséria, sobre as quais ela nunca lera nada. Quem se lembra deles? Ela amava os que sofriram. Sendo Jesus um deles, ela o amou. Ela foi amada por Jesus.

Eles queriam uma religião que lhes trouxesse vantagem. Até ofereceram um jantar a Jesus, à espera do retorno. Eles se contorceram de remorso. Ela queria uma religião capaz de quebrar seus próprios frascos, para que o perfume encantasse o ambiente. Diante de Jesus, ela viu seu próprio pecado e recebeu pleno perdão.

Para ler HOJE na Bíblia:
Lucas 5 a 7



“Acima de tudo, seja a heroína de sua vida, não a vítima”. (Nora Ephron)

Jesus disse: “Como quereis que os outros vos façam, assim também fazei a eles”. (Lucas 6.31)

MARÇO, 9

SAUDAÇÃO ÀS MULHERES

No Afeganistão, um marido matou a sua esposa porque lhe deu uma terceira filha, quando esperava que fosse um homem. Para ele, a mulher só serve para procriar e, assim mesmo, desde que sejam filhos homens.

Covarde, depois do crime, fugiu.

E pensar que há 1980 anos o Messias Jesus se deixava acompanhar e sustentar por mulheres (Mateus 27.55).

E saber que há 1970 anos o Apóstolo Paulo ensinava que, por causa de Jesus, não há diferença entre homens e mulheres (Gálatas 3.28). Ele também tinha colaboradoras no serviço missionário.

O mundo precisa aprender com Jesus.

Os cristãos precisam aprender com Jesus.

Porque há homens que as tratam de modo desigual.

Porque há homens que traem suas mulheres enquanto elas gestam no ventre os filhos deles.

Por que há homens que usam seus braços para machucá-las ou suas vozes para humilhá-las, embora tenham prometido amá-las até o fim de suas vidas.

Por que há homens que lhes sonegam a possibilidade de ser gente, como se ainda estivessem no tempo de Aristóteles, que considerava as mulheres como inferiores.

Para ler HOJE na Bíblia:
Lucas 8 a 11



“Quando você educa um homem, você educa um homem. Quando você educa uma mulher, você educa uma geração”. (Brigham Young)

“Jesus dizia a todos: Se alguém quiser vir após mim, negue a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me”. (Lucas 9.23)

MARÇO, 10

TESOUROS DE AMOR

Somos todos os cristãos (“pequeno rebanho”) chamados para viver como convocados por Deus para uma vida em que Deus é o Senhor.

Somos todos os cristãos chamados a pôr os nossos corações nas coisas de cima.

Somos todos os cristãos chamados a ocupar os nossos corações com motivações que têm valor eterno.

Somos chamados a viver de modo diferente dos pagãos, nos três aspectos essenciais da vida de todos os seres humanos (dinheiro, poder e sexo), aos quais Jesus chama de “preocupações”.

Os convites são muito sedutores para vivermos como os pagãos vivem, e são muitos.

Se o dinheiro se tornou nosso Deus, livremo-nos dele.

Se nossas vidas estão sem projeto, que tal elaborarmos algum(s), cujo centro seja o desejo de vivermos para agradar a Deus.

Só tesouros de amor entram no céu.

Para ler HOJE na Bíblia:
Lucas 12 a 14



“É bom possuir as coisas que o dinheiro pode comprar, contanto que não percamos aquelas que o dinheiro não pode comprar”. (Weldon W. Wiersbe)

“Jesus disse aos discípulos: Por isso vos digo: Não fiquéis ansiosos quanto à vossa vida, com o que comereis, nem quanto ao corpo, com o que vestireis”. (Lucas 12.22)

MARÇO, 11

UMA PARÁBOLA PERMANENTE

Dois homens foram à Igreja para adorar a Deus (Lucas 18.9-14).

Um homem, bem-vestido, estacionou seu carro, pegou a Bíblia e entrou. Olhou para os lados e viu um monte de gente em oração e também se pôs a orar. Num momento de distração, viu particularmente uma pessoa mal-vestida embora contrita. O homem não era muito eloquente, não conhecia nada da Bíblia e nem do ritual religioso. Assim mesmo, quase como se pedisse desculpas, ele orava. Era uma oração simples demais. Apenas pedia para que Deus tivesse misericórdia dele.

Nosso amigo abriu um texto bíblico, meditou um pouco e agradeceu a Deus os bens que tinha, os conhecimentos bíblicos que conseguira, a prática religiosa que vivia. Ele era um homem feliz, porque não era como aquele zé-ninguém que orava ao seu lado.

No céu, Deus ouviu a oração do zé-ninguém. A oração do homem poderoso não foi ouvida, porque não chegou ao céu.

Para ler HOJE na Bíblia:
Lucas 15 a 18



“Nós podemos alterar nossas vidas para alterar nossos corações, mas é impossível viver de um modo e orar de outro”. (William Law)

“Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito; quem é injusto no pouco, também é injusto no muito”. (Lucas 16.10)

MARÇO, 12

O OLHAR DE JESUS

A quem geralmente prestamos atenção?

Os olhares de Jesus, felizmente, são diferentes dos nossos.

Por isto, ele viu aquela pobre viúva que levava uma oferta de pouco valor financeiro. Ele viu também aqueles que levavam seu dízimo. No entanto, ele sabia que a oferta da velha senhora era 100% do que tinha. Ela deu mesmo mais, embora para a tesouraria sua oferta não fizesse a menor diferença.

A oferta dessa senhora fez diferença para ela, ao demonstrar corajosamente sua gratidão a Deus e indicar que aprendera a depender de Deus.

A oferta dessa senhora fez diferença para o Reino de Deus, que é anunciado com o pouco de muitos apaixonados por ele, não com o muito de poucos apenas obedientes.

Para ler HOJE na Bíblia:
Lucas 19 a 21



"Há três conversões necessárias: a conversão do coração, a conversão da mente e a conversão do bolso". (Martim Lutero)

"O Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido". (Lucas 19.10)

MARÇO, 13

A CORAGEM DE PERDOAR

Philip Yancey escreveu, com razão, que o que nos torna diferentes dos animais “não é a nossa capacidade de pensar, mas a nossa capacidade de nos arrependermos e perdoar”. (“Maravilhosa graça”. São Paulo: Mundo Cristão, 2000, p. 109)

Se queremos perdoar, há alguns passos neste percurso.

Não nos esqueçamos que a iniciativa de Deus, em nos perdoar, foi unilateral porque não tínhamos condições sequer de tomar a iniciativa de Lhe pedir perdão. O Senhor é longânimo e grande em misericórdia, que perdoa a iniquidade e a transgressão (Números 14.18).

Tenhamos a coragem de pedir perdão a Deus e começar ou recomeçar com ele uma nova caminhada. Nós podemos recuperar a alegria da salvação.

Tenhamos a coragem de pedir perdão àquele a quem ofendemos. Nós podemos recuperar a alegria da comunhão.

Tenhamos a coragem de perdoar àqueles que nos ofenderam. Nós podemos retomar o prazer de viver em comunidade, na família e na igreja.

Para ler HOJE na Bíblia:
Lucas 22 a 24



“É em direção à Cruz que o cristão está desafiado a seguir o seu Mestre: nenhum caminho de redenção pode fazer um desvio e contorná-la”. (Hans Urs von Balthasar)

“Jesus lhes disse: Os reis dominam sobre as nações, e os que exercem autoridade sobre elas são chamados benfeitores. Mas vós não sereis assim; ao contrário, o maior entre vós seja como o mais novo; e quem governa, como quem serve”. (Lucas 22.25-26)

MARÇO, 14

LONGEVIDADE ESPIRITUAL

Pensamos sempre no dever da obediência, pouco no seu prazer. Pensamos muito no peso da responsabilidade, pouco nos seus benefícios.

O benefício, para o antigo povo de Israel, era claro: obedecendo a Deus, os hebreus prolongariam seus dias na terra, isto é, tornariam mais longas as suas vidas (Deuteronômio 11.8-17)

As promessas para quem vive assim permanecem as mesmas: Deus é o Deus de quem obedece, com todas as consequências do seu cuidado para conosco.

O estudioso da relação entre espiritualidade e saúde Harold Koenig afirma que uma vida marcada pela fé traz três tipos de benefícios: “melhor saúde mental (fortes crenças religiosas dotam a pessoa de mais propósito, significado, esperança e felicidade), melhor saúde social (mais apoio social, mais altruísmo e ajuda dos outros, maior estabilidade conjugal) e comportamentos mais saudáveis (menos consumo de cigarros, menos alcoolismo, menos drogas, menos práticas sexuais de risco)”.

Viveremos melhor se nos lembrarmos que obedecer é bom.

Para ler HOJE na Bíblia:
Deuteronômio 11 a 13



“Se Cristo não reina sobre os acontecimentos comuns de nossas vidas, na verdade ele não reina”. (Paul Tripp)

“Guardareis todos os mandamentos que hoje vos ordeno, para que sejais fortes”. (Deuteronômio 11.8-9)

MARÇO, 15

CONFIAR E AGUARDAR

Há situações na vida que nos dão a impressão que tudo conspira contra nós.

No trabalho, por mais que nos esforcemos, há alguém contra nós. Na família, a doença fez morada em casa, tirando o sossego de todos nós.

Interiormente, nosso coração parece consumido por um vulcão de lavas profundas.

Recebemos uma demonstração de carinho aqui, outra ali, mas as grandes perguntas continuam sem resposta.

Era assim que se sentia o poeta do salmo 86. É por experimentar dores como as que, às vezes, sentimos que ele escreve sua canção. O poeta roga insistentemente que Deus veja o seu estado de necessidade e supra a sua vida dos elementos que precisa para seguir em frente. Ele quer ver de volta a alegria desaparecida diante das circunstâncias que se abateram sobre a sua vida.

A confiança do salmista em Deus deve ser um desafio para cada um de nós. Ele pediu e esperou. Eis o que devemos fazer.

Para ler HOJE na Bíblia:
Deuteronômio 19 e 21; Salmo 86



“Se você não ora, então deve estar muito confiante de que tempo, dinheiro e talento é tudo o que você precisa na vida. Estará sempre cansado demais, ocupado demais. Mas se você, assim como Jesus, sabe que não tem forças por si mesmo para viver, então, independentemente do corre-corre e do cansaço, sempre encontrará tempo para orar. O tempo de oração nos torna ainda mais dependentes de Deus, pois ficamos com menos tempo ainda para realizar as nossas tarefas. Orar significa que temos de confiar cada vez mais em Deus”. (Paul Miller)

“Senhor, ensina-me teu caminho, e andarei na tua verdade; prepara meu coração para temer o teu nome”. (Salmos 86.11)

MARÇO, 16

JUSTIÇA EM CASA

Como devemos tratar aqueles que nos prestam serviços como empregados (fixos ou diaristas) interessa a Deus. Devemos ser justos, e Deus se preocupa com a justiça.

Seu conselho é claro: “Não se aproveitem do pobre e necessitado” (Deuteronômio 24.24-25).

Gaste tempo orientando seu empregado quanto aos direitos dele. Proceda legalmente. Não o deixe à margem da seguridade pública.

Pague direitinho. Não atrase. Não pague menos que o mínimo. Assine sua carteira.

Se puder, vá além da lei.

Pague-o como gostaria de receber. Trate-o como gostaria de ser tratado pelo seu empregador (se tiver) ou pelo Estado.

Lembre-se dele como um necessitado, mas não o humilhe, porque, mesmo necessitado, tem uma dignidade própria, uma dignidade que o Criador lhe conferiu.

Somos todos iguais.

Para ler HOJE na Bíblia:
Deuteronômio 23 a 26



A injustiça em algum lugar é uma ameaça à justiça em todo lugar”.
(Martin Luther King, Jr.)

“Alegrar-te-ás por todo o bem que o Senhor, teu Deus, te tem dado a ti e a tua casa” (Deuteronômio 26.11 -- ARA)

MARÇO, 17

CHAMADOS E CAPACITADOS

Quando recorda a história dos hebreus, Moisés faz uma síntese que nos alcança: Deus tirou aquele povo de uma fornalha de ferro para torná-lo um povo hereditário (Deuteronômio 4.20)

Todo aquele que foi salvo foi retirado do cativeiro, como os hebreus. Todos aqueles que foram retirados do cativeiro foram tornados um povo especial para Deus. É assim que nós somos.

Nós somos especiais porque Deus nos fez especiais. Não há nada de meritório em nós. Esta verdade aparece também em outra passagem desta mensagem de Moisés, quando ele diz para não creditarmos à nossa justiça a bênção de sermos povo de Deus (Deuteronômio 9.4). Toda glória pertence a quem nos chamou e chama, capacitou e capacita.

Para ler HOJE na Bíblia:

Deuteronômio 4; Salmo 27; Salmo 119.73-80



“Quando Deus faz sua presença ser sentida através de nós, somos como arbustos ardentes. Moisés não prestou atenção no tipo do arbusto; ele apenas viu o brilho do Senhor”. (George Eliot)

“Quando estiverdes em angústia (...), então voltareis para o Senhor, vosso Deus, e ouvireis sua voz, nos dias futuros, pois o Senhor, vosso Deus, é Deus misericordioso e não vos desampará, nem vos destruirá, nem se esquecerá da aliança que jurou a vossos pais”. (Deuteronômio 4.30-31)

MARÇO, 18

DEUS NA ROTINA

Precisamos chamar Deus para a rotina, para a rotina de uma consulta médica, para a disciplina metódica dos estudos numa escola, para a sequência dos dias de trabalho, para a previsível leitura de um livro, para a alegria banal de uma festa de aniversário, para a tranquilidade de uma viagem de férias.

Na tarefa da vida, o que compete a Deus? Tudo. Na tarefa da vida, o que compete ao homem? Tudo.

Tudo é para ser feito em conjunto, pelos dois.

O homem não deve se afofar. O homem não deve cruzar os braços.

O homem percorre o caminho, mas o caminho é de Deus. O homem dá os passos, mas estes passos devem seguir na direção que Deus indicar.

Para ler HOJE na Bíblia:
Deuteronomio 27, 29 a 31; Salmo 119.89-96



“Nenhum homem é verdadeiro homem enquanto não for um homem de Deus”. (John A. Mackay)

“Porque este mandamento que hoje te ordeno não é difícil demais, nem está fora do teu alcance. Sim, a palavra está muito perto de ti, na tua boca e no teu coração, para que a cumpras”. (Deuteronomio 30.11 e14)

MARÇO, 19

O DESEJO DE DEUS

Para estimular à generosidade, Moisés lembra: “Sempre haverá pobres na terra” (Deuteronômio 15.11).

Tristemente, no entanto, há quem justifique a miséria do pobre, porque a pobreza é “bíblica”.

Jesus também diz: “os pobres vocês sempre terão consigo, mas a mim vocês nem sempre terão” (Mateus 26.11).

Tristemente, também, há quem declare amar mais a Jesus do que às pessoas, usando as palavras dele para benefício próprio.

Fique claro: a realidade da pobreza não é desejada por Deus. Por isto mesmo, pede que cuidemos deles. Uma forma de cuidar é lutar para que a pobreza acabe.

Só não podemos ser ingênuos: o pecado enraizado nas estruturas sociais e nos corações (de ricos e pobres) manterá a pobreza, mas, se queremos ser obedientes a Deus, devemos nos empenhar por erradicá-la.



Para ler HOJE na Bíblia:
Deuteronômio 14 a 17

“A missão é o sim de Deus ao mundo; a participação na existência de Deus no mundo. Em nossa época, o sim de Deus ao mundo revela-se, em grande medida, no engajamento missionário da igreja no tocante às realidades de injustiça, opressão, pobreza, discriminação e violência.” (David Bosch)

“Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama permanece na morte”. (1João 3.14)

MARÇO, 20

CORAGEM DE SER FELIZ E DIZER

Quem tem coragem para dizer que é feliz?

Um ano depois, encontram-se a médica e a paciente.

Elas recordam do atendimento anterior, apressado, com a médica agitada com os preparativos para o seu casamento.

A paciente, com uma filha da idade da médica, pergunta como vão as coisas, para ouvir:

– É muito boa a vida de casada. Não sei como tem gente que é contra e prefere morar junto. O casamento dá estabilidade. É claro que temos que aparar as arestas, mas estou adorando.

A declaração de amor pode suscitar lembranças e saudades, bem como contestações e discordâncias.

Como é bom ouvir alguém com a coragem de assumir a própria felicidade.

Como é bom ouvir alguém sair em defesa da estabilidade como algo bom para a vida.

É outro o sentido do conteúdo que geralmente consumimos. Claro: uma vida estável não permite o drama, seja na literatura, no teatro, no cinema ou na televisão. A arte também vive do ponto preto na página branca. Felicidade só vende quando é apenas o epílogo de uma história longa e angustiada.

Por isto, são muito bem-vindas as narrativas que celebram relacionamentos cheios de compromisso e companheirismo.

Para ler HOJE na Bíblia:
Deuteronômio 18; 20, 22, 28



“Em vez de ser permitir ser infeliz, prefira deixar que seu amor cresça como Deus quer que cresça. Procure bondade nos outros. Ame mais a mais pessoas. Ame-os de modo amplo e desinteressado, sem pensar no retorno. O retorno, não se preocupe, cuidará de si mesmo”. (Henry Drummond)

“Amai-vos de coração uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros”. (Romanos 12.10).

MARÇO, 21

(Dia Internacional da Síndrome de Down)

COM UM FILHO DOWN

É bem conhecida a história de dona Jô, ou Jolinda Garcia dos Santos Clemente, fundadora da Apae de São Paulo.

Sua dedicação em favor dos excepcionais começou quando lhe nasceu Zequinha, portador da síndrome de Down e que chegou aos 52 anos de idade.

Numa entrevista, dona Jô fala das mudanças de conceito em relação aos especiais. “Quando a Apae foi fundada, a sociedade tinha por norma esconder a criança deficiente. Hoje, existem artistas com síndrome de Down nas novelas, no cinema. Nós, da Apae, sofremos uma resistência muito grande, a começar pelos pais que sentiam medo de expor seus filhos. Hoje, dá satisfação ver mais de 400 moças e rapazes incluídos no mercado de trabalho”.

Ela sonha que as pesquisas se desenvolvam para evitar a fecundação de óvulos que carreguem a síndrome de Down. “Por que não uma pílula que torne mais pesado o óvulo com a síndrome e o impeça de ser fecundado pelo espermatozóide?”

Tocante, a vida de dona Jô.

Tocante, o modo como ela vive hoje, aos 85 anos de idade. Ela cuida do marido, de 90 anos, que está senil. “Nós temos um amor que já dura 70 anos. Fizemos bodas de tudo, de ouro, de diamante. Apesar da situação, ele olha para mim e sorri. A paciência que o Zequinha me ensinou está me servindo agora”.

Para ler HOJE na Bíblia:
Deuteronômio 32 a 34; Salmo 90



“Eu estou impressionado em como compartilhar nossas fraquezas e dificuldades é mais enriquecedor do que compartilhar nossas qualidades e sucessos”. (Jean Vanier)

“Os filhos são herança do Senhor, e o fruto do ventre é a sua recompensa”. (Salmos 127.3)

MARÇO, 22

FARINHA BOA

A instrução divina é de uma clareza cristalina: no sacrifício de cereais, a farinha deve ser a melhor (Levítico 2).

Um dia desses, me pediram para comprar um pacote de farinha de trigo para um prato no almoço. Não entendo nada da farinha, mas me informei para comprar a melhor. Eu ia comer e queria comer da melhor farinha.

Como Deus é invisível, tendemos a achar que ele aceitará qualquer coisa que lhe oferecemos. Então, em lugar de uma oferta completa, apresentamos a ele um dízimo pela metade, um culto rápido para nos poupar tempo, uma oração bem curta, uma leitura bíblica mínima, uma bênção automática para o outro.

Nossa oferta traduz o conceito que temos de Deus. Se temos um Deus pequeno, vamos querer dele bênçãos grandes?

Não vemos a Deus, mas ele nos vê. Quando oferecemos o melhor para ele, estamos capacitados para receber o melhor dele.



Para ler HOJE na Bíblia:
Levítico 1 a 3

“Ame a Deus e faça o que quiser, pois a alma treinada em amor a Deus não fará nada que ofenda Aquele que é amado”. (Agostinho de Hipona)

Depois de ter visto a oferta da mulher, Jesus, “chamando os discípulos, disse-lhes: Em verdade vos digo que esta viúva pobre deu mais do que todos os que colocaram ofertas no cofre, porque todos deram do que lhes sobrava; mas ela, da sua pobreza, deu tudo o que possuía, todo o seu sustento”. (Marcos 12.43-44)

MARÇO, 23

O PODER DA CONFISSÃO

A leitura do livro de Levítico nos inspira de uma maneira negativa. Quando vemos o quão difícil era receber o perdão divino (Levítico 4), vemos como é fácil receber esse perdão hoje, depois que Jesus foi pregado numa cruz, e seu sangue cobre os nossos pecados.

Ao mesmo tempo, a leitura do terceiro livro da Bíblia nos mostra que não podemos, por causa da cruz, baratear a graça. Não há graça sem arrependimento. E falhamos, quando queremos ser perdoados sem sermos humilhados; quando queremos ser moldados, sem sermos quebrados.

Mais ainda: a leitura de Levítico nos estimula a agradecer a Deus pela providência do perdão. Onde quer que estejamos, podemos nos ajoelhar (mesmo que simbolicamente, por causa do ambiente) diante de Deus, confessar os nossos pecados e ser perdoados.

Enquanto agradecemos, também nos lembramos que, sem confissão, não há remissão dos pecados. Não precisamos daqueles rituais do antigo Israel, mas precisamos do mesmo arrependimento que deveria estar presente junto aos gestos.

Para ler HOJE na Bíblia:
Levítico 4 a 6



“Toda mudança vem quando aprofundamos nossa compreensão acerca da salvação de Cristo e vivemos a mudança que esta compreensão cria em nosso coração”. (Timothy Keller)

“Ó Deus da nossa salvação, ajuda-nos pela glória do teu nome; livra-nos e perdoa nossos pecados, por amor do teu nome”. (Salmo 79.9)

MARÇO, 24

PERDÃO PARA TODOS

Quando lemos no Antigo Testamento (Levítico 7), sobre o sacrifício requerido para uma pessoa ser perdoada de sua culpa, vem-nos logo uma exclamação: Do que nos livramos!

Foi disso que Jesus nos livrou, mas o perdão custou o preço maior que uma pessoa pode pagar: sua própria vida. É por isto que devemos ser gratos.

O sacrifício de Jesus Cristo não foi um espetáculo, mas uma sequência de sofrimentos insuportáveis. Ele pediu para não estar na cruz, mas ficou com a vontade de Deus contra a sua. Ele se achou abandonado na cruz, tanta foi a sua dor física, emocional e espiritual, mas achou que seu sacrifício consumava a obra de salvação.

Não precisamos pagar pela nossa culpa porque ele a pagou por nós.

Temos aceitado esse sacrifício?

Se aceitamos, temos anunciado que ele pode alcançar a todas as pessoas?

Para ler HOJE na Bíblia:
Levítico 7 a 8



“Odiar é escolher a facilidade simplista e redutora do desdém como fonte de satisfação. É cavar um fosso onde cairão sufocados o agente do ódio e sua vítima. Odiar é atear o fogo da guerra em que as crianças se tornam órfãs, e os velhos, loucos de dor e de pena. O ódio é como a guerra: uma vez começada, é tarde demais”. (Elie Wiesel)

Jesus disse: “Pai, perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todo que nos deve”. (Lucas 11.4)

MARÇO, 25

SANTOS COMO DEUS

A Bíblia apresenta uma lista de animais que devem ser considerados puros e uma lista dos que devem ser considerados impuros para o contato e para o consumo humano (Levítico 11).

A pergunta é se esta lista continua válida.

Entendamos a razão da lista.

Ela tem, primeiramente, uma dimensão higiênica: Deus, com a lista, preservava os hebreus de serem contaminados com animais, como o rato, que habitavam ambientes com alto teor de contaminação. A instrução fica clara, quando se inclui a proibição de contato com animais mortos. Neste sentido, a lista pode ser atualizada, à luz do processo de domesticação de animais e também das melhores condições de higiene.

A lista bíblica tem, em segundo lugar, uma dimensão espiritual. A lista está ali para dizer que Deus é santo. Nós somos espiritualmente contaminados por aquilo que comemos. Logo, devemos tomar cuidado para não agredirmos a santidade de Deus. Em cada tempo, precisamos nos perguntar o que é que nos contamina, não a partir de nossos interesses, porque o que nos contamina ofende a Deus.

Para ler HOJE na Bíblia:
Levítico 9 a 11



“A principal coisa que Deus nos pede é nossa atenção”. (Jim Cymbala)

“Purifiquemo-nos de toda impureza do corpo e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus”. (2 Coríntios 7.1)

MARÇO, 26

O VALOR DA MEDICINA

Sabemos pouco sobre as doenças antigas. A lepra na antiguidade bíblica, sabemos, não tem as mesmas características da hanseníase de hoje. Era, de qualquer modo, uma doença da pele, considerada como um castigo de Deus. Quem a contraía era considerado impuro e afastado da vida comunitária. Essas doenças eram contagiosas, e todo cuidado devia ser tomado para não afetar mais pessoas ainda.

Uma pergunta imediata é: por que um assunto da medicina é tratado de forma religiosa? É porque, naquela época, o sacerdote exercia funções que iam além das dimensões apenas religiosas.

O texto não nos autoriza a não buscar a ajuda da medicina, quando estamos precisando. Aprendemos na Bíblia que devemos orar e esperar em Deus. A oração não põe de lado a medicina. A medicina não deve pôr de lado a oração.

Deus pode nos curar, por meio natural da medicina, por meio sobrenatural da oração ou por meio da operação conjunta da medicina e da oração. Deus é senhor da sabedoria médica.

A partir da recomendação levítica, aprendemos, como Jesus a praticou, que a cura é uma atribuição da medicina. Se alguém foi curado por Deus, precisa do testemunho da medicina. Foi assim que Jesus agiu quando curou o leproso (Mateus 8).

Para ler HOJE na Bíblia:
Levítico 12 e 13



“A fé é boa para a saúde, mas a medicina também é. Elas devem ser combinadas para um maior benefício. Sozinhas, tanto a fé como a medicina não funcionam tão bem. As pessoas devem procurar seu médico para tratamento médico”. (Harold Konig)

“Cura-me, ó Senhor, e serei curado; salva-me, e serei salvo; pois tu és o meu louvor”. (Jeremias 17.14)

MARÇO, 27

NADA ESTRANHAS

As regras sobre a pureza (Levítico 15) têm uma mensagem clara. Para nós, soam estranhas.

A Bíblia toma os cuidados sobre a pureza como uma lembrança aos seres humanos sobre a pureza de Deus. Deus é puro (ou santo). As regras para os homens nos remetem para Deus. É como se estivesse escrito: devemos ser puros no nosso relacionamento com os outros como devemos ser puros no nosso relacionamento com Deus. Não dá para brincar. Num tempo em que cada um tem o direito de fazer com o seu corpo o que quer, as regras da Bíblia são um convite a uma vida diferente, isto é, santa.

A Bíblia apresenta como espirituais as regras de pureza, como uma forma de dizer que Deus nos ama; por isto, estabelece regras de pureza, que podem ser vistas como regras de higiene, para um tempo em que não havia nenhuma educação para a saúde, nem um serviço de saúde pública. A forma dura de dizer era a forma que o povo podia compreender. O amor de Deus é tão profundo para conosco que, por vezes, tem que ser duro conosco. Do contrário, não ouvimos.



Para ler HOJE na Bíblia:
Levítico 14 e 15; Levítico 17 e 18

“Se Deus não abre mão da pureza, o homem deveria fazer o mesmo. Precisamos de uma sede interior de pureza, especialmente depois de fracassos. A pureza perdida pode ser recuperada por meio da contrição, do arrependimento, da confissão e da renovação sistemática da aliança com Deus”. (Elben Lenz César)

“Todos os caminhos do homem lhe parecem puros, mas o Senhor avalia o espírito”. (Provérbios 16:2 -- NVI)

MARÇO, 28

O QUE DEUS QUER

Se pudéssemos sintetizar numa só frase toda a mensagem de Levítico (Levítico 22.17-33), certamente seria esta: Deus é santo e requer santidade de cada um de nós.

Ele sabe de nossa dificuldade para obedecer aos seus mandamentos, porque tendemos a elaborar nossas próprias leis, ao saber de nossas necessidades, e também a mudar essas leis, ao sabor também de nossas necessidades. Somos volúveis.

Por nos conhecer, Deus nos lembra quem somos e quem ele é.

Ele sabe que queremos ser felizes e, por isto, nos deixa regras, bem práticas, que bem faremos se as vivenciarmos. Nossos erros não alteram o que Deus é, mas definem o que somos. E ele quer que sejamos santos.

Queremos ser santos? Olhemos para Deus.

Para ler HOJE na Bíblia:
Levítico 22, 23, 26, 27



“Santidade é amar o que Deus ama e abominar o que Deus abomina”.
(Ivênio dos Santos)

“Como santos e amados eleitos de Deus, revesti-vos de um coração cheio de compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência, suportando e perdoadando uns aos outros”. (Colossenses 3.12-13a)

MARÇO, 29

ABENÇOADORES SEJAMOS

Há muitas bênçãos na Bíblia. Uma delas foi ensinada para ser repetida (Números 6.22-27).

Abençoar faz parte do caráter de Deus. Abençoar deve fazer parte do nosso caráter.

Guardar Seus filhos faz parte do caráter de Deus. Guardar nossos irmãos deve fazer parte do nosso caráter, já que somos guardados pelo Pai.

Olhar Seus filhos com boa-vontade e misericórdia faz parte do caráter de Deus. Olhar nossos irmãos do mesmo modo que o Pai nos olha deve ser nosso estilo de vida.

Conceder a paz aos seus filhos, por meio da sua presença gloriosa, faz parte do caráter de Deus. Não podemos conceder a paz, um atributo exclusivo de Deus, mas a a paz entre todos deve ser nossa meta.

Somos convidados a abençoar. Quando o fazemos, pomos sobre todos o nome poderoso de Deus, que abençoa e nos capacita a abençoar.

Para ler HOJE na Bíblia:
Números 6 a 9



“À medida que se reconhecer -- espírito, mente e corpo -- como verdadeiramente amado, tanto mais livre você será para proclamar a boa nova. Essa é a liberdade dos filhos de Deus”. (Henri Nouwen)

“O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti; o Senhor levante sobre ti o seu rosto e te dê a paz”. (Números 6.24-26)

MARÇO, 30

O PLANO DO PERDÃO

Você pecou e precisa ser perdoado. Não tem problema. É só ler o que está estabelecido em Números 19 e obter o perdão.

Você lê as recomendações e dá graças a Deus por ter nascido depois de Cristo. Sim, não há nada que precisemos fazer, exceto receber o perdão de Jesus, que foi pendurado na cruz. É tão maravilhoso quanto simples.

O que não está ultrapassado no texto bíblico é que pecamos e precisamos ser purificados. O Novo Testamento nos mostra o novo plano de Deus, que se realiza em nós pela ação de Jesus Cristo. É tão simples quanto maravilhoso.

Dos símbolos do Antigo, o Novo Testamento conserva a água, guardada para a cerimônia do batismo, que não tira o pecado, mas simboliza a ação de Jesus nos tirando o pecado. Quando somos imersos nela, saímos para uma nova vida... purificados pelo Espírito Santo.

Para ler HOJE na Bíblia:
Números 15, 18, 19, 28 e 30



“Deus chama seu filhos a estilo de vida que segue na contramão da cultura, perdando num mundo que exige olho por olho -- quando não pior. Se amar a Deus, no entanto, é o primeiro mandamento, se amar o próximo prova nosso amor por Deus e se é fácil amar os que nos amam, então amar nossos inimigos deve ser o distintivo filial que identifica os filhos de Aba”. (Brennam Manning)

“Quero misericórdia e não sacrifícios; e o conhecimento de Deus, mais do que os holocaustos”. (Oseias 6.6)

MARÇO, 31

PARA QUE BRIGAR?

Não brigamos por coisas essenciais, embora nosso discurso seja montado para justificar nossas ações. Brigamos para mostrar que somos fortes. Mas quem briga desnuda, na verdade, a sua fraqueza.

Quem briga é fraco porque suas causas são pequenas.

Quem briga é fraco porque acredita que vencer é eliminar quem se lhe opõe.

Quem briga é fraco porque a escolha pela força vem da certeza que vai ganhar.

Quem briga é fraco porque sua decisão é uma derrota para suas emoções, de quem se torna refém.

Quem briga é fraco porque cede às pressões de sua cultura, que acabam lhe determinando como seus os valores da violência.

Os verdadeiramente fortes não aceitam provocações.

Os verdadeiramente fortes não brigam porque sabem que podem perder.

Os verdadeiramente fortes não sentem necessidade de exibir seus músculos.

Os verdadeiramente fortes não descontam nos outros suas eventuais frustrações.

Os verdadeiramente fortes são vencedores que não precisam nocautear adversários nenhuns

Os verdadeiramente fortes não abrem mão da paz.

Para ler HOJE na Bíblia:
Números 33.50 a 35.1-34



“O ser humano não está em paz com seu próximo porque ele não está em paz consigo mesmo e ele não está em paz consigo mesmo porque não está em paz com Deus”. (Thomas Merton)

“Bem-aventurados os pacificadores, pois serão chamados filhos de Deus”. (Mateus 5.9)

TRILOGIA DA POSSE

Há três coisas que, observados os desvios das variáveis, estão sob o nosso controle: o tempo, o dinheiro e o poder.

Quando nascemos, recebemos o tempo, que não sabemos quanto durará. Embora não a conheçamos, a duração existe.

Este tempo é fracionado e esta fração podemos conhecer.

Conhecendo esta dimensão fracionada (horas, dias, meses, anos), podemos decidir o que fazer com ele.

Podemos, por exemplo, deixá-lo correr, como se nos dominasse. Podemos, por outro lado, tentar apressar a sua velocidade, como se fosse possível. Podemos controlá-lo.

É sábio quem controla o seu tempo, sobretudo a porção de 24 horas. O controle do tempo demanda cuidado com as prioridades, para dedicarmos mais tempo às coisas mais importantes.

O fato de não determinarmos completamente as coisas mais importantes (como o tempo obrigatório ao trabalho e suas demandas) não nos exime de precisarmos organizar as que nos cabem segundo as prioridades que elegemos.

Hierarquizar prioridades requer sabedoria. Se a pedirmos a Deus, ele nos dará.

Entre as prioridades, deve estar dar atenção ao outro, desde aquele que precisa apenas de atenção àquele que espera um pouco mais, porque espera afeto.

O modo como priorizamos o nosso tempo abre ou fecha portas de amizade.

O tempo pode ser nosso aliado. Não precisa ser sempre nosso adversário e nem mesmo um canal a drenar as nossas energias.

Quanto ao dinheiro, se eu tivesse muito dinheiro...

... eu viajaria bastante, mas conservaria o sentido de missão da minha vida

... eu viveria bem, mas não acharia que viver bem é ter o que o dinheiro pode comprar

... eu ajudaria muita, mas muita gente mesmo
.. eu me envolveria com projetos que fizessem diferença nas vidas das pessoas e das comunidades
... eu viveria com o 10% e devolveria o resto para Deus
... eu me contentaria com o que tivesse, sem me deixar seduzir por sua ideia de que precisaria ganhar ainda mais dinheiro
... eu não me deixaria corromper por ele.

Se eu tivesse muito dinheiro, provavelmente...

... eu viajaria menos que o dinheiro me poderia proporcionar, tantos seriam os compromissos
... eu não teria tempo para viver
... eu ajudaria a poucos ou talvez a ninguém, com medo de ser explorado
... eu acharia que ter dinheiro é o que conta
... eu não daria 10% para Deus, por achar que seria muito
... eu querereria ganhar mais dinheiro
... eu amaria tanto o dinheiro que iria com ele às raízes do mal

Resta a questão do poder.

De algum modo, todos temos poder.

Sobre ele, a frase mais notável que aprendi é esta: esqueça a ideia de que o poder corrompe. “O poder nem sempre corrompe, mas sempre revela”. Foi escrita pelo historiador norte-americano, Robert Caro. Para ele, portanto, quando alçados a algum grau de poder, o que somos aflora. Pode ser como pai. Pode ser como professor. Pode ser como chefe.

Não devemos ter medo de ter poder. Devemos ter medo de nós mesmos.

O poder é necessário. Quem tem poder lidera, organiza, faz as pessoas sonharem, viabiliza a sociedade.

No entanto, quem tem poder pode dominar despoticamente, dividir para imperar e adoecer a sociedade.

ABRIL, 1

O PÃO DA MENTIRA

O livro bíblico de Provérbios é um livro de aforismos, recolhidos por ordem governamental em todo o reino de Israel e somados aos da lavra do próprio governante que deixou a tarefa (Salomão). Ele tem tantos aforismos, mas um me povoa:

“Suave é ao homem o pão da mentira, mas depois a sua boca se enche de pedrinhas” (Provérbios 10.17 -- ARC).

O vulgo tem outro aforismo para dizer a mesma verdade: “a mentira tem pernas curtas”.

No entanto, a mentira nos seduz, talvez por causa do seu bônus imediato. Posso ter certeza que a minha se encherá de pedras (maiores que aqueles que, para nosso desagrado, escapam para nossos pratos, em meio ao arroz e ao feijão), mas será que a certeza é a mesma para aqueles que convivem com tanta impunidade para os crimes cometidos pelos engravatados empodeirados encastelados nos palácios executivos, legislativos, judiciários e empresariais?

A Bíblia adverte: o pão da mentira é doce, mas, na boca, fica amargo depois. Esse pão não precisa ser experimentado; o aviso está dado.

Para ler HOJE na Bíblia:
Romanos 1 a 3; Salmo 32



“ouse dizer a verdade: nunca vale a pena mentir. Um erro que precise de uma mentira, acaba por precisar de duas”. (George Herbert)

“Não me envergonho do evangelho, pois é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu e também do grego”. (Romanos 1.16)

ABRIL, 2

(Dia Mundial da Conscientização do Autismo)

NOSSOS AUTISTAS QUERIDOS

Eu saúdo as mães dos autistas.
Eu saúdo os pais dos autistas.

Eu os saúdo porque vocês aprenderam o que significa realmente amar.

Eu os saúdo porque vocês entenderam que o amor não se cansa.

Eu os saúdo porque vocês amam diferentemente das outras formas, porque no seu amor não há esperança de retorno.

Eu os saúdo porque vocês se alimentam do amor de Deus.

Eu os saúdo porque vocês se interessam por todas as mães e todos os pais que, habitados por perguntas sem respostas, continuam amando como se soubessem tudo o que precisam.

Eu os saúdo porque vocês recebem seus filhos como eles são: bênçãos do amor de Deus para vocês.

Eu os saúdo porque o seu amor é do tipo paciente e bondoso.

Eu os saúdo porque o seu amor é daquele que tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

Eu os saúdo porque o seu amor jamais perece.

Eu os saúdo porque vocês amam como Deus ama.

Para ler HOJE na Bíblia:
Romanos 4 a 6; Salmo 38



“Um mundo diferente não pode ser construído por pessoas indiferentes”. (Peter Marshall)

“Portanto, justificados pela fé, temos paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem obtivemos também acesso pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus”. (Romanos 5.1-2)

ABRIL, 3

O EMPENHO DE DEUS

A soberania de Deus se expressa no seu empenho por nós. Para cumprir seu plano de nos abençoar com a salvação e com a plenitude de vida, estas que são suas principais promessas para conosco, Deus faz com que todas as coisas, boas e ruins, previstas e imprevisas, cooperem para o nosso bem (Romanos 8.28).

Leio de novo a promessa: Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.

Li, para ler a mesma verdade no profeta Isaías (Isaías 64.4-5).

O Deus soberano trabalha para aqueles que nele esperam. Podemos querer mais?

Temos muitas perguntas sem resposta, mas temos esta: Deus, que deu a sua vida, para nos salvar, continua a Se empenhar por nós.

Para ler HOJE na Bíblia:
Romanos 7 a 9; Salmo 83



“Quando nós trabalhamos, nós trabalhamos. Quando nós oramos, Deus trabalha”. (Max Lucado)

“Todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus”. (Romanos 8.14)

ABRIL, 4

O VERBO MAIS CONJUGADO

Não há verbo mais conjugado do que este: amar. A prática, no entanto, continua sendo um desafio; no dia em que desistirmos dele deixaremos de ser cristãos.

Não há coisa pior do que a hipocrisia. Não há coisa pior do que receber um elogio na presença e um xingamento pelas costas. Amar de palavras é muito fácil. Por isso, muita gente prefere dedicar todo o seu amor a Deus... a quem não vê (1João 5.20). É muito difícil amar àqueles a quem conhecemos, especialmente aos familiares com os quais convivemos diariamente e aos quais conhecemos mais do que ninguém. É mais fácil amar uma máscara do que uma pessoa.

Precisamos aprender a considerar a tristeza do outro como sendo nossa tristeza, o motivo de alegria do outro como sendo nosso motivo. Precisamos considerar as necessidades materiais (casa e comida) do outro como sendo nosso dever de atender como se fossem nossas. Isso é ser unânime. Isso é desejar o bem comum.

Para ler HOJE na Bíblia:
Romanos 10 a 12; Salmo 144; Salmo 65



“O amor é um ato de perdão que não tem fim”. (Jean Vanier)

“Ó profundidade da riqueza, da sabedoria e do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos! Pois, quem conheceu a mente do Senhor? Quem se tornou seu conselheiro? Quem primeiro lhe deu alguma coisa, para que lhe seja recompensado? Porque todas as coisas são dele, por ele e para ele. A ele seja a glória eternamente! Amém”. (Romanos 11.33-36)

ABRIL, 5

“NÃO”, MAS SIM”

Asantidade não é um “não”, mas um “sim” à justiça, à paz e à alegria (Romanos 14.17-18). A definição é do apóstolo Paulo e aparece no contexto do legalismo, em que alguns queriam transformar o cristianismo.

Uma vida justa, em paz e alegre é o território real da glória de Deus. Como anotou Irineu, no século 2, “a glória de Deus é uma pessoa cheia de vida”.

Santidade é um compromisso com a retidão pessoal em atendimento aos padrões de Deus; esta retidão inclui o envolvimento com a justiça social como decorrência da justificação pela fé, efetuada em nós por meio da obra de Jesus Cristo. Santidade é a experiência da paz pessoal diante de Deus, graças ao caminho aberto por Jesus Cristo, paz esta manifesta no perdão que nos permite um relacionamento pessoal com Deus e nos estimula a relacionamentos de amor uns com os outros. Santidade é a fruição de uma alegria viva no Espírito Santo, alimentada pela certeza do amor divino para conosco e pela fraternidade à mesa, à mesa da casa do Senhor e às mesas de nossas casas.

Para ler HOJE na Bíblia:
Romanos 13 a 14; Salmo 15



“A vida espiritual pode ser definida como o desenvolvimento da personalidade no âmbito da fé e da graça. Em vez de viver uma existência rotineira em mera conformidade com a multidão, a criança emergente lembra-me que tenho um rosto próprio, dá-me a coragem de ser eu mesmo, protege-me contra ser como todos os demais e incita aquela imagem de Jesus Cristo viva, vibrante, magnífica dentro de mim, esperando apenas ser descortinada e manifesta”. (Brennam Manning)

“Se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. De modo que, quer vivamos, quer morramos, somos do Senhor. (Romanos 14.8)

ABRIL, 6

NÃO IMPORTAM AS CIRCUNSTÂNCIAS

Deus é poderoso para nos manter de pé, não importam as circunstâncias (Romanos 16.25-27).

Esta sustentação é garantida pelo poder de Deus, que fez os céus, a terra e o próprio homem. Não se funda esta certeza no poder do próprio homem. É por isto que o Evangelho é o poder de Deus que fortalece, para a vida, aquele que crê.

Deus é único para nos revelar o mistério que ele mesmo guardou em segredo por milhares de anos, tornando-o claro em Jesus Cristo. O Evangelho é o projeto único e singular de Deus para atrair o ser humano para si. O Evangelho é o projeto de um Deus que é amor pleno. Neste sentido, ele é único, porque o que propõe visa não o seu próprio bem, mas o bem (vale dizer, a salvação, a re-união) daquele que aceita Seu oferecimento.

Deus é sábio para nos ensinar a viver. Deus dota o homem do anelo por ele, sem tirar dele a liberdade essencial que o torna autenticamente humano. O Evangelho é a loucura de Deus, porque fundada na sabedoria dele, que não se limita às limitações humanas; antes, revela, pela cruz, aquilo que o homem não pode alcançar por sua própria razão, razão que o limita, porque o homem não se esgota no plano da razão.

Para ler HOJE na Bíblia:
Romanos 15 e 16; Salmo 44



“Se eu obedecer a Jesus Cristo nas circunstâncias aparentemente aleatórias da vida, elas se tornarão em pequenos orifícios por onde eu vejo a face de Deus”. (Oswald Chambers)

“Portanto, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu, para glória de Deus”. (Romanos 15.7)

ABRIL, 7

(Dia Mundial da Saúde)

SAÚDE DESDE JÁ

Seu filho será, em parte, aquilo que você é hoje. Então, cuide de você mesmo.

Cuide de sua saúde física, para que possa prolongar a sua vida e terem ambos vida longa. Seus hábitos em parte serão os hábitos do(s) seu(s) filho(s). Você quer que ele não fume, não fume. Você quer que ele não se torne um alcoólatra, não chegue sequer perto do álcool. Você quer que ele procure um médico para prevenção e tratamento, vá também ao médico.

Cuide de sua saúde emocional. Pais equilibrados emocionalmente podem até não gerar filhos equilibrados, mas pais desequilibrados dificilmente terão filhos equilibrados emocionalmente. Não desconte os seus problemas nos seus filhos; você pode até esquecer as “explosões” mas talvez eles fiquem marcados para sempre. Se você tem dificuldades emocionais, procure ajuda.

Cuide de sua saúde espiritual. Seus hábitos espirituais deverão integrar a cesta de hábitos espirituais de seus filhos. Se você, por exemplo, dá importância à igreja, não faltando sem motivo, seus filhos tenderão a fazer o mesmo. Se seu filho vê você lendo a Bíblia e orando, é possível que este bom modelo componha a sua biografia mais adiante.

Para ler HOJE na Bíblia:
1Crônicas 1 a 4



“O trabalho não mata ninguém; o que mata é o aborrecimento”. (Adib Jatene)

“Jabes invocou o Deus de Israel, dizendo: Que tu me abençoes e aumentes minha propriedade; que a tua mão me proteja e não permita que eu seja afligido pelo mal! E Deus lhe concedeu o que pediu”. (1Crônicas 4.10)

ABRIL, 8

(Dia Mundial de Combate ao Câncer)

O QUE O CÂNCER NÃO PODE

Transcrevo, porque talvez possam ajudar, os dizeres de uma tabuleta afixada no quadro de avisos de um hospital norte-americano:

“O câncer é limitado.

Ele não pode aleijar o amor.

Não pode destruir a esperança.

Não pode corroer a fé.

Não pode devorar a paz.

Não pode destruir a confiança

Não pode destruir a amizade.

Não pode apagar as lembranças.

Não pode silenciar a coragem.

Não pode invadir a alma.

Não pode reduzir a vida eterna

Não pode extinguir o espírito.

E não pode diminuir o poder da ressurreição”.

Para ler HOJE na Bíblia:

1Crônicas 5 a 8



“Continue no centro da vida. Não se isole. Esteja entre pessoas e coisas, entre problemas dificuldades e obstáculos”. (Henry Drummond)

Jesus disse: “Eu vos tenho dito essas coisas para que tenhais paz em mim. No mundo tereis tribulações; mas não vos desanimeis! Eu venci o mundo”. (João 16.33)

ABRIL, 9

METAS, MAIS METAS

Eu fui a um banco e o gerente tentou me vender produtos que não queria. Ele tinha a metas a bater, e eu podia ajudá-lo.

Consegui me livrar, mas, depois, conversamos sobre estas metas. O gerente bate as metas de um mês; como “prêmio”, a meta é aumentada no mês seguinte. Se não bater, a cobrança é ainda pior. É um estresse sem fim.

A lei é assim (Hebreus 10.1-18). Ela tem uma sede imensa por obras. Quanto mais fazemos, mais ela exige. O resultado é que nunca somos aprovados.

Assim mesmo, nossos corações se inclinam para a lei. Embora seja dura, parece fácil, com sua “sombra de benefícios”.

Meu coração se inclina para a lei, embora ela seja dura demais. Eu sei que não posso passar por seu crivo.

Graças a Deus, eu passo pelo crivo da cruz, que representa o sacrifício de Cristo, oferecido para sempre como “um único sacrifício pelos pecados, assentou-se à direita de Deus” (Hebreus 10.12).

Como é bom saber que o sacrifício de Cristo é definitivo.

Para ler HOJE na Bíblia:
Hebreus 8 a 10



“Graça significa que Deus faz alguma coisa por mim e a lei significa que eu faço algo para Deus. Deus tem certas exigências santas e justas que coloca sobre mim; é a lei. Assim, se a lei significa que Deus exige algo de mim para o seu cumprimento, então a libertação da lei significa que não exige isso de mim, mas ele mesmo o providencia”. (Watchman Nee)

“Como está ordenado aos homens morrerem uma só vez, vindo depois o juízo, assim também Cristo, oferecendo-se uma só vez para levar os pecados de muitos, aparecerá a segunda vez, não por causa do pecado, mas para a salvação dos que esperam por ele”. (Hebreus 9.27-28)

ABRIL, 10

SOMOS ASSIM

Deus conhece a natureza humana.

Ele sabe que, quando somos atacados, tendemos a revidar. Quando dominados pelo ódio, somos capazes de tomar atitudes das quais depois nos arrependemos.

Uma prova disso é a conclusão anunciada na campanha de desarmamento brasileiro, segunda a qual muitos homicídios poderiam ter sido evitados se algumas pessoas honestas não tivessem uma arma em casa...

Conhecedor da natureza humana, Deus toma a providência de inspirar a formação de cidades de refúgio (Josué 20). Graças a este cuidado, os casos poderiam ser examinados, impedindo que se fizesse justiça imediata, no calor da raiva.

Era um tempo também para os ofendidos pensarem. Muitos homicídios foram evitados. Deus sabe sempre das coisas.

Para ler HOJE na Bíblia:
Josué 1 a 4



"Aquele que leva a amargura para a cama vai encontrar o diabo rastejando entre o lençol". (William Secher)

"Não tenhas inveja do homem violento, nem sigas nenhum de seus caminhos. Porque o Senhor detesta o perverso, mas é amigo dos que andam em retidão". (Provérbios 3.31-32)

ABRIL, 11

OS MUROS PODEM CAIR

A cidade de Jericó estava rigorosamente fechada (Josué 6). Aos olhos humanos, não havia a menor chance de ser alcançada, porque os muros eram altos e os portões estavam trancados e guarnecidos. Num relance, o povo de Israel passou a dar razão aos dez espíões, os que disseram que a terra prometida era linda, mas incontestável...

Por vezes, nossas dificuldades parecem Jericó, invencível, insuperável, impenetrável. No entanto, como fez com Jericó, Deus faz com nossas dificuldades.

Para Deus, não existe uma Jericó rigorosamente fechada. Para Ele, não existem problemas sem solução. Se Deus achar que venceremos, venceremos. Cabe-nos orar a ele e esperar que ele aja.

De igual modo, há pessoas rigorosamente fechadas para Deus. Deus as ama, mas está impedido de fazer algo por elas, porque os muros estão elevados, as portas estão vigiadas, as janelas estão trancadas. Abra-se para Deus. Deixe-O ser o Senhor de sua vida. Deixe Deus derrubar as suas muralhas e entrar.

Para ler HOJE na Bíblia: Josué 5 a 7



"A fé vê o invisível, crê no incrível e recebe o impossível". (Corrie Ten Boom)

"Quem atenta com prudência para a palavra prosperará; feliz é o que confia no Senhor". (Provérbios 16.20)

ABRIL, 12

SEM MEDO

Realçamos o que Deus disse a Josué, líder de Israel no tempo da conquista, diante de inimigos que precisavam ser enfrentados: “Não os temas, porque os tenho dado na tua mão; nenhum deles te poderá resistir” (Josué 10.8).

Aplica-se esta promessa a nós?

É claro que sim.

No entanto, quero chamar a atenção para o fato de que o Evangelho não é um baú de promessas. As promessas do Antigo Testamento pressupõem dois compromissos por parte do ouvinte delas: santidade e sabedoria.

Santidade e sabedoria indicam que a ajuda do Alto não é autoajuda. Autoajuda é aquele varandão de frases feitas, dizendo que vamos vencer e que Deus está conosco. Ajuda do Alto é o conjunto das sinceras promessas de Deus, que, para serem recebidas, demandam santidade e sabedoria.

O santo, ao levar Deus a sério, fica habilitado a compreender a sua vontade para conosco, mesmo em meio às tribulações.

O sábio ouve Deus falando na sua Palavra e evita as armadilhas. A sabedoria é uma espécie de bênção antecipada de Deus, ao evitar problemas, que Deus não precisará mais resolver.

Para ler HOJE na Bíblia: Josué 8 a 10



“O emblema de coragem não exige que andemos pelo perigo. Ele simplesmente exige que continuemos a compartilhar o amor de Deus, sempre e onde quer que estejamos”. (Tom White)

“A sabedoria é o principal; portanto, adquire a sabedoria; sim, adquire o entendimento com tudo o que possuis”. (Provérbios 4.7)

ABRIL, 13

PRECISAMOS DE UM SALVADOR

Jesus entra em Jerusalém. As pessoas, as pessoas simples talvez, o saúdam como o Salvador.

Algumas religiões dizem que precisamos que o nosso contato com Deus ative a bondade que está escondida em nós.

O Salvador nos diz que não somos bons.

Um homem o procurou e lhe perguntou:

– Mestre, que farei de bom para ter a vida eterna?

A resposta do Salvador foi:

– Por que você me pergunta sobre o que é bom? Há somente um que é bom.

Não somos bons, mas podemos ser redimidos de nossa maldade e postos no caminho da vontade. É o Salvador quem faz isto em nós e conosco. Ele faz isto pela vida que nos deu, da sua manjedoura ao seu túmulo que ficou vazio, passando pela cruz, de onde o seu sangue nos purificou de nossa maldade.

Para ler HOJE na Bíblia: Josué 11 a 13



“Quando Cristo entrou em Jerusalém, o povo espalhou roupas pelo caminho. Quando ele entra em nosso coração, devemos tirar nosso senso de justiça própria. E devemos não só colocá-lo aos pés de Cristo, como pisá-lo nós mesmos”. (August Toplady)

“Quando apareceu a bondade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com os homens, não por méritos de atos de justiça que houvésemos praticado, mas segundo a sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar da regeneração e da renovação realizadas pelo Espírito Santo, que ele derramou amplamente sobre nós por Jesus Cristo, nosso Salvador, para que, justificados pela sua graça, fôssemos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna”. (Tito 3.4-7)

ABRIL, 14

CONTRA A ENGAÇÃO

Jesus purifica o templo de Jerusalém.

O indignado levanta a sua voz

O indignado levanta o seu chicote

O indignado leva a sério a religião:

nascida no céu, vivida na terra

é, entre Deus e homem, sagrada relação.

O indignado expulsa do templo

quem faz dele espaço para a enganação.

O que fez permanece como um exemplo.

Para ler HOJE na Bíblia:
Josué 14 a 16



“Jesus Cristo é para mim a personalidade marcante de todos os tempos e de toda a história, tanto como Filho de Deus e como Filho do Homem. Tudo o que ele disse ou fez tem valor para nós hoje e isso é algo que você não pode dizer de nenhum outro homem, vivo ou morto. Não há um chão fácil para pisar. Ou você aceita Jesus ou o rejeita”. (Sholem Asch)

“A minha casa será chamada casa de oração; vós, porém, fazeis dela um antro de assaltantes”. (Mateus 21.13)

ABRIL, 15

NOSSOS CASTELOS

“Quando ele estava saindo do templo, um de seus discípulos lhe disse:

– Olha, Mestre! Que pedras enormes! Que construções magníficas!

– Você está vendo todas estas grandes construções? – perguntou Jesus – Aqui não ficará pedra sobre pedra; serão todas derrubadas” (Marcos 13.1-2 – NVI)

Há muitos símbolos nas palavras de Jesus sobre a destruição do templo de Jerusalém.

Um deles é que castelos, sejam pessoais, profissionais ou empresariais, podem ruir. Há uma lógica na queda.

Uma delas tem a ver com a mentira.

Tudo aquilo que é levantado sobre a mentira cai um dia.

A mentira pode estar na motivação para se obter simpatia: quando se diz que o alvo é um, mas, na verdade, é outro.

A mentira pode estar na metodologia empregada para a construção do sucesso: quando se empregam recursos escusos, que não podem ser publicamente assumidos.

É sobre a verdade que estamos edificando nossas vidas, nossas famílias, nossas carreiras, nossos negócios, nossos relacionamentos?

Para ler HOJE na Bíblia: Josué 17 a 19



“É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal forma que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática”. (Paulo Freire)

“Quem a si mesmo se exaltar, será humilhado; e quem a si mesmo se humilhar, será exaltado”. (Mateus 23.12)

ABRIL, 16

DE QUE MUNDO SOMOS?

Reunidos, o mestre e os discípulos, o mestre tomou a decisão de lhes lavar os pés, coisa própria para escravos.

Seu fim estava próximo e seria precipitado, se fosse traído. E ele sabia que o traidor estava ali ao seu lado.

Assim mesmo, lavou-lhe os pés.

Era uma oportunidade que lhe dava para sair da rota da traição.

Como um escravo, toalha na cintura, foi tirando o pó encalacrado naqueles pés duros.

Agora, podiam todos tomar a Ceia, todos menos um, o traidor.

Jesus, o mestre, tinha um foco na vida. Não era um traidor que o desviaria.

Temos um foco? Não pode ser uma adversidade que nos desvie.

Jesus, o mestre, lavou os pés dos seus discípulos.

E pede que façamos o mesmo, como se fôssemos escravos uns dos outros, até dos muitos judas que nos cercam.

Jesus agiu como agiu porque não era deste mundo.

Nosso problema é que nós somos deste mundo e gostamos, embora o mestre tenha dito que não devíamos viver como se fôssemos deste mundo.

Para ler HOJE na Bíblia: Josué 20 a 22



“Quem está em baixo não precisa ter medo de cair. Quem é pequeno não se orgulha. Quem é humilde sempre terá a Deus como seu Guia”.
(John Bunyan)

Jesus disse: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve”.
(Mateus 11.28-30)

ABRIL, 17

NO CORAÇÃO DO JARDIM

Vem chegando a hora. E a hora é a cruz.

Jesus não quer morrer, como também não queremos. Jesus decide pedir ao Pai que o livre da morte.

Ele precisa de pessoas que orem por ele e, então, chama alguns de seus discípulos para que intercedam por ele.

Eles começam a orar. Jesus continua orando. Sozinho, porque eles dormem, ao peso das pálpebras.

Jesus continua orando. Em busca de uma resposta, o sangue do seu corpo se mistura com o seu suor e deixa marcas vermelhas no chão. Seus discípulos dormem.

Pensei nisto quando estive no Jardim do Getsêmani, em Jerusalém. Fiquei de costas para a cidade velha e de frente para centenárias oliveiras. Ignorei a igreja que construíram ao lado. Não vi os estrangeiros, como eu, passando ao largo do solo batido pelo sol. Imaginei a relva se estendendo sob os joelhos de Jesus.

Então, chorei.

Chorei porque, com os olhos da poesia, vi um discípulo dormindo num canto.

Chorei porque me perguntei se eu oraria ou dormiria.

Chorei porque descobri que estaria entre os que dormiria.

Então, peço a Deus para me dar forças para sempre orar por aqueles que me pedem para os acompanhar em oração.

Para ler HOJE na Bíblia:
Josué 23 e 24



“No Getsêmani, o mais santo de todos os intercessores pediu três vezes que seu copo pudesse ser passado. Não foi atendido”. (C.S. Lewis)

Jesus dizia: “Aba, Pai, tudo te é possível. Afasta de mim este cálice; todavia não seja o que eu quero, mas o que tu queres”. (Marcos 14.36)

ABRIL, 18

CRUCIFICADO, MORTO E SEPULTADO

A cruz foi a forma pela qual Jesus morreu, mas só podemos compreender o significado desta morte tendo a ressurreição dele também em nosso horizonte. Sem a ressurreição, a morte de Cristo é mais uma, como de um mártir.

A cruz domina o Novo Testamento. A crucificação de Jesus é o último momento da grande semana da paixão. Quando folheamos os quatro evangelhos, que contam a história de Jesus, percebemos a importância que dão a esta última semana: Lucas dedica-lhe um quarto de suas páginas; Mateus e Marcos separam um terço dos seus volumes para contar esta história, e praticamente a metade do Evangelho de João se ocupa desta semana. No cume desta semana, pausa soberana a crucificação, momento dramático na vida de Jesus, pelo sofrimento envolvido e por seu significado, já que era a sua missão. Jesus mesmo disse que deveria ser morto.

A crucificação era a sua “hora”, como uma espécie de consumação de sua vida, aos 30 anos (prováveis) de idade.

A ressurreição é o primeiro momento da semana seguinte, na qual ainda nos encontramos. Nós somos o povo da ressurreição, o povo que vive do poder da ressurreição de Jesus, o povo que vai ressuscitar pelo poder dele quando vier na glória absoluta.

Para ler HOJE na Bíblia:
Juízes 1 a 3



“Todos os planos de Deus tem neles a marca da cruz. Todos os planos de Deus têm neles a morte do eu”. (E. M Bounds)

“Foi da vontade de Deus que nele [Jesus] habitasse toda a plenitude e, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra como as que estão no céu”. (Colossenses 1.19-20)

ABRIL, 19

O QUE FALTA PARA CRER?

Jesus se encontra com Tomé e lhe diz:

– Porque me viu, você creu? Felizes os que não viram e creram. (João 20.29 – NVI)

Quem são estes que não viram e creram?

São alguns contemporâneos de Jesus, que não viram pessoalmente a Jesus ressurreto, mas creram nos testemunhos dos que viram.

São os leitores do evangelho de João, postados na história algumas décadas depois da ressurreição de Jesus, que, tendo lido, creram, embora não tenham visto.

São os leitores dos evangelhos ao longo da história e que creram em Jesus como Salvador e Senhor.

Somos os que cremos. Felizes somos porque cremos. Quem crê em Jesus é feliz.

Alguns dizem: “Se Deus me aparecer pessoalmente, creerei nele”. Jesus já apareceu e os evangelhos estão cheios de Jesus. As dúvidas possíveis foram respondidas.

Você tem alguma dúvida sobre o nascimento, a vida, a morte, a ressurreição de Jesus? Leia os evangelhos.

Leia os evangelhos, porque ali está selado o destino da sua história, nesta vida e a na próxima.

Leia e creia, como os discípulos creram.

Para ler HOJE na Bíblia: Juízes 4 a 7



“O que o divino sofredor (Jesus) pede de nós? Apenas nossa fé, nosso amor, nosso louvor agradecido, nossos corações e nossas vidas consagrados. É pedir demais?” (Billy Graham)

“Fomos feitos por Deus, criados em Cristo Jesus para as boas obras, previamente preparadas por Deus para que andássemos nelas”. (Efésios 2.10)

ABRIL, 20

SOBRE O DEUS QUE ESCUTA

Saúdo os judeus que lembram sua libertação do Egito, intervenção do Deus que escuta a oração: Páscoa.

Saúdo os judeus que nos deram o Messias, embora eles mesmos não aceitem o Filho de Maria como aquele que pôs fim à espera pelo Salvador: Páscoa.

Saúdo os judeus-cristãos que, mantendo sua cultura e sua fé monoteísta, celebram a Jesus como o Messias que veio inaugurar o Reino Deus: Páscoa.

Saúdo os cristãos que, mantendo das culturas o que lhes é essencial, entenderam com o coração e com a razão que o caminho é Jesus, a verdade é Jesus e a vida é Jesus: Páscoa.

Para ler HOJE na Bíblia: Juízes 8 a 10



“A ressurreição de Jesus é o começo do novo projeto de Deus, não para arrebatá-los para longe da terra no céu, mas para colonizar a terra com a vida do céu. É disto que trata a oração do Pai Nosso”. (N.T. Wright)

“Se fomos unidos a ele na semelhança da sua morte, certamente também o seremos na semelhança da sua ressurreição”. (Romanos 6.5)

ABRIL, 21

A POSSIBILIDADE DA LIBERDADE

Quem nos determina?

Somos o que a nossa biologia fez de nós.

Somos os compromissos que nossos pais firmaram por nós.

Somos as influências que vamos recebendo ao longo da vida, dentro e fora de casa.

Somos os desejos que acalentamos, sejam eles realizados ou frustrados.

Não somos verdadeiramente livres.

Na verdade, nossa liberdade se exerce num mar banhado de limitações e, também, de possibilidades.

Nossa liberdade começa com a verdade sobre nós mesmos.

E continua quando decidimos que não seremos determinados por nossa biologia, nem por nossos pais, ou pelas influências sobre nós ou mesmo pela força dos nossos desejos. Reconheçamos esses poderes, mas não nos curvemos diante deles.

Podemos ser livres.

Para ler HOJE na Bíblia: Juízes 11 a 13



“Continue sempre confiando em que Deus está com você, que Deus lhe deu companheiros na jornada. Volte sempre ao caminho da liberdade”. (Henri Nouwen)

“Jesus dizia: Se permanecerdes na minha palavra, sereis verdadeiramente meus discípulos; e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”. (João 8.31-32)

ABRIL, 22
(Dia Mundial da Terra)

BOM DIA, MÃE TERRA

Eu me comprometo a viver de modo ecologicamente saudável. Não importa que o grão que eu plante seja pequeno como um grão de mostarda; o meu grão eu sementearei.

1. Eu me comprometo a cuidar da terra. O cuidado da terra, eu o recebo como um mandamento de Deus para mim. A terra é um jardim e eu vou plantar e eu vou regar.

2. Eu me comprometo a desfrutar da terra sem lhe causar dano. Devemos apreciar a maravilha da criação em que Deus nos colocou, sabendo que Deus a criou. Embora sejamos peregrinos nesta terra, somos convidados a viver intensamente e prazerosamente. Vou avaliar as minhas atitudes em relação aos recursos naturais, procurando me informar para ser mais conscientemente responsável. Não quero ser um poluidor.

3. Eu me comprometo a transformar a terra, seguindo o projeto original de Deus. A criação de Deus foi completa em si mesma. Ao mesmo tempo, Deus legou ao homem a capacidade de domesticá-la, no sentido de a tornar cada vez mais habitável.

4. Eu me comprometo a defender a terra contra quaisquer tipos de ataque.

Para ler HOJE na Bíblia: Juízes 14 a 16



“O cuidado entra na natureza e na constituição do ser humano...Sem o cuidado, ele deixa de ser humano. Se não receber cuidado desde o nascimento até a morte, o ser humano desestruturase, define, perde sentido e morre. Se, ao largo da vida, não fizer com cuidado tudo que empreender, acabará por prejudicar a si mesmo e por destruir o que estiver a sua volta...O cuidado deve ser entendido na linha da essência humana”. (Leonardo Boff)

“Ao Senhor pertence a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam”. (Salmo 24.1)

ABRIL, 23
(Dia Mundial do Livro)

ESCREVA O SEU

Considere estas duas mensagens que recebi. Uma veio de um homem de 50 anos. A outra veio de uma senhora de 78 anos. Uma chegou pela internet. A outra foi face a face.

1. “Oi. Quanto tempo! Tentei falar com você por duas vezes, mas não consegui. Graças a Deus estou bem e fazendo muitos exercícios físicos para manter a forma. Deixei a Universidade U* no início do ano passado e trabalhei o ano todo dando assessoria para a Faculdade Z*. Também fiz algumas visitas a instituições, por solicitação do MEC. Estou tentando escrever um livro sobre gestão educacional para instituições de ensino superior”.

2. “Como estou no fim da vida, aposentado, com os filhos bem criados, estou voltando para a minha cidade natal. Tenho uma casinha lá e dá para eu viver com minha velha. Se eu fosse mais jovem, ficaria por aqui e faria um curso e me recolocaria no mercado. Não estou certo?”

Quem escreveu o que?

Acertou quem atribuiu a primeira carta à senhora de 78 anos.

Espero que você não pense como o segundo.

Nossa vida deve estar sempre recomeçando.

Se, por exemplo, ainda não escreveu um livro, escreva o seu. Tente, pelo menos.

Para ler HOJE na Bíblia:
Juízes 17 a 19



“Uma pessoa vale pelo que diz, diz pelo que pensa, pensa pelo que lê”. (Anônimo)

“As mãos dos diligentes governarão, mas o preguiçoso se tornará escravo”. (Provérbios 12.24)

ABRIL, 24

COISA PARA FRACOS

O Rei ergue uma tumba em forma de pirâmide para que a posteridade veja o seu valor. O Escritor deixa uma porção de livros, na expectativa que o sobrevivam.

O Pastor convida para a construção de um templo que toque o futuro. O Inventor cria uma obra que aponte para a sua genialidade.

O Cientista propõe uma solução que mude o modo de as pessoas viverem. O Esportista, medalha no peito, bate um recorde que lhe traz a admiração hoje e depois.

O Cozinheiro esculpe um prato cujo sabor faça com que lhe reverenciem. O Professor pega o aluno pela mão para não ser esquecido.

O Soldado finca a bandeira do seu país no alto da colina conquistada. O Pai espera que o filho, que quer um afago, lhe seja grato.

Nossa busca se torna emocionalmente inaceitável quando, para ser aceitos, impomos. O uso da violência, seja por meio da intimidação, do grito, do pontapé ou da arma, é sempre uma variação da covardia, porque empregada contra o mais fraco. Não podemos destruir aquele que desejamos que nos aceite.

Para ler HOJE na Bíblia:
Juízes 20 e 21



“O medo cria aquilo que teme. Ele é o catalisador da sugestão, que é a semente de um sem-número de temores absurdos e persistentes no coração do homem, inclusive dos mais inteligentes e valentes”. (Paul Tournier)

“Por isso, eu me contento nas fraquezas, nas ofensas, nas dificuldades, nas perseguições, nas angústias por causa de Cristo. Pois, quando sou fraco, então é que sou forte”. (2Coríntios 12.10)

ABRIL, 25

COMO NOEMI

A Bíblia nos conta uma belíssima história, envolvendo o amor de duas mulheres, nora e sogra.

Pouco sabemos dos filhos de Noemi, exceto que se casaram e morreram cedo. Embora a heroína seja Rute, o livro também poderia se chamar, Noemi, tanto aprendemos com ela.

Todos podemos aprender com Noemi, seja difícil ou agradável a nossa vida.

Se a vida nos é dura,

- coloquemos-nos diante de Deus, nem que seja para reclamar, como fez Noemi.

- não percamos a esperança. Deus nos ouve, mesmo que pareça ausente, como o mostra toda a história de Rute.

- não paremos de buscar alternativas, como Rute.

Se a vida nos sorri,

- fruamos agora e nos fortaleçamos, porque podem vir adversidades, como veio à família de Elimeleque (Rute 1.1-6). Tomemos cuidado para não viver na superficialidade.

- não sejamos arrogantes, como o resgatador anônimo que se recusou a resgatar Rute.

- busquemos ser generosos, como Boaz, começando pelo interesse pelos outros.



Para ler HOJE na Bíblia:

Hebreus 11.30-40; Rute 1 a 4; Salmo 100

“Embora todas as boas coisas venham de Deus, a maioria dos presentes que ele nos dá passa por tantas mãos que, quando chegam até nós, muitas vezes não percebemos a mão dele nos presenteado”. (Ken Gire)

“Sabei que o Senhor é Deus! Foi ele quem nos fez, e dele somos; somos seu povo e rebanho que ele pastorea”. (Salmo 100.3)

ABRIL, 26

UM CLAMOR DE DENTRO

Seja qual for o seu problema, leve-o a Deus, com a mesma fé que Ana, a (futura) mãe do profeta Samuel, teve. Ela orou com lágrimas, com disposição de vida e demoradamente.

A oração de Ana foi um clamor que veio do profundo do seu ser. Não foi uma prece burocrática, com palavras proferidas apenas nos lábios, mas um lamento com o corpo e com a alma. A oração da mãe de Samuel foi uma oração com compromisso. Deus escutou a oração da esposa de Elcana, como escuta a sua e a minha.

Se você tem orado por algo específico a Deus, continue orando até ele lhe dizer, como disse a Ana: “vá em paz porque já lhe concedi a bênção solicitada”.

O mesmo Deus que deixou Ana estéril tornou-a fértil, fazendo com que lhe nascesse Samuel. Apesar de todos os seus esforços, Ana não engravidava. Não havia tratamento médico à época para este tipo de disfunção. A adoção era algo impensável.

O final da história contém uma clara conclusão: Deus responde às nossas orações, dando-nos até o impossível, se isto for para a sua glória, que é o mesmo que dizer: se for para o nosso bem, pois o nosso bem estar é o projeto permanente de Deus.

Para ler HOJE na Bíblia:
1Samuel 1 a 3; Salmo 101



Muitas tentativas de ensinar a orar incentivam o surgimento de uma dupla personalidade. Somos ensinados a ‘orar do jeito certo’. Em vez do seu eu verdadeiro e confuso ter um encontro com Deus, você tenta se reinventar como alguém mais espiritual. Não é de admirar que a oração não lhe traga satisfação alguma”. (Paul Miller)

“Ó Senhor, ouve minha oração, e chegue a ti o meu clamor”. (Salmo 102.1)

ABRIL, 27

COM DEUS NÃO SE BRINCA

Lendo a história da arca da Aliança entre Deus e o povo de Deus, vemos que ela foi jogada de cidade em cidade como batata quente. Como nossa cultura é outra, temos dificuldade de entender.

Uma coisa nos soa bem evidente: aquelas pessoas tinham medo de Deus, sentimento que não devemos nutrir. Esse medo, no entanto, advinha da consciência da presença de Deus no mundo, o que lhes motivava a levar-Lhe a sério.

A história da arca tem um resumo negativo: com Deus não se brinca.

A história da arca tem um resumo positivo também: podemos contar com Deus, cujo poder é ilimitado.

Deus não é um irmãozinho fraquinho que não nos pode livrar. Antes, é um Deus poderoso, em quem podemos confiar.

Para ler HOJE na Bíblia:
1Samuel 4 a 7; Salmo 102



“O cristianismo é uma batalha, não um sonho”. (J.B. Phillips)

“As nações temerão o nome do Senhor, e todos os reis da terra, a tua glória, quando o Senhor edificar Sião e se manifestar em glória, atendendo à oração do desamparado e não desprezando sua súplica”. (Salmo 102.15-17)

ABRIL, 28

CRITICAR É BOM, MAS...

A crítica é um dos mais elevados sentidos da condição humana. E pode ser um dos mais nefastos também.

A crítica nos permite distinguir, e apreciar, o que é bom do que não é.

A crítica nos orienta a fazer escolhas certas.

A crítica nos faz ajudar os outros a fazer melhor o que fazem.

No entanto, o ato de criticar pode nos tornar presunçosos. Criticar pode nos levar a procurar defeitos até onde não há, para mantermos a reputação de que sabemos das coisas. Assim, num belo livro o crítico precisa achar e destacar um senão que não o diminui.

Criticar pode nos deixar amargos. Neste caso, o ofício da crítica cobra um preço muito alto.

Assim, se o necessário exercício da crítica está nos deixando tristes, precisamos nos lembrar que criticar também é reconhecer as coisas boas e os claros acertos das pessoas, dos autores, dos cantores, dos pastores, dos amigos.

Para ler HOJE na Bíblia:

1 Samuel 8; Salmo 74



“A função da educação é ensinar uma pessoa a pensar intensamente e também criticamente. A inteligência junto com o caráter -- eis o objetivo da verdadeira educação”. (Martin Luther King, Jr.)

“Deus é o meu Rei, desde a antiguidade; ele é quem opera a salvação no meio da terra”. (Salmo 74.12)

ABRIL, 29

SORVENDO O VENENO

Num momento do dia, você recebe um elogio pelo seu trabalho, que lhe deixa animado. Quanto tempo você sorverá a sorridente palavra de apreço?

Acontece também de, no mesmo dia ou em outro, você recebe uma crítica ou uma reprovação. Quanto tempo a palavra, como se fosse um veneno, circulará por suas veias?

Assim como temos a tendência em ver um minúsculo borrão de massa de tomate na roupa branca e em ignorar toda a extensão da roupa intocada, incomodamo-nos com a palavra negativa.

Fazemos um esforço intelectual para analisar a crítica.

Se a consideramos justa, duvidamos da intenção de quem a fez.

Se a consideramos injusta, lamentamos ter sido escolhidos como alvo de quem a proferiu.

Por que, ao contrário, não seguimos em frente?

O roteiro da razão é simples: se a crítica não procede, não devemos nos importar com ela; se procede, devemos agradecer por ela.

No entanto, não é assim que o nosso coração se comporta.

Então: não custa repetir o ideal, nestes casos.

Devemos saber que a crítica sempre nos alcançará.

Não devemos nos concentrar em quem nos atingiu com ela.

Devemos nos recolher por um tempo para ver como faremos melhor o que estamos fazendo. Nesta tarefa, a crítica é uma aliada de grande valor, embora pareça inimiga.

Para ler HOJE na Bíblia:
1 Samuel 9 a 11; Salmo 59; Salmo 5



“Tal como a chuva, a crítica tem que ser suave o bastante para nutrir uma pessoa sem destruir suas raízes”. (Frank A. Clark)

“Esperarei em ti, força minha; pois Deus é meu alto refúgio”. (Salmo 59.9)

ABRIL, 30

ELOGIO DO OTIMISMO

Toda vez que despertamos, a vida começa de novo.

Para uns, isto é um fardo pesado a ser carregado.

Para outros, é alegria que faz seus olhos brilharem.

Muitos fatores formam a base do pessimismo que torna amarga a vida.

O mesmo se pode dizer com relação ao otimismo que adoça as horas do dia.

Passar a vida arrastando os pés torna mais lenta a caminhada.

Os otimistas podem bater de cara numa parede feia, mas é um risco que vale a pena.

“Eu prefiro ser realista”, dirá alguém, mas o realismo não é neutro e penderá para o pessimismo ou para o otimismo.

Respeitada a escolha de cada um, é bom pensar no dia que se abre como uma oportunidade de reinventar a nossa vida.

É bom começar o dia avaliando as realizações e frustrações de ontem, para fazer melhor hoje.

É bom assumir o compromisso que há uma vida a ser escrita e isto se faz a cada dia.

Para ler HOJE na Bíblia:
1Samuel 12 a 14; Salmo 52; Salmo 34



“Deus ama com grande amor aquele cuja coração está explodindo com a paixão pelo impossível”. (William Booth)

“Eu sou como oliveira verde na casa de Deus; confio na bondade de Deus para sempre e eternamente. Para sempre te louvarei, pois fizeste isso, e proclamarei teu nome na presença dos teus santos, porque és bom”. (Salmo 52.8-9)

DEUS CONSTRÓI A NOSSA FAMÍLIA

O salmo 127 garante que Deus constrói a nossa família. Deus constrói a nossa família quando acreditamos que Deus ama a nossa família.

Deus é tanto o Deus da família que ele considerou completa a sua obra criadora, quando estabeleceu a primeira família na terra. A humanidade começou com uma família. Ainda hoje a humanidade depende da família.

Deus é tanto o Deus da família que a primeira designação que aparece para ele é como o Deus que abençoa Abraão, Isaque e Jacó, isto é, ele é o Deus que se revela como um Deus que abençoa uma família e, a partir daí, todas as famílias da humanidade. Jesus, que reiniciou a obra criadora do Pai, tinha uma família.

O Deus que abençoou Abraão, Isaque e Jacó abençoa as nossas famílias. E por que nos abençoa? Ele abençoa a família porque ele é amor; cada membro da família é alvo, desde a sua concepção, do seu carinho. A família é o lugar que ele inventou para abençoar pessoas individualmente e a humanidade globalmente.

Deus constrói a nossa família quando nós a valorizamos.

Há outras vidas na face da terra. Há a vida no trabalho, pelo qual se sustenta a família. Há a vida com os amigos, um intervalo da vida familiar. Há a vida na igreja, mas a vida familiar é insubstituível.

Deus constrói a nossa família quando procuramos vivenciar os ensinamentos dele para a nossa família.

Precisamos pôr em prática os ensinamentos bíblicos para a família, se queremos que Deus a edifique.

1. Ore individualmente por sua família.

Isaque orou para que sua esposa ficasse grávida e Deus o ouviu (Gênesis 25.21). Ana orou para ter um filho e foi atendida prontamente (1 Samuel 1.10). Davi orou pelo seu filho recém-nascido,

não foi atendido, mas depois foi abençoado com um filho que foi maior que ele (2Samuel 12.15-25). Jó orava por seus filhos quando eles estavam nas festas e Deus o ouvia (Jó 1.5). O pai do jovem epilético intercedeu por ele a Jesus e o rapaz foi curado (Mateus 17.15). A esposa de Zbedeu pediu a Jesus por seus filhos e não foi atendida porque pediu o que não devia: glória pessoal (Mateus 20.21). O oficial palaciano da Palestina rogou a Jesus que curasse seu menino e foi atendido no mesmo instante (João 4.46-53).

2. Cultive algum tipo de vida devocional coletiva.

Esta é uma questão pedagógica. Se seus pais oravam com você, você provavelmente orará com os seus filhos. Se seus pais não oravam com você, mude esta história, também para que seus netos vivam num ambiente de vida devocional. Meus pais nunca me contaram histórias, mas eu sempre as contei.

Se conseguir realizar um culto regular em casa, faça-o. Se não conseguir, converse com seus filhos sobre o que ouviram na igreja.

3. Leia a Bíblia em casa, que seus filhos o verão lendo a Bíblia. Até hoje me lembro do meu pai, assentado, lendo a Bíblia por horas a fio.

Decore versículos com eles. Faça os exercícios da escola bíblica com eles. Envie-os a um acampamento cristão.

Pregue versículos bíblicos pela casa, de modo conveniente e estratégico (seja sobre um móvel, como ímã de geladeira, por exemplo). Eles ficarão guardados.

Ore em casa. Meu pai fechava a porta, mas eu sabia que ele estava orando; descobri pelas vezes que entrei no quarto intempesivamente. Quando houver algo importante para acontecer, chame seu filho ou seu cônjuge para orar. Mesmo que não acreditem como você acredita, eles lhe agradecerão. Antes de fazerem uma prova, ore por eles. Quando ficarem doentes, antes de irem ao médico, ore com eles. Comece esta prática de orar por e com eles cedo, para não parecer estranha mais tarde.

MAIO, 1

(Dia Mundial do Trabalhador)

OPORTUNIDADES SÃO COMO GALÁXIAS

Como as estrelas das galáxias, as oportunidades passam por nossas vidas: às vezes, nós as vemos e, às vezes, não.

Deus espera que os que confiam nele trabalhem, criando novas realidades e novas oportunidades (Deuteronômio 5.13).

No entanto, lemos: “não adianta trabalhar demais para ganhar o pão, levantando cedo e deitando tarde, pois é Deus quem dá o sustento aos que ele ama, mesmo quando estão dormindo” (Salmos 127.2). Dificuldades de compreensão à parte, pois o texto parece um convite à preguiça, eis uma história que fala por si mesma.

Sem ser uma superdotada, ela sempre foi muito estudiosa. Seus pais a estimularam, quando perceberam a sua paixão por estudar. Entrou na faculdade aos 15 anos, por decisão judicial. Quando prestou concurso para o mestrado, foi a primeira colocada.

Na pós-graduação, coube-lhe uma tarefa. Precisava decifrar umas fórmulas. Acordou cedo e estudou o dia inteiro, mas simplesmente a solução não vinha. Então, tomou uma decisão estranha: no meio da tarde, foi dormir. Acordou algumas horas depois para estudar. Simplesmente, todas as fórmulas estavam claras na cabeça. Enquanto dormia, Deus resolveu todos os seus problemas.

Não é inútil levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão de dores, quando confiamos em Deus. Há coisas que ele nos dá como resultado do esforço e coisas que nos supre de graça.

Para ler HOJE na Bíblia:
Salmo 78; Salmo 79; Salmo 109



“O esforço humano é inútil sem a ajuda de Deus, seja na edificação de uma casa, na defesa de uma cidade ou na correria diária”. (Elben Lenz César)

“Sou pobre e necessitado, e meu coração está abatido. Ajuda-me, Senhor, meu Deus; salva-me, pelo teu amor”. (Salmo 79.22 e 26)

MAIO, 2

DESEJO DE INTEGRIDADE

Vivemos situações, provocadas por pessoas, em que nos perguntamos: que fizemos para merecer este tratamento.

Esta é a experiência do poeta bíblico também (Salmo 26). Em todos os tempos é assim, por causa da natureza humana, contaminada pelo pecado.

Ao ler este salmo, temos que nos perguntar se, sondando a nós mesmos, temos a mesma coragem do autor. A autodescrição que o poeta faz se aplica a nós, pelo menos parcialmente? Temos mesmo nos afastado daquelas pessoas cuja influência má pode nos levar juntos? Quando cultuamos a Deus, estamos com lábios puros? Temos tido prazer de celebrar o amor de Deus, particular e coletivamente? Temos vivido com integridade, em nossas relações familiares e profissionais? Supondo que sim, precisamos fazer outra pergunta: Deus também nos vê como nós nos vemos ou nos temos enganado a nós mesmos. O salmista começa pedindo a Deus que o sonde. Ele quer que Deus depure a sua vida de tudo quanto o afasta dele.

Essa é também a nossa oração?

Para ler HOJE na Bíblia:
Salmo 26; Salmo 113; Salmo 114



“A arte da vida espiritual está em tomar pleno conhecimento tanto do seu leão quanto do seu cordeiro. O reino de paz que Jesus veio estabelecer inicia-se quando o seu leão e o seu cordeiro puderem livremente sem medo deitar-se junto”. (Henri Nouwen)

“Lavo minhas mãos na inocência; é assim que me aproximo do teu altar, ó Senhor, para entoar o louvor em voz alta e proclamar todas as tuas maravilhas”. (Salmo 26.6-7)

MAIO, 3

O ENCONTRO DOS DIFERENTES

Muitas vezes, os casais em conflito se acham incompatíveis por causa das diferenças.

Longe da capitulação, o caminho é outro.

O que cada um deve fazer é reconhecer as diferenças entre si. Maridos e mulheres somos natural, cultural, espiritual e emocionalmente diferentes. Nossos corpos são diferentes. Nossas histórias são diferentes. Nossos corações são diferentes.

O que cada um deve fazer é agradecer a Deus por nos ter unido, assim tão diferentes.

O que cada um deve fazer é valorizar essas diferenças. Devemos nossas vitórias, na educação dos filhos e no amedanhamento de nosso patrimônio, às nossas diferenças.

O que cada um deve fazer é cultivar, criando espaço para que as diferenças permaneçam, longe do desejo de controlar ou modificar o outro, como se nós fôssemos melhores que o outro.

Para ler HOJE na Bíblia:

1Crônicas 9.35-44; 1Crônicas 3; 1Samuel 15 e 16; Salmo 56

"Incompatibilidade de gênios é apenas um mito". (Paul Tournier)

"Ó Deus, cumprirei os votos que fiz; eu te oferecerei ações de graças; pois livraste minha vida da morte e meus pés de tropeçar, para que eu ande diante de Deus na luz da vida". (Salmo 56.12-13)



MAIO, 4

VERGONHA

É na família que aprendemos a dar graças.

Um dia uma família se assentou perto de mim para almoçar.

Na verdade, quem se assentou bem perto de mim foi uma menina de 11 anos num almoço na igreja. O pai estava longe. Um irmão estava perto, mas com a cabeça distante. Eu estava olhando para ele, em frente. Vi como era agitado. Comeu muito rápido. Sua irmã estava ao meu lado.

Quando olhei para ela, ela estava agradecendo pelo alimento. E não foi uma oração curtinha. Deu tempo de notar.

Quanto a mim, e tantos ali, eu tinha me debruçado sobre o meu prato, sem me lembrar de orar.

Fiquei internamente envergonhado.

Aquela menina aprendeu em casa a dar graças pelo alimento e não esqueceu.

Devemos dar graças pelo alimento diante de nós. Se temos filhos em casa eles vão aprender.

Devemos ensinar nossos filhos a dar graças.

Talvez você diga: trata-se apenas de um hábito. Pode ser, mas é um hábito saudável, muito mais bonito do que cair sobre um prato, sem se lembrar que ele lhe foi dado por Deus.

Para ler HOJE na Bíblia:
1 Samuel 17 a 19



“A gratidão é a menor das virtudes e a ingratidão é o pior dos defeitos”. (Thomas Fuller)

“Teu amor é grande até os céus, e tua verdade até as nuvens. Ó Deus, sê exaltado acima dos céus; a tua glória esteja sobre a terra”. (Salmo 57.10-11)

MAIO, 5

UM SENTIMENTO A SER APRENDIDO OU REAPRENDIDO

O amor é um sentimento a ser aprendido, podemos dizer, em todas as áreas da vida.

Precisamos aprender a amar a Deus.

Precisamos aprender a amar as pessoas.

Precisamos aprender a amar a nós mesmos.

O natural em nós é gostar de ser amado.

Amar é algo espiritual, nascido do desejo.

Ao desejo, deve-se seguir a disposição de aprender.

Podemos aprender a amar. Ou reaprender, se for o caso.

Penso nos casais, quando um deles diz que não ama mais a quem amou por tantos anos. Quem amou pode voltar a amar. Pode reaprender.

Penso naqueles que, decepcionados com Deus, não o amam mais. Estes também podem reaprender amar a Deus.

Penso naqueles que se acham sempre inadequados e sempre indignos. Estes também podem reaprender a amar a si mesmos.

Para ler HOJE na Bíblia:
1Samuel 20 a 21; Salmo 57



“O amor é um sentimento a ser aprendido”. (Walter Trobisch)

“Compadece-te de mim, ó Deus, compadece-te de mim, pois me refugio em ti; eu me refugiarei à sombra das tuas asas, até que passem as calamidades”. (Salmo 57.1)

MAIO, 6

SE O CONVIDARMOS

Se queremos famílias saudáveis, precisamos buscar a Deus como a fonte dos nossos valores, como a força em nossas lutas, como a garantia de nossas vitórias. Sem ele suaremos em vão.

Se O convidarmos para habitar em nossas casas, não desistiremos mesmo quando as dificuldades parecerem insuperáveis, seja o desvio de um filho ou de um cônjuge. Seremos capacitados por ele a continuar amando e insistindo na vida familiar. Se as feridas abertas em nós precisarem ser fechadas por meio do perdão, ele nos dará força para perdoar. Se nós tivermos sido os agentes das feridas, ele nos dará coragem para pedir perdão e aguardar.

Se O convidarmos para passear por nossas mesas de alegria, não desistiremos mesmo quando a tragédia se abater sobre as nossas casas, seja pela escassez de saúde ou de dinheiro, seja pela morte prevista ou surpreendente.

Se O convidarmos para ocupar todos os cômodos de nossa família, não desistiremos de educar nossos filhos para a profissão, para a vida, para a aprendizagem dos valores eternos. Ele conosco, cultivaremos sempre o sentido da missão, seja o sentido intrínseco, que é o bem estar da família, seja o sentido extrínseco, que é o bem estar do mundo.

Se O convidarmos para selar nossos compromissos, haverá paz em nossa família e a paz da família é a paz da cidade e da sociedade.



Para ler HOJE na Bíblia:
1 Samuel 22 a 23; Salmo 142

“Você não escolhe seus familiares. Eles são dons de Deus para você e você para eles”. (Desmond Tutu)

“O filho sábio ouve a instrução do pai, mas o zombador não escuta a repreensão”. (Provérbios 13.1)

MAIO, 7

FILHO DE PEIXE...

— Onde foi que eu errei? Eis um bordão que percorre as páginas dos programas humorísticos, quando um pai vê um filho seguindo um caminho que não gostaria.

Fora das telas, a pergunta é lamentada nos quartos e nos corredores das famílias.

Se, de um lado, a frase registra o valor da formação oferecida e vivida pelos pais, ela contém um equívoco e impõe um peso.

O equívoco é ignorar a liberdade humana. Os filhos não são reproduções dos seus pais. Os filhos ouvem e veem seus pais. Os filhos ouvem e veem seus amigos. Os filhos leem. Os filhos assistem a filmes. Os filhos tomam decisões, algumas até contra os seus princípios.

O peso é a culpa que os pais cultivam quando as coisas saem diferentes do desejado. Ora, os pais precisam se lembrar que seus filhos são livres. Se fizeram o melhor que (mas o melhor mesmo) souberam e puderam, não precisam se responsabilizar.

Quando se trata do ser humano, não podemos simplificar.

Para ler HOJE na Bíblia:
1 Samuel 24 a 25



“A verdade é que a gente não faz filhos. Só faz o layout. Eles mesmos fazem a arte-final”. (Luis Fernando Veríssimo)

“O filho sábio alegra seu pai, mas o homem insensato despreza sua mãe”. (Provérbios 15.20)

MAIO, 8

OS DEGRAUS DA DOR

Ador tem degraus. Aprendi isto com uma senhora que tem dois filhos especiais.

Uma família habitada por uma criança especial sofrerá ao rejeitar a sua chegada, porque a esperada era outra. Depois, virá a aceitação, mas isto não quer dizer que não haverá dor. Mesmo na etapa da paz, que é a experiência mais elevada, ela virá junto com a dor. A dor, com seus degraus, é companhia constante.

Uma família ferida com a morte de um dos seus vivencia os mesmos estágios da dor: recusa, aceitação e paz.

Alguns não passam do primeiro degrau e ali sucumbem em meio a lágrimas, culpas e vergonhas. Outros ascendem ao segundo, aceitando a surpresa. (Aceitar não é gostar; é reconhecer a condição e decidir ser emocionalmente saudável, em meio ao que não se deseja.) E há também os que, vencida a revolta, sentem paz, paz que não fecha os olhos para a sua realidade e também para a realidade dos outros. É por isto que a maioria dos que se envolvem nas causas dos fracos passou pela fraqueza no seu próprio corpo ou no corpo da sua família. Foi esta experiência que lhe doou outros olhos.

Neste processo, danoso, denso, diverso, doloroso e duro, é uma grande diferença saber que somos amados por Deus e que não estamos sozinhos quando subimos os degraus, mesmo que sejam os degraus da dor.

Para ler HOJE na Bíblia:
1 Samuel 26 a 27



"A graça, como a água, desce para as partes mais baixas". (Philip Yancey)

"Assim, aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade". (Hebreus 4.16)

MAIO, 9

NA HORA DA ANGÚSTIA

Acostumado a enfrentar, e vencer, os inimigos externos, Davi agora tem que enfrentar inimigos em sua próprias fileiras.

Seus homens estavam revoltados com ele por causa de uma derrota. Adeptos da violência, ameaçaram seu general, que “ficou profundamente angustiado”.

Angustiado, “Davi, porém, fortaleceu-se no Senhor, o seu Deus” (1 Samuel 30.6).

Na hora da angústia, Davi não buscou força em si mesmo, onde não havia, mas em Deus, sempre forte e pronto.

Na hora da angústia, Davi se afastou do torvelinho e da multidão para orar, em busca da orientação de Deus.

Na hora da angústia, Davi olhou para Deus em quem podia confiar como capaz de lhe trazer o livramento.

Na hora da angústia, o que fazemos?

Para ler HOJE na Bíblia:
1 Samuel 28 a 31



“É na educação dos filhos que se revelam as virtudes dos pais”. (Coelho Neto)

“Meu filho, se deixares de ouvir a instrução, logo te desviarás das palavras do conhecimento”. (Provérbios 19.27)

MAIO, 10

SEM PRAZO DE VALIDADE

No sul do país, um casal (ambos praticamente adolescentes) se separou depois de poucos meses de união conjugal. Os familiares da moça entraram na justiça pedindo reparação financeira.

O juiz indeferiu o pedido, despachando: “A ruptura do matrimônio em exíguo lapso temporal não pode ser concebida como ato ilícito, uma vez que casamentos não ostentam prazo de validade”. Para o magistrado, “o término do casamento está associado ao fim da afeição e do amor, sendo desnecessária investigação de culpa”.

Sim, o casamento não ostenta prazo de validade, mas todos os que nele entram devem fazer TUDO o que estiver ao seu alcance para serem separados apenas pela morte, não pelas diferenças e divergências, nem pelas doenças e conveniências.

Por que a afeição e o amor chegam ao fim? É sempre por responsabilidade de um ou dos dois, embora não caiba investigação de culpa. O que cabe é uma reflexão enquanto se está casado para que a afeição e o amor se solidifiquem. Não é algo para ser desfeito antes de serem feitas TODAS as tentativas para não ser desfeito.



Para ler HOJE na Bíblia:
Salmo 63; Salmo 64; Salmo 133

“A célebre frase ‘viveram felizes para sempre’ não exclui o fato de que até Cinderela e seus príncipes, se fossem reais, teriam enfrentado conflitos. Na verdade, em vez de representarem uma derrota no relacionamento de um casal, eles podem se tornar aliados para a maturidade e aprofundamento da relação”. (Jaime Kemp)

“Quem encontra uma esposa acha quem lhe traz felicidade e alcança o favor do Senhor”. (Provérbios 18.22)

MAIO, 11
(Dia das Mães)

MAIS UMA HOMENAGEM

Obrigado, mãe, pelos telefonemas que deu para saber como iam as coisas

pelas vezes que calou, quando queria falar, e falou, quando queria calar

pelas manhãs e tardes que ficou em casa preparando a comida quando eu me divertia

pelos dias todos em que chorou por mim, quando as coisas pareciam dar errado para mim

pelas noites que esperou por mim mesmo que eu demorasse

você não me reteve no seu ventre, onde eu terminaria morto

você me mandou atravessar sozinho a rua, pedindo-me cuidado

você não me deixou sozinho no quarto do hospital, quando precisei ficar lá

você deixou que eu comesse toda a porção do prato, que também era a sua preferida

você complementou a disciplina oferecida pelo papai com outra forma de reprovar o que fiz

você me defendeu, mesmo quando eu não merecia

você sempre acreditou, mesmo quando nem eu mesmo acreditava

Só quero lhe dizer agora, mesmo que não possa ouvir:
“eu sou o que sou, graças ao seu amor para comigo”.

Para ler HOJE na Bíblia:
2Samuel 1 a 3



“Apenas em torno de uma mulher que ama se pode formar uma família”. (Friedrich Schlegel)

“Quem amaldiçoa pai ou mãe terá sua lâmpada apagada e ficará nas mais densas trevas”. (Provérbios 20.20)

MAIO, 12

RAÍZES DA MENTIRA

Por que as pessoas mentem para nós?

As pessoas mentem porque lhes falta coragem para encarar o conceito que o outro pode formar a seu respeito.

As pessoas mentem porque querem agradar sempre, mesmo sabendo que não cumprirão o que descaradamente prometem.

As pessoas mentem porque não guardam respeito pelo outro e mentir é a sua forma predileta de menosprezar, enganar ou odiar.

As pessoas mentem porque querem vencer sempre, nem que seja em vendendo a sua dignidade em troca de covardia.

As pessoas mentem porque aprenderam a mentir com os seus pais e a mentira se lhes tornou um padrão.

Por que nós mentimos para as pessoas?

Para ler HOJE na Bíblia:
2Samuel 4 a 5



"Muito tempo há que a mentira se tem posto em pés de verdade, ficando a verdade sem pés e com dobradas forças a mentira". (António Vieira)

"A testemunha verdadeira não mentirá, mas a falsa se desboca em mentiras". (Provérbios 14.5)

MAIO, 13

O TOQUE DA GRATIDÃO

A oração de gratidão do rei Davi, no século 10 a.C., é esplendidamente tocante (2Samuel 7.18-29), como nesta frase:

“Portanto, tu és grandioso, ó Senhor Deus,
pois não há ninguém semelhante a ti,
e não há outro Deus, mas tu somente,
segundo tudo o que temos ouvido com os nossos ouvidos”.
(2Samuel 7.22)

Ele poderia reclamar que o Senhor não quis algo que Lhe queria oferecer. Diferentemente, no entanto, o rei ora com humildade, reconhecendo que Deus conhecia o seu coração. Por isto, não protesta quando Deus adiou o projeto para “tempos distantes”. Como esta atitude é diferente da atitude daqueles que querem dar ordem a Deus!

Davi celebra a grandeza de Deus, recordando tudo quanto ele lhe fizera e fizera ao seu povo, resgatando-os do pó para a grandeza nacional e pessoal. Como esta atitude difere da atitude daqueles que acham que suas vitórias são frutos de sua competência!

Davi pede a bênção de Deus para si, para sua família e para seu povo, tão somente baseado na certeza do amor dele. Eis como devemos orar.

Para ler HOJE na Bíblia:
2Samuel 6 a 7



“Não há no mundo exagero mais belo que a gratidão”. (Jean de La Bruyère)

“A luz dos olhos alegra o coração, e boas notícias dão saúde aos ossos”. (Provérbios 15.30)

MAIO, 14

O DONO DA VITÓRIA

Não foi fácil a Davi se tornar rei, mesmo depois de escolhido por Deus para ser rei.

Depois de muita aprendizagem, feita de vitórias, derrotas, fugas e humilhações, seu reinado foi-se confirmando até pelas ações de outros governantes e pelas vitórias militares.

Quando vencia, ficamos sabendo o que ele fazia com os presentes e despojos de guerra: ele os consagrava ao Senhor (2 Samuel 8).

Ao agir assim, Davi demonstrava saber que suas vitórias vinham de Deus.

Podemos trabalhar duro, estudar muito, pensar forte antes das vitórias, mas não quer dizer que foram nossas apenas: foram de Deus, que nos capacitou com saúde, inteligência e poder espiritual. Quando tomamos esta atitude, crescemos em humildade e deixamos a porta aberta para outras vitórias de Deus por nós.

Ao reconhecer que os bens recebidos eram de Deus (este é o sentido da consagração, que é igual a separação), Davi pôs as coisas no seu devido lugar. Deus lhe dava bens para que deles cuidasse.

Para ler HOJE na Bíblia:
2Samuel 8 a 10



“Tenho visto muitos homens trabalharem sem orar, embora eu nunca tenha visto nada de bom surgindo disto. Agora, eu nunca vi um homem orar sem trabalhar”. (James Hudson Taylor)

“Honra o Senhor com teus bens e com as primícias de toda a tua renda”. (Provérbios 3.9)

MAIO, 15

(Dia Internacional das Famílias)

SE EU COMEÇASSE MINHA FAMÍLIA DE NOVO...

- Eu não seria como Davi (que priorizou o sexo e o poder, e teve uma família desgraçada)
- Eu não seria como Salomão (que priorizou o sexo e a idolatria, e teve uma família destruída)
- Eu não seria como Isaque (que priorizou ser servido, e teve uma família dividida).
- Eu não teria tantas certezas (como pai e como filho, e haveria menos briga e mais aprendizagem mútua)
- Eu não mentiria jamais; antes, falaria sempre a verdade, mas sempre com amor.
- Eu leria mais a Bíblia e procuraria seguir seus conselhos, embora pareçam (pelas ações que tomamos) ultrapassados.
- Eu não transferiria para a igreja a tarefa da minha educação cristã e a de meus filhos.
- Eu faria tudo para que a minha família fosse um mundo (nunca uma redoma), com um lugar para cada um dos seus membros.
- Eu daria mais valor aos meus familiares, que, às vezes, trocamos por colegas de escola ou de trabalho (como se fossem maravilhosos, embora convivamos de verdade muito pouco com eles).
- Eu me divertiria mais com meus familiares.

Para ler HOJE na Bíblia:
Salmo 140; 17; 103; 60 e 67



“Sem a família, o homem, sozinho no mundo, treme de frio”. (Andre Maurois)

“Sei que o Senhor defenderá a causa do aflito e o direito do necessitado. Por certo, os justos louvarão o teu nome, e os íntegros habitarão na tua presença”. (Salmo 140.12-13)

MAIO, 16

A LIBERDADE FELIZ

Abra, por favor, sua Bíblia no livro dos Salmos.

Veja como ele começa. Na verdade, veja como a vida deve ser.

Segundo a Bíblia, a liberdade feliz consiste em ir por outro caminho. Esse caminho é conhecido pelo próprio Deus, que já o experimentou, ele que é, por seu Filho, o caminho, a verdade e a vida (João 14.6). Ele faz esse caminho conosco. Ter uma companhia como esta, e não a dos que constroem suas vidas na perversidade, é uma tranquilidade.

O modo de seguir esse caminho já está mostrado. Não o fazemos olhando para ele. Nós o fazemos, fazendo. Nós o fazemos meditando nos conselhos de Deus “dia e noite”.

Na linguagem poética, “dia e noite” quer dizer: ter o coração no assunto. Enquanto dorme, ninguém medita: no máximo, sonha. Meditar “dia e noite”, hoje, significa ler a Bíblia, onde os conselhos de Deus foram reunidos, e significa considerar os valores ali apresentados como sendo os seus valores. Ela é a base do nosso comportamento e do nosso pensamento.

Sem esta base, tornamo-nos joão-vai-com-os-outros e maria-vai-com-as-outras. Estão na Bíblia os nossos valores?

Para ler HOJE na Bíblia:
Salmo 1; 2; 18; 21 e 35



“Duas estradas separavam-se num bosque e eu –
Eu segui pela menos viajada,
E isso fez a diferença toda”. (Robert Frost)

“Senhor, então meus lábios proclamarão tua justiça e teu louvor o dia todo”. (Salmo 35.28)

MAIO, 17

O SENTIDO DA REGRA

Um de nossos grandes equívocos é imaginar que os mandamentos de Deus fazem bem a Deus, como se não fossem exclusivamente para o nosso bem.

Os mandamentos de Deus, como apresentados na Bíblia, são regras para uma vida feliz.

No entanto, nós os tomamos como “caprichos” de Deus, como se a nossa obediência fizesse Deus melhor do que ele é.

Quando somos crianças e recebemos alguma ordem, também achamos que nossos pais nos querem prejudicar (mandando-nos fazer tarefas que demandam acordar ou brincar menos). Nós, por vezes, até lhes damos um adjetivo: chatos.

Nossos pais podem ter falhado conosco, pedindo-nos coisas que não eram realmente boas para nós. No entanto, com Deus não é assim. Todos os seus mandamentos para nós só nos fazem bem, muito bem.

Se tivermos sempre em mente que a instrução bíblica é para o nosso bem, nós a seguiremos.

Gostamos de viver e os mandamentos são para que vivamos melhor.

Para ler HOJE na Bíblia:
1Crônicas 10 a 12; Salmo 96



“Os mandamentos de Deus são preparados para conduzir você a uma vida melhor. Você não obedecerá a Deus, se não crer e nem confiar nele. Você não pode crer nele se não o ama. Você não pode amá-lo se não o conhece”. (Henry Blackaby)

“Exulte o campo, e tudo o que nele há; então todas as árvores do bosque cantarão de júbilo na presença do Senhor, porque ele vem, vem julgar a terra, e julgará o mundo com justiça, e os povos, com fidelidade”. (Salmo 96.12-13)

MAIO, 18

MODOS DE RESPONDER

Davi pergunta a Deus e Deus responde.
O diálogo é curto:

- Subirei contra os filisteus? Entregar-mos-ás nas mãos?
 - Sobe, porque os entregarei nas tuas mãos.
- (1 Crônicas 14.10-11)

É assim que Deus age.

Às vezes, perguntamos a Deus e Deus não responde?

Se Deus não muda, e não muda, onde está o problema? Em nós, que não perguntamos como Davi.

Davi, esse homem extraordinário, embora cheio de falhas como nós, buscava a Deus para todas as suas decisões. Ele sempre decidia a dois: Deus e ele.

Seu coração fica claro na atitude posterior. Quando volta da batalha, ele relata o que aconteceu: “Deus, por intermédio das minhas mãos, destruiu os inimigos”.

A uma oração feita por um coração como o de Davi, Deus responde.

Para ler HOJE na Bíblia:
1Crônicas 13 a 15



“Se queremos saber quem somos, o que pensamos sobre Deus, quais são nossas motivações primárias e a raiz do nosso caráter, basta um olhar honesto para a nossa vida de oração, que revela tanto a teologia como a antropologia. Porém, a oração não apenas revela as distorções antropológicas e teológicas, mas também a forma e o caminho para corrigir essas distorções. Pior do que orar errado é não orar. Enquanto permanecemos orando, temos a chance de ver nossa compreensão de Deus e de nós mesmos sendo transformadas”. (Ricardo Barbosa dos Santos)

“Ó Deus da minha justiça, responde-me quando clamo! Alivia minha angústia; tem misericórdia de mim e ouve minha oração”. (Salmo 4.1)

MAIO, 19

QUANDO O “NÃO” É BOM

Quem leva Deus a sério está sempre querendo fazer algo para agradar a Deus.

Com Davi aconteceu a mesma coisa. Instalado num belo palácio, quis fazer o melhor para Deus. E o melhor, para ele, era um templo (1 Crônicas 17.1-15).

No entanto, não era o que Deus queria.

Por que Deus não quis um templo pelas mãos de Davi, mas o aceitou pelas mãos de Salomão?

Como a resposta não está na Bíblia, podemos imaginar.

E imagino uma: o conceito de Davi sobre Deus era insuficiente, imaginando-O habitante de um santuário. Ele não pensava num Deus totalmente diferente. Aprendeu com a negativa divina.

Para mim, isto significa que preciso crescer mais no conhecimento de Deus para fazer mais por ele, mas com o que sei vou fazendo o melhor que posso.

Para ler HOJE na Bíblia:
1Crônicas 16 a 17



“O fruto do Espírito não é empurrar, dirigir, subir, segurar e chegar ... A vida é mais do que uma escalada até o topo da montanha”. (Richard J. Foster)

“Como crianças recém-nascidas, desejem de coração o leite espiritual puro, para que por meio dele cresçam para a salvação, agora que provaram que o Senhor é bom”. (1Pedro 2.2-3)

MAIO, 20

NEM TODO OTIMISTA É ALIENADO

É ótimo ser otimista.

O otimismo é de grande valor quando nos traz vigor para mais um dia de trabalho.

O otimismo é ótimo quando nos fortalece na hora da dificuldade.

O otimismo é positivo quando nos ajuda a ver nossas próprias qualidades.

É péssimo ser otimista, se o otimismo é daqueles que nos inoculam uma visão apenas rósea de vida, porque, afinal, nem sempre o céu é de brigadeiro. As coisas não vão dar certo só porque achamos que vão dar certo.

Como podemos ser contrários ao otimismo, se é ele que nos expulsa da cama todos os dias?

Bem-vindo o otimismo que nos faz pensar nossas vidas a médio e longo prazos.

Como enfrentar a realidade crua de que o fácil não existe? Com otimismo.

Para ler HOJE na Bíblia:
Salmo 105; 106; 107 e 24



"Se exagerássemos nossas alegrias, como fazemos com nossos pesares, nossos problemas perderiam peso". (Anatole France)

"Buscai o Senhor e a sua força; buscai sempre a sua face. Lembrai-vos das maravilhas que ele tem feito, dos seus prodígios e dos juízos que proferiu". (Salmo 105.4-5)

MAIO, 21

O SEGREDO É A COOPERAÇÃO

Joabe, um dos generais do rei Davi, nos dá a chave para entendermos um dos grandes dilemas para homens e mulheres de fé: como conciliar a confiança em Deus com a ação dos homens?

Ele estava cercado numa guerra. Ao pedir ajuda ao irmão (Abissai), ele diz: “Seja forte e lutemos com bravura pelo nosso povo e pelas cidades do nosso Deus. E que o Senhor faça o que for de sua vontade”.

Em seguida, vem a informação: “Joabe e seus soldados avançaram contra os arameus, que fugiram dele”. Joabe venceu.

Não há uma oração formal, mas há uma atitude de oração. O que Joabe fazia era para Deus; era assim que lutava. Joabe submetia sua vontade à vontade de Deus, o soberano.

Joabe orou e agiu. Deus fez. Joabe ajudou.

Para ler HOJE na Bíblia:
1Crônicas 18 a 20; Salmo 51 e 68



“É muito mais fácil fazer o que Deus nos dá para fazer, não importa o quão difícil seja, do que enfrentar as responsabilidades de não o fazer”. (B.J. Miller)

“Ó Deus, ordena tua força; ó Deus, confirma o que já fizeste por nós”. (Salmo 68.28)

MAIO, 22

A ARTE DA QUEDA

O relato da queda (adultério de Davi) deveria ser uma leitura para todos os dias, para solteiros e casados, para homens e mulheres. O texto bíblico oferece a anatomia de uma queda (2Samuel 11).

Primeiramente, Davi viu, mas não só viu, ele se permitiu ver. Por nossos olhos passam muitas Bate-Sebas, na rua, nas páginas, nas telas. Não temos como evitar. No entanto, podemos impedir que nossos olhos continuem vendo, trocando o olhar, virando a página, trocando de canal. O problema começa quando gostamos. Davi gostou do que viu.

Em segundo lugar, Davi ficou cego pela paixão. Ele se dispôs a tudo para realizar sua paixão. Só sossegou quando a realizou sexualmente. Para tanto, ele se humilhou perante os seus e se expôs ao ridículo.

Em terceiro lugar, Davi teve que mentir para esconder seu erro. Como isto não foi suficiente, tornou-se o autor intelectual de um homicídio.

Toda queda é assim. Por isto, quem está em pé tome cuidado para não cair.

Para ler HOJE na Bíblia:
2Samuel 11 a 13; Salmo 110



“Nosso principal problema é que nossa atitude perante o pecado está mais centrada em nós mesmos do que em Deus”. Estamos mais preocupados com nossa própria ‘vitória’ sobre o pecado do que com o fato que o pecado fere o coração de Deus. Não toleramos o fracasso em nossa luta com o pecado porque somos orientados para o sucesso, não porque reconhecemos que seja ofensivo a Deus”. (Jerry Bridges)

“Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia”. (1Coríntios 10.12)

MAIO, 23

A ARTE DE ABENÇOAR

Em todos os tempos, as pessoas amaldiçoam umas às outras, como se houvesse poder em suas falas. O rei Davi foi vítima de uma dessas maldições (2 Samuel 16.5-14).

Sua reação, em que pese todo o poder político e militar que tinha, mostrou porque ele é chamado de “o homem segundo o coração de Deus” (Atos 13.22) Sua atitude pode nos ser muito útil, se formos vítimas de desejos ruins.

O rei pediu que seu inimigo não fosse incomodado, na esperança de que Deus lhe abençoasse, apesar da maldição proferida por um homem.

As palavras de Davi podem ser assim atualizadas:

– Deixem-no me amaldiçoar, pois o Senhor está permitindo que ele faça isto comigo. O mesmo Senhor, no entanto, vai me dar forças para seguir o meu caminho e não ser atingido pela maldição desse coitado.

A maldição só tem poder sobre nós quando nos esquecemos que o Deus da bênção é maior.

Para ler HOJE na Bíblia:
2Samuel 14 a 16; Salmo 61



“Deus não nos abençoa para nos fazer felizes. Ele nos abençoa para que abençoemos os outros”. (Warren W. Wiersbe)

“Abençoai os que vos perseguem, abençoai e não amaldiçoeis. Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram”. (Romanos 12.14-15)

MAIO, 24

UM EXEMPLO DE AMIZADE

Barzilai é um exemplo de amizade verdadeira, provada e comprovada.

Quando Davi, ainda ameaçado de perder o trono, esteve em sua terra, foi por ele sustentado. Acalmada a situação, o rei começa o caminho de volta para Jerusalém e convida Barzilai para o acompanhar (2 Samuel 19.31-39). Davi queria retribuir o que recebera.

Só que Barzilai não fez o que fez motivado por uma eventual recompensa. Por isso, recusa-se a aceitar o presente, certo de que, por sua idade e saúde, pouco aproveitaria.

Antes, no entanto, de voltar para casa, sugeriu que o prêmio fosse transferido para um empregado (Quimã). Davi concordou. Deu-lhe um beijo e seguiu seu caminho.

Claro: saúdo Barzilai. Quero ser como ele.

Davi, homem de muitas ocupações, jamais esqueceu Barzilai, abençoando até os descendentes dele.

Envolvemo-nos tanto em nossos compromissos, que não reservamos tempo para dar aos outros. Estamos tão apertados financeiramente, que não sobra dinheiro para ofertar aos outros. Estamos tão fechados que não nos sobra oportunidade para abrir os braços para os outros.

Devemos abençoar quem nos abençoa.

Devemos guardar para sempre o gesto que nos abençoou.

Claro: saúdo Davi. Quero ser como ele.

Para ler HOJE na Bíblia:
2Samuel 17 a 19; Salmo 143



"A amizade duplica as alegrias e divide as tristezas". (Francis Bacon)

"O amigo ama em todo o tempo, e na angústia nasce o irmão". (Provérbios 17.17)

MAIO, 25

(Dia Nacional da Adoção)

ÀS MÃES DO CORAÇÃO

Recebi o seguinte e revelador testemunho:
 “Na adolescência, ouvi da minha mãe de coração algo que selou por completo nosso relacionamento: Filho do coração não se aborta. Eu andava revoltada, não queria ajuda, conselhos, orações... Na verdade, eu queria, mas não assumia. Desapareci por um tempo. Quando reapareci, ela me veio com essa frase e disse que, assim como Deus, jamais desistiria de mim”.

Por isto, hoje eu saúdo a mãe que não concebeu, porque seu filho lhe nasceu direto do coração.

Eu saúdo a mãe que, não podendo conceber, recebe como seu o filho que outra gestou e não desejou.

Eu saúdo a mãe do coração pela sua sabedoria de vida, ao transformar sua frustração em uma vitória que põe sorriso nos lábios de crianças até então desconhecidas.

Eu saúdo a mãe do coração pela coragem de enfrentar o preconceito, sempre fruto da ignorância que ensina que a maternidade depende da espessura do cordão umbilical.

Eu saúdo a mãe do coração que decidiu vencer o medo de ter um filho que não teve, por saber que a criação e a formação de crianças implicam em riscos, que se distribuem por igual entre aqueles nascidos em casa e aqueles nascidos em outras casas.

Para ler HOJE na Bíblia:
 2Samuel 20 a 22; Salmo 3



“O tempo e a experiência me ensinaram uma lição: toda criança que você pega para si torna-se sua de verdade se você se dá esta criança. Tenho dois filhos biológicos e sete outros por adoção. Todos são meus filhos, igualmente amados e preciosos”. (Dale Evans)

“Deus faz com que a mulher estéril viva em família e, alegre, seja mãe de filhos. Aleluia!” (Salmo 113.9)

MAIO, 26

DEVEMOS MESMO TEMER A DEUS?

Deus é amor. Devemos temer a Deus.

As duas sugestões estão espalhadas pela Bíblia.

Entre duas pessoas que se amam, o medo não se manifesta em seu relacionamento.

“Deus é amor” é uma definição de quem Deus é.

“Devemos temer a Deus” expresso, por exemplo, na afirmativa que “o temor do Senhor é o princípio da sabedoria”, exige uma compreensão, a menos que gostemos de cultivar as contradições.

A primeira interpretação é pensar no temor a Deus como medo de Deus. O resultado é uma religião fundada no terror, não no amor a Deus, que, então, não é para ser amado, mas temido, já que seu prazer, neste caso, é nos atemorizar.

Quando lemos a Bíblia toda, compreendemos que tememos a Deus quando nos maravilhamos, sem banalizações, diante das suas manifestações graciosas.

Tememos a Deus quando reconhecemos o seu amoroso interesse por nós e respondemos a este afeto com palavras e gestos de pura e prazerosa admiração.

Deus nos ama e devemos temê-lo, assim compreendidos, não se contradizem porque se explicam mutuamente.

Para ler HOJE na Bíblia:

2Samuel 23 a 24; Salmo 69 e 4



“É bom nos lembrarmos que a vontade de Deus vem do coração de Deus e que não precisamos ter medo”. (Warren Wiersbe)

“O temor do Senhor é odiar o mal; assim, odeio o orgulho, a arrogância, o mau caminho e a boca perversa”. (Provérbios 8.13)

MAIO, 27

ALÉM DE UM DEUS COMPASSIVO

Como Davi, também procedemos como não devíamos. Como Davi, também devemos nos arrepender do erro (1 Crônicas 21).

Como Davi, também precisamos nos mostrar prontos para as consequências dos nossos erros, pois elas existem mesmo que peçamos perdão e sejam perdoados. O pecado de natureza vertical (eu e Deus) cessa as suas consequências no perdão. O pecado de natureza horizontal (envolvendo-me, aos outros e a Deus) não pode ser apagado em todas as suas consequências. Deus perdoa, por exemplo, o adultério, mas não elimina as suas consequências (como uma gravidez ou o fim de um casamento ou a contração de uma doença).

Como Davi, precisamos aprender a esperar a correção de Deus, porque ela vem, para o nosso bem. Nosso conceito de Deus como apenas compassivo é um conceito incompleto.

Para ler HOJE na Bíblia:
1Crônicas 21 a 23



“Se a sua vida regularmente não dá fruto, Deus intervirá para discipliná-lo. Se sua vida dá algum fruto, Deus intervirá para podá-lo. Se sua vida dá muito fruto, Deus vai convidá-lo a permanecer mais profundamente com ele”. (Bruce Wilkinson)

Davi disse: “Senhor, compadece-te de mim, cura-me, pois pequei contra ti”. (Salmo 41.4)

MAIO, 28

A GRAÇA E A GLÓRIA

A graça aponta para a glória de Deus. Nossas vidas conhecem a fraqueza, que é quando também conhecemos a força, que parece vir lá de dentro, como se fosse autoproduzida, mas vem de Cima e se espalha pelo nosso interior, dissipando o medo e gerando um canto nos lábios antes ressecados. A perspectiva da graça não nos proíbe a fraqueza, mas não nos deixa lá. É nessa hora, de horizontes aparentemente sombrios, que a glória de Deus pode ser vista em todo o seu esplendor.

Então, vemos que podemos nos sentir derrotados, mas Deus não está nocauteado.

Podemos achar que não há alternativas, mas Deus as vê.

Podemos nos afogar em nossos pecados, mas Deus nos resgata.

Podemos cambalear com os golpes recebidos, mas Deus nos restaura as forças.

Para ler HOJE na Bíblia:
1Crônicas 24 a 25



“A graça é dada para curar doentes espirituais, não para condecorar heróis espirituais”. (Martim Lutero)

“Em tudo somos atribulados, porém não angustiados; perplexos, porém não desanimados; perseguidos, porém não desamparados; abatidos, porém não destruídos; levando sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a sua vida se manifeste em nosso corpo”. (2Coríntios 4.8-10)

MAIO, 29

DOIS MODOS DE LIDAR COM OS PROBLEMAS

Lendo o Antigo Testamento, lemos que Davi pediu que os seus inimigos fossem exterminados e derrotados (Salmo 54).

Lendo o Novo Testamento, lemos que, diante dos mesmos inimigos, Jesus, que nos ensinou a amar os nossos inimigos, orava: “Perdoa-lhes porque não sabem o que fazem” (Lucas 23.34).

A diferença nos dá o tom da graça. A comparação nos ajuda a alcançar a altura da graça.

Mas façamos justiça a Davi, que não exterminou todos os seus inimigos. Antes, tendo oportunidade de derrotá-los, deixou-os ir, agindo com graça.

Ademais, quando escreveu este salmo, Davi estava escondido dos seus inimigos. Por isto, orou:

“Senhor, escuta em meu desespero a minha oração.
Com teu poder, defende-me com todo cuidado.
Nesta hora, por todos os lados, sou atacado.
Só tu me podes livrar nesta situação.
Com os olhos da fé, posso ver a libertação.
Com esperança em Ti, deixo de ficar angustiado”.

Você não oraria também assim, se, por exemplo, estivesse encurralado por um sequestrador?

Para ler HOJE na Bíblia:
Salmo 54; 70; 124 e 45



“Só há uma maneira de acabar com o mal: é responder-lhe com o bem”. (Lev Tolstoi)

Jesus disse: “Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai e sereis perdoados; dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também”. (Lucas 6.37-38)

MAIO, 30

PRAZER DE FALAR BEM

Nós falamos bem dos outros.
Nós falamos mal dos outros.

Mas neste campo, não há empate.

Falar mal ganha a eleição com ampla margem. Infelizmente.

Por alguma razão, tiramos prazer disto.

Temos prazer em ver no outro apenas defeitos.

Temos prazer em expor o outro ao ridículo.

E eis-me aqui tendo prazer em falar mal dos que têm prazer em falar mal dos outros.

Então prazerosamente me lembro de alguns (homens e mulheres) que simplesmente não falam mal dos outros. Eles põem em prática o ensino bíblico: “Quem não tem juízo ridiculariza o seu próximo, mas o que tem entendimento refreia a língua”. (Provérbios 11.12)

Seu prazer não é falar mal; é falar bem.

Louvadas sejam estas pessoas, espécies raras da humanidade. Elas nos fazem muito bem.

Não é bom ter amigos que bendizem os outros?

Para ler HOJE na Bíblia:
Salmo 71; Salmo 14 e 145



“A verdadeira paciência cresce com o crescimento do amor. Nós tratamos nosso próximo na medida do nosso amor por ele. Se você ama, você é paciente. Se você deixar de amar, você deixa de ser paciente. Quando menos amamos, menos pacientes nos mostramos”. (Gegório, o Grande)

“A língua do justo é como prata escolhida, mas o coração dos ímpios é de pouco valor”. (Provérbios 10.20)

MAIO, 31

(Dia Mundial sem Tabaco)

PARA UMA ECOLOGIA DO CORPO

Há uma ecologia da terra e deve haver uma ecologia do corpo. A terra precisa de nosso cuidado para ter saúde. Nosso corpo, também.

Como a terra, o corpo não é inesgotável. O abuso do corpo também cobra o seu preço.

Penso no abuso do alimento.

Penso no uso do álcool.

Penso no apelo a drogas (inclusive remédios).

Precisamos de uma ecologia para o nosso corpo.

Muitos dizemos que sabemos usar a terra racionalmente, mas não sabemos. Basta que olhemos as calçadas nas cidades ou os rios e lagoas nas áreas densamente povoadas.

Muitos nos achamos temperantes e talvez o sejamos, mas nossos filhos, os filhos que aprenderam a beber com os mais velhos, o serão?

Vejo, feliz, que estamos vencendo a guerra contra a dependência do cigarro, mas, como se fosse uma compensação, vejo, infeliz, que estamos perdendo a guerra para as drogas, inclusive o álcool, a pior das drogas.

Para ler HOJE na Bíblia: 1Crônicas 26 a 29



“No seu sentido mais elevado, a temperança não significa uma energia subjugada e imperfeita; não significa dar uma parada em alguma coisa boa, como o amor e a fé. Antes, significa a força que governa uma energia mais intensa e evita que se faça o que não se deve”. (John Ruskin)

“Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo”. (1Coríntios 6.19-20)

SANTAS ATITUDES PARA COM A TERRA

Para que tenhamos atitudes santas em relação à terra, precisamos de uma teologia bíblica sobre o meio ambiente. A Bíblia está cheia de informações e prescrições sobre este assunto. Para minha surpresa, um pesquisador relacionou 2463 versículos (8% do total) sobre o meio ambiente nas Sagradas Escrituras. Eis o que aprendemos nelas:

1. Toda criação é sagrada, no sentido que é uma obra de Deus. Quando lemos a narrativa da criação, vemos Deus se envolvendo pessoalmente nela. O universo revela Deus. A criação comunica a glória de Deus (Salmo 19.1).

2. Toda a criação sofre os efeitos da queda, o pecado original do ser humano.

As consequências, são pintadas pelo profeta Naum: “Você multiplicou os seus comerciantes, tornando-os mais numerosos que as estrelas do céu; mas como gafanhotos devastadores, eles devoram o país e depois voam para longe” (Naum 3.16).

A degradação da natureza é uma consequência direta da queda. São pecaminosas as políticas nacionais que permitem ou estimulam que os sistemas econômicos exauram a terra.

3. É nossa responsabilidade cuidar da terra.

A instrução entregue à primeira família (Gênesis 2.15) alcança a humanidade de todos os tempos”.

Ouçamos o ensino que o Senhor legou ao seu povo, num contexto agrícola e que pode ser universalizado: “Quando vocês entrarem na terra que lhes dou, a própria terra guardará um sábado para o Senhor. Durante seis anos semeiem as suas lavouras, aparem as suas vinhas e façam a colheita de suas plantações. Mas no sétimo

ano a terra terá um sábado de descanso, um sábado dedicado ao Senhor. Não semeiem as suas lavouras, nem aparem as suas vinhas. Não colham o que crescer por si, nem colham as uvas das suas vinhas, que não serão podadas. A terra terá um ano de descanso” (Levítico 25.1-5).

O cuidado inclui o solo, mas também os animais, animais que Deus abençoa na criação (Gênesis 1.22). “Não amordacem o boi enquanto está debulhando o cereal” (Deuteronômio 25.4). O animal deve ser tratado com dignidade.

Deus nos dá um mandato cultural (cultura é cultivo, cultura é transformação) deixado por Deus, que inclui cuidar da terra, inclusive dos animais nela existentes (Gênesis 2.19).

4. A terra, e tudo o que nela há, é propriedade de Deus. Ele cede esta terra, e tudo o que nela há, ao ser humano por empréstimo.

O salmista nos ensina, com precisão: “Do Senhor é a terra e tudo o que nela existe, o mundo e os que nele vivem; pois foi ele quem fundou-a sobre os mares e firmou-a sobre as águas” (Salmo 24.1-2). Somos todos usuários, não mais que usuários da terra.

5. O ser humano pode usar os recursos da terra.

Aprendemos: “Vocês se sustentarão do que a terra produzir no ano de descanso. (...) Tudo o que a terra produzir poderá ser comido” (Levítico 25.6-7).

A visão bíblica acerca do meio ambiente pode ser classificada como antropocêntrica, no sentido que recomenda o uso dos recursos naturais como fontes para a satisfação das necessidades materiais humanas. Deus providenciou plantas e animais para o convívio e para o alimento humanos.

Todo desrespeito à dignidade do solo e dos animais é pecado. Isto inclui o desrespeito para com o ser humano, seja aquele que está diante de nós (no convívio humano), aquele que está à margem de nós (por alguma condição desumana) e aquele que ainda não nasceu (que não pode ser abortado, porque concebido irresponsavelmente).

JUNHO, 1

INVENTÁRIO DE NOSSAS DIFICULDADES

Quando as coisas estão difíceis (uma doença, uma separação, uma dívida, uma confusão, por exemplo), de que precisamos?

Precisamos de um pouco de silêncio que nos permita nos distanciar do diagnóstico que fizeram ou nos fizemos, para que possamos fazer um autorretrato verdadeiro, mesmo que duro.

Precisamos de um pouco de ousadia para, como na linda oração, aceitar o que precisamos aceitar e rejeitar o que precisamos rejeitar, uma tarefa que exige lucidez num momento em que a nossa razão não é plena. Por isto, o necessário silêncio inicial.

Precisamos procurar um rosto no qual olhar, um rosto que se estenda em ombros, braços, ouvidos e lábios, ombros sobre os quais chorar, se for caso; braços, que nos possam conduzir, se for o caso; ouvidos diante dos quais possamos ficar nus, se for o caso; lábios que nos ofereçam uma orientação, se for o caso.

Precisamos abrir um livro, que nos faça ir além de nós mesmos, pelos convites à troca de experiências; um livro que nos ajude a escapar da contaminação que o nosso problema dissemina; um livro que nos conte histórias de superação; um livro que nos mostre a insuficiência do otimismo superficial ou do pessimismo profundo.

Precisamos olhar para o Deus em quem cremos, mirando em Jesus Cristo que, ao sofrer o que sofreu, emocional e fisicamente, completamente nos revelou quem Deus é e quanto ele se importa conosco, mesmo quando não remove pela raiz a nossa dor.

E tudo isto demanda coragem.

Para ler HOJE na Bíblia:
1Reis 1 a 3; 2Crônicas 1



“Cada amanhã tem duas alças. Podemos segurá-la pela alça da ansiedade ou pela alça de fé”. (Henry Ward Beecher)

“A ansiedade no coração abate o homem, mas uma boa palavra o alegra”. (Provérbios 12.25)

JUNHO, 2

FÉ NÃO SE DEFINE

Precisamos confiar.

Confiar em Deus é um exercício de aprendizagem. A tarefa é difícil porque vai contra a nossa natureza. Nosso negócio é confiar em nós mesmos.

Confiar em Deus é um exercício de entrega. E a entrega é uma admissão de incompetência. Antes, preferimos quebrar a cabeça até o fim, em lugar de renunciar ao controle. Orar é entregar. E não dá para conjugar os verbos controlar e orar ao mesmo tempo.

É por isto que confiar é sobretudo um exercício de fé.

“Fé” não é uma palavra fácil. Na Bíblia, ela tem várias dimensões. Uma delas está contemplada em Hebreus 11.11 (“A fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos”). Esta é a fé-visão, a fé que vê Deus agindo antes de ele agir.

No entanto, fé é mais que visão. Quando o apóstolo Paulo diz que vivemos pela fé (Romanos 1.17), destaca que somos aceitos na comunidade do amor de Deus para uma vida nova por meio da fé em Cristo como Salvador. Esta é a fé salvadora.

Precisamos também da fé-confiança, que desabrocha da fé salvadora e da fé-visão, para que possamos seguir o conselho bíblico: “Entregue o seu caminho ao Senhor; confie nele e ele agirá” (Salmo 37.5).

Precisamos confiar.

Para ler HOJE na Bíblia:
Salmo 132; Salmo 72



“Você não precisa de mais conhecimento sobre fé. Você já tem conhecimento para os próximos 300 anos. A coisa mais urgente em sua vida é confiar no que você já recebeu”. (Brennan Manning)

“Toda palavra de Deus é pura; ele é um escudo para os que nele confiam”. (Provérbios 30.5)

JUNHO, 3

SIMPLICIDADE E COMPLEXIDADE

Na vida há coisas simples e coisas complexas. A vida é escrita com coisas simples e coisas complexas.

Não adianta querer tornar complexas as simples. É igualmente inútil pretender considerar como simples as que são complexas.

O que fazer com as simples? Bem faremos se as deixarmos como são. E o que fazer com as complexas? As respostas não são simples.

Primeiramente, devemos saber que as coisas complexas são complexas, certamente um reconhecimento que exige uma boa dose de coragem.

Quando alguém nos pede para desatar um nó múltiplo, depois de ter sucumbido diante de tanta complexidade, devemos saber o que nos espera.

Depois, devemos buscar os caminhos que possibilitem uma compreensão ampla do problema a ser resolvido. Tendo estudado o assunto, comecemos a desmontá-lo, com o plano de ação desenhado. A maioria dos problemas tem solução, mas nem todos se desfazem da noite para o dia.

Temos que nos lembrar, que a solução de problemas complexos demanda muita paciência, virtude que quem não tem terá que desenvolver, se quiser vencer.

Há ainda uma possibilidade, que é aceitar que há problemas tão complexos que não têm solução. Este é o caso, por exemplo, daquele cônjuge que vê uma doença tão complexa como o Alzheimer apagando aos poucos a quem tanto amou. Só lhe resta orar (mesmo não sabendo bem o que pedir) e cuidar.

Para ler HOJE na Bíblia: 1Reis 4 a 6



"A importante tarefa de levar o mundo adiante não espera ser executada por pessoas perfeitas". (George Eliot)

"Quando não há uma direção sábia, o povo cai, mas na multidão de conselheiros há segurança". (Provérbios 11.14)

JUNHO, 4

NOITES QUE O PERDÃO EMBALA

A vida era dura, com os filhos para criar, o mínimo faltando, as dificuldades aumentando, a pressão crescendo em direção ao insuportável.

Atrás da porta havia um fio de geladeira, para ser usado nas costas e nas pernas das crianças que merecessem.

Um dia, as emoções extravasaram. A mãe tomou a menina de oito anos e lhe deu uma imensa surra com o temido fio de geladeira, uma surra totalmente desproporcional.

Aquilo doeu. Nas duas. Décadas depois, a filha nos seus quarenta e poucos anos, as duas combinaram um passeio. A mãe lhe pediu para não chegar atrasada. A filha “brincou”:

– Se eu me atrasar, a senhora não vai me bater com o fio de geladeira, vai?

A mãe engoliu e durante meses não mais dormiu sem chorar todas as lágrimas possíveis. Seu moto perpétuo era: “preciso pedir perdão para a minha filha”.

Esse dia chegou.

– Minha filha: eu quero lhe pedir perdão por aquela surra com fio de geladeira que eu lhe dei. Eu errei. Peço o seu perdão.

– Mamãe, eu já a perdoei, mas, se quer ouvir, repito: “mamãe, a senhora está perdoada”.

Então, as noites daquela mãe se tornaram apenas noites em que, após uma oração de gratidão pela graça, se pode dormir em paz.

Para ler HOJE na Bíblia:
2Crônicas 2 a 4



“Já que somos as pessoas mais perdoadas do mundo, devemos ser as pessoas mais perdoadoras do mundo”. (C.J Mahaney)

“O ensino do sábio é uma fonte de vida que o protege dos laços da morte”. (Provérbios 13.14)

JUNHO, 5

(Dia Mundial do Meio Ambiente)

COMPROMISSOS COM A TERRA

Tornou-se claro para cada um de nós que aquilo que fazemos à terra tem impacto também a curto prazo.

No entanto, por vezes, pensamos nos grandes destruidores da terra, como fábricas e usinas nucleares, como ônibus e outros equipamentos de uso coletivo, e nos esquecemos do lixo que descartamos indevidamente, depois do consumo do produto que embalava.

Diferentemente, não podemos perder de vista que a defesa do meio ambiente precisa começar com uma microdefesa. Em outras palavras, aquilo que cada um de nós faz representa um ato de cuidado ou de descuido da terra.

Por isto, veja se você concorda com os alvos pessoais, abaixo registrados: Não vou desperdiçar água, no banheiro, no jardim, na calçada, na garagem. A água não é inesgotável. É difícil mudar, mas vou me esforçar para usar a água como uma bênção de Deus e bênção de Deus não se desperdiça. Não quero pecar.

Não vou desperdiçar energia, seja elétrica ou de qualquer outra fonte. Não sairei de casa (ou do meu quarto) e deixarei a(s) luz(es) acesa(s). Não quero pecar.

Não vou descarregar na atmosfera o ozônio que eu puder não descarregar. Não quero pecar

Não vou desperdiçar alimento, pondo no prato só que eu devo e posso comer, em casa ou no restaurante. Mesmo que possa pagar por mais comida que devo, pagarei a que puder comer. No restaurante, a comida que sobrar levarei para casa ou para doar a alguém. Não quero pecar.

Não vou jogar lixo (copo, papel, garrafa, objetos) na rua, na praça, no parque, no ônibus, no trem, no rio ou na praia. Quero a calçada limpa para quem caminhar depois de mim. Quero o rio limpo para que as águas corram para outro rio ou para o mar.

Quero a praia limpa para quem vier amanhã. Se tiver algum objeto que me sobre, vou doar para uma pessoa concreta; não vou jogá-lo na rua. Não vou sujar o que puder não sujar, para que mais água não seja gasta para limpar o que já poderia estar limpo. Não quero pecar.

Não vou apertar a buzina do meu veículo, a menos que seja realmente necessário. Não vou poluir o ar com meus sons, sejam buzinas, músicas ou gritos.

Não vou usar o papel como se ele não viesse de árvores derrubadas, porque sei que precisamos de sacrificar uma árvore para ter 62,5 quilos de celulose. Se puder, darei preferência a papel reciclado.

Para ler HOJE na Bíblia:
Salmo 76; Salmo 77 e 6



"Aquilo que Deus fez, ele continua fazendo e por isto cá estamos -- nos alimentando, gerando filhos e filhas, admirando a natureza e procurando cuidar dela, apesar de tudo que temos feito com o meio ambiente, com nós mesmos e até com ele. Graças a Deus que, na sua fidelidade, insiste em nos convidar a participar no cuidado com a sua criação". (Valdir R. Steuernagel)

Jesus "é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele. Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste". (Colossenses 1.15-17)

JUNHO, 6

CONTRADIÇÃO PROFUNDA

Não fazemos o bem que queremos fazer
 Os gestos nos definem.

E certamente gostaríamos que fôssemos definidos por gestos generosos.

E muitas vezes não o somos porque eles nos custam.

Custa-nos sair de onde estamos para dar um abraço num amigo triste e distante. (Um dia, uma dupla de amigos viajou 500 quilômetros para me visitar, enfermo.)

Tem um preço abrir o bolso e contribuir para uma pessoa ou para uma causa na qual acreditamos. (Muitas vezes já fizeram isto comigo.)

Há um risco em dar um voto de confiança em quem um dia (quem sabe há tanto tempo) riscamos de nosso rol de amigos. (Obrigado.)

É perigoso parar na estrada e socorrer uma família com o carro precisando de socorro. (Um dia, um desconhecido parou por mim.)

Todos estes gestos para comigo (e certamente para com você) tiveram um custo.

Se meditássemos no custo dos gestos cometidos em nosso favor, cometeríamos mais gestos generosos, que, então, nos definiriam.

Para ler HOJE na Bíblia: 1Reis 7 a 8



“Hoje você ainda não viveu se não fez algo para alguém que nunca poderá recompensá-lo”. (John Bunyan)

“Não seas sábio a teus próprios olhos; teme o Senhor e desvia-te do mal. Isso te trará saúde ao corpo e vigor aos ossos”. (Provérbio 3.7-8)

JUNHO, 7

LIVRE DAS FERIDAS

Dipendra Rathore é um oficial indiano da Marinha mercante em seu país.

Numa viagem, ainda em treinamento, seu navio foi apreendido por piratas somalis. Durante os 25 dias do sequestro, até o milionário pagamento do resgate, toda a tripulação sofreu, com a ausência de alimentos, escassez de esperança e abundância de abusos.

Um dia a redenção chegou e eles puderam cambalear em direção ao sol e à liberdade.

Dipendra decidiu continuar na Marinha mercante, prosseguindo na profissão que escolheu. Sua justificativa é uma lição sobre o valor de deixar para trás as coisas que devem ser deixadas para trás:

– Não permitirei que os piratas alterem minha escolha de carreira. Eles já me feriram o bastante.

Mesmo que nossas profissões não ofereçam riscos, não há chance de não sermos feridos.

As amarguras não decidem por nós. Decisiva é a maneira como reagimos às feridas da vida.

Para ler HOJE na Bíblia:
2Crônicas 5 a 8



“Pessoas notáveis são pessoas comuns com uma quantidade extraordinária de persistência”. (Rick Warren)

“Já a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando cada vez mais, até ficar completamente claro”. (Provérbios 4.18)

JUNHO, 8
(Dia de Pentecostes)

O ENDEREÇO

“**C**hegando o dia de Pentecostes, conta a Bíblia, estavam os discípulos de Jesus “reunidos num só lugar” (Atos 2.1).

Eles se reuniam, eles buscavam o poder de Deus, visto na ressurreição, 47 dias antes. Até hoje, nossas orações muitas vezes demandam espera, sempre longa para nós, até a resposta. O poder de Deus não vem sem busca. Ouça isto quem está esperando uma resposta de Deus.

Estavam todos reunidos. Cultivando medo e esperança, fé e dúvida, estavam com os olhos voltados para Deus.

E eles mantinham os olhos voltados para Deus reunidos. A reunião os fortalecia. A reunião fortalece. A igreja é reunião.

Cristão sem igreja é uma contradição. Cristão sem igreja é cristão fraco. Cristão sem igreja é cristão que abençoa pouco, talvez nada.

A igreja é o método que Deus escolheu para alcançar o mundo.

Aqueles cristãos que viram o poder de Deus iam à igreja para ouvirem Deus falar. Não eram 120 pessoas isoladas; eram 120 reunidas por causa de sua paixão por Cristo. Porque “permaneciam constantemente no templo, louvando a Deus” (Lucas 24.50-53), ouviram.

Para ler HOJE na Bíblia:
Salmo 7; 135 e 87



“Participar de uma igreja é tão vital que para um seguidor de Jesus Cristo que uma transfusão de sangue bom e saudável para uma pessoa enferma”. (Dwight L. Moody)

Jesus disse: “Recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas”. (Atos 1.8a)

JUNHO, 9

CONVITE AO AMOR

Cântico dos Cânticos é um hino ao cuidado conjugal. O pedido aos amigos para não importunar seu querido é tão importante que é repetido (Cântico 3.5 e 8.4).

O apelo faz lembrar aquele aviso afixável à porta dos quartos de hotel: “Não perturbe”.

A solicitação mostra a profundidade do amor desvelado no cuidado. Seu querido precisa descansar.

Amar é cuidar.

Amar é acompanhar o cônjuge ao médico, mesmo que tenha que cancelar todos os outros compromissos.

Amar é levar o café na cama, se isto agrada ao outro.

Amar é defender o cônjuge dos perigos potenciais e reais.

Amar é fazer uma coisa desagradável desde que seja agradável ao seu querido.

Para ler HOJE na Bíblia:
Cantares de Salomão 1 a 4



“O amor é um desejo irresistível de ser irresistivelmente amado”. (Robert Frost)

“Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não acordeis, nem desperteis o amor, até que este o queira”. (Cântico dos Cânticos 2.7).

JUNHO, 10

LABAREDAS DE DEUS

Eis o cântico da mulher apaixonada:

“Ponha-me como
um selo sobre o teu coração,
um selo sobre o teu braço,
porque o amor é forte como a morte,
(o ciúme é cruel como o sepulcro).
Suas chamas são chamas de fogo,
uma labareda do Senhor” (Cântico 8.6).

O poeta toma o selo para falar do compromisso do casamento. Selo sobre o coração é compromisso de fidelidade.

Selo sobre o braço é compromisso com o companheirismo, como nos clássicos votos: na riqueza e na pobreza, na saúde e na doença, na alegria e na tristeza.

Estes compromissos são compromissos do amor, isto é, compromissos voluntários, mas compromissos. Eles vêm da força do amor e só esta força sustém esses votos.

Para ler HOJE na Bíblia:
Cantares de Salomão 5 a 8



“Continuar casado, portanto, não tem a ver apenas com permanecer no amor. É manter o pacto. “Até que a morte nos separe” ou “Enquanto estivermos vivos” é um pacto sagrado, do mesmo tipo que Jesus fez com sua noiva quando morreu por ela”. (John Piper)

O cônjuge diz: “Ponha-me como um selo sobre o teu coração, um selo sobre o teu braço”. (Cântico dos Cânticos 8.6a)

JUNHO, 11

NA COPA DA VIDA

As seleções dos vários países que competem na Copa de Mundo de Futebol estão prontas?

Quem vencerá e levantará a taça de melhor do mundo?

Só se saberá no final.

Durante a competição, uma metáfora da vida, os atletas se preparam. Alguns irão longe, se seus times forem longe. Alguns, mesmo que suas seleções cheguem longe, cairão cedo, dobrados por seus músculos.

Cada atleta fora de jogo é um sonho despedaçado.

Cada seleção fora da competição é uma nação entristecida.

A Copa do Mundo é uma metáfora da lei, com a diferença que nem sempre há justiça. Nem sempre a bola que devia entrar entra. Nem sempre o juiz acerta quando trila seu apito. Nem sempre os melhores vencem, mas isto não importa.

A vida pode ser uma Copa do Mundo, com seu méritos, uns justos, outros injustos.

A vida pode ser bem diferente de uma Copa. Na copa da graça, há alegria mesmo na derrota.

Os jogadores não precisam vencer para ser amados. São amados desde a fundação do mundo pelo Pai eterno.

Para ler HOJE na Bíblia:
1Reis 9 a 11; 2Crônicas 9



Tem sido para mim uma fonte de grande conforto e poder no dia da batalha lembrar que o segredo da persistência e, logo, da vitória, é a certeza de que "Deus está no controle". (Duncan Campbell)

Jesus disse: "Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo". (João 16.33)

JUNHO, 12
(Dia dos Namorados)

DECLARAÇÃO DE AMOR

O amor é forte como a morte, mas ele pode ser apagado.
O amor é firme como uma rocha, mas ele pode balançar.
Eis o que lemos em Cântico dos Cânticos 8.6.
Um lindo contraponto é Cântico 2.11-13a:

“Eis que passou o inverno, cessou a chuva e se foi; aparecem as flores na terra, chegou o tempo de cantarem as aves, e a voz da rola ouve-se em nossa terra. A figueira começou a dar seus figos, e as vides em flor exalam o seu aroma” (Cântico 2.11-13a).

Feliz o casal que deixa passar o inverno.

Feliz o casal que espera voltarem as flores.

Feliz o casal que aguarda a figueira dar frutos de novo.

Feliz o casal que aguarda o tempo de voltar a ouvir o cântico das aves.

Para ler HOJE na Bíblia:
Salmo 33; 80 e 127



“Casamento não é uma ‘mala’ qualquer; é de grife! Vale o investimento. Quando priorizamos o que é prioritário, nosso relacionamento se torna mais saudável, mais efetivo. Valorizar o cônjuge é aceitar as cicatrizes; é amar as mudanças; é ver no outro o reflexo de nós mesmos. Juntos somos mais e melhores porque foi assim que o Criador planejou: dois em uma só carne. Unidos”. (Luiz Roberto Silvado)

“As muitas águas não poderiam apagar o amor, nem os rios afogá-lo; ainda que alguém desse todos os bens da sua casa pelo amor seria de todo desprezado” (Cântico dos Cânticos 8.7)

JUNHO, 13

NO “TEMOR” DE DEUS

Veja quantas vezes o livro Provérbios repete que “o temor do Senhor é princípio da sabedoria” (ou do “do conhecimento”).

Contei 12. Aproveite para procurar a mesma expressão pela Bíblia. Está em vários livros (veja uma em Salmo 111.10), o que quer dizer que era usada pelo povo há muito tempo e em muitos lugares.

Vamos nos deter num só: “O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; e o conhecimento do Santo é o entendimento” (Provérbios 9.10).

O temor do Senhor é o princípio do conhecimento, mas os insensatos desprezam a sabedoria e a disciplina” (Provérbios 1.7).

A expressão não significa o que parece: medo de Deus. Na religião cristã não existe lugar para o medo. O Deus cristão não é um Deus que precisa ser aplacado (acalmado) em sua ira. Dele só vem graça, beleza, amor, perfeição.

Precisamos da presença deste temor na nossa vida, com uma atitude de humildade diante de Deus, humildade que permite aprendizagem, pois que o verdadeiro sábio é humilde; uma atitude de reverência diante de Deus, como Senhor de todas as coisas, inclusive do conhecimento, e uma atitude de aceitação da majestade de Deus, criador e sustentador de todas as coisas.

Para ler HOJE na Bíblia:
Provérbios 1 a 3



“Temer a Deus significa que minha vida está estruturada por um senso de admiração, adoração e obediência que flui para fora para reconhecer a ele e Sua glória. Ele se torna o mais importante ponto de referência para tudo o que eu desejo, penso, faço e digo. Deus é o meu motivo e o meu objetivo. Penso no temor de Deus como a principal força organizadora da minha vida”. (Paul David Tripp)

“O temor do Senhor é uma fonte de vida que afasta o homem dos laços da morte”. (Provérbios 14.27)

JUNHO, 14

PREGUIÇA: NÃO VALE A PENA

O preguiçoso tem suas razões. Do alto de sua inércia, parece pensar: “As coisas vão me acontecer, não importa o que faça. O sucesso sai da sorte. Não há pessoas que vencem sem trabalhar? Por que eu o faria?”

Assim, por exemplo, há pessoas saudáveis e em tempo de atividade que conseguem passar o dia inteiro sem fazer nada que implique em esforço. No máximo, passam as horas diante da televisão, cujos canais trocam sem sair do sofá, graças ao controle remoto, este tributo à indolência.

O preguiçoso não toma iniciativa, que pode até dar errado, mas nunca dará certo, se não for ousada.

O preguiçoso não constrói oportunidades, por falta de interesse.

Parece que o senso estético do preguiçoso lhe dá um certo asco pelo suor.

O preguiçoso pode até ir ter com as formigas (Provérbios 6.6), para se inspirar no esforço delas, desde que o sol não esteja forte ou não esteja chovendo ou o habitat delas não fique longe.

Para ler HOJE na Bíblia:
Provérbios 4 a 7



“A preguiça gasta a vida, como a ferrugem consome o ferro”. (Marquês de Maricá)

“O preguiçoso deseja e não consegue nada, mas o desejo do diligente será satisfeito”. (Provérbios 13.4)

JUNHO, 15

COMPROMISSO COM A SANTIDADE

Conhecer o Santo (Provérbios 9.10), isto é, conhecer a Deus, é relacionar-se com ele.

Esta é a grande diferença da religião cristã: trata-se de uma religião relacional, com relações entre o temente e Deus e entre os que O temem.

A Bíblia chama Deus de Santo porque ele é separado, isto é, totalmente outro, totalmente diferente de nós. Por mais que O representemos, ele é irrepresentável.

Embora totalmente outro, ele se dá a conhecer, isto é, ele se relaciona conosco, vindo ao nosso encontro e nos permitindo ir ao seu.

Chamar Deus de Santo significa também comprometer-se com o seu padrão de santidade e de pureza, bem ao contrário de uma vida de impiedade e maldade. Significa também voltar para ele os olhos, a preocupação, a direção, o sentido (Isaías 17.7,8).

Para ler HOJE na Bíblia:
Provérbios 8 a 10



“A santidade não é a imposição de regras e mais regras, preceitos e mais preceitos, tornando a vida cristã um fardo. Ao contrário, a santificação é uma ação eficaz do Espírito Santo em nós, transformando-nos de glória em glória na imagem de Cristo. Aquilo que para nós era lucro tornou-se pura perda por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo. Andar com Deus é nossa maior alegria e nosso supremo prazer”. (Hernandes Dias Lopes)

“Pela misericórdia e pela verdade se faz expiação pelo pecado, e pelo temor do Senhor os homens se desviam do mal”. (Provérbios 16.6)

JUNHO, 16

A ARTE DE LIGAR PESSOAS

Estamos sempre preocupados com alguém, cujas vidas gostaríamos de ver transformadas.

É um filho que escolheu afastar-se de Deus. É um cônjuge possuído pela amargura ou um ex-cônjuge que você ama e odeia ao mesmo tempo. É um vizinho de caráter difícil. É um pai vivendo fora dos padrões bíblicos. É um irmão com quem não dá para conviver.

Nós somos responsáveis pelas almas dessas pessoas num sentido geral (salvação para a vida eterna) e num sentido relacional (salvação para a vida afetiva).

Pode ser que tenhamos nos cansado e, por alguma razão (que pode ser uma decepção), desistido dessas almas. No entanto, o interesse pelas vidas dessas pessoas deve ser o nosso maior investimento, como nos ensina o sábio, ao dizer que quem ganha almas é um sábio (Provérbios 11.30).

Para ler HOJE na Bíblia:
Provérbios 11 a 14



“Quando duas pessoas se ligam, uma verte na outra algo que tem poder de curar as feridas mais profundas da alma. Quem recebe vivência a alegria da cura e quem dá, conhece a alegria de ser instrumento de cura”. (Larry Crabb)

“Do fruto das suas palavras o homem se farta de bem, e das obras das suas mãos vem a sua retribuição”. (Provérbios 12.14)

JUNHO, 17

A BOLHA DA PRESUNÇÃO

Refletindo sobre a economia brasileira, um especialista advertiu: “A bolha que nos ameaça é a bolha da presunção, achar que já conquistamos o mundo, que não precisamos de reforma, que seremos a bola da vez sempre”.

A preocupação se aplica a todas as áreas da vida.

Lembrei-me de Alexandre, o Grande. Quando eu era menino, ouvi que ele se entediou por achar que não tinha mais nada para conquistar.

Olho para pessoas, sobretudo aquelas que estão em algum tipo de apogeu, e releio o pensamento bíblico: a presunção precede a queda (Provérbios 16.18).

Quando estamos no alto, é difícil imaginar que um dia poderemos estar do outro lado da gangorra.

A bolha, no entanto, não resiste ao mais delicado alfinete.



Para ler HOJE na Bíblia:
Provérbios 15 a 17

“O verdadeiro objetivo do evangelho é nos humilhar; a obra da graça é iniciada e realizada na humilhação. A humildade não é um mero ornamento num cristão, mas uma parte essencial da nova criatura. É uma contradição, em termos, ser um cristão e não ser humilde”. (Richard Baxter)

“Quando vem a arrogância, em seguida chega a desonra, mas a sabedoria está com os humildes”. (Provérbios 11.2)

JUNHO, 18

A MENTIRA NÃO VALE A PENA

A mentira faz parte das nossas vidas.

Mentimos para sermos aceitos, quando tememos que a verdade afaste o afeto ou admiração do outro, o que, muitas vezes, realmente acontece.

Mentimos para sermos avaliados como sendo mais do que somos, o que nos leva a exagerar nossas qualidades.

Mentimos para enganar, seja por pura diversão, seja para o lucro nos negócios.

Mentimos, quando achamos que não seremos desmascarados.

Mentimos, quando nos pedem para mentir e o fazemos para agradar a quem nos seduziu.

Mentimos, quando nos esquecemos quem é a fonte de toda a mentira (João 8.44).

Mentimos, quando deixamos de lado a verdade profunda do seguinte ditado bíblico: “Suave é ao homem o pão da mentira, mas, depois, a sua boca se encherá de pedrinhas de areia” (Provérbios 20.17).

Para ler HOJE na Bíblia:
Provérbios 18 a 20; Salmo 94



“Nossa veracidade deve ser tão coerente e confiável que não precisamos de um juramento para apoiá-la: um simples “sim” ou “não” deve ser suficiente”. (Douglas Moo)

“O Senhor odeia lábios mentirosos, mas se agrada dos que praticam a verdade”. (Provérbios 12.22)

JUNHO, 19

O QUE IMPORTA REALMENTE

“O rico e o pobre têm isto em comum: o Senhor é o Criador de ambos” (Provérbios 22.2)

Gosto de, após os sepultamentos, ler as inscrições nas lápides. A maioria é absolutamente igual. Outras buscam destacar títulos e realizações daqueles que jazem sob a laje. A distinção social é bem evidente.

Nada mais evidente, porém, que uma certeza: os mortos são todos iguais: mortos.

A outra certeza bíblica: Deus criou os ricos e os pobres e, quando os criou, não eram ricos nem pobres. Esta condição lhes foi acrescentada. A morte, no entanto, celebra a justiça de Deus: são todos iguais, não importa o número de flores que ornamentam os caixões, de um e de outro.

Quem se acha superior não espere a morte para se saber igual.

Para ler HOJE na Bíblia:
Provérbios 21 a 23



“O evangelho de Jesus Cristo ensina que os ricos do reino de Deus são aqueles que se comprometem com os pobres do reino dos homens”.
(Ed René Kivitz)

“O rico e o pobre têm isto em comum: o Senhor é o Criador de ambos”. (Provérbios 22.2)

JUNHO, 20

DEIXANDO DE CELEBRAR O EGOÍSMO

A comparação -- esta celebração do egoísmo -- é uma perda de tempo (e energia) que drena a alegria de viver, ao fazer sedimentar no coração dois petardos, entre outros: a autocomiseração e a inveja.

Quem desenvolve a moléstia da autocomiseração pensa assim: “Como não sou igual a outro, ou eu lhe sou inferior ou lhe sou superior. Se eu lhe for inferior, nunca lhe serei igual. Se eu lhe sou superior, nunca lhe serei igual. Quem me fez desgraçadamente assim? Ah, se me fosse dada outra vida”.

Quem cai no pecado da inveja deseja ser o que imagina o que o outro é ou tem. O outro se torna sua referência. A comparação faz com que o modelo (o outro com que se compara) fique cada vez mais distante. A tentativa frustrada de o alcançar gera ressentimento e rancor. É neste sentido que se diz que a inveja mata. Deus a chama de podridão dos ossos (Provérbios 14.30) e nos aconselha a que não abriguemos no coração (Tiago 3.14-16). Contudo: quem pode resistir à inveja (Provérbios 27.4)?

Para ler HOJE na Bíblia:
Provérbios 24 a 27



“Duas coisas projetam o homem acima das coisas mundanas: a simplicidade e a pureza. A primeira busca Deus; a segunda O encontra e Nele se rejubila”. (Tomás de Kempis)

“O invejoso corre atrás das riquezas e não sabe que a miséria o aguarda”. (Provérbios 28.22)

JUNHO, 21

EM BUSCA DA JUSTIÇA

Quando os justos florescem, o povo se alegra; quando os ímpios governam, o povo geme. (Provérbios 29.2) Muitos desejam os favores do governante, mas é do Senhor que procede a justiça. (Provérbios 29.26)

Precisamos de governantes justos. Quando somos governados por políticos ímpios, gememos, pelo excesso e mau uso dos impostos, pelo descaso, pelas políticas que privilegiam os que já têm, etc. etc.

Devemos nos esforçar para escolher bem, mesmo porque não temos sido muito capazes de fazer isto nos últimos 500 anos.

No entanto, não devemos esperar cegamente que os governantes produzirão justiça. Ela só procede plenamente de Deus. Esta certeza, no entanto, não nos exime de luta pela justiça, embora sabendo-a relativa.

Para ler HOJE na Bíblia:
Provérbios 28 a 31; Salmo 130



“Através da adoração, da contemplação da vida e da proclamação do Evangelho de misericórdia e justiça para o ser humano todo, em todos os lugares, realizamos a nossa vocação mais plenamente”. (Carlos Queiroz)

“Melhor é o pouco com justiça do que grandes rendas com injustiça”. (Provérbios 16.8)

JUNHO, 22

A CRISE DE DECIDIR

Nossa vida é feita de pequenas e grandes oportunidades. A oportunidade é uma crise, que exige uma decisão. Eis o que aprendemos em Eclesiastes 3.1-14.

1. Todas as coisas têm a hora certa para ser feitas. Tem gente que chora na hora de rir e ri na hora de chorar. É bom chorar. É bom rir. Na hora certa. Às vezes, falta-nos a sabedoria de esperar e de discernir a hora certa de agir.

2. Não devemos achar que somos eternos. A nossa eternidade, nesta vida, dura apenas o tempo de nossa vida. O trabalho para nada aproveita se não for exercido na confiança em Deus. A festa não vale nada, se não for festejada com Deus.

3. Tudo tem a sua hora. Isto não quer dizer que exista um destino, mas que não precisamos nos desesperar (diante das oportunidades), querendo abraçar o mundo com as mãos.

4. Precisamos estar atentos para usar bem as oportunidades. A vida é bela, se vivida intensamente. Precisamos estar com os olhos bem abertos para aproveitar as oportunidades da vida.

5. Precisamos produzir oportunidades. Se vivermos de modo inteligente e santo, vão aparecer oportunidades boas. Se vivermos de modo burro e ímpio, vão aparecer oportunidades ruins.

6. Precisamos aprender a descansar em Deus, já que a vida é um dom dele. Quantas vezes, não nos lembramos de pedir a Deus que nos indique a oportunidade a agarrar e a oportunidade a deixar passar. Ele sabe de tudo e podemos contar com sua orientação.

Para ler HOJE na Bíblia: Eclesiastes 1 a 4; Salmo 39 e 49



“Quando uma porta se fecha, outra se abre”. (Miguel De Cervantes)

“Nada há melhor para o homem do que comer, beber e fazer que a sua alma goze o bem do seu trabalho. No entanto, vi também que isto vem da mão de Deus, pois, separado deste, quem pode comer ou quem pode alegrar-se?” (Eclesiastes 2.24-25)

JUNHO, 23

CHORANDO COM OS QUE CHORAM

Pode soar estranho, mas está na Bíblia: “É melhor ir a uma casa onde há luto do que a uma casa em festa”. “A tristeza é melhor do que o riso, porque o rosto triste melhora o coração”. “O coração do sábio está na casa onde há luto” (Eclesiastes 7.2-4).

O livro de Eclesiastes é um manifesto contra a futilidade. Para realizar esse objetivo, o pregador bíblico lembra que, na hora da morte de alguém a quem amamos, refletimos sobre a vida e nos lembramos que nossa existência não é feita só de gargalhadas. Quando vamos a um funeral, percebemos a profundidade dolorida desta verdade. Quem quer viver de modo sábio deve considerar que a vida não se esgota em ações e realizações que não consideram o propósito para que nascemos. Uma vida que vale a pena não é escrava da superficialidade.

Neste sentido, o rosto triste melhora o coração. O coração sábio não evita a morte, mas chora com os que choram os seus queridos. O coração sábio não faz de conta que a tristeza não existe. O coração sábio sabe que a experiência do sofrimento pode ser um chicote que bate, mas pode ser também um chicote que ensina.

Para ler HOJE na Bíblia:
Eclesiastes 5 a 8; Salmo 46



“A principal neurose do nosso tempo é o vazio”. (Carl Jung)

“Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram”.
(Romanos 12.15)

JUNHO, 24

O PÃO QUE VOLTA

Lançar o meu pão sobre as águas ignotas
 para ser tomado pelo bico das gaivotas?
 Lançar o meu pão sobre as águas revoltas
 onde serão apenas minúsculas migalhas soltas?
 Lançar o meu pão sobre as águas imundas
 de onde baixarão para as trevas profundas?
 Lançar o meu pão sobre as águas imensas
 que o conduzirão para distâncias densas?
 Nada sei sobre o destino das águas
 porque não sei como as ondas se formam
 como não sei onde os ventos se reformam
 como não sei o que as nuvens portam
 como não sei porque as trevas assim se comportam.
 Sei que vou recolher o meu pão lançado
 mesmo que pelas gaivotas bicado,
 mesmo que pelas pedras esmigalhado,
 mesmo que pelo óleo manchado,
 mesmo que da viagem cansado,
 porque confio na Palavra plena de Deus
 que me manda meu pão sobre as águas lançar,
 eis que Seus projetos são melhores que os meus,
 pelo que Sua sabedoria quero tão somente alcançar.
 (Eclesiastes 11)

Para ler HOJE na Bíblia:
 Eclesiastes 9 a 12; Salmo 58



“Quando chegarmos ao fim da vida, a pergunta será “quanto você doou?”, não “quanto você ganhou?” (George Sweeting)

“Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás”. (Eclesiastes 11.1)

JUNHO, 25

ABAIXO O DESESPERO

Não desesperar é esperar.
Desesperar é não esperar mais.

Desesperar é não esperar mais que haja solução para o problema, depois de tantas tentativas frustradas.

Desesperar é não esperar que haja alguém interessado na nossa causa, que defendemos sozinhos.

Desesperar é não esperar que valha a pena qualquer esforço para a superação da dificuldade.

Não desesperar é esperar que, por mais longa que seja a dor, não terá que durar necessariamente para sempre.

Não desesperar é esperar que não estamos sozinhos em nossa caminhada, conquanto nos caiba pôr os pés na estrada.

Não desesperar é esperar que o Deus que nos vê em nossa condição e nos ouve em nossa aflição virá em nosso socorro.

Para ler HOJE na Bíblia:
1Reis 12 a 14



"A esperança cristã não repousa no fato de que o mal será ignorado ou que simplesmente desaparecerá, mas que já foi julgado na cruz".
(David Wells)

"Esta é a confiança que temos para com ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve". (1João 5.14)

JUNHO, 26

(Dia Mundial de Combate às Drogas)

PARA UM AMIGO DROGADITO

“**C**onheço a sua luta e sei quanto você quer viver limpo. Então, vou deixar por escrito algumas coisas:

1. Nós amamos você, quando você ri, livre, e quando chora, escravo. E não há mérito em nós: apenas imitamos o Deus que ama a você.

2. Você tem uma doença. Você sabe disto, mas, às vezes, se esquece e se descuida. Acha que venceu uma enfermidade que tem que ser vencida cada dia. A vitória de hoje não garante a de amanhã.

3. Lute, lute sozinho quando tiver forças, lute com quem verdadeiramente ama a você quando estiver fraco.

4. Fuja dos amigos e dos ambientes que puxam você para baixo, com seus braços de sedução.

5. Embora você seja doente, não se veja como uma vítima. Você apenas precisa de remédio, cujos ingredientes são: “sou amado por Deus; sou amado por pessoas queridas; Deus e essas pessoas me querem livre; eu me quero limpo; vou lutar todos os dias para ser saudável, sem vontade de retroceder; se eu cair, aceitarei os braços que as pessoas queridas me estendem, por estarem ao meu lado, quando caio e quando estou em pé, porque o amor dessas pessoas por mim não depende da minha saúde; seguirei para o meu alvo, nem que seja me arrastando”.

Para ler HOJE na Bíblia:
2Crônicas 10 a 12



“Quando você diz sim às drogas, as coisas que você mais ama lhe dizem não. Seja esperto e inverta a lógica. Diga não às drogas!”. (Jhennyfer Mendes da Cunha, estudante do ensino médio)

“Perseverai na oração, vigiando com ações de graças”. (Colossenses 4.2)

JUNHO, 27

OS SANTOS FAZEM FALTA

Tive um amigo que morreu dizendo que Deus é bom. Quando ele deu a notícia que estava com um câncer devastador, afirmou também que Deus é bom.

Quando pedia para ser curado e ia piorando, continuava afirmando que Deus é bom.

Quando instruiu os amigos sobre o seu funeral, escalou o papel de todos e pediu que não falassem sobre ele, mas sobre a bondade de Deus.

Se Deus lhe permitisse viver, é porque era bom.

Se Deus lhe permitisse partir, é porque era bom.

Para um santo, Deus é bom e não precisa prová-lo.

Para ler HOJE na Bíblia:
1Reis 15 e 16



“Nosso Pai celestial nunca tira algo de seus filhos, a menos que queira lhes dar algo melhor”. (George Muller)

“Oh! Provai e vede que o Senhor é bom; bem-aventurado o homem que nele se refugia”. (Salmo 34.8)

JUNHO, 28

BAAL PARECE VIVO

Como o profeta Elias (1 Reis 19), algumas pessoas ainda têm medo de deuses.

Num país supersticioso como o nosso, é comum termos notícias de gente achando que os “trabalhos” (feitiços, despachos) eventualmente feitos contra eles por representantes das trevas podem lhe alcançar.

De tanto ver as pessoas falando dos poderes do deus Baal, Elias acabou fraquejando e temeu por sua vida. Não devemos ter medo de pragas e despachos, porque elas não podem alcançar os filhos de Deus. Nem mesmo Satanás tem poder sobre nossas vidas, porque nós pertencemos ao Reino da Luz de Deus, onde ele não tem acesso.

Como Elias, alguns cristãos têm medo de homens. Há muitos cristãos mais interessados em preservar suas vidas (suas identidades na sociedade, suas funções públicas e privadas, suas respeitabilidades) que “fazem qualquer negócio” para estar bem com os poderosos deste mundo. Não devemos ter os homens, sejam eles ferozes como a rainha Jezabel (a esposa de Acabe) ou doces nas suas astúcias para o engano.

Nós podemos tudo naquele que nos fortalece (Filipenses 4.13).

Para ler HOJE na Bíblia:
1Reis 20 a 22.40



“De quem temerei? Um com Deus é maioria”. (Martim Lutero)

“Não temais, nem vos atemorizeis; sede fortes e corajosos, porque assim fará o Senhor a todos os vossos inimigos, contra os quais pelejardes”. (Josué 10.25a)

JUNHO, 29

A IDEOLOGIA DO MÉRITO

Um ex-árbitro de futebol foi baleado num assalto.

Depois de sair do hospital, fez a seguinte declaração:

– Eu tinha certeza que não morreria, mas não digo milagre, e sim por tudo que eu sou e faço eu não merecia. Se é ele (Deus) que leva, não ia me levar.

Reorganizando a frase, fica mais clara a teologia por trás dela: “Eu tinha certeza que não morreria. Se é ele (Deus) que leva, não ia me levar, não por milagre, mas porque eu não merecia, por tudo que eu sou e faço”.

Estamos, portanto, cercados pela ideologia do mérito.

A ideologia do mérito é sedutora. A teologia da graça não tem charme nenhum.

A ideologia do mérito é onipresente. A teologia da graça habita um ponto minúsculo no horizonte.

A ideologia do mérito pressupõe que Deus é justo. A teologia da graça pressupõe que Deus é bom.

A ideologia do mérito produz culpa. A teologia da graça espouca em liberdade.

A ideologia do mérito é natural. A teologia da graça é espiritual.

A ideologia do mérito exalta o ser humano. A teologia da graça exala o perfume da cruz de Cristo.

Nascemos com a ideologia do mérito. Só vivemos bem com a teologia da graça.

Para ler HOJE na Bíblia:

1Reis 17 a 19; 2Reis 2.1-11; 1Reis 22.51-53



“Se tão-somente gastássemos mais tempo olhando para Deus, olháramos menos para nós mesmos”. (Martyn Lloyd-Jones)

“O homem é justificado pela fé, independentemente das obras da lei”. (Romanos 3.28)

JUNHO, 30

VENÇA, MAS NÃO SE ARREBENTE

Eis os valores que somos levados a ingerir, desde quando pomos o pé no chão ao lado da cama:

1. esteja alegre sempre, com clara evidência nos lábios, não importam as aflições que o seu corpo ou a sua alma esteja carregando;
2. avance sempre, porque uma pessoa não deve recuar jamais do ponto que conquistou, da meta que superou, do patamar em que subiu, do itinerário que percorreu;
3. vença sempre, nem que tenha que esgarçar os músculos e empregar métodos que você sempre condenou.
4. esteja bonito sempre, não interessam as dívidas que foram feitas e nem quem estabeleceu os critérios de beleza.

Há uma outra maneira de viver:

1. alegre-se na hora de se alegrar e chore na hora de chorar, porque deve haver tempo para as duas coisas, porque as realidades do riso e da lágrima são presenças que não precisam ser negadas;
2. avance quando for sábio avançar, mas recue quando for sábio retroceder, mesmo que isto implique em admitir o equívoco;
3. vença sempre, superando seus limites, mas sem perder a saúde e nem a dignidade, porque nenhuma vitória pode ser construída sobre seu próprio corpo ou os cadáveres dos outros;
4. esteja bonito sempre, porque beleza é fundamental, mas de que beleza estamos falando?

Para ler HOJE na Bíblia:
2Reis 1; 2Reis 3; Obadias 1; Salmo 108



“Quando Cristo se revela há uma alegria cheia de graça, mas sem Cristo um vazio em toda a sua plenitude”. (Alexander Grosse)

“Senhor, presta-nos auxílio na angústia, pois vão é o socorro do homem. Em Deus faremos proezas” (Salmo 108.12-13a)

LUTANDO PELA ALMA DO OUTRO

Estamos sempre preocupados com alguém, cujas vidas gostaríamos de ver transformadas.

É um filho que escolheu afastar-se de Deus. É um cônjuge possuído pela amargura ou um ex-cônjuge que você ama e odeia ao mesmo tempo. É um vizinho de caráter difícil. É um pai vivendo fora dos padrões bíblicos. É um irmão com quem não dá para conviver.

Nós somos responsáveis pelas almas dessas pessoas num sentido geral (salvação para a vida eterna) e num sentido relacional (salvação para a vida afetiva).

Pode ser que tenhamos nos cansado e, por alguma razão (que pode ser uma decepção), desistido dessas almas. No entanto, o interesse pelas vidas dessas pessoas deve ser o nosso maior investimento, pois quem ganha almas é um sábio (Provérbios 11.30).

É difícil entender a promessa contida em Mateus 16.19: “Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares, pois, na terra será ligado nos céus, e o que desligares na terra será desligado nos céus”. É difícil entendê-la (que poder é este?) e vivê-la, se a entendemos como o ministério da igreja: cuidar das almas das pessoas que integram o seu corpo para a vida transbordante (João 10.10).

A promessa é uma definição de missão. A missão da igreja é, através da pregação do Evangelho, mostrar o caminho para o céu às pessoas. Quando ela a cumpre, permite que pessoas se reconciliem com Deus (2Coríntios 5.18-20).

A promessa é uma concessão de poder. Os atos do corpo de Cristo neste mundo são os atos de Cristo neste mundo. Este é o poder: cada um de nós pode reconciliar outras pessoas com o Pai.

A promessa é um convite. O poder de ligar deve ser exercido por nós. Não exercê-lo é desligar. Há muitas pessoas próximas de nós, desligadas do sentido da vida, desligadas de Deus, desligadas

de si mesmas. Precisamos nos empenhar em ligá-las.

Lutar pela alma do outro não é comandá-la por meio da oração, como se a oração fosse um controle remoto, mas deixar-se ser comandado pelo Espírito Santo em direção à pessoa que se quer alcançar.

Quando exigimos que o nosso envolvimento gere um resultado, usurpamos o papel do Espírito Santo e geralmente acabamos metidos numa luta por poder. A nossa vocação principal é conectar as pessoas, não mostrar os seus erros.

Assim, diante de alguém em dificuldade, pergunte, com palavras e atitudes: “como posso ajudar?”.

Não tenha medo do que Deus pode fazer por você ou por intermédio de você. Conexão demanda coragem! Coragem de aceitar o desafio de identificar, cultivar e liberar a vida de Cristo nos outros, por meio de um relacionamento.

Você quer entrar em conexão com alguém?

- aceite-se como você é;
- interesse-se pelo outro;
- interceda pelo outro;
- caminhe com o outro;
- lute com o outro e pelo outro.

Permita que sua alma se apegue à alma do outro.

Acontecerá conexão quando a porção mais verdadeira da sua alma tocar os recantos mais vazios do outro, encontrando algo e lhe infundindo vida. Afinal:

Ser amigo é ser/ter mãos prontas
para nos puxar na brincadeira de roda,
para nos levantar firmes do chão duro,
para irem dadas conosco pelo caminho.

Ser amigo é olhar o outro com os olhos do outro.

Ter amigo é ser olhado pelo outro com os nossos olhos.

Jesus nos olha assim.

JULHO, 1

OS AMIGOS NO VALE

Nossos amigos também passam pelo vale. Um estudo mostra que perto de 20% dos brasileiros passam ou já passaram pelo sombrio vale da depressão.

Um dos maiores problemas de quem caminha por esse desfaldadoiro escuro é a incompreensão dos que estão (ou acham que estão) na planície.

Tudo o que essa pessoa não precisa é de uma voz que recrimine, de uma palavra que culpe, de uma atitude que compare, de uma expectativa que condene.

No entanto, até pessoas que amam se recusam a aceitar que a depressão é uma doença. Por isto, buscam explicações superficiais e oferecem respostas opressivas.

Quem realmente quer ver em pé o seu amigo, caminhando o seu parente ou saudável o seu irmão precisa aprender a ouvir sem julgar, a falar sem explicar, a orientar sem impor, a acompanhar sem forçar, a apoiar sem pressionar, a orar sem comentar e a amar sem exigir.

Para ler HOJE na Bíblia:
2Reis 2.12-25; 2Reis 4 a 8.15



“Eu sei, mais do que ninguém, o que é a depressão e o que é me sentir afundando cada vez mais. No entanto, quando eu chegar às profundezas, sentirei uma paz interior que nenhuma dor ou depressão pode perturbar. Há, no confiar em Jesus Cristo, meu Salvador, uma abençoada quietude, mesmo nas cavernas profundas da minha alma, embora, na superfície, uma forte tempestade possa estar assolando e nenhum calma aparente possa ser vista”. (Charles Haddon Spurgeon)

“Há palavras que ferem como espada, mas a língua dos sábios traz saúde”. (Provérbios 12.18)

JULHO, 2

COMUNICAÇÃO AFETUOSA

Pagar uma despesa em espécie não é a mesma coisa que passar um cartão de débito. A sensação é que as notas contadas valem mais que o plástico codificado.

Falar pessoalmente não é a mesma coisa que enviar um e-mail.

Você recebe um e-mail desaforado, você responde com um e-mail desaforado.

Alguém fez algo que não devia, você escreve um e-mail reprovando seu gesto. Nem sempre com as melhores palavras.

Uma mensagem eletrônica é mais corretamente sustentável que uma carta de papel. No entanto, enquanto digitamos, imprimimos, conferimos e expedimos, podemos revisar, melhorar e até mesmo não enviar a correspondência.

Uma mensagem eletrônica é menos calorosa que uma conversa pessoal. Contudo, num encontro face a face, podemos ver na hora o estrago que nossas palavras provocam e buscar minimizar seus efeitos. Devemos parar de achar que um e-mail resolve tudo. Muitas vezes, ele piora tudo.

Se a resposta branda, num diálogo interpessoal, desvia o furor (Provérbios 15.1), o e-mail suave, despachado depois de uma fraterna ponderação, mantém abertas as portas da amizade e da cooperação.

Para ler HOJE na Bíblia:
2Reis 13.14-21; Salmo 137



“O respeito por nos mesmos conduz nossa moral; o respeito pelos outros guia nossos costumes”. (Laurence Sterne)

“O homem se alegra por dar uma resposta adequada, e como é boa uma palavra na hora certa!”. (Provérbios 15.23)

JULHO, 3

DEUS SE COMUNICA

O homem é essencialmente um ser em comunicação. O ser humano sempre conviveu com a comunicação. O mundo foi criado pela Palavra. Quando veio ao mundo para um encontro definitivo, Ele foi chamado de Verbo (ou Palavra). Não existe sociedade sem comunicação. Não existe sequer a pessoa sem comunicação. Nós somos porque nos comunicamos.

O grande problema de nosso tempo é que Deus foi silenciado. Os meios de comunicação foram transformados em deuses.

Há pessoas que colocam uma mordaça na boca de Deus para ele não falar. Essas pessoas se esquecem que é da sua natureza falar, relacionar-se, comunicar-se, apresentar-se. Essa é a natureza do ser humano, mesmo que alguns prefiram se isolar (fechar-se) em si mesmos. Quem procede assim está negando a imagem-semelhança de Deus.

É claro que há riscos na comunicação. Deus mesmo participou inteiramente deles. Seus profetas não foram compreendidos. Seu Filho foi morto por propor um novo tipo de comunicação entre as pessoas e o Pai. Deus correu o risco e nós devemos fazer o mesmo.



Para ler HOJE na Bíblia:
2Reis 9 a 10; 2Reis 13.1-9

“No silêncio do coração, Deus fala. Se você vai ao encontro de Deus na oração e no silêncio, Deus vai lhe falar. Então, quando você sabe que não é nada. É somente quando você compreende sua nulidade e seu vazio que Deus preenche você com ele mesmo. Almas de oração são almas de grande silêncio”. (Madre Teresa de Calcutá)

Jesus disse: “Tu, quando orares, entra no teu quarto e, fechando a porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê o que é secreto, te recompensará”. (Mateus 6.6)

JULHO, 4

RAZÕES DO FRACASSO

Temos triunfado e fracassado na tarefa de ligar e desligar almas.
 1. Temos fracassado por não compreender a natureza da igreja, esta pessoa jurídica, física, subjetiva e comunitária. A igreja sou eu e não há nisto nenhum egocentrismo.

2. Temos fracassado por não acreditarmos na natureza relacional de Deus, entre si mesmo (Trindade) e conosco. Nosso Deus, por vezes, não é Aquele que vinha, como no Éden ao final da tarde, bater papo com aqueles a quem criou.

3. Temos fracassado por idolatramos a nós mesmos. Temos sido escravos de nosso próprio bem estar. Temos nos concentrado apenas em nossos problemas e os nossos problemas nos consomem. Não somos capazes de carregar todos os nossos fardos.

4. Temos fracassado por que não temos nos interessado pelos outros, seja no prazer de estar em sua presença, seja na disposição de atendê-los em suas necessidades.

5. Temos fracassado por que temos permitido que o legalismo se transforme em nosso estilo, que aparece sob nomes vários, como: defesa da verdade, farisaísmo ou hipocrisia mesmo. O legalista é aquele que se coloca como modelo. Por isto, ele põe o dedo em riste... no outro. Por isto, ele ri dos outros diante de qualquer falha, falha que ele certamente não comete...

Para ler HOJE na Bíblia:
 2Reis 13.10-13, 22-24; Salmo 88



“Não sei qual é a chave do sucesso, mas sei qual é a chave do fracasso: é tentar agradar a todo mundo””. (Bill Cosby)

“O cavalo prepara-se para o dia da batalha, mas a vitória vem do Senhor”. (Provérbios 21.31)

JULHO, 5

NÃO SOMOS “TODO MUNDO”

Não nos deixemos deprimir e exaurir pela régua do mundo. Todo mundo deve se relacionar de um modo aberto, alegremente sorridente, com as pessoas.

Todo mundo tem um tempo em que já deve ter uma vida financeiramente estável.

Todo mundo tem uma hora para casar, da qual não pode passar.

Todo mundo deve usar os produtos que todo mundo usa.

Todo mundo deve gostar do que todo mundo gosta.

São estas algumas regras do jogo da vida. Para quem não é “todo mundo” sobra o estigma.

O pior estigma é o daquele que não consegue se adaptar ao mundo de todo mundo. Por um tempo, ele até se sente feliz de ser um indivíduo. Depois, ele se cansa e acaba se achando um fracassado por não corresponder às expectativas de todo mundo. O peso pesa, deprime e exaure.

Cobra-se um preço alto para quem pisa fora do quadrado, mas o que é um indivíduo?

Para ler HOJE na Bíblia:
2Crônicas 22.10 a 23.15; 2Reis 14.23-29



“As pessoas exageram ao seguir roteiros. Vão ao restaurante da moda, fazem a viagem da moda. É gente que não tem ideia própria, inteligência própria. Leva uma vida inventada. Lê no jornal que fulano vai a tal lugar e vai também. Ninguém tem coragem de ousar”. (Danuza Leão)

“Não vos enganeis. As más companhias corrompem os bons costumes”. (1Coríntios 15.33)

JULHO, 6

DESCER, UM VERBO

Descer - este é o verbo que Jonas mais conjugou, na sua tentativa de fugir de Deus. Ele desceu para a cidade de onde partiria para o destino oposto ao proposto pelo Senhor. Ele desceu para o porão do navio. Ele desceu para o ventre do peixe.

Assim é o pecado: uma escada que só leva para baixo.

O pior: quando estamos nesse processo, não achamos que estamos descendo. Jonas não percebeu que estava se afundando.

Nenhum de nós precisa repetir a história de Jonas. Ela nos basta para nos advertir.

Mas, se descermos na escadaria do pecado, temos o arrependimento como nossa via de volta. Jesus nos perdoa, quando confessamos sinceramente o nosso pecado a ele.

Para ler HOJE na Bíblia:
Jonas 1 a 2; Salmo 42



"Deus não despreza um espírito quebrantado e um coração contrito. É somente com um temor sincero para com ele que podemos desenvolver uma compreensão clara sobre nós. E essa atitude que torna possível ao ser humano construir uma autoconfiança saudável". (Ricardo Barbosa dos Santos)

"Confessei-te meu pecado e não encobri minha culpa. Eu disse: Confessarei as minhas transgressões ao Senhor; e tu perdoaste a culpa do meu pecado". (Salmo 32.5)

JULHO, 7

RANZINZAS TÍPICOS

O que fazemos quando Deus age?

A atitude de Jonas tipifica alguma de nossas respostas: ele não gostou. Ele achou que Deus estava sendo bondoso demais para com a cidade de Nínive. Na verdade, Jonas é o ranzinza típico (Jonas 4). Podemos imaginar que, se Deus não se “arrependesse” e não aceitasse o arrependimento da cidade, Jonas perguntaria: “Então, Senhor, por que me mandaste pregar?”.

Jonas se esqueceu de que Deus era amoroso, a ponto de desistir do projeto de destruir a cidade. Como o profeta, por vezes, queremos um Deus justo... para os outros, e amoroso para nós.

Jonas se esqueceu de que era um instrumento usado por Deus para o cumprimento de um propósito. Como Jonas, por vezes, nos portamos como se nossas vidas não tivessem um propósito, dado por Deus.

Deus, no entanto, trabalhou com Jonas como ele era. Assim faz ele conosco também.

Para ler HOJE na Bíblia:
Jonas 3 a 4; Salmo 9



“A misericórdia não é para aqueles que pecam e não temem, mas para aqueles que temem quando pecam”. (Thomas Watson)

“O Senhor é também um alto refúgio para o oprimido, um alto refúgio em tempos de angústia”. (Salmo 9.9)

JULHO, 8

OS INSOLENTES

A mensagem de Amós, proferida ao tempo dos reis Uzias e Amazias, tem uma imensa atualidade.

Naquele tempo, era tanta a desigualdade, que um pobre tinha tanto valor quanto um par de sandálias (Amós 2.6-16).

E hoje é diferente?

Naquele tempo, só tinha justiça quem podia pagar por ela. Os oprimidos continuavam oprimidos, sem que o sistema legal fosse reformado para os defender. E hoje, não estamos em condição similar?

Naquele tempo, os desvios de comportamento no campo da sexualidade eram aceitos como normais. E hoje, não é o que vemos?

Naquele tempo, os profetas deviam só dizer o que agradava aos seus ouvintes, mesmo que sua mensagem não viesse de Deus. E hoje, não temos a mesma tendência?

Então, o profeta lembra que toda a história do povo de Israel fora escrita pelos dedos de Deus; por que eram tão insolentes?

Não é assim conosco: o que temos e o que somos, devemos a nós mesmos?

É claro que não. Tudo devemos a Deus.

Para ler HOJE na Bíblia:
Amós 1 a 3; Salmo 10



“Pecar pelo silêncio, quando deviam protestar, torna covardes os homens”. (Ella Wheeler Wilcox)

“Tu, Senhor, tens ouvido os desejos dos humildes. Tu confortarás o coração deles e inclinarás teu ouvido, para fazeres justiça ao órfão e ao oprimido, a fim de que o homem, mero ser terreno, não mais inspire terror”. (Salmo 10.17-18)

JULHO, 9

RIOS DE JUSTIÇA

Como nos é difícil entender o sentido da religião. Os povos de Judá e Israel, ao tempo dos reis Uzias (ou Azarias) e Jeroboão II, tinham as mesmas dificuldades. O profeta desta época, Amós, teve que pregar muito para mostrar a vontade de Deus.

Diz o profeta Amós que Deus não aprecia festas, solenidades, holocaustos, ofertas, sacrifícios, cânticos e melodias, se essas manifestações não partem de pessoas compromissadas com a causa da justiça (Amós 5). Adoração sem empenho pela justiça não passa de um esforço humano inútil para enganar a Deus.

Como demonstra também o profeta Tiago, no Novo Testamento, temos corrompido a religião, ao torná-la algo apenas individual e vertical, quando ela é individual, vertical e horizontal. Se nossa religião não for uma experiência de fazer a justiça correr como um rio, ela aborrecerá o coração de Deus.

Para ler HOJE na Bíblia:
Amós 4 a 6; Salmo 41



“Existem dois principais pecados humanos a partir dos quais derivam todos os outros: impaciência e indiferença. Por causa da impaciência fomos expulsos do Paraíso, por causa da indiferença não podemos voltar”. (Franz Kafka)

“Bem-aventurado é o que dá atenção ao pobre; o Senhor o livrará no dia da calamidade”. (Salmo 41.1)

JULHO, 10

“POR QUE NÃO TE CALAS?”

A luta pela justiça tem um preço. O rei Amazias mandou Amós calar a boca. O profeta preferiu permanecer firme na sua vocação (Amós 7.10-17)

Ele não era profeta profissional, nada recebendo do governo federal para isto. O profeta tinha duas profissões até Deus lhe vocacionar para uma tarefa específica. Ele era pastor de ovelhas e colhedor de sicômoros (uma espécie de figo). Ele cuidava de ovelhas especiais para a produção de lã fina e cultivava sicômoros de modo a tornar os frutos mais doces que os habituais e mais caros no mercado. Sua história mostra como Deus chama os seus servos.

Em lugar de se recolher, Amós desafiou o rei, não reconhecendo sua autoridade contra Deus. O rei estava no caminho do erro, fazendo errar o seu povo; a injustiça era da elite e do povão. Eles queriam que o profeta se calasse. Deus queria que o profeta falasse. O profeta obedeceu a Deus, como nós devemos também fazer.

Para ler HOJE na Bíblia:
Amós 7 a 9; Salmo 82



“Deus multiplica somente o que dividimos”. (Ariovaldo Ramos)

“Ó Deus, levanta-te, julga a terra; pois a ti pertencem todas as nações”.
(Salmos 82.8)

JULHO, 11

A OFERTA DO PERDÃO

O perdão é uma oferta de Deus, que podemos recusar. Por meio de Oseias, escutamos: “Então voltarei ao meu lugar até que eles admitam sua culpa” (Oseias 3.5).

A imagem é esta: Deus desce, por meio de seus profetas, e chama o povo ao arrependimento. Oferece, encarnadamente, sua mensagem. Depois se recolhe, para esperar a nossa decisão.

Ele se recolhe com um desejo: “Eles buscarão a minha face; em sua necessidade, eles me buscarão ansiosamente”.

Nem a sua graça Deus nos impõe.

A graça é uma oferta de Deus, que podemos recusar. Que nenhum de nós tome essa decisão.

Para ler HOJE na Bíblia:
Oseias 1 a 3; Salmo 146



“O perdão é o divino milagre da graça. Custou a Deus a cruz de Jesus Cristo para que perdoasse o pecado e permanecesse um Deus santo. Quando compreendemos quanto custou a Deus nos perdoar, seremos guardados do vício, constrangidos pelo amor de Deus”. (Oswald Chambers)

Jesus disse: “Estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele e ele comigo”. (Apocalipse 3.20)

JULHO, 12

O MAL DA IGNORÂNCIA

Gosto de dizer que somos, nós os que viemos depois dos apóstolos, privilegiados, porque temos a Palavra de Deus, registrada, codificada, disponível, para ser lida no culto e para ser lida individualmente.

Todo o conselho de Deus está na sua Palavra. Assim, exceto algumas etnias ainda sem a Bíblia em sua língua ou dialeto, todos podemos ir direto à Fonte

Para nós, cristãos, fica o desafio: ela não produz fruto se não for lida. Ela só destrói a ignorância quando a abrimos e quando a levamos a sério. Para muitos, aí está o problema: preguiça de lerem a Palavra de Deus.

Alguns temos tempo para tudo, menos para ouvir Deus. E sem a sua força, não temos força para viver.

Sabemos disto. Temos versões diferentes, comentários abundantes, cursos diversos, recursos aos montes. Só não deixamos que o conhecimento de Deus nos conduza, se não queremos.

Que conhecer a Deus seja o nosso desejo.

Para ler HOJE na Bíblia:
Oseias 4 a 6; Salmo 43



“Um homem honesto com a Bíblia aberta, um bloco de notas e uma caneta pode estar certo que vai descobrir rapidamente o que está errado com ele”. (A.W. Tozer)

“Meu povo foi destruído por falta de conhecimento”. (Oseias 4.6)

JULHO, 13

QUEM É O CAMPEÃO?

Todos queremos ser campeões.

Nem que o gol da vitória seja com um pênalti que não foi cometido.

Nem que o gol do triunfo tenha sido marcado com uma mão, que é proibido.

Para ser campeão, a ética não importa e o engano é logo esquecido.

Na disputa de um título, o “fairplay” (jogo limpo) não é requerido.

Os deveres são suspensos porque só há um: vencer.

O esporte é retrato de um mundo que não deveria ser.

Mas campeão é quem, na competição, consegue suas próprias forças bater.

Campeão é quem, se a regra foi desobedecida, prefere perder.

Campeão é quem não se esquece dos que ficaram para trás.

Campeão é quem tem o futebol como um jogo não de guerra mas de paz.

Para ler HOJE na Bíblia:
Oseias 7 a 9; Salmo 28



“Quando ficamos conhecendo os detalhes da vitória, é difícil distingui-la da derrota”. (Jean-Paul Sartre)

“O Senhor é a minha força e o meu escudo; nele meu coração confiou, e fui socorrido; por isso meu coração salta de prazer, e eu o louvarei com meu cântico”. (Salmo 28.7)

JULHO, 14

UMA HISTÓRIA DE AMOR

A história do povo de Israel é a história do amor de Deus para com o povo de Israel e, a partir e por meio dele, para com toda a humanidade.

A vida só é possível por causa do amor de Deus. Sem esse amor, Israel morreria no Egito ou no deserto, a caminho de Canaã. Experimentamos o êxodo (saída do Egito) toda vez que, ouvindo o convite de Deus, vamos em Sua direção. Quando cantamos que queremos mais de Cristo, saímos de nós mesmos para a plenitude do encontro com ele.

Pela Palavra, Deus começou o universo. Pela Palavra, Deus criou o homem. Pela Palavra, Deus prometeu um novo lugar, depois que o homem poluiu o lar original. Pela Palavra, Deus chamou Noé, Abraão e Moisés, entre tantos outros. Depois de tudo isto, Deus se tornou a própria Palavra e veio morar conosco. Quem vê a Palavra vê o Criador, o Senhor, na majestade do seu amor.

A história de cada um de nós é a história do amor de Deus, que tira das trevas e que livra do perigo, que nos puxa em Sua direção e que nos coloca em lugar seguro.

Para ler HOJE na Bíblia:
Oseias 10 a 12



"A coisa mais fantástica é que todos aqueles que leem a Bíblia têm a mesma alegre coisa para dizer sobre ela. Em todos os lugares e em todos os idiomas, é a mesma história: onde este Livro é lido, não apenas com os olhos, mas com a mente e o coração, a vida é mudada. Tristes são confortados, pecadores são transformados e pessoas que estão nas trevas são iluminadas. Não é maravilhoso pensar que este Livro, que é assim tão poderoso quando tem a chance de trabalhar num coração honesto, esteja em nossas mãos hoje?". (Amy Carmichael)

"Quando Israel era menino, eu o amei, e do Egito chamei o meu filho". (Oseias 11.10)

JULHO, 15

“CORRIJA-NOS, SENHOR”

Não quero falar dos rebeldes que não trilham o caminho de Deus. Não quero falar dos que andam segundo os conselhos tortos, dos que se detêm em caminhos pecaminosos e dos que se assentam em rodas iníquas, mesmo que pareçam sábios, bons e agradáveis.

Quero falar do convite divino para andar nos caminhos que ele nos propõe desde o livro de Gênesis. Eu sei (nós sabemos), por experiência própria também, que os mandamentos de Deus produzem vida, mesmo quando são duros, que os conselhos de Deus são absolutamente sábios, mesmo quando parecem amargos.

Deus me conhece e, por me conhecer, me pede o que pede, para o meu bem. Só posso orar assim: “Quero, Senhor, seguir os teus caminhos; por isto, te peço: não me deixes esquecer nenhuma instrução tua; e te peço mais: corrige-me, quando estiver prestes a considerar seguir outro caminho que não o teu. Em nome de Jesus”.

Você diz “Amém”?

Para ler HOJE na Bíblia:
Oseias 13 a 14



“Qual é o alimento para o homem interior? Não é a oração, mas a Palavra de Deus, e, novamente, não se trata de apenas ler a Palavra de Deus (...), mas de considerar o que lemos, ponderar sobre o que lemos e aplicar o que lemos aos nossos corações”. (George Muller)

“Os caminhos do Senhor são justos; os justos andam neles, mas os rebeldes tropeçam”. (Oseias 14.9)

JULHO, 16

UM AMIGO NÃO DESISTE

O que é ter a mente de Cristo?
Ajude-nos a imaginação.

Ao longo de muitos anos, você apoia uma pessoa em sua formação.

Depois, arranja-lhe um emprego. Você vê nele muitas qualidades, mas observa que há pontos a serem superados. Antes que comece em seu trabalho, você o procura.

– Estou ao seu dispor, para conversarmos juntos sobre sua vida, sobre coisas que deve considerar para que vá bem no seu novo emprego. Ele não o procura, o que lhe doi, pelo afeto que tem, pelo desejo que o rapaz cresça e pelo temor que fracasse. Você insiste, mas o cara é o cara e não precisa de você.

O contato se desfaz.

Algum tempo depois você fica sabendo que seus temores eram fundados. O moço tem dificuldades em trabalhar em equipe, não pede orientação ao seu chefe e, por isto, está prestes a ser dispensado.

Então, você não sossega enquanto não busca o amigo e o adverte, oferecendo-se para mentoreá-lo em sua vida e carreira. Se procede assim, você tem a mente de Cristo.

Para ler HOJE na Bíblia:

2Reis 15.8 a 15.31; 2Reis 17.1-41; Salmo 30



“Não possuímos a mente de Cristo até nos reconhecermos como inimigos perdoados de Deus e, de certa forma, estender o perdão e a reconciliação aos nossos inimigos. Jesus Cristo crucificado é o poder de Deus, força viva que transforma nossa vida por sua Palavra”. (Brennam Manning)

“Senhor, ouve e tem compaixão de mim! Ó Senhor, sê o meu auxílio!”
(Salmo 30.10)

JULHO, 17

UM ABRAÇO APERTADO

Coisa horrível é ouvir palavras de conselho como estas: “em nossos relacionamentos, devemos ser cuidadosos, astutos até. A menos que queiramos ser enganados, magoados e iludidos. É melhor não arriscar”.

Bom mesmo é escutar, conquanto tristes, esses lamentos: “estamos nos automedicando contra os sentimentos. Para não sermos feridos, estamos matando as células do afeto, da alegria, dos abraços, dos sorrisos e do desejo das coisas simples. Para nos defender, estamos ficando doentes e destruindo o que há de melhor em nós”.

Abraçar? O que vão pensar de mim?

E vamos, tolhidos, sendo cobertos com a capa antiafeto, sob a qual nos achamos protegidos.

Até chegar o terremoto, a enchente, a morte, a separação, quando descobrimos que o que precisamos mesmo é de um abraço apertado”, como aquele que o pai deu no filho que deixou voluntariamente a casa, mas voltou, talvez para perguntar se ainda era amado.

Somos amados (Lucas 15.11-34).

Para ler HOJE na Bíblia:
1Reis 15.1-8; 2Crônicas 13



“No final, nós nos lembraremos não das palavras de nossos inimigos, mas do silêncio dos nossos amigos”. (Martin Luther King, Jr.)

“O fruto do justo é árvore de vida, e o que ganha almas é sábio”. (Provérbios 11.30)

JULHO, 18

QUEM NOS LEVANTARÁ?

Se você cair, quem o levantará?
Que será feito de suas amizades amanhã?

Se tiver um álbum de fotografias, impressas ou num depósito eletrônico (como o Facebook), encha seus olhos de lágrimas com as recordações dos colegas de classe ou de trabalho ou de igreja. Quantos momentos inesquecíveis (talvez agora esquecidos) foram vividos! Em quantas rodas vocês brincaram! Quantas vezes choraram juntos! Quantas expectativas foram sonhadas! Quantos votos de companheirismo eterno foram jurados!

Onde estão agora? Sabemos de alguns, mas de outros nunca mais ouvimos falar, conquanto tenhamos rido tanto juntos.

Então, uma pergunta se impõe: que será feito de suas amizades amanhã?

Como não sabemos a resposta, urge que valorizemos e cultivemos os amigos e amigas de hoje. Se der para resgatar alguma amizade, que o tempo amareleceu, ótimo. As de hoje, no entanto, estão mais a mão e podem ser prolongadas.

Amigo é alguém mais chegado que um irmão (Provérbios 18.24). Por isto, “pobre do homem que cai e não tem quem o ajude a levantar-se!” (Eclesiastes 4.10).

Para ler HOJE na Bíblia:
1Reis 15.9-24; 2Crônicas 14 a 16



“Um amigo me chamou pra cuidar da dor dele, guardei a minha no bolso. E fui”. (Clarice Lispector)

“O amigo ama em todos os momentos; é um irmão na adversidade”. (Provérbios 17.17)

JULHO, 19

O PODER NEGATIVO DA AMIZADE

Uma avó, cujo neto famoso foi preso, por ser acusado de um crime hediondo contra uma ex-amante, disse que o advertiu contra as más companhias.

Este é um padrão: os parentes sempre culpam os amigos dos seus queridos por os ter desviado para o erro. Vem daí o antigo anexam popular: “antes só do que mal acompanhado”.

A prática, no entanto, parece dar razão a um verso “brincalhão” de Erasmo Carlos, que propõe: “Como dizia minha avó: / antes mal acompanhado do que só”.

A sabedoria do poeta traduz um sentimento bem disseminado: a solidão é algo tão insuportável que qualquer companhia, mesmo que perversa, lhe é melhor.

No entanto, todos nós devemos nos lembrar de um dos conselhos, entre tantos, da Bíblia: “O justo serve de guia para o seu companheiro, mas o caminho dos perversos os faz errar” (Provérbios 12.26).

Todos nós precisamos de amizades espirituais. Nenhum de nós, mesmos os que nos achamos mais autônomos, está isento de ser seduzido, lenta e perigosamente, por colegas e amigos.

Para ler HOJE na Bíblia: 1Reis 22.41-50; 2Crônicas 17 a 20



“Por amizade entenda-se o maior amor, o maior valor, a comunicação mais aberta, os sofrimentos mais intensos, a verdade mais clara, o conselho bem sincero, o grande encontro de mentes de que são capazes homens e mulheres de coragem”. (Jeremy Taylor)

“Quem não gosta de estar na companhia dos outros só está interessado em si mesmo”. (Provérbios 18.1)

JULHO, 20
(Dia do Amigo)

DA ARTE DE NÃO FAZER AMIGOS

Há muitos livros sobre como encontrar amigos e influenciar pessoas.

Todos contêm excelentes conselhos.

Nem sempre funcionam.

Por isto, sugiro uma lista, que soará estranha, mas é infalível, apesar do seu tom irônico.

Eis alguns segredos para não fazer amigos:

1. Fale sempre a verdade, isto é, o que você acha que é verdade, mesmo que vá doer nos outros.

2. Seja sempre crítico, com olhos sempre atentos a tudo e a todos. Afinal, os defeitos devem ser revelados, para que as pessoas mudem.

3. Deseje que os amigos sejam sempre pontuais como você, corretos como você, dedicados como você, interessados como você.

4. Quando seu amigo errar, não o perdoe, porque ele não podia fazer o que fez.

5. Convidado para um aniversário de um amigo, faça qualquer outra coisa e não vá, mesmo que não seja nada, para não ter que encontrar pessoas desagradáveis.

6. Jamais dê um presente, sobretudo quando estiver bastante ocupado ou o dinheiro andar curto.

7. Na hora do jantar num restaurante, faça questão de dividir rigidamente a conta, real por real, centavo por centavo. Afinal, precisamos ser sempre justos.

8. Não responda às mensagens que os amigos lhe mandam.

9. Não desvie sua rota para dar carona a um amigo. Não saia da sua rotina para aceitar um convite.

10. Conte muitas histórias, todos os seus sonhos, mas nunca ouça os relatos dos outros, porque não são interessantes.

11. Pense que os amigos devem estar sempre à sua disposição e viva como se a recíproca não fosse verdadeira.

12. Jamais abra o seu coração com alguém.

Então: reclame que não tem amigos.

Para ler HOJE na Bíblia:
2Crônicas 21; Salmo 48



“Amigos são a família que nos permitiram escolher”. (William Shakespeare)

“Como se afia o ferro com outro ferro, assim o homem afia seu amigo”. (Provérbios 27.17)

JULHO, 21

EU QUERO SER SANTO

Eu quero ser santo, de uma forma tal que a bondade, demonstrada em ações concretas, seja o ar que eu respiro.

Eu quero ser santo, com o compromisso que não haja no meu corpo uma gota sequer de sangue contaminado pelo ódio (ou seus eufemismos).

Eu quero ser santo, ao ponto de minha língua -- essa lança usada para a defesa e para o ataque -- não proferir palavras perversas, simplesmente porque elas não fazem ninho na minha mente.

Eu quero ser santo, tendo como uma das marcas da minha vida o indignado interesse pela causa da justiça e da paz, porque a injustiça e a guerra são blasfêmias contra Deus.

Eu quero ser santo, com o prazer de ter a Deus sempre diante de mim, fazendo do mundo o teatro da sua graça e passando também momentos especiais de aprendizado com ele, através da meditação mediada pela Bíblia e pela oração.

Eu quero ser santo, de modo que as pessoas que me conhecem queiram ser santas.

Sim, eu quero ser santo.

E estou a caminho.

Para ler HOJE na Bíblia:
2Reis 8.16-24; 2Crônicas 22.1-9



"A santidade não está nesta ou naquela prática, ela consiste numa disposição do coração que nos torna humildes e pequenos nas mãos de Deus, conscientes de nossa fraqueza, e confiantes até a audácia na sua bondade de Pai". (Teresa de Lisieux)

"Não entristeçais o Espírito Santo de Deus, com o qual fostes selados para o dia da redenção". (Efésios 4.30)

JULHO, 22

A LIÇÃO DE UM EX-PRESIDIÁRIO

Em suas “Memórias de um Pastor”, Eugene Peterson conta seus encontros com um recém-chegado ao Cristianismo, saído de uma penitenciária.

Nos primeiros encontros, sentavam-se na lanchonete para comer, sem que orassem para agradecer.

O rapaz, que queria fazer tudo o que os cristãos faziam, perguntou:

– Os cristãos não oram às refeições?

Peterson respondeu que a maioria ora.

– E por que não oramos?

Peterson alegou ainda que não queria lhe impor seus hábitos, mas o ex-presidiário marcou sua lição:

– Se é isto o que um cristão faz, então é melhor fazermos também.

Vamos orar (ou voltar a orar) às refeições?

Para ler HOJE na Bíblia:
2Reis 8.25-29; 2Crônicas 22.10 a 23.15



“A gratidão é a nossa habilidade de ver a graça de Deus, a cada manhã, não importa o que nos venha no correr do dia”. (Craig Barnes)

“A paz de Cristo, para a qual também fostes chamados em um só corpo, domine em vossos corações, e sede agradecidos”. (Colossenses 3.15)

JULHO, 23

UM OLHAR SOBRE A CRUZ

Os primeiros cristãos estavam certos quando escolheram como seu símbolo a cruz onde Jesus foi executado.

Eles poderiam escolher a manjedoura onde Jesus nasceu, mostrando como Deus se torna como um de nós; o barco onde Jesus ensinava, indicando como podemos pensar como ele pensou; o pão que Jesus multiplicou para as multidões, por mostrar seu interesse pelas necessidades humanas; a toalha com que Jesus lavou os pés dos discípulos, por seu convite à humildade; o túmulo vazio onde Jesus ressuscitou, demonstração de sua vitória sobre a morte; o peixe que Jesus comeu com os discípulos antes da ascensão; a pomba que noticiou a plenitude do poder do Espírito Santo aos primeiros seguidores do Caminho, confirmando a promessa que fizera; o trono em que Jesus está assentado ao lado do Pai.

Como ensina John Stott, “qualquer um desses poderia ter sido um símbolo apropriado da fé cristã”. No entanto, os primeiros cristãos escolheram a cruz, para pôr em evidência a indiscutível “necessidade e centralidade da morte de Jesus”.

Para ler HOJE na Bíblia:
2Reis 11.1-16; 2Crônicas 23.16 a 24.27



“Só compreendemos Cristo quando compreendemos a cruz”. (P.T. Forsyth)

Fixemos “os olhos em Jesus, o Autor e Consumador da nossa fé, o qual, por causa da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da vergonha que sofreu, e está assentado à direita do trono de Deus”. (Hebreus 12.2)

JULHO, 24

EM BOA COMPANHIA

Os homens de oração da Bíblia não eram perfeitos. O mesmo Jacó que passou uma noite diante de Deus em oração era um trapaceiro que gostava de levar vantagem em tudo, mas tinha a capacidade de reconhecer a presença de Deus em sua vida e se deixou moldar por Esta presença.

O mesmo Davi, cujo coração transbordava Deus, de quem tirava a força para a sua vida no tempo de deserto, tinha sangue nas mãos, sangue que Deus limpou quando reconheceu o seu pecado e pediu perdão por ele.

O mesmo Elias que falava com todo poder em nome de Deus era vulnerável em suas emoções.

O mesmo Pedro que, pela fé, mandava que os coxos olhassem para ele e orava por eles para serem curados, e eram, tinha dificuldade em amar quem não fosse de sua nacionalidade, até que entendesse que o Evangelho era universal, o que aconteceu a partir de uma experiência de oração no terraço de uma casa.

O mesmo Paulo que foi arrebatado ao terceiro céu, demorou muito a desenvolver a virtude da paciência em relação a seus colaboradores, como demonstra sua atitude com relação a João Marcos.

Para ler HOJE na Bíblia: 2Reis 11.17 a 12.21; 2Crônicas 25



“O temperamento não predestina um homem à santidade e outro à reprovação. Todos os temperamentos podem servir de material para a ruína ou para a salvação. Temos de aprender a ver como nosso temperamento é um dom de Deus, um talento que devemos fazer valer, até que ele venha. Não importa até que ponto somos dotados de um temperamento difícil ou ingrato. Se fizermos bom uso do que temos, se disso nos utilizarmos para servir nossos bons desejos, podemos conseguir mais do que alguém que apenas serve seu temperamento em lugar de obrigá-lo a servi-lo”. (Thomas Merton)

“Deus prova o seu amor para conosco ao ter Cristo morrido por nós quando ainda éramos pecadores”. (Romanos 5.8)

JULHO, 25

O MUNDO PRECISA DE ANJOS

Na hora da oração, o pastor disse:

– Têm pessoas que me ouvem agora que não podem ajoelhar-se porque estão com problemas nos joelhos, mas se este é o seu caso, você pode se ajoelhar no coração.

O culto estava sendo transmitido ao vivo pela internet e um dos participantes escreveu sobre o momento:

– Senti-me muito tocado com estas palavras. Tentei ajoelhar-me duas vezes, mas não consegui; doeu muito. Enquanto isto, pensava: ele está se lembrando de mim.

O amigo concluiu:

– Esse é o anjo do Senhor que fala. Nossa palavra atinge as pessoas sem o sabermos. É o Espírito Santo.

Estas histórias acontecem todos os dias. No entanto, deixamos nos seduzir pelo desejo de ver um Deus que se mostra de forma espetacular, como se fosse um trapezista de circo. Sabemos que ele fala no trovão e na brisa, mas a nossa preferência recai sobre a experiência que troveja.

Deixemos Deus falar.

Prestemos atenção aos anjos de carne e osso e que não voam.

Deixemos Deus agir.

Permitamos que ele nos envie como seus anjos.

Para ler HOJE na Bíblia:

2Reis 14.1-22; 2Crônicas 26; 2Reis 15.1-7

“A menos que leiamos a Palavra de Deus, não seremos instruídos pelo Espírito Santo, e a menos que sejamos instruídos pelo Espírito Santo, não seremos servos santos e eficientes. Em outras palavras, amar a Palavra, aprender da Palavra e viver da Palavra são o plano de Deus para nosso crescimento espiritual”. (David L. McKenna)

“Não vos esqueçais da hospitalidade, pois, fazendo isso, mesmo sem saber, alguns hospedaram anjos”. (Hebreus 13.2)



JULHO, 26
(Dia dos Avós)

OS AVÓS AGRADECEM

Diante dos avós, primeiro vêm os netos.
Foi na casa deles que as comidas eram mais gostosas.

Foi no enterro dele que a morte foi na infância inaugurada.

A maioria dos netos tem lembranças.

Os avós de antigamente eram diferentes dos de hoje: eles tinham as suas casas e nós íamos lá. Nos finais de semana ou nas férias.

Os de hoje parecem melhores: sobem as ruas levando crianças; alguns são até pais, pela ausência desses. Viajam juntos e até sozinhos com eles.

Diante dos netos, primeiro vêm os avós.

É um sentimento de que tanto esforço ao longo dos anos valeu a pena.

É a certeza que a educação dos filhos foi pior, pelo que hoje tudo pode aos netos, para desespero dos filhos que lhes são iguais.

É a sensação de que a família vai continuar.

É a alegria de ver a criança crescendo, centímetro a centímetro.

Os pais colecionam as frases dos filhos, mas são os avós que celebram as peripécias no facebook.

Os netos são felizes

Os avós agradecem.

Para ler HOJE na Bíblia: Joel 1 a 3



“Há pais que não amam os filhos, mas não existe um só avó que não adore o neto”. (Victor Hugo)

“Os filhos dos filhos são coroa para os idosos, e os pais são o orgulho dos filhos”. (Provérbios 17.6)

JULHO, 27

A GRAÇA É ANTIGA

Há boas novas no Antigo Testamento também: Eis o que, pela boca de Isaías, boca de Deus sendo, diz o Senhor: “Venham, vamos refletir juntos. Embora os seus pecados sejam vermelhos como escarlate, eles se tornarão brancos como a neve; embora sejam rubros como púrpura, como a lã se tornarão” (Isaías 1.18).

Essa é a boa notícia: nossos pecados são perdoados, não importa o peso deles. Para onde nos tenham enviado, não importa o quanto tenhamos descido. Mesmo que tenhamos derramado sangue, Deus os esquecerá. O sangue de Jesus é (quimicamente?) mais poderoso do que qualquer sangue humano, por causa do poder dele.

Se sabemos disto, por que, às vezes, vivemos ainda sob a força do pecado, que tenta nos alquebrar? Em Cristo, somos verdadeiramente livres, inclusive do poder do pecado.

Maravilhosa graça!

Para ler HOJE na Bíblia: Isaías 1 a 3; Salmo 36

“O amor eterno elaborou o plano; a sabedoria eterna traçou o modelo; a graça eterna desce para executá-lo”. (Henry Law)

“Como é preciosa, ó Deus, a tua benignidade! Por isso, os filhos dos homens se acolhem à sombra das tuas asas”. (Salmos 36:7)



JULHO, 28

VER, OUVIR, ENTENDER, DECIDIR

Em Isaías 6.10, aprendemos que crer é:

... ver com os olhos. Precisamos perceber a nossa necessidade de saúde, de família, de dinheiro e de amigos e a possibilidade de enfrentarmos a depressão, o fracasso, a vergonha, a culpa e o vazio. Não podemos controlar as circunstâncias e as pessoas e, pior, nem a nós mesmos. Somos capazes de fazer coisas que nos envergonham e de agir de um modo que não queremos.

... ouvir com os ouvidos. Precisamos sentir que há um Deus que é amoroso, sábio e poderoso. Ele não apenas nos dá tudo o que necessitamos; ele é tudo o que necessitamos. Esta compreensão fica clara se ouvimos aquilo que a Bíblia diz acerca de Deus.

... entender com o coração. Precisamos entender que há uma evidência que confirma que a Bíblia vem de Deus, é verdadeira e confiável. Ela não é apenas o registro humano de acontecimentos, ideias e esperanças, mas a Palavra da verdade absoluta. A ciência nos dá verdades relativas, alteráveis com mais conhecimento. A Bíblia nos dá a verdade absoluta, no sentido de que nela está tudo o que precisamos para ser salvos.

... decidir por uma vida com Deus. Precisamos nos arrepender de uma vida sem Deus e nos comprometer de modo pleno com ele.

Para ler HOJE na Bíblia:
Isaías 4 a 6



“Minha casa está nos céus. Eu estou apenas viajando por este mundo”.
(Billy Graham)

“Uma vez que vocês chamam Pai aquele que julga imparcialmente as obras de cada um, portem-se com temor durante a jornada terrena de vocês”. (1 Pedro 1.17)

JULHO, 29

O DINHEIRO DA GENEROSIDADE

Nosso dinheiro deve ser um instrumento para o exercício da generosidade..

1. Sejamos generosos para com a causa de Deus no mundo por meio da sua casa (Provérbios 3.1-10).

Priorizemos contribuir para a igreja. Se não o fazemos, coloquemos isto como uma meta. Se temos falhado, proponhamos em nosso coração participar constantemente da vida financeira da igreja. Esqueçamos o passado. Contribuamos daqui para a frente, com prazer e honestidade.

Se contribuímos para Deus por meio da igreja, devemos vigiar o seu uso. Confiemos se a igreja o está usando como dinheiro de Deus.

2. Sejamos generosos para com os amigos e irmãos, dando-lhes presentes ou ajudando-os na hora da dificuldade (1João 3.16-17).

Ao darmos presentes, não esperemos o troco, porque será ação sem valor. Presenteemos como forma de amar, não de comprar. Ao ajudarmos alguém, parente, amigo ou irmão em Cristo, não nos deixemos explorar, mas não permitamos que o medo de ser explorado nos torne miseráveis, porque aquele que pode fazer o bem e não o faz comete pecado.

Para ler HOJE na Bíblia: 2Crônicas 27; 2Reis 15.32-38



“O interessante ou paradoxal é que a civilização ocidental, que se autodenomina cristã, inverteu o ensinamento do apóstolo Paulo e fez do amor ao dinheiro a base de todas as virtudes na sociedade”. (Jung Mo Sung)

“O amor ao dinheiro é a raiz de todos os males; e por causa dessa cobiça alguns se desviaram da fé e se torturaram com muitas dores”. (1Timóteo 6.10)

JULHO, 30

DEUS SE INTERESSA

Que fizemos do Evangelho, ao privatizá-lo, que tornamos o nosso Deus um deus insensível à injustiça, feita de desigualdade e opressão?

Que fizemos da Bíblia, ao levá-la para casa e, lendo-a no interior de nossos quartos, como se, por ela, Deus me chamasse a uma santidade que exclui a prática da justiça?

O Deus da Bíblia não está insensível diante do sofrimento inocente e quer que nos envolvamos na promoção da paz, feita de igualdade entre as pessoas.

Assim como cobra santidade, Deus nos cobra empenho pela justiça, com palavras de denúncias e com ações concretas. Nós somos os braços de Deus.

Sua mão continua erguida, esperando que levantemos a nossa, para que haja justiça.

Utopia? Não. É o que diz a Palavra de Deus (Isaías 10.1-4).

Para ler HOJE na Bíblia:
Isaías 8 a 10



“Quem é meu próximo? É aquele que não tem nada para me agradar, por quem não tenho grande respeito, de quem não espero nada porque é pobre, e a quem – com ou sem motivo – eu não amo. É este a quem devo amar como a mim mesmo.” (Lanza Del Vasto)

“Seis coisas o Senhor detesta, sim, sete ele abomina: olhos arrogantes, língua mentirosa e mãos que derramam sangue inocente; coração que faz planos perversos, pés que se apressam a praticar o mal; testemunha falsa que profere mentiras e o que semeia inimizade entre irmãos”. (Provérbios 6.16-19)

JULHO, 31

TENHA ALVOS NA VIDA

Uma das facetas mais impressionantes da vida do rei Davi é que ele foi um homem que tinha alvos.

Depois que foi ungido rei de Israel, com Saul ainda reinando, ele construiu relacionamentos e formou exércitos, para alcançar o seu alvo. Ele não fez nada de antiético para alcançar o seu alvo. Só tomou Jerusalém quando sentiu que Deus dissera que chegara a sua ora de governar. Neste aspecto, Davi mostra que ter um alvo é importante, mas, que para cumpri-lo, não podemos pisar as pessoas.

No final de sua vida, Davi teve um sonho: construir um templo para o culto a Deus. No entanto, Deus não quis que um guerreiro e adúltero lhe construísse um santuário. Permitiu, no entanto, que Davi planejasse tudo e tomasse todas as providências, detalhadas providências, arquitetônicas, financeiras, organizacionais, para que o santuário fosse erguido. O alvo de Davi estava acima de Davi. Não lhe importava que outro (Salomão, seu filho) o alcançasse.

Davi era um homem de alvos.

As pessoas felizes têm alvos, alvos ousados, que procuram realizar com ousadia. As pessoas infelizes não são infelizes porque não alcançaram seus alvos, mas são infelizes porque não os tinham.

Para ler HOJE na Bíblia:
Isaías 11 a 14; Isaías 21



“Na terra somos viandantes, sempre prontos para partir. Devemos continuar avançando. Portanto, esteja sempre insatisfeito onde estiver, se quiser ir além. Se estiver satisfeito com o que é, então já parou. Se disser “basta”, está perdido. Continue caminhando, avançando, tentando atingir o alvo”. (Agostinho de Hipona)

“O alvo do inteligente é a sabedoria, mas os olhos do insensato perdem-se nas extremidades da terra”. (Provérbios 17.24)

PERTO DA HORA DO BALANÇO

É mais do que comum, ao final do ano (perto do qual já nos encontramos, acreditemos ou não), projetarmos o próximo ano. Para tanto, costumamos fazer um balanço do ano que vai passando.

Quero sugerir algumas perguntas que poderão nos ajudar neste esforço necessário. A ordem das perguntas não altera a avaliação.

Mostrei-me mais confiante em Deus?

A experiência da oração é a experiência da presença de Deus, que pode incluir resposta positiva aos nossos pedidos ou não.

A experiência da oração deve ser a experiência de confiar no Pai no presente e de esperar por ele para o futuro. Quem fez faz. Quem faz fará (Isaías 64.4).

Tornei-me mais tolerante para com os outros?

Os acontecimentos posteriores a 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos permanecem nos convidando a refletir menos sobre a intolerância dos outros e mais sobre nossa própria capacidade de conviver com os diferentes.

Aprendamos a ser tardios no julgar e agir e prontos no ouvir e respeitar (Tiago 1.19).

Gastei melhor o meu tempo?

A velocidade com que o tempo passa não nos faz dispor melhor dele. Ao contrário, acabamos nos perdendo na sua vertigem, deixando de fazer coisas boas para nós, para Deus e para os outros.

Nosso interesse deve ser outro. Não devemos evitar a diversão, apenas precisamos dedicar às coisas principais o principal do nosso tempo (Efésios 5.16).

Cresci profissionalmente?

A área mais afetada nas últimas décadas foi a profissional. Todas as certezas foram enterradas, sobrando apenas uma: temos que matar um leão a cada dia em nossas profissões. Reclamar das regras injustas do jogo é necessário, mas insuficiente. Temos que reclamar e jogar, ao mesmo tempo. Inclui atenção às oportunidades, mais estudos, mais ousadia, mais cuidado, entre outros aspectos.

Tudo o que nos vier a mão para fazer temos que fazer com a máxima competência (Eclesiastes 9.10).

Fiquei mais generoso?

Por estranho que pareça, as dificuldades nos empurram para dentro de nós mesmos, quando deveriam nos levar ao encontro dos outros. Nossa escassez devia nos estimular a pensar na escassez dos outros.

Neste ano, passando, bom será que tenhamos nos tornado mais generosos (2Coríntios 8.2).

AGOSTO, 1

A TORNEIRA QUASE ENTUPIDA

Acontece de vez em quando, mas me esqueço e fico surpreso todas as vezes. Na verdade, vai acontecendo aos poucos, até chegar ao ponto que demanda uma intervenção.

Da torneira sai tão pouca água que deve haver algum problema, primeiro penso. Então, lembro-me do que tenho que fazer.

Desatarraxo a parte inferior onde há um filtro. Sobre o filtro, há areia. Limpo-o. Reatarraxo. Abro a torneira e a água flui.

Não havia qualquer problema com a torneira. Continua sendo canal da fonte que jorra água que limpa, água que refresca, água que alegra, água que mata a sede.

Estamos ligados à Fonte. A água jorra para o interior de nossas vidas, passando célere e cristalina pelo filtro.

Com o tempo, o filtro, precisamente por filtrar, vai diminuindo a vazão. Se algo não for feito, a água deixará de fluir e nossas vidas se secarão.

Sobre o filtro, vão se acumulando as areias de nossas amarguras, os pós dos nossos ressentimentos, os detritos de nossas arrogâncias.

Para sorver uma vida de qualidade eterna, precisamos permitir que a água da Fonte jorre para dentro de nós.

Desejemos beber desta água.

Tenhamos a coragem de remover o filtro para o limpar.

Para ler HOJE na Bíblia: Isaías 23 e 24



“A felicidade humana jamais deve ser vista como determinada por suas circunstâncias e este é o erro fatal que tendemos a cometer. A felicidade do homem só depende uma coisa, que é o seu relacionamento com Deus. Não a obtemos em outro lugar. Devemos nos voltar para nossa alma e para Deus que a fez. Fomos feitos por ele, temos valor para ele, temos um relacionamento com ele, pelo que não devemos descansar até que, como a agulha da bússola, alcancemos o norte e vamos a ele para descansar, e em nenhum outro lugar”. (Martyn Lloyd-Jones)

Jesus disse: “Como diz a Escritura, rios de água viva correrão do interior de quem crê em mim”. (João 7.38)

AGOSTO, 2

O MESSIAS JÁ VEIO

A promessa de que virá Um que julgará com justiça, pondo fim à injustiça (Isaías 16.4b-5), se aplica integralmente ao Messias. Jesus veio trazer a paz e um novo tipo de jugo: o peso da suavidade, pela extinção da culpa do pecado. Os cristãos conhecem este jugo.

A promessa do Messias se estende, contudo, à Igreja hoje. Ainda aguardamos o tempo que não haverá violência, nem opressão. Ainda esperamos pela hora de ver implantada a justiça. No plano de Deus, este tempo só virá quando o Messias vier, pela segunda vez.

Enquanto ele não vem, cabe a nós, cristãos, que procuramos viver os seus valores e temos a sua esperança, lutar para que os ideais de Deus possam ser plantados na terra.

Para ler HOJE na Bíblia:
Isaías 15 a 17; Salmo 50



“É absurdo imaginar que Deus justificaria as pessoas e não as santificaria, que ele justificasse as pessoas e não as glorificasse”. (Thomas Watson)

“O Verbo estava no mundo, e este foi feito por meio dele, mas o mundo não o reconheceu. Ele veio para o que era seu, mas os seus não o receberam. Mas a todos que o receberam, aos que creem no seu nome, deu-lhes a prerrogativa de se tornarem filhos de Deus”. (João 1.10-12)

AGOSTO, 3

“EU, PORÉM”

Quando escreve a Timóteo, Paulo descreve o comportamento do mundo ao seu redor, mas convida o discípulo a outra atitude. Ele faz sua recomendação com uma belíssima expressão: “tu, porém”.

Jesus comparava seu ensino com o da antiguidade, usando, para tanto, uma expressão: “Eu, porém, vos digo”.

O Antigo Testamento também tem o seu “tu, porém”/”Eu, porém, vos digo”. Está em Miquéias: “todas as nações andam, cada uma em nome dos seus deuses, mas nós andaremos em nome do Senhor, o nosso Deus, para todo o sempre” (Miqueias 4.5). Não importa como anda a maioria, nós andaremos no caminho de Deus; não importa que sigam outros deuses, nós adoraremos tão somente ao Senhor Deus.

Este deve ser o nosso compromisso para todo o sempre.

Para ler HOJE na Bíblia:
Miqueias 1 a 4



“Não há cores neutras na ética cristã”. (Arnold H. Lowe)

“Tu, porém, meu filho, fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus. O que ouviste de mim, diante de muitas testemunhas, transmite a homens fiéis e aptos para também ensinarem a outros. Sofre comigo como bom soldado de Cristo Jesus”. (2Timóteo 2.1-3)

AGOSTO, 4

LEMBRANDO O ESSENCIAL

Sempre nos perguntamos qual é a vontade de Deus para nós. Miqueias oferece uma resposta pouco “religiosa”, mas muito verdadeira. “o que é bom e o que o Senhor exige” é que pratiquemos a justiça, amemos a fidelidade e andemos humildemente com o nosso Deus (Miqueias 6.8).

Preferimos outras práticas, mas elas são complementares. Essenciais são a justiça, a fidelidade e a humildade.

A justiça tem a ver com o modo como nos relacionamentos publicamente, em casa, na vizinhança, no trabalho. Como tratamos as pessoas? Se as tratamos como queremos ser tratados, somos justos. Se demonstramos misericórdia aos que estão necessitados (de alimento, de roupa ou de atenção), estamos sendo justos.

A fidelidade é uma disposição interior de viver honestamente. Ser fiel é ter uma cara (a exemplo de um cônjuge que tem seu coração apenas e exclusivamente para o seu amado). Ser fiel é fazer em particular o que faria em público e vice-versa. Ser fiel é ser verdadeiro.

A humildade é o modo como nos apresentamos diante de Deus, não como quem dá ordens, mas como quem ouve; não como quem exige, mas como quem espera; não como quem sabe, mas como quem aprende.

Para ler HOJE na Bíblia:
Miqueias 5 a 7; Salmo 53



“A santidade do homem é agora sua maior felicidade. No céu, a maior felicidade do ser humano será sua perfeita santidade”. (Thomas Brooks)

“Ó homem, ele te declarou o que é bom. Por acaso o Senhor exige de ti alguma coisa além disto: que pratiques a justiça, ames a misericórdia e andes em humildade com o teu Deus?”. (Miqueias 6.8)

AGOSTO, 5

A VIDA, COMO DEVE SER

Um mentor espiritual acolheu várias pessoas em voluntária busca de equilíbrio, num lugar elevado e insulado numa extasiante montanha verde.

Durante alguns dias, os reunidos oraram, cantaram, ouviram e, especialmente, foram orientados a ficar em silêncio por horas seguidas.

Aprenderam novas maneiras de pensar e amar.

Quando foi se aproximando a hora de descerem para o vale, alguns começaram a lamentar que, daqui a pouco, teriam que voltar ao mundo real.

O mentor os ouviu e proferiu seu último aforisma:

– Não pensem que vocês voltarão para o mundo real. Na verdade, ao saírem daqui, vocês estarão deixando o mundo real. A vida vivida aqui, nestes dias, é que é a vida real. A vida lá embaixo, feita de comparações, competições e consumismos, é que é falsa.

Para ler HOJE na Bíblia:
2Crônicas 28; 2Reis 16



“A fé são os olhos do coração e, por ela, vemos muito abaixo da superfície de tudo e através dela lutamos contra todas as dificuldades para sermos capazes de ver que o mundo, apesar do estado em que se encontra, foi criado por Deus. Foi ele, e não nós, quem nos criou a partir de sua paz, para vivermos em paz. A partir de sua luz, para habitamos na luz. A partir de seu amor para, acima de tudo, sermos amados e amarmos. Esta é a verdade absoluta sobre o mundo”. (Frederick Buechner)

“Pensai nas coisas de cima e não nas que são da terra”. (Colossenses 3.2)

AGOSTO, 6

PÃO E CÁLICE

Quando começou a pregar no deserto, João Batista apresentou Jesus para ser seguido. A promessa, que tantas vezes Isaías repetiu (Isaías 30.18-21), tornou-se uma completa realidade em Jesus Cristo.

Jesus Cristo é a bondade divina em ação. Ele olhava as pessoas, individualmente ou em multidões, com compaixão, sentindo a dor delas. Ele chorava (e chora ainda hoje) pelas pessoas.

Ele só espera que queiramos a sua bondade.

Se a vida põe sobre a nossa mesa o pão da adversidade e o cálice da aflição, o Evangelho nos apresenta o caminho para o pão da felicidade e para o cálice da esperança.

Para ler HOJE na Bíblia:
Isaías 7 e 30.1-17; Isaías 20, 22



“A vida exterior de Cristo foi uma das vidas mais difíceis que já viveram: tempestade e tumulto, tumulto e tempestade, as ondas quebrando sobre ele o tempo todo. Mas a vida interior dele era um mar de vidro. Uma grande calma morava ali”. (Henry Drummond)

“O Deus de paz, que pelo sangue da aliança eterna trouxe dentre os mortos nosso Senhor Jesus, o grande Pastor das ovelhas, vos aperfeiçoe em toda boa obra, para fazerdes a sua vontade, realizando em nós o que perante ele é agradável, por meio de Jesus Cristo”. (Hebreus 13/2-21)

AGOSTO, 7

VENCIDOS E VENCEDORES

Há pessoas que se permitem dominar por seus instintos, obedecidos como um animal irracional de deixa conduzir.

No entanto, a Bíblia ensina que todas as coisas nos são lícitas, mas nem todas as coisas nos convêm (1Coríntios 6.12).

Há pessoas que aceitam ser vencidas por seus vícios. A Bíblia fala dos vencidos do vinho (Isaiás 28.1) e nós, a propósito, podemos falar nos vencidos do sexo, nos vencidos da droga, nos vencidos do cigarro, nos vencidos do sedentarismo.

No entanto, a Bíblia ensina que o pecado não pode ter domínio sobre nós, porquanto não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça (Romanos 6.14).

Para ler HOJE na Bíblia:
Isaias 25 a 28



"A verdadeira conversão (...) não é lavar o copo e o prato só por fora, nem mudar de roupa e de nome. O efeito da conversão, o resultado da conversão, a evidência da conversão é a mudança de vida, a mudança de comportamento, a mudança de hábitos, a mudança de costumes. O convertido é nova criatura". (Elben Lenz César)

"Os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne juntamente com suas paixões e desejos". (Gálatas 5.24)

AGOSTO, 8

LAMENTO PARA ALGUNS PAIS

Se soubéssemos, teríamos sido pais diferentes. Enquanto cuidávamos da vida, nosso filho aprendia a andar de bicicleta. Quando nos veio contar que podia andar sem rodinhas, não demos importância. Até hoje ele vive em busca da aprovação que não teve.

Enquanto propúnhamos alvos elevados, nosso menino chegou com o seu boletim: tirou nove. E o que dissemos: “eu esperava que você tirasse 10”. E ele passou toda a sua vida procurando aquele ponto que faltou.

Enquanto seguíamos as metas traçadas, estivemos distantes, mantivemo-nos ausentes, certos de que nossa tarefa era prover pão. Para nós, o pão recheado não podia faltar, mas para nossos filhos o que fizeram falta foram o passeio na praia, mesmo que regado a pão seco, os livros lidos juntos, os filmes comentados juntos, a pipoca espalhada pelo chão, a viagem num carro velho.

Se soubéssemos que a infância de nossos filhos era para sempre, teríamos feito diferente. Pelo menos, teríamos tentado.

(Espero que o lamento não se aplique a você, pai, nem agora, nem no futuro.)

Para ler HOJE na Bíblia:
2Crônicas 29 a 32



“Felizes são os filhos que têm pais abençoadores. Pais que foram bem ensinados e se tornaram bons mestres na arte do encorajamento aos filhos. Eles não encaminham apenas seus filhos na trilha do êxito, mas os ensinam a fazerem o mesmo com as gerações que virão”. (Kleber Lima)

“Vós, pais, não provoqueis a ira dos vossos filhos, mas criai-os na disciplina e instrução do Senhor”. (Efésios 6.4)

AGOSTO, 9

SIM, A VIDA PASSA

Por que nos recusamos a pensar na ideia de que morreremos e o comando da nossa família ou das nossas coisas (se guardamos algumas) ou das nossas ideias (se escrevemos algumas) ou dos nossos ministérios (no caso dos pastores de cajados longos) será passado a outro?

Deus não permite que saibamos quanto tempo viveremos (a exceção foi o rei Ezequias, no século 7 a.C., que soube de antemão que duraria mais 15 anos), mas nos faz saber (e nem precisaria!) que morreremos.

Por que não pomos os nossos olhos no que é presente e no que é futuro, se cremos, cristãos sendo, que, encerrada esta jornada terrena, já estamos inscritos na outra, totalmente eterna?

Se ignorarmos que passa rápido a vida, ela não só passará rápido, como pouco realizaremos no seu curto período.

Uma boa maneira de viver bem a vida, considerada a realidade do seu fim, é organizá-la em projetos de até dez anos.

Pensar assim é imaginar que, a cada dez anos, o prazo de validade de nossa vida é renovado. Pensar assim é saber que dez anos passarão rápido. Pensar assim é, ao final do período, olhar para trás e dizer que valeu a pena.

Conquanto tenhamos toda uma vida, devemos – como uma sugestão prática – dividi-la imaginariamente em período de dez anos.

Para ler HOJE na Bíblia:
2Reis 18 a 20



“A vida é uma peça de teatro que não permite ensaios. Por isso, cante, chore, dance, ria e viva intensamente, antes que a cortina se feche e a peça termine sem aplausos”. (Charles Chaplin)

“A sabedoria serve de defesa, assim como o dinheiro serve de defesa, mas a vantagem da sabedoria é que ela preserva a vida de quem a possui”. (Eclesiastes 7.12)

AGOSTO, 10
(Dia dos Pais)

DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO

Na primeira geração foi assim. Era proibido a um negro entrar numa loja pela frente. Ele só poderia ser atendido nos fundos. Um homem, um pastor batista, se recusou e saiu de cabeça erguida pela porta da frente.

Seu filho, já adulto, também pastor batista, se recusava a dar lugar para brancos nos ônibus. Por isto, foi preso várias vezes e depois assassinado.

Durante suas prisões, seu filho pequeno voltava humilhado da escola, até que sua mãe lhe consolou com as seguintes palavras:

– Você precisa entender que seu pai vai para a prisão para transformar esse mundo num lugar melhor para todos os filhos de Deus.

Desde então Martin Luther King III passou a ter orgulho do seu pai, Martin Luther King Jr, que fez maior a luta de Martin Luther King.

Quando li esta história, eu me lembrei da mãe, Coretta, a quem conheci pessoalmente. Pensei nela como mãe extraordinária, que modela no filho a imagem positiva do pai.

No entanto, tocou-me a missão de King, pai, seguindo a trilha de King, avô: tornar o mundo melhor.

Então, uma pergunta me dominou: se depender de nosso exemplo, que mundo nossos filhos ajudarão a construir?

Para ler HOJE na Bíblia:
Isaías 36 a 39



“Se os lábios e a vida não concordam, o testemunho não terá valor”.
(H.A. Ironside)

“Ninguém te menospreze por seres jovem, mas procura ser exemplo para os fiéis, na palavra, no comportamento, no amor, na fé e na pureza”. (1Timóteo 4.12)

AGOSTO, 11

CONTRA A ARROGÂNCIA E A SUPERFICIALIDADE

Um piloto de caça abatido e torturado conta que lhe foi fácil sobreviver emocionalmente ao desastre: ele foi treinado para ser arrogante e superficial.

Embora em outros ramos de atividade, parece que somos treinados para a arrogância e para a superficialidade.

E também para a mentira.

Aprendemos a ser arrogantes, superficiais e mentirosos.

Precisamos desaprender.

A arrogância tem com companheiros os áulicos que se aproximam por interesse ou os que lhe têm medo. No final, é certa a solidão.

A superficialidade pode não conhecer o sofrimento, mas também não pode ver a beleza. Ser superficial é como comer comida sem tempero.

Mentir é o verbo dos fracos, que precisam parecer que são o que não foram e não são.

É longe da arrogância, da superficialidade e da mentira que a vida pulsa.

Para ler HOJE na Bíblia:
Isaías 30.27-33 e 31; Salmo 55



“Quebrantamento é um processo de cura espiritual, em que Deus nos traz para a sua luz e nos revela a verdade sobre nós, verdade esta que nos é dolorosa, pois o que vemos não é nada bonito. Muitos preferem ficar na penumbra”. (Ivênio dos Santos)

“Guarda também o teu servo da arrogância, para que não me domine; então, serei íntegro e ficarei limpo de grande transgressão”. (Salmo 19.3)

AGOSTO, 12

(Dia Internacional da Juventude)

A MELHOR FASE DA VIDA

A juventude é a melhor fase da vida. Comumente ouvimos esta frase, que a publicidade reforça quando os modelos que vendem coisas para todas as idades são geralmente jovens.

Contudo, o modo como vivemos faz do tempo em que vivemos o melhor tempo de nossas vidas.

Algumas marcas boas da juventude podem nos servir de espelho.

Por isto, saudamos os jovens que têm ideais de viver num mundo melhor. Todos queremos.

Saudamos os jovens que, tendo ideais, sacrificam-se para os alcançar. Sua recusa ao comodismo deve ser uma inspiração.

Saudamos os jovens que, sendo fortes, vencem o mundo.

Saudamos os jovens que, amando, desejam formar uma família bonita, compromissada com sonhos bons e valores bons, porque o mundo pode ser melhor do que é.

E também desejamos que os jovens vivam hoje sabendo que Deus aprecie que vivem na certeza de que é ele quem lhes dá a força e sabedoria que precisam para que seus sonhos aconteçam.

Para ler HOJE na Bíblia:
2Crônicas 33.1-20; 2Reis 21.1-18



“Nem sempre podemos construir o futuro para nossa juventude, mas podemos edificar nossa juventude para o futuro”. (Franklin D. Roosevelt)

“Jovem, alegra-te na tua mocidade, e anima o teu coração nos dias da tua mocidade. Segue pelos caminhos do teu coração e pelo desejo dos teus olhos. Porém, sabe que Deus te trará a juízo por todas essas coisas”. (Eclesiastes 11.9)

AGOSTO, 13

VONTADE OCULTADA

O problema de Israel não era a ausência da Palavra de Deus; além dos livros sagrados, Deus ainda lhes enviava profetas. O problema deles é que não abriam o livro de Deus, que permanecia fechado (Isaías 29.11-14).

A vontade de Deus lhes estava oculta, porque eles a mantinham ocultada, porque não tinham interesse em obedecê-la. Até fingiam: trajavam-se como crentes em Deus, compareciam aos cultos regularmente, entoavam canções ao Senhor, mas era tudo de fachada.

Temos Bíblias à vontade hoje nos países chamados livres, mas a maioria fica selada (fechada). Cópias e cópias de Bíblia não revelam o conselho de Deus se permanecem fechadas, não lidas.

A Palavra de Deus também continua vazia quando apenas a discutimos. Ela é viva, quando a vivemos.

Para ler HOJE na Bíblia:
Isaías 29 e 30.18-26



“Aqui está o verdadeiro problema de nossa negligência. Falhamos em nossa tarefa de estudar a Palavra de Deus, não porque ela seja difícil de entender, nem porque ela seja chata ou entediante, mas porque ela funciona. Nosso problema não é falta de inteligência ou falta de paixão. Nosso problema é que nós somos preguiçosos”. (R.C. Sproul)

“O Senhor é a minha herança; prometo obedecer às tuas palavras”. (Salmo 119.57)

AGOSTO, 14

INIMIGOS INTERNOS

O maior inimigo do cristianismo é a ética dos cristãos. Você dirá, com razão: “Alto lá: não é bem assim; a maioria dos cristãos é correta”.

Está bem: concordo.

Concordo em parte.

Por que somos tantos no Brasil e o nosso país não é menos corrupto?

Nossa fé deve nos levar a falar com Deus corretamente, mas também a falar a verdade com o próximo. Nossa fé deve nos estimular a vidas materiais melhores, mas também a recusar o lucro injusto (vindo da distribuição desigual). Nossa fé deve proclamar que Deus é justo, mas nos levar também a viver de modo íntegro (recusando a oferecer ou aceitar qualquer tipo de suborno).

Nossa vida deve ser um tributo ao amor de Deus, mas também uma denúncia contra todo tipo de violência.

Para quem crê e vive assim, a promessa é de habitação nas alturas e de suprimento de pão e de água (Isaías 33.15-1).

Para ler HOJE na Bíblia:
Isaías 32 a 35



“De 100 pessoas, uma lerá a Bíblia. As outras 99 lerão os cristãos”.
(Dwight L. Moody)

“Portanto, eu, prisioneiro no Senhor, peço-vos que andeis de modo digno para com o chamado que recebestes”. (Efésios 4.1)

AGOSTO, 15

CONTRIBUIÇÃO ZERO

Senhor, ajuda-nos a viver de modo que sejamos dignos do teu amor.

Você diz “amém”?

Eu não digo.

Sim, devemos viver de modo digno.

Sim, devemos viver de modo digno mas não para sermos dignos do amor de Deus.

Esta proposta do legalismo é, na verdade, uma mentira.

O amor de Deus não é como o nosso, que precisa ser oferecido em busca de resposta. Ele nos amou primeiro, quando éramos completamente indignos. Deus nos ama não por nossa bondade, mas por nossa maldade.

A ideia de que devemos fazer isto ou aquilo para merecer de Deus seja o que for (salvação, bênção) está muito arraigada, mas é a mais completa negação da graça que Jesus veio anunciar, apresentar e disponibilizar.

Nossa única contribuição para o recebimento da graça é precisamente o nosso pecado.

Para ler HOJE na Bíblia:
2Crônicas 33.21-25; 2Reis 21.19-26



“A fé traz do Céu e das páginas amareladas da história antiga a pessoas de Jesus Cristo para habitar nos corações daqueles que O amam”. (Russel Shedd)

“Todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus. Porque todos vós que em Cristo fostes batizados vos revestistes de Cristo”. (Gálatas 3.26-27)

AGOSTO, 16

VOCABULÁRIO ARROGANTE

Tem gente que não pede. Impõe.

Não sussurra. Grita.

Não tolera. Esmaga.

Não sugere. Determina.

Não respeita. Empurra.

Não pergunta. Responde.

Não tem dúvidas. Só certezas.

Não ouve o outro lado. Tem todas as razões.

Não houve críticas, por não ser forte o suficiente.

Não olha para os outros, implorando que olhem para ele.

Não olha para Deus, para não se ver o que é: tão pequeno.

O arrogante é aquele que desceu, embora de cabeça aparentemente erguida, todos os degraus da fraqueza humana.

O arrogante será descrito como o foi um antigo rei: “ele ficou tão vaidoso, tão teimoso e tão cheio de si, que foi derrubado do poder e perdeu toda a sua glória” (Daniel 5.20).

Para ler HOJE na Bíblia:
Naum 1 a 3



“Humildade é ter uma visão correta, modesta, de nós mesmos, vendo-nos como Deus nos vê”. (Karl Graustein)

“O Senhor é bom, uma fortaleza no dia da angústia; ele conhece os que confiam nele”. (Naum 1.7)

AGOSTO, 17

EVIDÊNCIAS SEM DÚVIDAS

O consenso está estabelecido: Jesus Cristo foi um sábio que viveu no início da era chamada cristã e foi morto como punição por seus ensinamentos radicais e por seu estilo revolucionário de vida.

Sobre o que ele disse e ficou registrado nos Evangelhos pode haver algum dissenso, ditado por razões diversas, ideológicas e literárias. E mesmo assim sobram textos em que fala de Deus e ora a Deus como Pai.

Ora, se aceitamos que Jesus existiu, que foi um sábio, que orou a Deus como Pai, como recusaremos a ideia da existência de Deus?

A fé negativa (também chamada de ateísmo) exige a destruição de muitas evidências, como estas: o compromisso de Jesus Cristo com o Criador dos céus e da terra, o relacionamento de Jesus Cristo com o seu Pai e as afirmações de Jesus sobre os atributos de Deus.

Para ler HOJE na Bíblia:

2Crônicas 34 a 35; 2Reis 22 e 23.1-30; Salmo 54



"A nossa experiência cristã nos convence e nos adverte que, por nós mesmos, a nossa fome de justiça, de retidão, não se realiza, não consegue os seus objetivos. E a fome continua como um fogo-fátuo que não pode nunca ser alcançado. Mas em Jesus Cristo esta fome se realiza e se transforma naquilo que satisfaz. Ele é o Pão da Vida! E na medida em que somos por ele alimentados, que nele nos nutrimos, nós vamos sendo transformados, de glória em glória, na semelhança da glória perfeita e magnífica de Jesus Cristo". (João Filson Soren)

"Conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, tornou-se pobre por vossa causa, para que fôsseis enriquecidos por sua pobreza". (2Coríntios 8.9)

AGOSTO, 18

CISTERNAS RACHADAS

Há pessoas que se dizem “cansadas” dos valores de Deus e decidem experimentar outras águas.

Esse foi o erro de povo antigo de Israel. Por meio de Jeremias (Jeremias 2.13-19), Deus diz que seu povo cometeu dois crimes: abandonou-O, recusando a fonte de água viva e bebendo do seu próprio poço.

Este é o problema que nos cerca: tendemos a beber nossa própria água, vivendo segundo os nossos próprios valores, não os valores de Deus. As cisternas onde estão nossas próprias águas ou as águas da sociedade em que vivemos.

Quando descobrimos que as cisternas estão rachadas, também descobrimos que é amargo abandonar o Senhor.

Esta é a verdade da vida, anunciada pela Palavra de Deus. Por que, então, experimentar beber água suja, se já sabemos que é suja?

Para ler HOJE na Bíblia:

Jeremias 1.1 a 4.4



“Fomos redimidos não somente para sermos legalmente salvos, mas também para sermos moralmente sadios”. (J. Blanchard)

“O meu povo cometeu dois delitos: eles me abandonaram, a fonte de águas vivas, e cavaram para si cisternas, cisternas furadas, que não retêm água”. (Jeremias 2.13)

AGOSTO, 19

E O JARRO SE PARTIU

Mesmo advertido para o risco, continuei com a minha prática. Mas esta não é uma história sobre teimosia, que não interessaria a ninguém.

Esta é a história de como os fortes também caem. E eu não sou o forte da história.

Durante anos, fervei o leite matinal do café numa jarra de vidro. Encorpada, ela me parecia inabalável. Derramava nela a porção necessária de leite, levava-ao microondas e misturava o café.

Não tenho mais o jarro.

Eu o coloquei na pia, hábito de vários anos. Olhei e, num piscar de olhos, estava derretido em minúsculas partículas.

Foi em silêncio que ele se partiu. Desta vez, não resistiu ao choque térmico. Explodiu sem reclamar. Era um forte aquele jarro.

Meu jarro é uma metáfora da condição humana.

Qualquer um de nós pode, um dia, diante da pressão (pode ser a tentação, pode ser a provação, pode ser o deslumbrante, pode ser o sofrimento, pode ser a vaidade, pode ser a felicidade) pode se quebrar.

No caso do jarro, nada pude fazer.

No caso das nossas vidas, Deus pode juntar todos os cacos e refazer o jarro.

Para ler HOJE na Bíblia:
Jeremias 4.5 a 6.30 e 22.1-12



“À medida que amadurecemos em nossa vida de oração, aumenta nossa consciência de sermos o barro nas mãos do oleiro. Não há nada que o barro possa fazer para transformar a si mesmo em um objeto belo, mas ele pode ser macio, maleável, sensível ao toque do oleiro”. (Thomas H. Green)

“Assim diz o Senhor: Ide às ruas, olhai e perguntai pelos caminhos antigos, qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para vós”. (Jeremias 6.16a)

AGOSTO, 20

O PRIVILÉGIO DE OUVIR

Ouvir as pessoas é um privilégio.

Quando ouvimos as pessoas, passamos a fazer parte de suas histórias.

Antes, elas nos pareciam distantes, tímidas, arrogantes, insípidas; equilibradas, seguras, vibrantes.

Mas todas choram.

As suas lágrimas fazem que marejem também os nossos olhos e caíam as máscaras que lhes pusemos. Os distantes se aproximam, os tímidos falam, os arrogantes tremem, os insípidos brilham; os equilibrados se contorcem, os seguros duvidam, os vibrantes se calam.

Todas as transformações se passam diante dos nossos ouvidos.

As confissões não eram necessárias, mas é tal a segurança que os segredos são aflorados sem que se olhe para os lados. Os projetos não precisam ser revelados, mas os passos planejados são compartilhados com esperança.

O encontro muda a cor das nuvens, seca as lágrimas trocadas por sorrisos (mesmo que ainda discretos), acende uma luz ao fundo.

Quem ouve o outro o outro aceita.

Ouvir é um privilégio.

Para ler HOJE na Bíblia:
Jeremias 7.1-15; 26.1-24; 7.16-34



“Deus é isto: a beleza que se ouve no silêncio. Daí a importância de saber ouvir os outros: a beleza mora lá também.” (Rubem Alves)

“Responder antes de ouvir é tolice e vergonha”. (Provérbios 18.13)

AGOSTO, 21

NADA DE QUIETISMO

Leiamos Jeremias 10.23: “Eu sei, Senhor, que não está nas mãos do homem o seu futuro; não compete ao homem dirigir os seus passos”.

Leiamos o Novo Testamento para ficarmos sabendo que nossa casa final não é esta que habitamos hoje.

Conclusão: cruzemos os braços.

Voltemos ao Antigo Testamento: “Jabez orou ao Deus de Israel: ‘Ah, abençoa-me e aumenta as minhas terras! Que a tua mão esteja comigo, guardando-me de males e livrando-me de dores’. E Deus atendeu ao seu pedido” (Crônicas 4.10).

Conclusão, definitiva agora: somos chamados a aumentar os nossos bens, a ampliar os nossos horizontes. Sempre com humildade, sabendo que as nossas conquistas são conquistas de Deus. Ele faz e nós co-laboramos.

Para ler HOJE na Bíblia:
Jeremias 8 a 10



“Minha preocupação não é se Deus está do meu lado; minha maior preocupação é estar do lado de Deus, pois eu sei que Deus sempre está certo”. (Abraham Lincoln)

“Deus não vê apenas o que nós doamos. Ele vê também o que nós guardamos”. (Randy Alcorn)

“Um ajudou o outro e disse ao seu companheiro: Esforça-te”. (Isaías 41.6)

AGOSTO, 22

EM DEFESA DA SINGULARIDADE

Muitas pessoas, viciadas num ideal relativista, acham que os cristãos que afirmam a singularidade de Jesus são fanáticos, autoritários, fundamentalistas, pretensiosos.

Todos os professantes têm o direito, e o dever, de afirmar a natureza especial da sua fé.

Os cristãos devem falar da singularidade da sua, mas em segundo lugar. Em primeiro lugar, eles devem viver esta singularidade com os seus estilos de vida, que mostram Deus na prática.

Depois devem argumentar, mostrando, entre outras coisas, que:

- Jesus Cristo viveu de um modo tal que não poderia estar mentindo quando disse que é o caminho;
- Deus insistentemente ama a todos os seres humanos e providencia salvação para todos os que creem;
- crer é admitir a insuficiência da razão e da justiça humanas.

Para ler HOJE na Bíblia:
Sofonias 1 a 3; Salmo 122



“Na medida em que nos relacionamos com Jesus, o seu ser se torna o caminho, a avenida, por assim dizer, em que transitamos; vivemos nossa vida através de Cristo e Cristo vive através de nós”. (René Breuel)

“Buscai o bem e não o mal, para que vivais; e assim o Senhor, o Deus dos Exércitos, estará convosco, como dizeis” (Amós 5.14).

AGOSTO, 23

SEMPRE

U ns sonhamos e buscamos, na claridade, realizar esses sonhos. Outros sonhamos, buscamos sua realização, mas nos desviamos, diante da dificuldade ou do surgimento de sonhos-substituídos.

Outros não sonhamos.

Sonhar é o que nos define, mas o que nos caracteriza é o conjunto de atitudes decididas diante dos sonhos. Podemos aceitar a realidade como ela é ou podemos, partindo da realidade como ela é, pormo-nos a caminho para forjar outra realidade, possível a partir do desejo.

Persistir é difícil, porque os obstáculos são poderosos.

Podemos ler a Bíblia como a luta de Deus para realizar o seu sonho, expresso no seu desejo de ver um dia o leão e o cordeiro dividindo a mesma palha. E Ele fez o que Lhe competia fazer, pagando um preço alto, como narra o Novo Testamento. E ainda hoje espera que façamos o que nos cabe. Em outras palavras, Deus não desiste jamais. Esta deve ser a nossa disposição também. Sempre.

Para ler HOJE na Bíblia:
2Crônicas 36.1-4; 2Reis 23.31-34



“Quando os alicerces sacodem, (...) quando o fundo cai e golpes brutais tentam espremer-nos no canto da dúvida e da incredulidade, precisamos do que a perseverança oferece: disposição para aceitar o que vier, força para enfrentar os problemas de frente, determinação para manter-se firme e discernimento para ver a mão do Senhor em tudo. Sem ela, tropeçamos e caímos. E Deus é ofendido. Com ela, sobrevivemos e conquistamos. E Deus é glorificado”. (Charles Swindoll)

“Mas em todas essas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou”. (Romanos 8.37)

AGOSTO, 24

ANTES DE ESPALHAR

Em nossas conversas, ouvimos muitas coisas acerca de outras pessoas. Uma são coisas boas. Outras são coisas ruins.

Quando as coisas são boas, nossos corações vibram.

Quando as coisas são ruins, nossos peitos apertam. Nesses casos, além de ficarmos preocupados, há algo que devemos fazer: conferir as informações (Mateus 18.15).

A primeira pessoa a saber que temos algo, próprio ou de ouvir dizer, contra ela é ela mesma. Antes de espalhar aquilo que ouvimos, devemos ir a ela e perguntar se aquilo que ouviu a seu respeito é verdadeiro. Vamos supor que este cuidado não seja tomado. O que vai acontecer? Quando nós formos conferir e ficarmos sabendo que as informações não têm fundamento, nada mais poderemos fazer para reparar o mal que fizemos. Já levamos nosso saco de penas para o monte e as lançamos lá de cima.

Por mais que tentemos, não conseguiremos mais pegá-las todas. Tenhamos com os nossos irmãos o cuidado que gostaríamos que tivessem conosco.

Antes, de espalharmos algo acerca do próximo, façamos todo o empenho para procurá-lo. Se o que sabemos é falso, ficamos com os nossos corações aliviados. Se é verdadeiro, devemos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para ajudar em sua restauração.

Para ler HOJE na Bíblia:

2Crônicas 36.5-8; 2Reis 23.35-37 e 24.1-7; Salmo 62

"A maledicência é mais difícil de evitar porque ela frequentemente nos ataca sob disfarce". (João Wesley)

"Guarda tua língua do mal, e teus lábios do engano". (Salmo 34.13)



AGOSTO, 25

ENQUANTO O FORNO ASSA

Como você tira do forno o prato que acabou de ser preparado? Você veste uma luva, para se proteger do calor, porque sabe o que lhe pode acontecer e não quer se queimar.

A graça de Deus é luva.

Graças à graça, não nos queimamos.

Quantas vezes, autoconfiantes, deixamos a luva pendurada, para dela nos lembrar quando o fogo nos ameaça.

Quantas vezes nos revoltamos por ser quente o forno, até achando que não devia existir. (Definitivamente: não gostamos de espinhos na nossa carne.)

As aflições sempre as podemos ter. Deus não nos livra de todas, mas sempre nos dá sua luva para suportarmos todas elas.

Para ler HOJE na Bíblia:
Isaías 18 e 19



“Não há nada que possamos fazer para Deus nos amar mais, não há nada que possamos fazer para Deus nos amar menos”. (Philip Yancey)

“Quando os cuidados do meu coração se multiplicam, tuas consolações alegam minha alma”. (Salmo 94.19).

AGOSTO, 26

QUEM É O OUTRO?

O fanático dirá: “O outro é alguém que tem que ser convertido”.

O egoísta dirá: “O outro é alguém que pode me ajudar”.

O desiludido dirá: “O outro é alguém que espera algo de mim”.

O interesseiro dirá: “O outro é alguém a quem eu posso vender”.

O ladrão dirá: “O outro é alguém de quem posso tirar”.

O cruel dirá: “O outro é alguém que eu preciso ferir”.

O amargurado dirá: “O outro é alguém de quem devo me distanciar, pelo trabalho que a proximidade pode trazer”.

O fraterno dirá: “O outro é aquele que eu posso abraçar, mesmo que não o conheça”.

O amigo dirá: “O outro é alguém com quem eu posso caminhar”.

O solidário dirá: “O outro é alguém que eu posso ajudar”.

O indiferente dirá: “O outro? Não sei quem é!!”

Quem é o outro (a quem Jesus chama de “próximo”) para você?

Para ler HOJE na Bíblia:
Jeremias 36.1-8; 45.1-5; 25.1-38



“Nós fazemos os nossos amigos, fazemos os nossos inimigos, mas Deus faz o nosso vizinho mais próximo”. (G. K. Chesterton)

“Se tens algo para dar, não digas ao teu próximo: Volta amanhã e te ajudarei”. (Provérbios 3.28)

AGOSTO, 27

POR UM CORAÇÃO DESPERTADO

Deus espera um coração despertado.

Um coração despertado espiritualmente é um coração em que o Espírito de Deus se derrama.

Um coração despertado procura pensar com a cabeça de Deus. Num coração despertado, o céu e a terra fazem parte de uma mesma realidade.

Um coração despertado não ora a um Deus distante, mas a um Deus que está ao lado.

Um coração despertado não vê a sua vida como à parte da vida de Deus.

Um coração despertado vive sua vida no teatro da glória de Deus.

Um coração despertado proclama a Palavra de Deus, tem sonhos divinos para esta terra, tem visões de um Deus “misericordioso e compassivo, muito paciente e cheio de amor” e que “não envia a desgraça” (Joel 2.13).

Um coração espiritualmente despertado não quer o avivamento para o outro; deseja-o para si mesmo.

Para ler HOJE na Bíblia:
Jeremias 36.9-32; 35.1-19; 22.13-23

“A santificação é o começo da glória e a glória é a santificação completada”. (F.F. Bruce)

“Sacrifício aceitável para Deus é o espírito quebrantado; ó Deus, tu não desprezarás o coração quebrantado e arrependido”, (Salmo 51.17)



AGOSTO, 28

UMA OUTRA VIDA

Escrevi, há muitos anos, um livro sobre o impacto das ideologias. Quando o comecei, tinha em mente ideais como socialismo, comunismo, fascismo, integralismo, trabalhismo, capitalismo. Tive dificuldades de terminá-lo por uma razão: das ideologias, sobrou uma: o capitalismo.

Nele, em termos práticos, três valores são centrais: a diversão; a fama, própria da sociedade de espetáculo que é a nossa; e o sucesso, que deve ser buscado, de preferência, sem esforço.

Há uma outra vida a ser vivida, além da diversão, da fama e do sucesso.

Muitos jovens têm descoberto o valor do voluntariado como um valor saudável. Muitos casos têm sido relatados.

Um grupo de jovens da cidade do Rio de Janeiro se empenha em apoiar uma comunidade de agricultores da região serrana do estado, levando suas hortaliças para serem vendidas com preços justos na capital. Começaram a fazer isto depois que se envolveram em construções de suas casas levadas pelas enchentes.

Um grupo de jovens da cidade de São Paulo percorre a avenida Paulista para recolher donativos e voluntário para a construção de casas numa cidade da região metropolitana. Pegam no pesado, embora em suas casas talvez não lavem as louças do almoço.

Sim, há uma outra vida a ser vivida, além da diversão, da fama e do sucesso.

Para ler HOJE na Bíblia:
Jeremias 12 a 14; Salmo 129



“O cristão vive não em si mesmo, mas em Cristo e no próximo. De outro modo, ele não será um cristão”. (Martim Lutero)

“Compreendi que não há felicidade para o homem, a não ser alegrar-se e fazer o bem enquanto vive”. (Eclesiastes 3.12)

AGOSTO, 29

SOLAPANDO O EGOÍSMO

Um homem, que não conheço, se assenta ao meu lado. Seu neto vai fazer uma cirurgia importante.

– Quero lhe pedir duas coisas: primeiro, que você ore pelo meu neto e, segundo, que você peça para a sua igreja orar por ele.

Uma senhora, amiga, liga em casa e pede para que oremos (minha família e nossa igreja) por uma sobrinha que está com uma doença séria e a quem não conheço. Dias depois, liga, da cidade de onde mora, para dar notícias de sua sobrinha.

Contra a razão, os cristãos acreditam que devem orar uns pelos outros. A oração forma famílias entre desconhecidos.

Contra a razão, os cristãos acreditam que Deus escuta as suas preces, embora nada exijam dele.

Contra a razão, os cristãos acreditam numa outra trindade: eles, que oram; aqueles por quem oram, e Deus, que os ouve.

Bendita a oração, por mostrar pessoas que têm interesse real pelo bem-estar dos outros, numa solidariedade que solapa as bases do egoísmo.

Bendita a oração, por evidenciar que a vida não se esgota naquilo que parece ser, porque há um Deus que segue as leis naturais, mas, também, as deixa de lado para fazer coisas a que – na falta de melhor palavra, chamamos de milagres.

Para ler HOJE na Bíblia:
Jeremias 15 a 17



“Se temos de esperar, que seja para colher a semente boa que lançamos hoje no solo da vida. Se for para semear, então que seja para produzir milhões de sorrisos, de solidariedade e amizade”. (Cora Coralina)

“Rei meu e Deus meu, atende à voz do meu clamor, pois a ti suplico. Ó Senhor, de manhã ouves minha voz; de manhã te apresento minha oração e fico aguardando. Porque tu não és um Deus que tenha prazer na injustiça, nem o mal habita contigo”. (Salmo 5.2-4).

AGOSTO, 30

BOTIJAS INTEIRAS

O ideal bíblico é que não sejamos botijas quebradas (Jeremias 19).

Quando o oleiro está fazendo seu vaso, com o barro ainda molhado, ele pode pegar o vaso recém-terminado, reamassar o barro e começar tudo de novo. Ao contrário, a botija é uma obra pronta, com o material endurecido, de modo que não pode mais ser resculpido.

Neste sentido, os cristãos são botijas. Deus já investiu muito em nossa criação e recriação. Não permitamos que o mal nos destrua. Não nos deixemos ser levados para Tofete, o lugar contaminado onde Deus não entra, porque a sua santidade não pode conviver com a impureza.

Não façamos da bela doutrina da graça, que reconstrói vasos em formação e botijas já em uso, para nos esquecermos da aliança que temos formado com o Senhor.



Para ler HOJE na Bíblia:
Jeremias 18 a 20

“Algum condicionamento psicológico e sociológico acontece na vida de todos os homens, afetando as decisões que tomam. Contudo, devemos resistir ao conceito moderno que todo pecado deve ser explicado apenas com base no condicionamento”. (Francis A. Schaeffer)

“Assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade e cujo nome é santo: Habito num lugar alto e santo, e também com o contrito e humilde de espírito, para vivificar o espírito dos humildes e o coração dos contritos”. (Isaías 57.15)

AGOSTO, 31

(Dia Internacional da Solidariedade)

O SONHO DE DEUS

Cansado de ver e sentir o sofrimento de sua gente, Deus se pôs a criar uma nova terra, com a seguinte arquitetura: nas cidades e nos campos o povo é alegre e não se pode ouvir o choro, nem a tristeza, nem o grito de dor, nem o soluço da solidão, simplesmente porque só se pode ver o sorriso e ouvir as gargalhadas.

Para que chorar, se as crianças não morrem mais antes de começarem a viver; se os idosos só morrem de excesso de vida, fortes e bonitos como as árvores centenárias das florestas; se nas cidades os operários não trabalham mais até morrerem de cansaço e fome, se sabem o que é construir uma casa porque já moram numa que as suas mãos edificaram; se nos campos os camponeses não trabalham mais até morrerem de cansaço e fome, se sabem o que é plantar, porque já comeram muitos frutos da sua colheita; se nas cidades e nos campos a violência não comanda a vida, o mais forte não é mais forte que o mais fraco, pois todos são fortes na força da paz e os que proferem a violência são vítimas de si mesmos?

Deus abriu os olhos e viu que estava apenas sonhando e, de tristeza, começou a chorar e suas lágrimas banharam a terra e comoveram os homens e as mulheres que, então, começaram a sonhar como Deus sonhou e, depois, começaram a chorar e suas lágrimas banharam a terra. E no encontro das lágrimas, Deus, os homens e as mulheres começaram a criar uma nova terra (Isaías 65.17-25).

Para ler HOJE na Bíblia: Jeremias 46 a 48



“Ser cristão é trabalhar para que haja justiça e solidariedade em todos os lugares”. (Paulo Evaristo Arns)

“Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque os dias do meu povo serão longos como os dias da árvore, e os meus escolhidos desfrutarão das obras das suas mãos por longo tempo”. (Isaías 65.22)

O PACTO DO CORAÇÃO

Sim, as instituições precisam mudar. O Estado brasileiro (nos níveis federal, estadual e local), controlado por elites muito ruins (sejam elas políticas ou intelectuais), precisa mudar, para que seja o garantidor da ordem e o provedor da justiça.

As igrejas (e os batistas sempre pensamos na igrejas locais, de diferentes denominações, que compõem um mosaico nacional) precisam mudar, para que sejam distribuidoras da graça de Deus e mentoras de vidas saudáveis.

As escolas precisam mudar para que, em tempo integral, ensinem a disciplina e as disciplinas, sem as quais a corrupção corroerá, por dentro e por fora, o estado e as igrejas.

Todos podemos concordar com estes desejos.

As elites políticas, intelectuais e eclesiásticas colocarão obstáculos, porque essas mudanças não lhes interessam.

A dúvida é se nós realmente desejamos estas mudanças.

O Estado não precisa mudar para atender aos interesses de uns, mas às necessidades dos públicos brasileiros.

As igrejas não precisam mudar para promover cultos que agradam a alguns ou para oferecer cargos que satisfaçam ou para promover os ideais que uns imaginam melhores.

As escolas não precisam mudar para prover uma educação para o mercado, que é, por definição, volátil em seus valores, mas para oferecer uma educação que ensine a ler e inculque (e a arcaica palavra é proposital aqui) valores de forma tão convincente que não sejam facilmente abandonados diante de um prato de lentilhas.

Quando Jesus disse que o mal nasce no coração (de onde procedem “os maus pensamentos, os homicídios, os adultérios, as imoralidades sexuais, os roubos, os falsos testemunhos e as calúnias” (Mateus 15.19), estava propondo uma revolução e também uma pedagogia.

O mal do Estado nasce no coração dos cidadãos.

O mal das igrejas nasce no coração dos seus membros.

O mal das escolas nasce no coração dos seus participantes.

Sem esta percepção, ficaremos sempre no sonho de instituições boas.

É claro que devemos lutar para que elas mudem, mas nossa autoridade existe quando nos vemos como parte do problema. Só nos vendo como parte do problema, poderemos ser parte da solução.

Por isto, o Estado, as igrejas e as escolas deviam se envolver no ensino e na prática de princípios morais, que começam individuais e se tornam republicanos.

Então, poder-se-ia sugerir, vamos nos reunir para discutir um grande pacto contra a corrupção, mas como? se os signatários do referido pacto gostam da corrupção, porque todo ser humano detesta a corrupção quando ela beneficia os outros.

Cada um de nós, portanto, precisa reconhecer que os seus desejos estão corrompidos e se dispor a educá-los (que inclui aceitar ser educado, antes de ser mestre dos outros).

Cada um de nós, assim, precisa aceitar, para si mesmo, que o respeito ao outro (para não falarmos de amor ao próximo...) é um princípio essencial para que a sociedade seja justa.

Com estes pressupostos, podemos começar.

SETEMBRO, 1

DE QUE PRECISAMOS

Precisamos de políticos que não se corrompam.

Precisamos de empresários que não corrompam.

Precisamos de profissionais que não se corrompam.

Precisamos de homens e mulheres que não corrompam e nem se corrompam.

Precisamos de homens e mulheres que vivam do modo que querem que o povo e as elites vivam.

Precisamos de pessoas sensíveis e a oração é a melhor escola para a sensibilidade social. Homens sensíveis não fazem como vários políticos que, durante terríveis enchentes em suas regiões, enquanto a cidade submergia na lama e os cadáveres não tinham ainda sido sepultados, eles se trancaram em salas protegidas para ver como dividiriam entre si o dinheiro enviado para a reconstrução do município.

Precisamos de pessoas sensíveis, capacitadas pela oração para interceder, como Moisés na antiguidade, pelo nosso Brasil de hoje. Ele tem jeito. E o jeito começa com a oração.

Para ler HOJE na Bíblia:
Jeremias 49 a 51



“A prática da cidadania só adquire sentido se em seu horizonte estão os direitos de todos, a igualdade perante a lei, a defesa do bem comum”. (João Batista Libanio)

“Bem-aventurados os que se conduzem com integridade, os que andam na lei do Senhor!”. (Salmo 119.1)

SETEMBRO, 2

A FORÇA DA PRESENÇA DE DEUS

O problema do profeta Habacuque, no século 7 antes de Cristo, é o mesmo de qualquer um de nós: como ele, nos defrontamos com o sofrimento, pessoal ou de outrem.

Como ele, sofremos diante da corrupção moral e política do país. Somos vítimas de todo tipo de violência. Enfim, temos que conviver com múltiplas manifestações do mal.

Diante deste quadro, ficamos nos perguntando por que Deus não responde às nossas orações.

A figueira e a corsa representam a força do reino natural. A alegria e a exultação representam a força da presença sobrenatural de Deus em nós. Esta alegria e exultação são fundadas em nossa confiança em Deus, no Deus da salvação.

Se queremos fazer florescer a figueira, devemos olhar para o que Deus já fez conosco, olhar para o que Deus é, confiar no amor poderoso de Deus e exultar em Deus e exaltá-lo.



Para ler HOJE na Bíblia:
Habacuque 1 a 3; Salmo 31; Salmo 104

“Quando no afastamos da presença de Deus, ele anseia que retornemos. Ele chora por estarmos perdendo seu amor, proteção e provisão. Ele se lança de braços abertos, corre em nossa direção, reúne-nos e nos recebe em casa”. (Charles Stanley)

“Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto nas videiras; ainda que o produto da oliveira falhe, e os campos não produzam mantimento; ainda que o rebanho seja exterminado do estábulo e não haja gado nos currais; mesmo assim, eu me alegrarei no Senhor, exultarei no Deus da minha salvação”. (Habacuque 3.17-18)

SETEMBRO, 3

CONHECER PARA TRANSFORMAR

Para vivermos neste mundo de modo digno, seja para sobreviver nele, seja para transformá-lo, precisamos conhecê-lo. Compreenderemos o mundo observando o mundo, lendo bons livros, prestando atenção aos meios de comunicação em geral.

Se não discernirmos a mente do mundo, ela se tornará a nossa mente, quando o “tu, porém” bíblico nos pede para não nos conformarmos ao mundo. A advertência apostólica é clara.

Uma das batalhas dos cristãos é a batalha pela conquista da mente das pessoas. Aquilo que a Bíblia chama de “conhecimento de Deus” (contido na Bíblia) é o padrão pelo qual todos os pensamentos devem ser julgados. Qualquer ideia que não esteja de acordo com a revelação divina é vã e enganosa, porque está de acordo com os princípios deste mundo e não segundo Jesus Cristo.

Para ler HOJE na Bíblia:
2Crônicas 36.9-10; 2Reis 24.8-16



“Teremos que nos arrepender nesta geração não somente pelas palavras e ações ruins das pessoas perversas, mas pelo silêncio das pessoas boas”. (Martin Luther King Jr.)

“Guardei a tua palavra no meu coração para não pecar contra ti”. (Salmo 119.11)

SETEMBRO, 4

FELICIDADE NÃO TEM A VER COM GEOGRAFIA

Quem vive nos centros urbanos grandes e percorre uma cidadezinha do interior pode se perguntar:

– Como deve ser viver num lugar destes, onde não se tem nada para fazer?

Há praças, mas elas não formigam de gente, gente que agita as praças das cidades grandes. Há calçadas onde cachorros se espreguiçam de barriga para o sol. Há esquinas onde um casal ousa trocar afagos entre bocejos.

Quando a rua termina, o visitante urbano talvez vaticine:

– Eu não viveria aqui.

Talvez até dê graças a Deus por não ter nascido ou ser transferido para a terra do tédio.

Quem pensa assim está munido de um imenso ego urbano, que se considera superior aos que moram nas pequenas cidades.

Quem pensa assim está viciado na crença que viver é sempre estar fazendo um monte de coisas ao mesmo tempo.

Quem pensa assim ainda não descobriu que o que importa é o interior... de cada um de nós. Se estamos bem, não importa se estamos na praça deserta ou no viaduto que transborda de gente.

Quem pensa assim, em lugar de voar sobre os quebra-molas da cidade “onde não há nada para fazer”, deveria se assentar e ouvir as histórias dos velhos e os anseios dos jovens, só para descobrir que somos todos iguais, porque o que importa mesmo é o que cada um é, não onde está e nem o que possui.



Para ler HOJE na Bíblia:
2Crônicas 36.11-23; 2Reis 24.17 a 25.21

“A lei tem duas, e só duas bases: a equidade e a utilidade”. (Edmond Burke)

“Senhor, ensina-me o caminho dos teus decretos, e eu o seguirei até o fim”. (Salmo 119.33)

SETEMBRO, 5

DOIS PESOS

Dois governos estão na balança de Deus: Salum e seu pai Josias. Ambos são julgados segundo o padrão mosaico, expresso em Deuteronômio 17.14-20. (Queira ler, por favor.)

Salum é o protótipo do político ruim: só pensa em si, em construir palácios, em aumentar os impostos, em ampliar o seu patrimônio pessoal, mesmo que por meio da opressão e da extorsão.

Josias é o exemplo do político bom, que usa a política como uma resposta à vocação divina (“Não é isto que significa conhecer-me?”): ele estava ao lado dos pobres. Quando lemos as crônicas sobre os reis, sabemos por que. Josias se guiava pela Bíblia, onde está a vontade de Deus: ele não se dirigia por seus próprios interesses. Que os josias nos governem.

Quanto aos saluns: fora com eles.

Para ler HOJE na Bíblia:

Jeremias 22.24-30; 52.31-34; 21.1-14; 24.1-10 e 27.1-22

“A silhueta da verdade só se assenta em vestidos transparentes”. Carlos Ayres Britto

“A balança desonesta é abominação para o Senhor, mas o peso justo é o seu prazer”. (Provérbios 11.1)



SETEMBRO, 6

VOZ DO POVO. VOZ DE DEUS?

Como ver as coisas ruins como se fossem boas? Como acreditar que Deus está por trás dos pesadelos? Como crer que, em meio aos dissabores, Deus tenha pensamentos de paz e não de mal e que vai nos dar o que desejamos?

Exilado, o povo de Israel não conseguia ver Deus agindo em suas vidas.

Então, o profeta Jeremias, que ficara na terra natal de todos, lhes escreve uma estranhíssima carta: toquem as suas vidas como se fossem viver aí para sempre (Jeremias 29.5-6), procurem fazer tudo o que estiver ao alcance de vocês para que esta nova terra seja a mais interessante possível (Jeremias 29.7).

O profeta era o único que via o futuro de glória, embora o povo se deixasse destruir pelo desânimo. O profeta era o único que via a mão de Deus sobre o povo, embora a visão de todos não passasse das nuvens espessas que pareciam tocar as suas cabeças.

Devemos ficar com Jeremias, que tinha a palavra de Deus, e não com o povo, que se baseava em sua própria palavra.

Para ler HOJE na Bíblia:
Jeremias 28.1-17, 29.1-32 e 30.1 a 31.40



“Consideramos as Escrituras de Deus como a filosofia mais sublime. Acho na Bíblia marcas de autenticidade mais seguras do que em qualquer história profana”. (Isaac Newton)

“A soma da tua palavra é a verdade, e cada uma das tuas justas ordenanças dura para sempre”. (Salmo 119.160)

SETEMBRO, 7

(Dia da Independência do Brasil)

SEM MÁSCARAS

As mudanças em nossa pátria são possíveis? As mudanças são possíveis se as desejamos. O desejo deve ser forte o suficiente para nos mover a pagar o preço por elas, se for o caso. O fácil também não existe.

As mudanças são possíveis se não temos medo delas. O medo, geralmente baseado em experiências negativas anteriores, é pior que bomba de efeito moral ou mesmo de gás paralisante.

As mudanças devem começar dentro dos nossos corações. Se queremos o fim da corrupção, precisamos começar avaliando nossas próprias atitudes, se também não são corruptas ou corruptoras. Se queremos o respeito pelos outros, devemos olhar, com sinceridade, para nós mesmos e nos avaliar: respeitamos os outros, mesmo que suas opiniões neguem as nossas? Se queremos o fim das desigualdades, precisamos refletir sobre como tratamos os outros ao nosso redor: como radicalmente iguais a nós?

As mudanças são possíveis se persistimos nos esforços para que aconteçam. Não se dão de uma hora para a outra. Podem até começar com passeatas, em si mesmas insuficientes.

Fora disto, os gestos pelas mudanças não passam de espetáculos.

Para ler HOJE na Bíblia:

Jeremias 32.1-44; 34.1-22; 37.1-21 e 38.1-28



"A probabilidade de perder uma luta não nos deve dissuadir de apoiar uma causa que cremos justa". (Abraham Lincoln)

"Antes de tudo, recomendo que se façam súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens; pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranquila e pacífica, com toda a piedade e dignidade. Isso é bom e agradável perante Deus, nosso Salvador, 4 que deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade". (1Timóteo 2.1-4 -- NVI)

SETEMBRO, 8

NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO

Venho a pé por uma rua. Trânsito lento. Era um veículo parado à direita.

Está estacionado com o pisca-alerta aceso e o capô levantado.

É uma simulação. Logo aparece o motorista, saindo de um prédio de apartamentos, baixa o capô, entra no carro e vai embora.

Para resolver o seu problema, arquitetou a farsa.

Para resolver o seu problema, prejudicou as pessoas.

É provável que reclame da mentira dos outros. É possível que vocifere contra os políticos que visem apenas os seus interesses. É plausível que proteste contra o motorista que cometa a mesma fraude.

Vendo as vozes levantadas contra tudo o que está errado no mundo, deveríamos imaginar que o mundo fosse muito melhor. Sabemos o que precisa ser mudado... nos outros.

Para ler HOJE na Bíblia:
Jeremias 51.59-64; 39.1-18, 52.1-30



“No longo prazo, o caráter é o fator decisivo na vida de uma pessoa e de uma nação”. (Theodore Roosevelt)

“O Senhor conhece os dias dos íntegros, e a herança deles permanecerá para sempre”. (Salmo 37.18)

SETEMBRO, 9

CONFORMAR-SE. NÃO SE CONFORMAR

Sabedoria de vida tem a ver com se conformar e, paradoxalmente, com não se conformar com a realidade.

Sábio é quem sabe que existe uma realidade, que muitas vezes não pode ser mudada. Os sábios a aceitam. Como escreveu o psiquiatra Gerald May, as coisas são como são, queira-se ou não. Logo, é melhor aceitá-las.

Sábio é quem, sabendo que existe a realidade, põe-se a caminho para transformá-la. Os sábios aceitam que há uma realidade a ser alterada.

Sabedoria de vida, portanto, é uma questão de coragem, coragem para aceitar o que não pode ser mudado e coragem para se rebelar, comprometer-se e arregaçar as mangas para transformar o que pode ser transformado.

Os primeiros fazem história, que não guarda seus nomes.

Os segundos fazem história e têm seus nomes inscritos em placas.

Precisamos ser conformados e revolucionários. Ao mesmo tempo.



Para ler HOJE na Bíblia:
Jeremias 40.1-16 e 41.1-18

“Pessoas bem sucedidas têm a responsabilidade social de tornar o mundo um lugar melhor e não apenas desfrutar dele”. (Carrie Underwood)

“Exorto-vos pelas paixões de Deus que apresenteis o vosso corpo como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos amoldeis ao esquema deste mundo, mas sede transformados pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”. (Romanos 12.1-2)

SETEMBRO, 10

GRAÇAS A DEUS

Em meio aos seus duros sermões, Jeremias não se esqueceu da natureza de Deus.

Graças a Deus, por pôr sobre nós olhos favoráveis, apesar de nossos pecados.

Graças a Deus, que nos dá um coração capaz de reconhecer o seu senhorio sobre nós.

Graças a Deus, que espera a nossa volta para ele.

Graças a Deus, que nos promete uma vida com ele quer, habitante da sua presença, certa do seu companheirismo, firmada na sua santidade.

Graças a Deus.

Para ler HOJE na Bíblia:
Jeremias 42.1-22, 23.1-40, 33.1-26



“O amor de Deus não depende de coisa alguma, e é o fato de não depender de nada que nos dá segurança”. (Brennan Manning)

“A graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens e ensinando-nos para que, renunciando à impiedade e às paixões mundanas, vivamos neste mundo de maneira sóbria, justa e piedosa, aguardando a bendita esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador, Cristo Jesus”. (Tito 2.11-13)

SETEMBRO, 11

DESENQUADRANDO DEUS

Nós enquadrámos Deus.

Enquadrar Deus é esperar que ele aja do modo que queremos que aja.

Enquadrar Deus é fazer-lhe um roteiro para ele escrever a história seguindo esse esboço.

Enquadrar Deus é limitar Suas ações, de modo que ele faça do mesmo modo.

Deus, no entanto, é inenquadrável.

Queremos que ele nos abençoe segundo um figurino que criamos.

Ele vem ao povo de Judá, por meio do seu profeta e diz: o inimigo vem: não lutem, percam.

O povo diz: não é possível que Deus aja assim.

Ele vem e permite que uma pessoa querida adoença. Nós dizemos: Deus vai curá-lo. Acontece que algumas pessoas enfermas morrem. E ficamos confusos.

Era este o drama do povo de Judá: como o povo iria permitir o seu cativo. Por isto, resolve as coisas ao seu modo e se exila no Egito, ao sul de Israel.

Mas Deus lhes mandou ir para a Babilônia, ao norte de Israel.

Quantas vezes somos como o povo de Judá.

Para ler HOJE na Bíblia:
Jeremias 43 a 44



“Se Deus é pequeno ao ponto de ser compreendido, não é grande o suficiente para ser adorado”. (Evelyn Underhill)

“Foi-me posto um espinho na carne, um mensageiro de Satanás para me atormentar, para que eu não me tornasse arrogante. Pedi ao Senhor três vezes que o tirasse de mim. Mas ele me disse: A minha graça te é suficiente, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza”. (2Coríntios 12.8-9)

SETEMBRO, 12

CHORANDO PELO BRASIL

Canta o poeta, seis séculos antes de Cristo:

“Meus olhos estão cansados de chorar,
minha alma está atormentada,
meu coração se derrama,
porque o meu povo está destruído,
porque crianças e bebês desmaiam pelas ruas da cidade”.
(Lamentações 2.11 – NVI)

O poeta não chora por si; ele chora por seu povo; ele chora por suas crianças.

Não dá para não chorar pelo Brasil, um dos campeões mundiais da desigualdade social. Não dá para ficar acostumado com os pedintes nos sinais, como se fossem todos preguiçosos. Não dá para não sentir misericórdia dos que vivem na miséria.

Tudo o que é humano, especialmente o sofrimento, deve interessar ao cristão. Tudo o que é humano interessa ao Senhor da história. Não pode ser diferente conosco. Não dá para cruzar os braços.

Para ler HOJE na Bíblia:
Lamentações 1 a 3



“O problema grave do nosso tempo, em relação aos direitos do homem, não é fundamentá-los, mas protegê-los”. (Norberto Bobbio)

“A bondade do Senhor é a razão de não sermos consumidos, as suas misericórdias não têm fim; renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade”. (Lamentações 3.22-23)

SETEMBRO, 13

A FÚRIA E O AMOR

Diante da realidade que o fazia sofrer, o poeta tem uma explicação para a dor a nacional:

“O Eterno deu vazão a toda a sua ira:
não reteve nada.

Ele derramou sua ira ardente
e pôs fogo em Sião,
que a queimou e a reduziu a cinzas.
(Lamentações 4.11 – A Mensagem)

Como conciliar o amor e a fúria de Deus?

A leitura da Bíblia nos ajuda nesta tarefa.

O amor é o resultado do caráter de Deus. A fúria dele decorre do caráter humano.

Quando vamos ao Novo Testamento, entendemos. O pecado provoca a ira de Deus, porque ele é santo e quer que sejamos santos também. Esta é a notícia dura.

A notícia boa (evangelho) é que a ira foi descarregada na cruz. Por isto, agora, podemos fruir seu amor por completo.

Para ler HOJE na Bíblia:
Lamentações 4 e 5



“Se você nunca conheceu o poder do amor de Deus, é porque você nunca pediu para conhecê-lo, nunca pediu esperando uma resposta”.
(Frederick Buechner)

“O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor”. (Romanos 6.23)

SETEMBRO, 14

CORAGEM É TUDO

Vivendo no século 5 antes de Cristo e fora de sua pátria, Daniel também vivia numa sociedade em que a aparência era tudo.

Durante três anos ele e seus colegas tiveram que seguir uma dieta rigorosa antes de “desfilarem” perante o rei, que escolheria os mais bonitos para trabalharem para ele. São assim hoje as coisas, com diferenças secundárias. A sociedade tenta impor o que é certo e o que é bonito.

Daniel aceitou as regras do jogo, mas sem esquecer que tinha um Senhor que estava acima daquelas regras e daquele jogo. Quando as regras contrariavam a Palavra pela qual se orientava, ele ficava fiel ao seu Senhor. Sem medo das consequências, assim agiu e assim foi abençoado.

O mundo tem horror aos medrosos. Deus também.

Para ler HOJE na Bíblia:
Daniel 1 a 4



“Podemos caminhar sem medo, cheios de esperança, de coragem e de força para fazer a vontade de Deus, esperando pela bondade infinita que ele sempre dá mais rápido que conseguimos pegar”. (George Macdonald)

“Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação” (2Timóteo 1.7)

SETEMBRO, 15

COMER O LIVRO

Evidentemente, a ordem de Deus ao profeta Ezequiel para comer o Livro da sua palavra (Ezequiel 2.8-3.3) é para ser posta em prática por nós simbolicamente.

O significado, no entanto, da degustação do livro é de uma riqueza profunda. O profeta estava ouvindo de Deus que não poderia realizar a sua missão por si mesmo, senão pelo Senhor que o capacitava.

Precisamos, também evidentemente, comer a Palavra de Deus, que doce como o mel. Se não a comermos, não a comunicaremos. Antes, comunicaremos aquilo que tivermos comido.

Um publicitário (Jim Young) disse aos seus colegas: “Vaca que não pasta não dá leite”. Nós estamos sempre pastando. Se pastarmos a Bíblia, nós a reproduziremos em nossos lábios e em nossos corpos. Se pastarmos outras mensagens, estas serão as verdades que nos orientarão.

Para ler HOJE na Bíblia:
Ezequiel 1 a 5



“É na escuridão que a verdade de Deus brilha mais claramente”. (Corrie Ten Boom)

“O Senhor é a minha herança; prometo obedecer às tuas palavras”. (Salmo 119.57)

SETEMBRO, 16

DIANTE DOS PROBLEMAS

A visão que o profeta Isaías tem de Deus se assemelha à de Jó. Porque Deus é Quem é, nós podemos confiar nele. A série de perguntas do profeta-poeta culmina com esta: A quem podemos comparar o nosso Deus? (Isaías 40)

Diante dos problemas que nos cercam, falhamos em olhar demasiadamente para eles e não para Aquele que é maior que as dificuldades. A recomendação bíblica é que olhemos para o alto (Isaías 40.26) a fim de que tenhamos uma visão correta de Deus, aquele que não se cansa e cuja sabedoria não pode ser medida.

Por que, então, achamos, por vezes, que ele não está olhando para nós? Nenhum de nossos problemas passa despercebido dele, embora possa parecer.

Estou cansado e desanimado? Deus me dá força e vigor, se nele espero.

Para ler HOJE na Bíblia:
Isaías 40 a 43



“Quem vive na esperança dança sem música”. (George Herbert)

“Os jovens se cansam e se fatigam, e os moços de exaustos caem, 31 mas os que esperam no Senhor renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam”. (Isaías 40.30-31)

SETEMBRO, 17

OBRAS DE DEUS

Entre as promessas de Deus, há uma para os que recebem a bênção de alcançar a terceira idade. Embora a sociedade possa discriminá-los, Deus os acolhe. Embora seus parentes possam abandoná-los, Deus os sustenta. E Deus explica por que: ele os criou (Isaías 46.4).

Aqueles que não chegaram lá (como eu, que estou perto) podem se alegrar agora diante do seu futuro. Isto não quer dizer que não devam planejar sua aposentadoria; devem. Ao mesmo tempo, devem saber que têm um Deus.

Aqueles que não chegaram lá devem também imaginar que são queridos por Deus, mas isto não os torna melhores que os menos capazes fisicamente. Velhice não é doença e juventude não é saúde.

Aqueles que já chegaram lá devem viver sua velhice como um dom de Deus. Devem olhar para trás, mas a prioridade é o que está à frente. Podem até reclamar do tempo de hoje, mas este é também o seu tempo. Podem achar que as coisas podiam ser melhores, mas devem também agradecer as coisas boas da vida. Uma delas, e talvez a maior, é o cuidado de Deus.

Para ler HOJE na Bíblia: Isaías 44 a 46



“O erro só é bom enquanto somos jovens. À medida que avançamos na idade, não convém que o arrastemos atrás de nós”. (Johann Wolfgang von Goethe)

“Eu serei o mesmo até a vossa velhice, e ainda na vossa idade avançada eu vos carregarei; eu vos criei e vos levarei; sim, eu vos carregarei e vos livrarei”. (Isaías 46.4)

SETEMBRO, 18

VALORES SÃO VALORES

Há anos, num grande aeroporto brasileiro, há um anúncio de um banco de classe mundial que afirma, sobre a imagem de vários relógios enfileirados com diferentes fusos horários:

“Valores são como horários: diferentes em cada parte do mundo”.

Podemos dizer, então, que os valores mudam de pessoa para pessoa?

Não: os valores não são como os fusos horários e não mudam de país para país e nem de indivíduo para indivíduo conforme os interesses de plantão.

Valores são como princípios, dos quais derivamos normas.

Pontualidade, por exemplo, é um valor ou princípio (“Devemos chegar à hora em nossos compromissos”). O modo como as pessoas seguem este princípio ou são premiadas ou punidas muda, mas o atraso continua o que é: atraso.

O mesmo vale para o valor da honestidade, por mais corrupta que seja a sociedade.

Quando pegamos a lista de valores que o apóstolo Paulo posta em uma de suas cartas (amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade – Gálatas 5.22), vemos que cada uma delas é necessária em todos os lugares do mundo e deve ser a meta para todos os corações.

Não dá para relativizar os valores.

Para ler HOJE na Bíblia:
Isaías 47 a 49



“A consciência é o melhor livro de moral e o que menos se consulta”.
(Blaise Pascal)

“Assim diz o Senhor, o teu Redentor, o Santo de Israel: `Eu sou o Senhor, o teu Deus, que te ensina o que é útil e te guia pelo caminho em que deves andar`. (Isaías 48.17)

SETEMBRO, 19

SACUDINDO O PÓ

O profeta pede que sacudamos o pó acumulado sobre nossas vidas. “Sacode o pó” (Isaías 52.2). Talvez aqui resida a nossa falha maior. Nós vamos, aos poucos, permitindo que o pó do pecado, o pó do desejo de uma adoração sem compromisso com Deus, o pó do desânimo, vá se acumulando sobre nós.

As pessoas olham para nós e veem a poeira de um cristão, não um cristão. Deus mesmo precisa olhar além do pó para nos ver. Nós não conseguimos vê-lo porque o pó acumulado em nossa visão requer muito colírio ou até, no caso de alguns, de uma cirurgia.

Precisamos tirar continuamente o pó de nossas vidas. Sem este cuidado, o pó vai se acumular, vai pesar sobre nós e nos vergar (encurvar).

Para ler HOJE na Bíblia:
Isaías 50 a 53



“As dificuldades e os obstáculos são desafios de Deus à nossa fé. Quando as adversidades nos confrontam no caminho do dever, devemos reconhecê-lhes como vasos para a fé e que devem ser preenchidos com a plenitude e a suficiência de Jesus”. (A. B. Simpson)

“Como são belos sobre os montes os pés do que anuncia as boas novas, que proclama a paz, que anuncia coisas boas, que proclama a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!” (Isaías 52.7)

SETEMBRO, 20

FÉ ATIVA

Não há nada mais estranho ao cristianismo do que uma fé alienada. Já os judeus tinham esta tendência que nós também temos. Por isto, o profeta adverte com letras gigantes: a verdadeira religião (Isaías 58) inclui:

- lutar contra todo tipo de injustiça, começando pela de nossa casa e terminando nos palácios de Brasília;
- romper todo tipo de jugo a que estejamos submetendo pessoas, com nossas ações (como chefes e como colegas), com nossas palavras (que usamos para amordaçar e magoar pessoas), com nossas disposições (prontas sempre para condenar até prova em contrário, raramente para perdoar);
- partilhar nossos recursos com os que não têm, seja alimentando-os, vestindo-os, abrigando-os.

Uma religião que não incluía estas atitudes não passa de um alarido, que nos seduz, mas que não nos põe em comunhão com Deus.



Para ler HOJE na Bíblia:
Isaías 54 a 56; Salmo 84

“Se não buscarmos o impossível, acabamos por não realizar o possível”. (Leonardo Boff)

“Seria esse o jejum que escolhi? Um dia para que o homem se humilhe, incline a cabeça como o junco e deite-se em pano de saco e cinza? Chamarias isso jejum e de dia aceitável ao Senhor?”. (Isaías 58.5)

SETEMBRO, 21
(Dia Mundial do Alzheimer)

FOI-SE O BRILHO

Onde antes havia palavras vivas, há agora monossílabos mortos. Onde antes havia uma mente brilhante, há sinapses que não se completam.

Onde antes havia uma memória capaz de nos irritar de tanto lembrar, hoje há fatos desconexos uns e guardados outros num segredo que ninguém pode revelar. Onde antes havia um par de olhos vivos, há olhares que parecem não mais ver. Onde antes os passos eram firmes, há agora uma caminhada insegura.

Tendo chegado discretamente, Alzheimer vai tomando conta da razão. Com certeza sofrem seus queridos, que buscam compreender o que pode ser até explicado, mas a explicação não ajuda.

Aquele corpo agora enfraquecido porta uma história de realizações, algumas heróicas. Aquela vida autoconfiante, talvez mesmo um dia arrogante, se parece agora como uma folha que o vento faz navegar em sua dependência.

No seu interior pulsa uma voz que se comunica em códigos que não foram ainda decifrados.

Aqueles braços que um dia afagaram efusivamente até hoje precisam de abraços, embora não os saibam pedir.

Diferentemente de nós, Deus não ama menos quem sofre. Ama mais.



Para ler HOJE na Bíblia:
Isaías 57 a 59

“Cuidar daqueles que um dia cuidaram de nós é uma elevada honra”.
(Tia Walker)

Jesus disse: “Em verdade, em verdade te digo que, quando eras mais moço, te vestias a ti mesmo e andavas por onde querias. Mas, quando fores velho, estenderás as mãos e outro te vestirá e te levará para onde não queres ir”. (João 21.18)

SETEMBRO, 22

IMAGO DEI

Precisamos renovar, em nossas mentes e corações, o conceito que temos a nosso respeito. A Bíblia nos oferece o roteiro para o autorretrato.

1. Fomos criados por Deus à Sua imagem e semelhança (Gênesis 1.27). Assim mesmo, uma predisposição da ordem da natureza, sozinha ou acompanhada de experiências de negação, derruba esta autoestima para o nível do subsolo.

2. Deus nos brindou também com o prazer de viver (Eclesiastes 3.11), que os traumas, as autocríticas sem autocompaixão, as frustrações formuladas pelos contextos dos lugares de nossa jornada e as enfermidades físicas e emocionais vão fazendo minguar.

3. Deus continua trabalhando em nosso favor (João 5.17), pois está conosco e estará até o final dos tempos (Mateus 28.20), para vivermos de modo que valha a pena, que é a alegria dele (Efésios 1.12). Assim mesmo, fatores aparentemente alheios à nossa vontade nos oferecem a solidão e o desamparo como as únicas alternativas possíveis.

4. Deus deseja que sejamos vencedores, na verdade, mais que vencedores (Romanos 8.37). Para tanto, lega-nos ele um conjunto de promessas e cuidados neste sentido. Mais que isto, ele luta as nossas batalhas (2Crônicas 20.15b) e nos supre em todas as necessidades (Filipenses 4.19).



Para ler HOJE na Bíblia: Isaías 60 a 62

“Deus é ação. Nosso Deus é um que age: que liberta, constrói, transforma”. (José Comblin)

“Eu me regozijarei muito no Senhor, a minha alma se alegrará no meu Deus, porque me vestiu de vestes de salvação, cobriu-me com o manto de justiça, como noivo que se adorna com um turbante, e como noiva que se enfeita com as suas joias”. (Isaías 61.10)

SETEMBRO, 23

SOBERANO E BOM

A soberania de Deus se expressa no seu empenho por nós. Para cumprir seu plano de nos abençoar com a salvação e com a plenitude de vida, estas que são suas principais promessas para conosco, Deus faz com que todas as coisas, boas e ruins, previstas e imprevisas, cooperem para o nosso bem (Romanos 8.28).

Leio de novo a promessa: Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.

O Deus soberano trabalha para aqueles que nele esperam (Isaías 64.4-5). Podemos querer mais?

Temos muitas perguntas sem resposta, mas temos esta resposta: Deus, que deu a sua vida, para nos salvar, continua a se empenhar por nós.

Para ler HOJE na Bíblia:
Isaías 63 a 66



“Deus nos criou para isso: para vivermos nossas vidas de uma maneira que faça com que fique evidente sua grandeza, sua beleza e seu valor infinito. Isto é o que significa ser criado à imagem de Deus.” (John Piper)

“Desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu outro Deus além de ti, que agisse em favor daquele que nele espera”. (Isaías 64.4)

SETEMBRO, 24

COOPERADORES DE DEUS

Quando lemos a Bíblia, vemos o modo de Deus agir. Descobrimos que Deus age segundo a sua lógica, não segundo a nossa. Iríamos despertar o coração de um governante incrédulo para a restauração de um povo? Foi assim que Deus fez.

Não sabemos como Deus fez, mas ele fez. Deus não é preconceituoso.

Deus também despertou outros corações, nos casos dos líderes de Israel (Esdras 1). Estamos diante de uma ação previsível, senão por um detalhe: esses corações deviam estar amargurados diante da devastação da sua cidade. Podiam até desejar a restauração de Jerusalém, mas não tinham condições de vê-la se realizando. A despeito disto, Deus os chamou para desempenharem um papel importante nessa obra. Deus não faz as coisas sozinho: ele pede a nossa cooperação.

Para ler HOJE na Bíblia:
Esdras 1 a 3



“Não devemos perguntar ‘o que está errado com mundo?’, pois o diagnóstico foi dado.

Antes, precisamos perguntar:

‘o que aconteceu ao sal e à luz’”. (John Stott)

“Somos cooperadores de Deus, e dele sois lavoura e edifício”. (1Co-ríntios 3.9)

SETEMBRO, 25

UM SORRISO NA DERROTA

Tudo ia bem no projeto, mas, de repente, as coisas deram errado (Esdras 4.6-24). Era a derrota de Esdras. Era a derrota dos exilados que voltavam. Era a derrota de Deus.

Quando continuamos a ler o livro de Esdras, observamos que a derrota de Deus na história é temporária. De repente, Deus está de novo no controle, que parecia ter perdido.

É assim conosco: Deus está sempre no controle, mesmo que não pareça. Enquanto estamos sentados, como se contemplássemos a história de nós mesmos, Deus está agindo. Parece que ele renasceu das cinzas; só que ele não morreu. Quando o corpo de Jesus jazia sem vida num túmulo, Deus parecia ter perdido. Só no terceiro dia, soube-se que o poder dele estava em ação.

Talvez você esteja num momento em que Deus parece silencioso, indiferente, calado, como se tivesse cruzado os braços e posto rolhas nos ouvidos para não escutar o seu grito. Se é o seu caso, dê uma oportunidade a si mesmo. Continue lendo a Bíblia. Continue vivendo. Se você continuar a leitura, vai ver que a suspensão da obra foi suspensa. Se você continuar vivendo, vai experimentar o sorriso, embora pareça agora que suas lágrimas sejam definitivas.

Para ler HOJE na Bíblia:
Esdras 4 a 6



“Deus nunca dá força para amanhã ou para a próxima hora, mas somente para o calor do minuto”. (Oswald Chambers)

“Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito”. (Romanos 8.28)

SETEMBRO, 26

LEÕES DE ONTEM E DE HOJE

Os leões do século 21 são diferentes dos do tempo de Daniel (Daniel 6), mas são capazes de devorar do mesmo modo.

As covas de hoje são diferentes das de Daniel, mas elas escondem leões igualmente perigosos.

O medo de servir a Deus na época de Daniel era provocado por adversários perigosos, mas facilmente identificáveis; sua cova tinha endereço certo. O medo de ser fiel a Deus em nossa época é perigoso, mas sutil.

Naquele tempo, como no nosso, a obediência requerida é a mesma. A coragem necessária não mudou.

Para enfrentar os leões, precisamos de coragem, que virá quando tivermos a plena certeza de que Deus pode fechar a boca de todos eles. Quando sabemos que Deus é maior que os leões, nós não os tememos.

Para ler HOJE na Bíblia:
Daniel 7 a 8; Daniel 5 e 9



"A obediência à Palavra de Deus é o divisor de águas. O fracasso do mundo cristão em tomar uma posição bíblica sobre as questões cruciais do seu tempo só pode ser visto como um fracasso em viver a vida sob a autoridade plena da Palavra de Deus". (Francis A. Schaeffer)

Jesus disse: "Eis que eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos; sede, portanto, prudentes como as serpentes e simples como as pombas". (Mateus 10.16)

SETEMBRO, 27

ORA ET LABORA

Os grandes compromissos da vida não se definem. A Bíblia, não define a oração, mas nos informa sobre o que acontece quando oramos, que vale mais do que as definições.

Leiamos esta história: “Veio outro anjo e ficou de pé junto ao altar, com um incensário de ouro, e foi-lhe dado muito incenso para oferecê-lo com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro que se acha diante do trono; e da mão do anjo subiu à presença de Deus a fumaça do incenso, com as orações dos santos. E o anjo tomou o incensário, encheu-o do fogo do altar e o atirou à terra. E houve trovões, vozes, relâmpagos e terremoto. Então, os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocar” (Apocalipse 8.3-6).

Aprendemos que nossas orações são ofertas que fazemos a Deus, que as recolhe, para devolvê-las a nós, não mais em forma de pedidos mas em forma de ações em nosso favor. Oramos na terra. Nossos pedidos vão ao céu. A respostas voltam como trovões.

Depois das ações de Deus, os anjos se colocaram em posição para tocar.

Aprendemos que, só depois de orar, é que devemos agir.

Por que insistimos em inverter a ordem espiritual das coisas, escolhendo agir para depois orar, quando as coisas não dão certo?

Devemos concordar com o antigo lema: “ora et labora” (ore e trabalhe).

Para ler HOJE na Bíblia: Daniel 6 e 10; Salmo 85



“A confiança que temos em nós mesmos e em nossas habilidades nos torna essencialmente independentes de Deus. O resultado disso é que exortar as pessoas a orar é algo que não surte muito efeito”. (Paul Miller)

“Aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus”. (Filipenses 1.6)

SETEMBRO, 28

“SIGA O SEU CAMINHO, DANIEL!”.

Siga o seu caminho, sabendo que Deus está no controle da história.

Siga o seu caminho, mesmo que a confusão reinante não lhe permita enxergar Deus em ação, exceto angústia.

Siga o seu caminho, confiante que Jesus voltará, mas siga o seu caminho sem a ansiedade de buscar sinais para essa volta triunfal e real.

Siga o seu caminho, certo de que seu nome está no livro de Deus e dali não pode ser arrancado mesmo.

Siga o seu caminho, feliz, porque no final vai reluzir com o fulgor do céu, como se fosse uma estrela, porque purificado, alvejado e refinado.

Para ler HOJE na Bíblia:
Daniel 11 e 12; Ageu 1 e 2



“O Deus encarnado é o fim do medo. O coração que compreende que ele está no meio ficará tranquilo quando soar o alarme”. (F.B. Meyer)

“Tu, porém, segue o teu caminho até ao fim; pois descansarás e, ao fim dos dias, te levantarás para receber a tua herança” (Daniel 12.13 -- NVI).

SETEMBRO, 29

LIMPE A ROUPA

Na visão do profeta, o sacerdote Josué, encarregado de cuidar do culto a Deus, estava com suas vestes sujas e estragadas (Zacarias 3).

A mensagem é clara: o modo como o povo tratava o sacerdote indicava o modo como considerava a Deus. O sacerdote dependia das contribuições financeiras do povo para a sobrevivência e para a manutenção dos serviços do templo. O descaso do povo para com os assuntos do templo era um retrato da sua iniquidade.

As vestes sujas do sacerdote também são um retrato de nossas vidas diante de Deus. Sem a cruz, onde nossos pecados são pregados de uma vez por todas, somos indignos. A cruz, portanto, limpou a nossa iniquidade, fazendo com que as nossas vestes amarratadas e rasgadas fossem trocadas por roupas limpas e bem passadas.

É com estas vestes que devemos comparecer diante de Deus, no culto e no dia-a-dia. Estas novas vestes são os frutos de uma vida justa, que não significa vida perfeita, mas vida a caminho da perfeição.

Para ler HOJE na Bíblia:
Zacarias 1 a 3



“O que nos deixa convictos do pecado não é o número de pecados que cometemos; é a luz da santidade de Deus”. (Martyn Lloyd-Jones)

“Ó Deus, cria em mim um coração puro e renova em mim um espírito inabalável”. (Salmo 51.10)

SETEMBRO, 30

VALORIZE A BÍBLIA QUE VOCÊ TEM

Ronaldo Lidório e sua esposa eram missionários no norte de Gana (África). Seu trabalho era a tradução da Bíblia para a língua da tribo. Naqueles primeiros tempos, Lidório tinha traduzido apenas algumas porções. Periodicamente, no final de semana, os líderes das aldeias vinham até a sua e memorizavam 13 versículos em sua língua. Depois, voltavam e transmitiam o texto aos seus irmãos, que também o decorava.

Entre esses líderes, havia uma senhora muito idosa, que levava quatro dias para chegar à casa dos missionários, num trecho que os mais jovens percorriam em um dia. Ela viajava de dia, dormia numa aldeia de noite e prosseguia.

Numa vez, alguns dias após o encontro com os líderes, o missionário estava sob uma árvore em sua aldeia, quando aquela senhora idosa retornou e foi logo dizendo:

– Homem branco, a Palavra de Deus é preciosa demais para se perder pelo caminho.

Depois, explicou que, depois de caminhar três dias, ela se esqueceu de um dos 13 versos memorizados no final de semana anterior. Por isto, voltava para aprender de novo o verso esquecido.

Ah se eu – que tenho a Bíblia toda em meu idioma, comentada, impressa no formato que me agrada e na embalagem que eu escolho – valorizasse a Palavra de Deus, como esta senhora africana.

Para ler HOJE na Bíblia:
Zacarias 4 a 6; Salmo 11



“Enquanto formos ignorantes em relação às Escrituras, não teremos a menor ideia do que Deus está fazendo”. (Eugene H. Peterson)

“Tenho visto que toda perfeição tem limite, mas teu mandamento é ilimitado”. (Salmo 119.96)

PELA EDUCAÇÃO ESCULPIMOS NOSSO FUTURO

Ao longo do século 20 o Brasil nos foi apresentado como o país do futuro. O sonho veio do século anterior por influência do ideal protestante.

Os donos do poder também acreditavam na educação, mas só para os seus filhos. No governo, pouco se interessaram pela educação pública de qualidade, conquanto ocupasse a capa dos programas e discursos desses senhores, temerosos que a instrução generalizada descoronelizasse a clientela.

Quando se propôs a escola tempo integral, a utopia não foi levada adiante. Quando provocativamente ele sugeriu que não se gastasse dinheiro com a alfabetização de adultos, mas se investisse amplamente nas crianças, foi tido como cruel.

E ainda somos infelizmente o país do futuro.

Ainda não gastamos tudo o que devíamos com a educação de crianças e adolescentes que devia ser de tempo integral. Foi pela educação (sobretudo da matemática) que países outrora mais pobres que o Brasil emergiram. Até quando nossas meninas e meninas ficarão quatro horas por dia na sala de aula.

Um líder empresarial brasileiro escreveu que o ensino de tempo integral, com as crianças passando oito horas por dia na escola, deveria ser a obsessão de todos os governantes brasileiros.

Que tipo de geração de cidadãos e profissionais formaremos com quatro horas de estudo por dia, às vezes incluídos o atraso, o recreio e a merenda?

Sem saudosismos, como estaríamos como nação, se os que já propuseram esta prática tivessem sido levados a sério? Perdemos o presente, mas não podemos perder o futuro.

Não podemos perder mais tempo.

Ainda não somos um país de leitores, a despeito do brado antigo do bardo Castro Alves, de que é bendito aquele que distribui

livros. E é o livro que nos faz livres da ignorância e da impostura. Até quando leremos tão pouco?

Como forças motrizes da sociedade brasileira, as igrejas precisam estar vivamente envolvidas no compromisso com a educação.

Este compromisso está escrito no seu estatuto original, uma vez que Jesus Cristo chamou os cristãos a discipular e a ensinar (Mateus 28.19-20). Este compromisso estava inscrito na prática quotidiana de Jesus Cristo, que buscava o povo para o ensinar, (como, por exemplo, em Lucas 3.14). Que é o Sermão chamado do Monte senão uma aula magna?

Desde sua fundação, ensinar está na prática dominical dos cristãos, através da leitura e exposição das letras sagradas. Desde a invenção da escola bíblica por Robert Raiker estudar desceu do púlpito, mas sem sair de lá.

O progresso moderno foi semeado pela Bíblia, desde que Lutero a traduziu na língua do povo, língua que ele ajudou a forjar com sua tradução, e também desde que o rei James mandou traduzi-la para o inglês.

A missão da igreja é intrinsecamente pedagógica.

Para que a razão nos conduza (na clara faixa dos seus limites, para não se tornar despótica e romper o necessário equilíbrio entre fé e razão), precisamos aprender.

Para aprender, precisamos ler. E ler é interpretar.

Os pais primeiramente e os professores (na escola e na igreja) devem estimular seu filhos a ler, seguindo modelo do apóstolo Paulo, quando instrui seu filho do coração: “Aplica-te à leitura” (1Timóteo 4.13).

Os mais velhos precisamos criar uma atmosfera em que o livro esteja presente como algo necessário e como algo agradável. A leitura é lúdica. Ler é viajar.

OUTUBRO, 1

(Dia Internacional das Pessoas Idosas)

A IDADE NÃO IMPORTA

Os dois, noivos, fazem planos para o casamento. Há uma alegria desdobrada em seus rostos. Dentro deles – quem saberá – deve haver uma explosão de emoções, desejos e planos.

Coisa de jovens, alguém poderá pensar. Sim, de jovens: neste caso, de jovens maiores de 50 anos.

Os desejos que nos alimentam não precisam estar condicionados aos anos que temos.

Aprendi cedo esta verdade. Eu estreava na adolescência e conheci dona Cecília, em Campo Grande (na região metropolitana de Vitória, ES). Ela marcou a minha vida. Para mim, ela era “velha”. Talvez tivesse entre 50 e 60 anos. Dava os primeiros passos nos estudos para entrar no “ginásio”, algo como a quinta série do ensino fundamental. Seu desejo era fazer uma faculdade. Muitos anos depois, talvez com mais de 70, concluiu seu curso de direito.

Por isto, fico triste com aqueles que acham que suas vidas terminaram aos 50 ou aos 60 anos. Nossas vidas podem começar sempre que quisermos, não importa a data de nascimento que apareça em nosso registro. Também não importam as limitações que nossos corpos eventualmente apresentem.

Moisés começou aos 80.

Para ler HOJE na Bíblia:
Zacarias 7 a 8



“Se você quer que seus filhos sejam inteligentes, leiam contos de fadas. Se você quer que eles sejam ainda mais inteligentes, leia mais contos de fadas para eles”. (Albert Einstein)

“Instrui a criança no caminho em que deve andar, e mesmo quando envelhecer não se desviará dele”. (Provérbios 22.6)

OUTUBRO, 2

PALAVRA PURA, REFINADA SETE VEZES

Que lugar a Bíblia ocupa na sua vida?
Esta não é uma pergunta teórica. Teoricamente, todos responderão que ela regra de fé e prática.

Esta é uma pergunta prática: o que você faz com a Bíblia?

Houve um tempo no antigo Israel em que não havia sequer um exemplar da Bíblia, no caso a Torá (os cinco primeiros livros da Bíblia). Uma mulher (Hulda) comandou um reavivamento espiritual, como devem ser todos os reavivamentos, com a leitura da Bíblia, não com experiências. Jeremias se beneficiou desta revolução espiritual e contou a sua história: “Achadas as tuas palavras, logo as comi; as tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração, pois pelo teu nome sou chamado, ó Senhor, Deus dos Exércitos” (Jeremias 15.16).

Se queremos um reavivamento, precisamos nos dedicar à leitura da Bíblia.

Para ler HOJE na Bíblia:
Salmo 12; Salmo 13



“Não prejudique seus filhos tornando fáceis as suas vidas”. (Robert A. Heinlein)

“As palavras do Senhor são palavras puras, como prata refinada numa fornalha de barro, purificada sete vezes”. (Salmo 12.6)

OUTUBRO, 3

SOBRE PAIS E FILHOS

Eu me alegro pelas novas gerações de cristãos: crianças, juniores, adolescentes e jovens.

Eu me alegro com aqueles que, nascidos no Evangelho, tornaram-no corajosamente seu.

Eu me alegro com aqueles que, tendo outros berços, fizeram da manjedoura de Cristo a sua casa.

Eu me alegro com aqueles que, tendo pais cristãos relapsos, foram além deles e hoje procuram viver de modo digno de Jesus.

Eu me alegro como o apóstolo Paulo se alegrava com a escolha de Timóteo, que ouviu o Evangelho de Jesus Cristo dos lábios e do corpo de sua mãe e sua avó e decidiu viver o Evangelho e pelo Evangelho.

Para ler HOJE na Bíblia:
Zacarias 9 a 11



“As crianças devem ser ensinadas a como pensar, não o que pensar”.
(Margaret Mead)

“Que na mocidade os nossos filhos sejam como plantas bem desenvolvidas, e as nossas filhas, como pedras angulares e lavradas de um palácio”. (Salmo 144.2)

OUTUBRO, 4

OS ANIMAIS TÊM DIREITOS

Primero, vieram os direitos humanos, para depois chegarem os direitos dos animais.

Então, dói ver um gato abandonado, um cavalo maltratado, um cachorro machucado, um pássaro depenado.

Abro a Bíblia e leio: “O justo cuida da vida dos seus animais, mas no íntimo os ímpios são cruéis” (Provérbios 12.10).

Justo é quem procura viver de modo correto, fraternal e responsável. O justo, diferentemente do ímpio (que é aquele que não leva a sério os valores que Deus propõe), presta atenção às necessidades das outras pessoas e seu cuidado inclui os animais.

Um cão pode não ter consciência (se é que não tem) de que sofre, mas sofre. Logo, devemos nos preocupar com o seu sofrimento.

Para que, se há tantas crianças padecendo? -- poderá perguntar alguém. Uma criança que sofre em Uganda deve nos entristecer tanto quanto uma menina em dificuldades perto de onde moramos.

Uma criança que padece deve nos entristecer tanto quanto a crueldade cometida contra um animal indefeso. Nosso real interesse pelo ser humano não pode conviver pacificamente com o desinteresse pelos animais. Os animais também precisam ser amados. Este é o padrão da justiça para quem quer viver como uma pessoa justa.

Para ler HOJE na Bíblia:
Zacarias 12 e 14



“A alma é curada quando está com crianças”. (Fyodor Dostoiévsky)

“O justo cuida da vida dos seus animais, mas no íntimo os ímpios são cruéis” (Provérbios 12.10).

OUTUBRO, 5

ATRAVÉS DOS SONHOS

No meu sonho, uma orquestra tocava. Todos estavam muito atentos, menos duas crianças ao meu lado. Brincavam, mas não me incomodavam, mas incomodavam o regente, que decidiu parar enquanto não fossem retiradas.

As pessoas começaram olhar em direção às crianças, que continuavam com seu concerto particular de alegria pura. Fui ao regente interceder por elas. Tapou os ouvidos para não me escutar.

O mal-estar foi crescendo. As pessoas começaram a vir em direção às crianças para retirá-las. Não deixei.

Quando acordei o show ainda estava interrompido e não sei se continuou na minha ausência...

Despertei orgulhoso da minha coragem.

Passsei a pensar na legitimidade do meu sonho. Como os sonhos precisam ser validados pela Bíblia, ouvi Jesus repreendendo os que queriam impedir que as crianças se aproximassem dele, talvez para brincar.

Não nos deve, numa reunião, incomodar o grito de uma criança; ofensivo é o bocejo silencioso de um adulto desinteressado pela música ou pela palestra.

A coragem deve ser um fruto da maturidade. Os jovens podem ser corajosos, mas é a palavra do experiente que tem peso. Deus fala através dos sonhos. Acordei feliz e disposto a ser mais corajoso.

Para ler HOJE na Bíblia:
Ester 6 a 10



“O valor do casamento não é que nele os adultos produzam crianças, mas que crianças produzam adultos”. (Peter De Vries)

Jesus disse: “Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, nunca entrareis no reino do céu”. (Mateus 18.3)

OUTUBRO, 6

ESPERTOS, MAS SANTOS

Devemos usar as armas do mundo em que vivemos, mas tão somente as armas legítimas, em que não haja mentira nem violência.

Eis o que aprendemos na história vencedora de Ester (Ester 9). Se uma espécie de “concurso de beleza” era o caminho para uma aproximação com o rei, esse recurso foi utilizado, sem nenhuma atitude desabonadora.

Mordecai fez o que fez porque conhecia seu tempo e as leis do seu tempo. Não podemos ser ingênuos em relação à sociedade em que vivemos. Antes, devemos, como nos recomenda Jesus, ser “espertos como as cobras e sem maldade como as pombas” (Mateus 10.16). Sem abrir mão da honestidade, devemos agir com sabedoria e astúcia, quando a situação o exigir. O reino das trevas não pode dispor de um exército mais inteligente do que o Reino de Deus.

Para ler HOJE na Bíblia:
Esdras 7 a 10



“Toda criança me desperta dois sentimentos: ternura pelo que ela é e respeito pelo que poderá vir a ser”. (Louis Pasteur)

“Eu vos envio como ovelhas no meio de lobos; portanto, sede astutos como as serpentes e sem malícia como as pombas”. (Mateus 10.16)

OUTUBRO, 7

(Dia Internacional do Livro)

UMA ILHA CERCADA DE LIVROS

Onde você estava quando tinha quatro anos de idade.

Como era a sua casa? Tinha livros nela?

Se tinha, você deve estar bem hoje.

Uma pesquisa apresentada num congresso de neurociência mostrou que as crianças que passam a infância rodeadas de livros colhem benefícios durante muito tempo, sobretudo no final da adolescência.

Segundo o estudo, uma criança de quatro anos idade (antes, portanto, da idade escolar) que tiver acesso facilitado aos livros vai desenvolver melhor suas habilidades nos campos da linguagem e do raciocínio.

Então, adulto com crianças por perto: encha sua casa com livros.

Uma criança deve ser uma ilha cercada de livros.

Para ler HOJE na Bíblia:
Malaquias 1 a 4



“Ainda acabo fazendo livros onde as nossas crianças possam morar”.
(Monteiro Lobato)

“Em verdade vos digo que qualquer pessoa que não receber o reino de Deus como uma criança, jamais entrará nele”. (Marcos 10.15)

OUTUBRO, 8

UM PAI ENSINA SEU FILHO

Aprendemos a ler na infância. Aprendemos a expressar nossos afetos na infância. Aprendemos a ter ideais de valor na infância. Aprendemos a ser felizes na infância. Aprendemos a crer na infância. Aprendemos com palavras, algumas que jamais esqueceremos. E isto importa.

Aprendemos com atitudes, algumas que jamais nos lembraremos. Mas isto não importa.

Um pai ensina seu filho a ler quando lê em casa, onde mantém uma biblioteca em casa. Esta imagem será o cenário de uma vida, silencioso mas eloquente, fixo mas dinâmico.

Um pai ensina seu filho a expressar afetos quando o abraça e beija, quando brinca com ele e o desafia. Estes gestos serão convites permanentes à imitação.

Um pai ensina seu filho a ter ideais quando os tem. E quem tem ideais se emociona e se expõe. E quem tem ideais os vive.

Um pai ensina seu filho a ser feliz quando, pelo exemplo, dialoga com suas próprias emoções, sem vergonha delas e sem vergonha de pedir perdão por elas no excesso.

Um pai desafia seu filho à fé quando ele mesmo já respondeu ao desafio de crer. O pai é o primeiro pastor do seu filho.

Quem teve um pai assim teve pavimentada a rodovia de sua jornada com cimento que não se dissolve.

Quem não teve um pai assim não precisa chorar a vida toda, como se estivesse condenado à infelicidade.

Para ler HOJE na Bíblia: Neemias 1 a 5



“Não pode haver demonstração mais clara da alma de uma sociedade do que a forma pela qual ela trata suas crianças.” (Nelson Mandela)

“Seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus; e confirma sobre nós a obra das nossas mãos; sim, confirma a obra das nossas mãos”. (Salmo 90.17)

OUTUBRO, 9

JUNTO COM O “PARABÉNS PARA VOCÊ”

Como a professora fez aniversário, prepararam uma festa. Como a festa era de cristãos, alguém fez uma oração.

Como a festa era de cristãos adultos e de crianças cristãs, uma criança orou.

Como uma criança orou, ela pediu mais um ano de vida para a professora. Questionaram-na:

– Por que só mais um ano de vida?

A menina explicou:

– Precisamos só de um ano para estarmos novamente juntos, comermos bolo e cantarmos parabéns outra vez. E quando chegar o próximo ano, pedimos mais um!

A professora depois tirou sua própria emocionada conclusão:

– É extraordinário saber que comer bolo, alegrar-se com os amigos e esperar que os ausentes estejam presentes no próximo ano é uma das poucas coisas que precisamos para ser feliz.

Subscrevo.

Você assina embaixo?



Para ler HOJE na Bíblia:
Neemias 6 a 9

“O coração de uma mãe é a sala de aula da criança”. (Henry Ward Beecher)

“Neemias lhes disse ainda: Ide, comei e bebei do melhor que tiverdes e enviai algo aos que não têm nada preparado para si, pois este dia é consagrado ao nosso Senhor. Portanto, não vos entristeçais, pois a alegria do Senhor é a vossa força”. (Neemias 8.10)

OUTUBRO, 10

AMOR DE CRIANÇA

Passo a passos de apressado.

Crianças brincam no intervalo das aulas na sala.

Uma grita:

– Pastor!!!

Depois se vira para as colegas e informa:

– É o pastor!

Todas vêm. Nossas mãos se encontram por entre as grades.

Com uma comento:

– Ah quanto tempo não te vejo.

– Eu gosto muito de ir à igreja, mas, se meu pai não vai, minha mão não vai.

Tristezas em nós.

Então, a menina, de uns cinco anos, oferece a solução:

– Todo domingo eu ligo para você e você vai comigo.

As coisas não são bem assim nesta idade.

Sigo meu passo a passos de apressado, a mente refletindo sobre as palavras perfeitas vindas das crianças.

Uma menina quer ir à igreja, mas seus pais não a levam.

Uma menina cujos pais a levam se apresenta para levar a amiga que os pais não levam.

Para ler HOJE na Bíblia:
Neemias 10 a 13



“Não esqueça que a forma mais eficiente de abuso infantil é dar à criança tudo o que ela quer”. (Randy Alcorn)

“Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças. E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; e as ensinarás a teus filhos e delas falarás sentado em casa e andando pelo caminho, ao deitar-te e ao levantar-te”. (Deuteronômio 6.5-7)

OUTUBRO, 11

ORAÇÃO DE CRIANÇAS

Sua professora ficou desesperada. A menina, de sete anos, sumiu da sala. Para piorar, outras três crianças também tinham desaparecido.

Ela começou a procurar por todas as salas, espalhadas pelo templo da igreja onde funcionava o projeto de reforço escolar, que ela mesma fundara havia poucas semanas e coordenava.

Na sua busca naquela manhã, o coração disparado (“onde foram parar?”; “será que foram para a rua, meu Deus?”), uma senhora trouxe uma informação:

– Tem algumas crianças na sala de oração.

Alívio. Lá estavam as quatro.

A menina contou:

– Hoje acordei com os gritos dos meus pais brigando. Vi meu pai com um papel na mão. Ele queria que a minha mãe assinasse, para venderem a nossa casa. Ele quer se separar da minha mãe. Então, viemos aqui, com minhas amigas, para Jesus não deixar papai vender a nossa casa e ir embora.

Então, eu me lembrei do salmo 8.2.

Não é de emudecer?

Para ler HOJE na Bíblia:
Ezequiel 20 a 22



“Todos os dias nós fazemos depósitos nos bancos da memória de nossas crianças”. (Charles Swindoll)

“Da boca dos pequeninos e de bebês fizeste brotar força, por causa dos teus adversários, para fazer calar o inimigo e vingador” (Salmo 8.2)

OUTUBRO, 12
(Dia das Crianças)

VIVENDO COMO AS CRIANÇAS VIVEM

Jesus pediu que deixassem as crianças ao seu lado, porque o Reino de Deus era delas.

Nunca saberemos todo o significado destas palavras divinas, mas podemos supor.

O Reino de Deus é para ser vivido com alegria. A criança faz da brincadeira o centro de sua vida. Se os adultos deixarem, ela brinca o dia todo. Apesar das responsabilidades, devemos encontrar tempo para a brincadeira com os amigos, como forma de comunhão.

O Reino de Deus é para ser recebido com confiança. Quando confia, a criança se joga do alto para os braços do pai. Apesar das rejeições da vida, precisamos, como participantes do Reino de Deus, confiar em Deus com a plenitude de uma criança.

O Reino de Deus é para ser recebido com uma experiência definitiva, na sua dimensão eterna. A infância é precisamente isto. A infância é para a vida toda. O que somos quando crianças nos acompanha para o resto da vida, felizmente nas boas experiências e infelizmente nas experiências dolorosas. O amor vivenciado na infância é para sempre. O desamor recebido na infância deixa marcas difíceis de serem superadas. Com relação à infância, a diferença é que no Reino de Deus as experiências dolorosas podem ser transformadas pela graça, uma promessa da graça para o adulto que sofreu quando era criança.

Para ler HOJE na Bíblia:
Ezequiel 23 a 25



“Seu filho não precisa ser o melhor da classe”. (Rosely Sayão)

“Jesus, porém, disse: Deixai vir a mim as crianças e não as impeçais, porque o reino do céu é dos que são como elas”. (Provérbios 19.14)

OUTUBRO, 13

OS MELHORES PENSAMENTOS

Não conseguimos pensar como Deus, não conseguimos agir como Deus, não conseguimos amar como Deus. Mesmo sabendo disto, alguns nos comportamos como o príncipe de Tiro, a quem Deus julgou como arrogante (Ezequiel 28.12).

Somos felizes quando gostamos da ideia de que ele pensa os melhores pensamentos para nós. Somos felizes quando o louvamos, por saber que está sempre em ação por nós e para nós. Somos felizes quando nos deixamos amar completamente por Deus.

Como trocadilhou Agostinho, o orgulho transformou os anjos em demônios, mas a humildade torna os humanos em anjos.

Você quer ser feliz? Pare de se achar melhor que os outros.

Você é dizimista fiel? Deus o sabe.

Você passa uma hora diária diante de Deus? Ele o sabe.

Você devora todo dia a Bíblia? O seu autor o sabe.

Você abre a mão direita para socorrer o outro? Que sua mão esquerda não o saiba, porque Deus o sabe.

Você tem usado seu talento para Deus? Continue a usá-lo para Deus; sem buscar reconhecimento humano, porque o aplauso de hoje vira vaia amanhã.

Tiago fala de um tipo de pessoa que não devemos ser: aquela que se olha no espelho, mas esquece a sua aparência (Tiago 1.23-24). Olhe menos para si mesmo; olhe mais para Deus, se você quer ser feliz.

Para ler HOJE na Bíblia:
Ezequiel 26 a 28



“Eu me lembro das orações da minha mãe -- e elas me têm acompanhado. Elas grudaram em minha memória por toda a vida”. (Abraham Lincoln)

O apóstolo Paulo escreveu sobre Timóteo: “Também recorro a fé sincera que há em ti, que primeiro habitou em tua avó Loide e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também habita em ti”. (2Timóteo 1.5)

OUTUBRO, 14

REIS ENTERRADOS

Uma das imagens mais emblemáticas do mundo é o conjunto formado pelas pirâmides de Gizé, no Cairo. As fotos não substituem a emoção de uma visita ao vivo.

No meio do deserto, erguem-se milhares de imensas pedras, colocadas de um modo que não se consegue reproduzir e trazidas de uma forma que ainda não se sabe bem.

É difícil imaginar que essas esculturas ao ar livre eram túmulos de reis.

Dá para imaginar o quanto se achavam poderosos.

A alguns quilômetros dali, no impressionante Museu do Cairo, tem-se melhor a ideia de como eram os mausoléus desses reis, conhecidos como Faraós. A riqueza é ainda hoje deslumbrante.

Diante dessas figuras vivas de um passado morto, o visitante pergunta como aqueles impérios ruíram, como aqueles reis perderam sua força.

Dá para imaginar também que, quando os profetas do Antigo Testamento, anunciaram que o poderoso Egito perderia seu “esplendor e majestade” e acabaria derrubado. O grande país do passado foi jogado “para baixo da terra” (Ezequiel 31.18), para deleite dos arqueólogos.

Visitar o Egito do passado que restou é uma lição de vida: o poder sobe e desce como as areias do deserto.

Assim mesmos os poderosos de plantão acham que são eternos.

Para ler HOJE na Bíblia:
Ezequiel 29 a 31



“Só é possível ensinar uma criança a amar, amando-a”. (Johann Wolfgang von Goethe)

“Quem ama a correção ama o conhecimento, mas quem rejeita a repressão é insensato”. (Provérbios 12.1)

OUTUBRO, 15
(Dia do Professor)

OBRIGADO, PROFESSOR(A)

Ano após ano os mesmos lugares-comuns.
Precisamos valorizar o trabalho de nossos professores.

Dos professores depende o futuro do país.

Todos concordamos, mas os salários continuam indignos, praticamente em todos os níveis e segmentos.

No Dia do Mestre deste ano, prometemos que os professores serão valorizados e respeitados.

No próximo Dia do Mestre, prometeremos que os professores serão respeitados e valorizados.

Faltam recursos para uma remuneração decente para eles, recursos que sobram em outras áreas cujas missões tem efêmero efeito.

Então, no Dia do Mestre de hoje, vamos levantar as velhas bandeiras, para só baixá-las quando não forem mais necessárias.

Enquanto isto, nós, pais, vamos falar aos nossos filhos do valor dos seus professores e pedir que aprendam com eles.

Enquanto isto, nós, filhos, vamos tratar nossos professores com respeito e carinho; vamos honrar também aqueles que um dia nos ensinaram e nos ajudaram a ser o que nós somos.

Vamos manifestar de forma concreta os nossos desejos. Talvez os professores mortos possam receber um poema ou uma crônica. Talvez os professores vivos possam receber um presente: um bolo de chocolate, uma faixa em frente à sua casa, um livro, um telefonema desinteressado, um abraço afetuoso.

Para ler HOJE na Bíblia:
Ezequiel 32 a 34; 1Crônicas 9.1-34



"Todas as grandes personagens começaram por serem crianças, mas poucas se recordam disso". (Antoine de Saint-Exupéry)

"Ó Deus, tu me ensinaste desde a minha mocidade, e até aqui tenho anunciado tuas maravilhas". (Salmo 71.17)

OUTUBRO, 16

DEUS EM AÇÃO

Talvez você esteja num daqueles momentos da vida em que tem dúvida que Deus vá cuidar de você. Talvez sua vida esteja a merecer os mesmos adjetivos de Ezequiel para com Amom, Moabe, Edom, Filístia, Tiro, Sidom, Egito e Líbano.

No entanto, não se preocupe. Deus não vai olhar para a sua impureza, vai agir segundo a santidade dele. Deus vai começar purificando a sua vida, para que você possa se comunicar com o Santo Senhor. Depois, ele vai ouvir a sua súplica (Ezequiel 33.36)

Então, sua vida alcançará o que o seu coração deseja, porque seus desejos serão aprovados pelo Pai. E você, bem como seus amigos, irmãos e vizinhos saberão quem é Deus.

Experimente crer num Deus como o revelado pelo profeta Ezequiel.

Para ler HOJE na Bíblia:
Ezequiel 35 a 37



“As crianças têm mais necessidade de modelos do que de críticas”.
(Joseph Joubert)

“Porei em vós o meu Espírito, e vivereis; e vos porei na vossa terra, e sabereis que eu, o Senhor, disse e cumpri isso, diz o Senhor”. (Ezequiel 37.14)

OUTUBRO, 17

SORTE

As promessas renovadas de Deus (Ezequiel 39.25-29) nos mostram, de modo figurado, o que é ser uma pessoa de sorte.

Ter sorte é experimentar a compaixão de Deus para conosco. Que Deus é compassivo, nós o sabemos. Experimentar esta verdade, no entanto, poucos têm feito. Há muitas pessoas que recusam a convivência com um Deus de misericórdia.

Ter sorte é experimentar a coragem de pedir perdão a Deus pelos nossos pecados, com a disposição de viver uma vida em que o pecado não domine. Muitas pessoas infelizmente não reconhecem seu pecado e, por isto, não experimentam a Graça de Deus. Outras até reconhecem, são perdoados, mas vivem na miséria espiritual e emocional por não reconhecerem este perdão.

Ter sorte é saber que Deus não vira o seu rosto para a gente, mas, antes, faz o nosso se levantar para nos dar a paz.

O cristão não tem sorte; tem bênção.

Para ler HOJE na Bíblia:
Ezequiel 38 a 40



“O que se fizer com as crianças hoje, elas farão com a sociedade amanhã”. (Karl Menninger)

“Atenta para o homem íntegro e observa o reto, porque haverá um futuro para o homem de paz”. (Provérbios 37.37)

OUTUBRO, 18

A VERGONHA NECESSÁRIA

Não podemos esquecer que Deus é santo.
O Santo não tem comunhão com o impuro.

Como ele quer esta comunhão, Ele nos convida à santidade.

Em todos os tempos, somos tentados à prostituição e à idolatria, vividos com desculpas e contorcionismos.

No entanto, o que Deus quer é viver entre nós todos os dias.

Por isto, no caso de Ezequiel, pede que mostre o templo (com aquela perfeição toda, simbolizando a perfeição de Deus - é por isto que devemos construir templos e não auditórios) ao povo. A visão do tempo (vale dizer, da santidade de Deus) devia gerar vergonha, o primeiro estágio para o arrependimento (Ezequiel 43.9-11).

É isto que queremos também para nossas vidas?

Que Deus nos ajude não esquecer que ele é santo e quer viver entre nós.

Para ler HOJE na Bíblia:
Ezequiel 41 a 43



“Não é o sofrimento das crianças que se torna revoltante em si mesmo, mas sim que nada justifica tal sofrimento”. (Albert Camus)

“A recompensa da humildade e do temor do Senhor são as riquezas, a honra e a vida”. (Provérbios 224)

OUTUBRO, 19

SACRIFÍCIO, NÃO

O Antigo Testamento é pleno de passagens com instruções sobre ofertas a Deus (Ezequiel 46.9-15).

A oferta era um recurso indispensável para se obter o favor divino. Aos poucos, o próprio Senhor foi mudando este conceito entre o seu povo, instruindo-o a incluir na oferta o sentimento da confissão e da gratidão. Este é o sentimento da orientação divina, por meio do profeta Oseias: “Misericórdia quero, e não sacrifício, e o conhecimento de Deus, mais do que holocaustos” (Oseias 6:6)

O Novo Testamento colocou o centro de nossas ofertas na gratidão, porque Jesus já apagou os nossos pecados. Não precisamos mais comparecer diante de Deus com uma oferta para sermos aceitos. Já fomos aceitos quando aceitamos o seu sacrifício por nós. Jesus foi a Oferta definitiva entregue em nosso lugar.

Hoje contribuímos com a obra de Deus, por meio da Igreja, porque Lhe somos gratos.

Para ler HOJE na Bíblia:
Ezequiel 44 a 46



“A única coisa de valor que podemos dar às crianças é o que somos, e não o que temos”. (Leo Buscaglia)

“O sacrifício dos ímpios é abominação para o Senhor, mas a oração dos corretos Lhe é agradável”. (Provérbios 15.8)

OUTUBRO, 20

O PREPARO

Precisamos da água que vem do templo.

A imagem é do profeta Ezequiel (Ezequiel 47.12). Uma vida regada por essas águas têm folhas que não murcham e frutos que não caem. “Dará novos frutos nos seus meses, porque as suas águas saem do santuário”. Seus frutos poderão ser comidos e suas folhas terão propriedades curativas.

Algumas pessoas acham que podem dar frutos (isto é, viver com alegria e de modo digno do Evangelho de Jesus) sem a igreja de Cristo. Pode ser, mas é muito mais difícil.

A participação no culto é a linha de alimentação da energia da alma.

A igreja está (ou pelo menos deveria estar) ligada à Fonte.

Cada um de nós pode beber da própria fonte, mas a seiva se esgotará.

Precisamos da comunidade reunida para adorar a Deus, cantando, orando, sendo instruída por Sua Palavra. Reunidos com ela, cantamos, oramos e somos instruídos. Cantando, orando e aprendendo, temos nossa fé renovada.

Se a igreja é um monte, é lá que nos preparamos para a vida no vale.

Para ler HOJE na Bíblia:
Ezequiel 47 e 48



“Existem apenas dois legados permanentes que podemos esperar dar a nossas crianças. Um deles são raízes; o outro, asas”. (Hodding Carter)

O justo “será como a árvore plantada junto às correntes de águas, que dá seu fruto no tempo certo e cuja folhagem não murcha. Tudo que ele fizer prosperará”. (Salmo 1.3)

OUTUBRO, 21

QUANDO CHEGA O SOFRIMENTO

No seu admirável “Jó” (Editora Mundo Cristão), Charles Swindoll nos recorda quatro princípios ainda verdadeiros quando o sofrimento nos alcança:

1. Encontramos um inimigo que não podemos ver, mas ele é real. Ele tentará fazer o que puder para nos derrubar.

2. Suportamos provações imerecidas, mas que são permitidas por Deus, que tem pleno controle sobre nossas vidas e tem o direito de permitir provações que não merecemos.

3. Há um plano que não compreendemos, mas que é o melhor. Descanse nesta ideia.

4. Sofremos consequências que não esperamos, mas que são necessárias.

Ao ler o livro bíblico, tenha em mente estes princípios, válidos também para a vida.

Para ler HOJE na Bíblia:
Jó 1 a 3



“Para a maioria das pessoas, educação é tentar levar uma criança a se tornar o típico adulto de sua sociedade. Para mim, porém, educação significa fazer criadores. Precisamos fazer inventores, inovadores, não conformistas”. (Jean Piaget)

“Em tudo isso Jó não pecou, nem culpou a Deus por coisa alguma”.
(Jó 1.22)

OUTUBRO, 22

E QUE AMIGOS!

Ouçamos o que Elifaz ensina ao “amigo” Jó: “Se Deus não confia em seus servos, se vê erro em seus anjos e os acusa, quanto mais nos que moram em casas de barro, cujos alicerces estão no pó! São mais facilmente esmagados que uma traça!” (Jó 4.18-19).

Elifaz ronda a fé. Um homem abusa dos seus próprios filhos e humilha sua mulher. Ela estava pensando em se separar, mas ouviu seu pastor dizer que não podia porque o casamento é para sempre. Deve ser mantido um casamento que ameaça a integridade do cônjuge e dos filhos? Elifaz diz que sim. Jesus diz que não, quando estabelece que, embora seja idealmente para sempre, o casamento pode ser rompido com o comportamento imoral (Marcos 10.1-16).

Chega de Elifaz.

Para ler HOJE na Bíblia:
Jó 4 a 6



“As crianças nunca são muito boas para escutar os mais velhos, mas elas nunca falham em imitá-los”. (James Baldwin)

“O amigo deveria mostrar compaixão ao que desfalece e até ao que abandona o temor do Todo-poderoso. (Jó 6.14)

OUTUBRO, 23

VOZES VARIANTES

Em seu desvario (Jó 9.1-10), Jó diz verdades muito profundas, na tentativa de entender o que lhe está acontecendo.

Jó sabe que nenhum ser humano pode disputar com Deus e vencer. Nós podemos perguntar ao Senhor porque as coisas ruins nos acontecem, mas precisamos esperar a resposta, não está em nós, mas vem dele.

Podemos até discutir com ele, mas não devemos, porque não conseguiremos vencê-lo. O único que O enfrentou foi Jacó no córrego Jaboque (Gênesis 32.22-32), mas saiu com a perna machucada da refrega. Quem é, como ele, sábio de coração e poderoso em força? Quem faz, como ele, maravilhas na natureza e em nossas vidas?

Para ler HOJE na Bíblia:
Jó 7 a 9



“A palavra sábia é aquela que, dita a uma criança, é sempre compreendida sem a necessidade de explicações”. (Miguel Unamuno)

“Foi Deus quem criou a Ursa, o Órion, as Plêiades e as constelações do sul; quem faz coisas grandes e insondáveis, maravilhas que não se podem contar”. (Jó 9.9-10)

OUTUBRO, 24

PODER SEM LIMITES

Sábio é quem sabe que Deus tem sabedoria e poder (Jó 12.12-25).

Sábio é quem sabe que o que Deus constrói o homem não destrói, e vice-versa.

Sábio é quem sabe que não sabe diante do que Deus sabe, não importa que idade ou títulos tenham os que acham tudo saber ou tudo poder.

Sábio é quem sabe que Deus enxerga onde só percebemos trevas puras e vê luz cristalina, mesmo que o túnel escuro pareça não conhecer nada que pareça com um fim.

Sábio é quem sabe que mesmo os governos poderosos são poderosos enquanto Deus permite e não os dispersa como o pó que o pé bate e não se pode mais recolher de jeito nenhum.

Sábio é quem sabe que Deus tem sabedoria e poder. Então, canta louvores a ele.

Eu canto.

Para ler HOJE na Bíblia:

Jó 10 a 12



“No homem cuja infância conheceu carinhos, há sempre um fundo de memória que pode ser despertado para a ternura”. (George Eliot)

“Na verdade, acalmo e sossego minha alma; como uma criança desmamada nos braços da mãe, assim é minha alma, como essa criança”. (Salmo 31.2)

OUTUBRO, 25

O SILÊNCIO SUFICIENTE

Do grito de Jó, diante dos seus amigos, uma frase é indiscutivelmente verdadeira:

– Ah! Antes ficásseis totalmente calados, pois assim passaríeis por sábios. (Jó 13.5)

Nós temos uma incontável necessidade de falar, embora o momento peça que nos calemos.

Nós temos uma imperiosa urgência de explicar, quando o momento não exige explicação, explicação que não temos para dar.

Nós temos uma perigosa paixão por controlar.

Numa hora em que devíamos ficar calados porque não sabemos a razão do sofrimento do amigo, danaram a falar. Não aprenderam que o silêncio é de ouro.

A dolorosa experiência deles deve nos ensinar que “como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita na hora certa” (Provérbios 25.11).

Quando um amigo chora a morte de uma pessoa querida, um abraço vale mais que palavras.

Quando um amigo quer contar a sua dor, um ouvido é mais que suficiente.

Para ler HOJE na Bíblia:
Jó 13 a 15



“Quer você goste ou não, alcançar e ensinar as crianças no mundo de hoje é uma questão de vida ou morte. Que você seja encontrado fiel enquanto transmite a Palavra da Vida para uma geração em perigo”. (Warren W. Wiersbe)

“Tu me chamarás, e eu te responderei”. (Jó 14.15a)

OUTUBRO, 26

CANÇÕES DO SOFRIMENTO

Pode sair alguma canção bela de lábios que sofrem?
Sim.

Ainda sem a compreensão, própria do Novo Testamento, Jó tem a certeza que tem um advogado que o defende no céu (Jó 16.19-22).

Para entender esta compreensão, precisamos voltar aos capítulos iniciais. A história de Jó começa no céu, numa espécie de tribunal, em que Satanás o acusa perante Deus.

É como se Jó dissesse: desenvolve-se um julgamento no céu; meu acusador quer me destruir, mas eu tenho um advogado que cuida da minha causa.

O Novo Testamento dá o nome deste advogado: “Temos um intercessor junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo. Então: quem nos condenará? “Foi Cristo Jesus que morreu; e mais, que ressuscitou e está à direita de Deus, e também intercede por nós” (Romanos 8.34). “Ele é capaz de salvar definitivamente aqueles que, por meio dele, aproximam-se de Deus, pois vive sempre para interceder por eles” (Hebreus 7.23) Sim, “ele defende a causa do homem perante Deus, como quem defende a causa de um amigo” (Jó 16.21).

Para ler HOJE na Bíblia:
Jó 16 a 18



“Lembre que crianças, casamentos e jardins floridos refletem o tipo de cuidado que receberam”. (H. Jackson Brown Jr)

“O meu intercessor é meu amigo, quando diante de Deus correm lágrimas dos meus olhos; ele defende a causa do homem perante Deus, como quem defende a causa de um amigo” (Jó 16.2-21 --- NVI)

OUTUBRO, 27

PALAVRAS LEVES

As palavras esmagam.
 Nossas palavras esmagam.

Nossas palavras esmagam quando, em lugar de consolar os aflitos, buscamos explicações para o sofrimento, explicações que geralmente trazem mais peso para os angustiados.

Nossas palavras esmagam quando condenamos as atitudes dos outros, sem lhes ouvir as razões e as motivações, que, se ouvíssemos, fariam que mudássemos de lado (o nosso, tão certo, tão zeloso) para outro lado (daquele que sofre).

Nossas palavras esmagam quando passamos adiante informações sobre os outros sem nenhum carinho.

Você já esmagou alguém com suas palavras?

Se já, a reparação começa com o perdão.

Para ler HOJE na Bíblia:
 Jó 19 a 21



“Um dos maiores danos que se pode causar a uma criança é levá-la a perder a confiança na sua própria capacidade de pensar”. (Emília Ferreiro)

“Eu sei que o meu Redentor vive e que por fim se levantará sobre a terra”. (Provérbios 19.25)

OUTUBRO, 28

NADA DO QUE MERECEMOS

Meu amigo, você quer ir prosperar na vida? Tenho um conselho: apegue-se a Deus e você viverá em paz (Jó 22.21).

Não é um bom conselho?

Este foi um conselho que o pretensamente sábio e santo Elifaz deu ao pretensamente rebelde e ansioso Jó.

Deus não gostou do conselho de Elifaz.

Por que?

Na verdade, a palavra de Elifaz continha um certo prazer no canto dos seus lábios: Jó, seja como eu: eu me apeguei a Deus e estou me dando muito bem.

O conselho continha também uma reprovação: teu problema, Jó, é que você está longe de Deus: por isto, está sofrendo. Na teologia de Elifaz, todo o sofrimento é um castigo divino.

A teologia de Elifaz era baseada na comparação, cujo resultado era o autoelogio. Devemos cuidar para não trilhar o mesmo caminho.

A teologia de Elifaz era baseada na religião pagã, fundada no mérito para o prêmio e na culpa para a condenação.

A teologia de Elifaz não tinha graça, graça que se revelou quando Deus devolveu a Jó tudo o que precisava, não o que merecia.

Para ler HOJE na Bíblia:
Jó 22 a 24



“Tenho encontrado por vezes uma experiência espiritual mais profunda em crianças de 10 e 12 anos do que em muitas pessoas de 50 e 60 anos”. (Charles Haddon Spurgeon)

“Deus, que é rico em misericórdia, pelo imenso amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossos pecados, deu-nos vida juntamente com Cristo (pela graça sois salvos)”. (Efésios 2.4-5)

OUTUBRO, 29
(Dia Nacional do Livro)

O MELHOR PRESENTE

Uma pesquisa nacional, do Instituto Pró-Livro, revela que há 95 milhões de leitores no Brasil, os quais leem apenas um livro por ano. Os norte-americanos leem dez vezes mais que os brasileiros.

E você: quantos livros (fora os didáticos) leu este ano?

Nas próximas férias (ou você não tira férias?), ponha alguns bons livros na mala.

Se for comprar um presente, para alguém ou para você mesmo, compre um livro.

Afinal, uma pessoa vale pelo que diz, diz pelo que pensa e pensa pelo que lê.

Para ler HOJE na Bíblia:
Jó 25 a 27



"O livro é a grande memória dos séculos. Se os livros desaparecessem, desapareceria a história e, seguramente, o homem." (Jorge Luis Borges)

"O coração do homem entendido adquire conhecimento, e os ouvidos dos sábios o buscam". (Provérbios 18.15)

OUTUBRO, 30

VELHOS TEMPOS

Em meio à sua dor e às falas insensatas dos seus amigos, Jó lembra um tempo em que não se sentia abandonado por Deus, um tempo quando a lâmpada de Deus brilhava sobre a sua cabeça.

Houve um tempo na vida de Jó – e quem sabe isto descreva a você hoje também – em que era iluminado sempre que tinha um decisão por tomar. Nessa época, Jó contava com a amizade de Deus (Jó 29.1-6).

Agora, Jó – e, quem sabe, você também – vive da saudade de um tempo que não existe. Sua experiência com Deus era uma imagem do passado.

No entanto, as palavras de Jó revelam um homem que não desistiu de Deus. Ele sabia que não valia a pena.

Para ler HOJE na Bíblia:
Jó 28 a 30



“Toda criança é um artista. O problema é como permanecermos artistas quando crescemos”. (Pablo Picasso)

“Lembraí-vos das coisas passadas desde a antiguidade: Que eu sou Deus, e não há outro; eu sou Deus, e não há outro semelhante a mim”. (Isaías 46.9)

OUTUBRO, 31

A ARTE DE AGRADECER

Aconteceu comigo, mas talvez tenha também ocorrido com você.

Toca o interfone. É uma entrega. Uma cesta-de-café-da-manhã, bem de manhã.

De quem? Por que? A memória não imagina.

Abro o cartão, que me agradece por um gesto simples.

O gesto da cesta é muito maior que o gesto que agradece.

Assim devem ser os gestos de gratidão, manifestações que excedam as emoções burocráticas, as contas de custo-benefício, a garantia de favores futuros, para que sejam surpresas para quem dá e para quem recebe.

Doce cesta e não foi a primeira vez.

Amarga cesta: qual foi a última vez que enviei uma, para agradecer um gesto ou celebrar uma amizade?

Para ler HOJE na Bíblia:
Jó 31 a 33



“Uma criança a quem se permitiu desrespeitar seus pais não respeitará a mais ninguém”. (Billy Graham)

“A paz de Cristo, para a qual também fostes chamados em um só corpo, domine em vossos corações, e sede agradecidos”. (Colossenses 3.15)

AINDA DÁ TEMPO

Pergunta-me um amigo:

– O que você gostaria de ter feito e não fez?

A pergunta propõe a possibilidade de uma auto-avaliação.

A questão pode ser melhorada:

– Você ainda quer fazer o que não fez?

Uma mulher pretende ser mãe. Alguns anos se passam e o projeto não se torna realidade. Outros anos podem se passar e o sonho não acontecer. Melhor será se esta mulher decidir que adotará uma criança, dada uma determinada impossibilidade, como forma de encerrar um ciclo – o da espera – e começar outro – o da realização – em sua vida.

Um homem deseja fazer um curso – ou por prazer ou pela perspectiva profissional que pode produzir. No entanto, o calendário vai trocando de páginas e o curso vai ficando mais distante. Melhor fará este homem se não se abaixar atrás do biombo das dificuldades e, ao contrário, usá-las para se lançar para o degrau do seu projeto.

Outro homem se vê enredado por um vício, que ele sabe que é pecaminoso, que ele sabe que lhe é prejudicial, mas vai se deixando contaminar e dominar dia após dia. Melhor fará este homem se parar de se ver como vítima de um vício – como se um vício fosse um ser vivo que decidisse – e se enchesse de coragem para procurar a ajuda necessária para triunfar sobre o agente de sua autodestruição.

Outra mulher pode estar num relacionamento em que é humilhada, desrespeitada, maltratada e amedrontada. Assim mesmo, pode acomodar-se – se é que o verbo aqui cabe –, como se o sofrimento crônico fosse a vontade de Deus para a sua vida. Melhor seria se lesse melhor a Bíblia para aprender que o dom divino da vida não pode ser arrancado.

Quando quem quer ser mãe adotiva visitará a vara judicial especializada em adoções?

Quando quem quer terminar um curso vai começá-lo?

Quando quem tem um vício decidirá abandoná-lo?

Quando quem tem um relacionamento inadequado, moral ou emocionalmente, vai transformá-lo em adequado ou sair dele?

Quando quem quer conhecer o mundo vai grudar a mochila às costas?

Quando quem fez do vale a sua habitação começará a imitar os cabritos e fazer da montanha a sua casa?

Quando quem sonha servir a Deus numa profissão de prestígio vai abrir mão das horas de ócio?

Quando quem tem um talento vai usá-lo para tornar melhor o mundo?

Quando quem quer ser um pastor ou missionário transcultural vai romper a inércia e se preparar para obedecer ao seu chamado?

Quando quem tem um tempo disponível (pouco que seja) vai sair de casa e gastar este tempo em gestos que abraçam os necessitados?

Quando quem adora ídolos tomará a iniciativa de despedaçá-los?

Quando quem quer ser um exemplo vai se olhar no espelho e ver quem realmente é, para a arrancada em direção à vida desejada?

Quando quem quer realizar algo na vida vai se dispor a pagar o preço?

NOVEMBRO, 1

ANTES DE DESPACHAR A CORRESPONDÊNCIA

Uma guerra pode justificar todos os atos.
Não para as pessoas sensatas.

As pessoas sensatas não se refugiam nas tensões para justificar seus atos equivocados.

Abraham Lincoln estava em guerra.

O general George Meade teve a oportunidade de derrotar o general Robert Lee e pôr fim à guerra, com a vitória de Lincoln. No entanto, Mead deixou Lee escapar.

Profunda e justamente aborrecido, em 14 de julho de 1863 o presidente americano escreveu uma carta em que criticava seu chefe militar: “Tua oportunidade de ouro passou e eu estou imensamente chateado com isto”.

No entanto, antes de despachar a correspondência, Lincoln se conteve, como sempre fazia quando estava aborrecido ou com raiva. A carta nunca foi enviada.

Nos termos bíblicos, ele se irou mas não pecou.

Depois, ganhou a guerra.

Para ler HOJE na Bíblia: Jó 34 a 36



“O começo da ansiedade é o fim da fé; o princípio da verdadeira fé é o fim da ansiedade”. (George Muller)

“Na vossa ira, não pequeis; consultai o coração no travesseiro e aquietai-vos”. (Salmo 4.4)

NOVEMBRO, 2
(Dia dos Finados)

DIANTE DA MORTE, UM ABRAÇO SILENCIOSO

Que dizer a quem vive com a morte de uma pessoa muito querida, ao ponto de desejar ter morrido em seu lugar?
Nada.

Se você conhece quem sofre, não tente explicar. Esteja junto. Chore junto. Abrace. Jesus fez assim com as irmãs de Lázaro.

Se não conhece, mas se solidariza, ore pelo consolo e pela força. A morte cava um vazio que só Deus pode diminuir.

Uma das maravilhas do cristianismo é que ele não explica o sofrimento. Toda explicação do sofrimento resulta em mais sofrimento, como nos mostra a história de Jó. O cristianismo é a história de Deus sofrendo com o ser humano. Jesus sofreu com a morte iminente e, pediu, como qualquer um de nós faria, para ser livre dela. Não foi. Ninguém fica isento dela. Quando ressuscitou, mostrou o nosso futuro.

Há esperança. Podemos viver com ela ou sem ela. A esperança não é uma explicação. É a única alternativa ao desespero.

Para ler HOJE na Bíblia:
Jó 37 a 39



“Deus teve o único Filho na terra sem pecar, mas nunca sem sofrer”.
(Agostinho de Hipona)

“Se a nossa esperança em Cristo é apenas para esta vida, somos os mais dignos de compaixão entre todos os homens”. (1Coríntios 15.19)

NOVEMBRO, 3

RAZÕES DO TRIUNFO

Por que Jó triunfou?

Entre outras razões, porque ele ousou olhar para Deus e esperar a paz.

Jó olhou para si mesmo e viu indignidade (Jó 40.4) Jó olhou para os seus amigos e viu as limitações deles, tendo até que enfrentar as suas opiniões.

Jó, no entanto, não se deixou derrotar por estas visões (de si mesmo e dos seus amigos), porque olhou para Deus e esperou a paz que ele dá.

Diz a Bíblia que, quando o Senhor falou, Jó se calou (Jó 40.4,5).

Jó era um homem de fé. Suas falas deixam isto bem claro. Numa delas, seu cântico (Jó 19.25-27), entoado antes mesmo de ouvir a palavra sonora de Deus.

Seu relacionamento com o Senhor era uma experiência de fé. E esta experiência de fé o levou a entender quem era Deus (Jó 37.23-24).

Aquele que se justificava não se justifica mais. Aquele que pretendia, como lembrou Eliú, ser mais justo do que Deus (Jó 32.2), se cala diante dele, celebra sua misericórdia e se encanta com a sua majestade.

Pela fé, Jó aceitou que Deus não o abandonou. Pela fé, experimentou a paz que Deus dá a todos quantos creem e esperam nele.



Para ler HOJE na Bíblia: Jó 40 a 42

“Cure-se da condição de se preocupar com o que as pessoas pensam sobre você. Preocupe-se apenas com a ideia que Deus faz de você”. (Miguel de Unamuno)

“Com os ouvidos eu tinha ouvido falar a teu respeito; mas agora os meus olhos te veem”. (Jó 42.5)

NOVEMBRO, 4

ALEGREI-ME

O peregrino chega ao templo, cansado, mas pronto para se alimentar de Deus. Ele só quer saber de Deus.

Ele não vai ao templo para ver os amigos ou passar o tempo. Ele não vai ao templo para assistir a um espetáculo. Ele vai ao templo para contemplar a Deus, o único. Quando o peregrino vai ao templo e cultua, as suas forças voltam. A vida vale a pena, apesar dos perigos e dos poderes que se reúnem contra ele.

No templo, ele fica de olho em Deus, assim como o escravo fica de olho no movimento do seu senhor. Ele sabe que Deus tem na mão a bênção e a orientação para a vida. É o que ele quer.

Isto é o que você quer?

Toda vez que ouço o salmo 123.1 (“Alegrei-me quando me disseram: ‘Vamos à Casa do Senhor’”) eu viajo no tempo e faço morada na minha infância. Criança, decorei este versículo.

Desde então, decorridas quatro décadas, tenho conservado este prazer. Neste tempo todo, raramente faltei aos cultos das igrejas de que fui membro. Há milhões de pessoas com esta experiência e nós precisamos repeti-la. A Igreja (leia-se o culto e as atividades da Igreja) é o lugar por excelência que Deus usa para nos desafiar.

Ela tem muitos defeitos (e como não os teria, se faço parte dela), mas enquanto estamos nela nós estamos buscando o bem.

É para ela que devemos convergir, para render graças ao Senhor e para aprender o caminho da justiça e da santidade. É por ela que devemos orar, para que nunca esqueça que sua missão é ensinar, pregar e curar (Mateus 4.23-25).

Para ler HOJE na Bíblia:
Salmo 123; 126; 131 e 134



“A igreja é o endereço de Deus na terra”. (Ray Stedman)

“Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor”. (Salmo 123.1)

NOVEMBRO, 5

PASSANDO POR ANGÚSTIAS

Nosso problema é que queremos ser livres, mas não queremos pagar o necessário preço da liberdade.

O outro é que lemos tão apressadamente as promessas de Deus que acabamos lendo o que ele não prometeu. Ele nunca prometeu que não enfrentaríamos adversidades, mas que estaria conosco nelas (Salmo 91.5). Mesmo quando os anjos se acampam, não é necessariamente para nos impedir o golpe, mas para amaciar a queda.

Por isto, quero lhe convidar a ter a mesma percepção de Deus do poeta do salmo 138:

- Deus responde, quando clamamos a ele (verso 3). Esta foi a experiência do salmista; esta tem sido a nossa; deve ser a nossa.

- Deus nos dá força e coragem. Uma vida tranquila e superprotetida não precisa de força e coragem.

- Deus olha para os humildes. O humilde é aquele que se ajoelha. Somos parte de uma geração que não se ajoelha. Ajoelhar-se é o símbolo da humildade e é gesto humilde se for sincero. “Quando os joelhos se dobram, o Rei entra. Nossa vida inteira se desfaz em ruínas quando vivemos como se não tivéssemos joelhos!” (Calvin Miller).

- Deus nos preserva a vida, cercando-nos com sua mão para nos livrar.

Para ler HOJE na Bíblia:
Salmo 138; 115; 47 e 125



“Quando os joelhos se dobram, o Rei entra. Nossa vida inteira se desfaz em ruínas quando vivemos como se não tivéssemos joelhos!”. (Calvin Miller)

“Os que confiam no Senhor são como o monte Sião, que não pode ser abalado, mas permanece para sempre” (Salmo 125.1)

NOVEMBRO, 6

FORA DO VAZIO

Como aconteceu com os primeiros discípulos de Jesus Cristo, depois de sua morte, tendemos a permitir que as circunstâncias (pessoais ou externas) nos levem a olhar o vazio (feito de falta de esperança e de perspectivas), embora sejamos sempre convidados a olhar para Jesus. Confusos, muitas vezes achamos que estamos olhando para Jesus, mas não estamos.

Como aconteceu com os primeiros discípulos de Jesus Cristo, depois de sua morte, precisamos voltar para Jerusalém, o que significa dizer que precisamos sempre voltar para o lugar de nossa vocação. Quando o fazemos, aprendemos que Jesus nos capacita a viver para além das circunstâncias.

Olhando para Jesus (Esse Jesus, que dentre vós foi elevado para o céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir – Atos 1.11b), temos nossa visão (sobre ele e sobre nós) renovada.

Por causa da visão de Jesus, os primeiros discípulos fizeram o que fizeram.

As experiências deles devem soar para nós como uma promessa.



Para ler HOJE na Bíblia:
Atos 1 a 3

“As provações geralmente são as ferramentas com as quais Deus nos modela para coisas melhores”. (Henry Ward Beecher)

“Pedro então lhes respondeu: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para o perdão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo”. (Atos 2.38)

NOVEMBRO, 7

EIS A LIBERDADE

Um nadador do exclusivo grupo dos campeões mundiais foi suspenso por ter tomado uma substância banida pelos organismos de controle do doping.

No caso desse atleta, à falta do seu medicamento que era tomado sob prescrição para tratar um problema de saúde, ele usou um remédio comprado emergencialmente numa farmácia próxima. Acontece que este remédio estava na lista dos proibidos por um de seus componentes ser considerado estimulante.

A entidade de regulação puniu o campeão, impedindo-o de disputar torneios durante um bom tempo. A reação do grande nadador, depois de explicar o que lhe aconteceu, foi de grande dignidade:

“Não há fatos atenuantes. Mereço a pena”.

O atleta poderia alegar que não teve a intenção de usar o estimulante. No entanto, diante do seu erro, mesmo que involuntário, ele reconheceu que errou. Não colocou a culpa em ninguém.

Como temos dificuldade em ver nosso rosto diante do espelho, o exemplo do atleta francês deve ser um lembrete sobre como devemos nos comportar diante do erro. Só há perdão para quem peca. Só quem admite que pecou pode desejar não pecar mais. Eis a liberdade.



Para ler HOJE na Bíblia:
Atos 4 a 6

“A ansiedade é a consequência natural quando nossas esperanças são depositadas em qualquer coisa que não seja Deus e sua vontade para nós”. (Billy Graham)

“A multidão dos que criam estava unida de coração e de propósito; ninguém afirmava ser sua alguma coisa que possuísse, mas tudo era compartilhado por todos. (Atos 4.32)

NOVEMBRO, 8

O TEMPO NOS REVELA

Muitas vezes, vemos o caráter de algumas pessoas idosas e as absolvemos. Na verdade, a velhice não muda as pessoas: a velhice revela as pessoas.

Aplico a mesma ideia às dificuldades (as quais a Bíblia chama de provações) da vida. É diante das dificuldades que nos revelamos. É na bigorna que o ferro é moldado. É no fogo que o ouro é refinado. É no ambiente corruptor que decido me corromper ou me manter íntegro. Se o ambiente é limpo, sequer sei se sou capaz de rejeitar a sujeira.

Consideremos o rei Salomão (século 9 a.C.). Diz a Bíblia que o homem que recebeu de Deus o dom da sabedoria abandonou-a completamente ao final da vida, ao não ter mais o seu coração completamente íntegro. A pergunta é: qual é o Salomão autêntico: o do início (santo) ou do final (devasso) da vida? Como “tudo está bem quando termina bem” (segundo um ditado francês), Salomão foi reprovado.

E nós? O que o tempo vai revelar a nosso respeito?

Para ler HOJE na Bíblia:
Atos 7 a 9; Atos 13.9



“O poder, não importa sua boa intenção, tende a causar sofrimento. O amor, por ser vulnerável, o absorve. No ponto de convergência sobre a colina chamada Calvário, Deus renunciou o primeiro (o poder) em favor do outro (o amor)”. (Philip Yancey)

“A arrogância antecede a destruição, e a altivez do espírito antecede a queda”. (Provérbios 16.18)

NOVEMBRO, 9

O ACENO DO NÁUFRAGO

A oração é a linguagem da alma. Por isto, não é o território do Alugar-comum, das frases feitas, das palavras previsíveis, das sequências bem ordenadas, da razão senhora.

A oração é o espaço do encontro do homem com Deus. Não se ora se não com assombro. Nós podemos orar e Deus nos ouve. Isto é assombroso. Nós, os pecadores, nos encontramos com o Santo, Santo, Santo Deus e sobrevivemos. O encontro é maravilhoso e temos que ficar maravilhados.

A oração é o quarto do desnudamento. Deus nos vem como ele é e nós nos vamos a ele como nós somos. Ele não disfarça e nós não precisamos disfarçar. Não há testemunhas para nos julgar.

A oração é como se fosse o último aceno que um náufrago consegue dar para pedir socorro, o último grito que a vítima de um incêndio pode dar para chamar por socorro no alto do prédio que arde em chamas.

A oração é a atmosfera onde o desejo humano se sente livre para se expressar diante de Deus.

A oração é um convite a uma vida de profundidade.

As pessoas superficiais não oram.

É na profundidade que se ora.

É na profundidade que se vive.

Para ler HOJE na Bíblia:
Gálatas 1 e 2



“Se amarmos de fato às pessoas, nós desejaremos para elas mais do que podemos lhes dar, e isto nos levará a orar. A intercessão é uma forma de amor os outros”. (Richard J. Foster)

“Portanto, não sou mais eu quem vive, mas é Cristo quem vive em mim. E essa vida que vivo agora no corpo, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim”. (Gálatas 2.20)

NOVEMBRO, 10

APEGUE-SE A JESUS

Um dia desses, ao me relatar uma enfermidade na família, uma irmã me disse: “Eu me apeguei a Jesus”.

É assim que devemos proceder. Temos um sacerdote (seu nome é Jesus) que intercede por nós diante do Pai, o comandante da Trindade. Na hora da dificuldade, precisamos nos achegar ao trono da graça, de onde provém a força de que precisamos, se é de força que precisamos, e a intervenção, se é de uma intervenção que precisamos.

Nesse trono está Jesus, que passou por tudo o que passamos e sabe o que passamos!

Então, “aproximemo-nos do trono da graça, com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade”.

Este é um projeto para ser executado toda manhã, toda tarde e toda a noite em nossas vidas. Sem misericórdia e graça, não somos nada.

Para ler HOJE na Bíblia:
Hebreus 1 a 3



“Nada é permanente neste mundo mau; nem mesmo nossos problemas”. (Charlie Chaplin)

“No passado, por meio dos profetas, Deus falou aos pais muitas vezes e de muitas maneiras; nestes últimos dias, porém, ele nos falou pelo Filho, a quem designou herdeiro de todas as coisas e por meio de quem também fez o universo”. (Hebreus 1.1-2)

NOVEMBRO, 11

DIANTE DOS PROBLEMAS

Um problema não existe enquanto ele não existe. Um dos ensinamentos mais atuais de Jesus Cristo, no seu tempo e nosso, é este: “Basta a cada dia o seu próprio mal”. (Mateus 6.34)

Você vai ao médico e ele, como suspeita de algo, pede um exame. Pode vir o pior, mas ainda não veio.

Um ex-amigo deve estar armando um golpe contra você. Mas ainda não armou e talvez a bomba, que imagina, seja desmontada antes de explodir sobre você.

Você faz uma prova, mas acha que não foi bem. No entanto, o resultado ainda não foi publicado e você AINDA não está reprovado.

Somos ansiosos quando sofremos como se o que nos pode acontecer JÁ tivesse acontecido.

Diferentemente, somos confiantes quando, embora sabendo que o pior possa advir, aguardamos para ver se virá. Se tivermos que sofrer, sofreremos só uma vez. Se o pior se concretizar, vamos enfrenta-lo naquela esperança amiga que nos fazem saber que não estamos sozinho: Deus luta conosco as nossas batalhas, que continuam batalhas, mas batalhas vencidas junto com o Senhor da história e das nossas vidas.

Para ler HOJE na Bíblia:
Hebreus 4 a 6



“O homem precisa de dificuldades; elas são necessárias para a saúde”. (Carl Jung)

“A palavra de Deus é viva e eficaz, mais cortante que qualquer espada de dois gumes; penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é capaz de perceber os pensamentos e intenções do coração”. (Hebreus 4.12)

NOVEMBRO, 12

QUANDO O SONHO SE DESPEDAÇA

Precisamos nos perguntar quando o sonho se despedaça, se ele tinha mesmo o valor que lhe dávamos. Não devemos agir como as raposas da fábula, mas saber que não podemos fazer nossa vida depender da realização de um sonho por mais elevado que seja.

Precisamos avaliar com sinceridade se contribuímos para a ruptura não desejada, embora seja mais fácil (e menos honesto) transferir para outro a responsabilidade que é nossa .

Precisamos cultivar outros sonhos. Davi não pôde construir um templo, mas nem por isto se infelicitou. Sonhou-o para seu filho Salomão.

Precisamos esperar que nossas frustrações são temporárias, uma vez que Deus faz até as coisas ruins convergirem para o bem dos seus filhos (Romanos 8.28).

Precisamos confiar que o fim do sonho não é o fim da presença de Deus conosco. Pode até ser que, tendo-O mantido distante, temos agora a chance de fazermos dele o que ele é: nosso companheiro.

Para ler HOJE na Bíblia:
Hebreus 7 a 9



“Muitos devem a grandeza de suas vidas às imensas dificuldades”.
(Charles Haddon Spurgeon)

“Como está ordenado aos homens morrerem uma só vez, vindo depois o juízo, assim também Cristo, oferecendo-se uma só vez para levar os pecados de muitos, aparecerá a segunda vez, não por causa do pecado, mas para a salvação dos que esperam por ele”. (Hebreus 9.27-28)

NOVEMBRO, 13

ENTRE O SIMPLES E O COMPLEXO

Na vida há coisas simples e coisas complexas
 Na vida é escrita com coisas simples e coisas complexas.

Não adianta querer tornar complexas as simples. É igualmente inútil pretender considerar como simples as que são complexas.

O que fazer com as simples? Bem faremos se as deixarmos como são.

E o que fazer com as complexas? Bem, as respostas não são simples.

Primeiramente, devemos saber que as coisas complexas são complexas, certamente um reconhecimento que exige uma boa dose de coragem.

Quando alguém nos pede para desatar um nó múltiplo, depois de ter sucumbido diante de tanta complexidade, devemos saber o que nos espera.

Depois, devemos buscar os caminhos que possibilitem uma compreensão ampla do problema a ser resolvido. Tendo estudado o assunto, comecemos a desmontá-lo, com o plano de ação desenhado. A maioria dos problemas tem solução, mas nem todos se desfazem da noite para o dia.

Neste caso, temos que nos lembrar, todos os minutos, que a solução de problemas complexos demanda muita paciência, virtude que quem não tem terá que desenvolver, se quiser vencer as questões complexas da experiência humana.

Os problemas têm solução, mesmo que sejam complexos.

Para ler HOJE na Bíblia: Hebreus 10 a 12



“O homem gosta de contar seus problemas, mas não conta suas alegrias. Se as contasse como deveria, veria que cada uma delas tem muita felicidade a lhe oferecer”. (Fyodor Dostoevsky)

“Sem vacilar, mantenhamos inabalável a confissão da nossa esperança, pois quem fez a promessa é fiel”. (Hebreus 10.23)

NOVEMBRO, 14

CONTRA A CONTRADIÇÃO

Lendo as epístolas de Pedro, sempre muito direto em suas recomendações, eu me lembrei de uma frase de Gandhi (1869 – 1948): “Eu seria cristão, sem dúvida, se os cristãos o fossem 24 horas por dia”.

Gandhi fez o que muita gente faz: olhou para os cristãos. Podemos dizer “olhem para Cristo”, mas as pessoas olharão para nós. Não adianta exigir outra coisa. O que adianta é vivermos de tal modo que possamos ser olhados, para que as pessoas vejam Cristo.

O mesmo Gandhi disse: “Um homem não pode fazer o certo numa área da vida, enquanto está ocupado em fazer o errado em outra. A vida é um todo indivisível”.

Concordo e discordo.

A própria vida de Gandhi ilustra a condição humana. Sua estratégia e seu pensamento são modelos até hoje. No entanto, ele não amava, não admirava sua esposa, torturando-a psicologicamente.

Isto nega sua obra? Não: apenas mostra a nossa condição de pecadores.

O que precisamos é reconhecer a nossa condição e vigiar para não cair. Caindo, devemos pedir perdão e nos dispor a não pecar mais.

Somos todos contraditórios, mas a integridade é a nossa meta.



Para ler HOJE na Bíblia: 1Pedro 1 a 5

“Meu princípio básico é que não devemos tomar decisões porque são fáceis ou porque são baratas ou porque vão nos fazer populares. Devemos tomá-las porque são certas”. (Theodore Hesburgh)

“Assim, já que tendes a vossa vida purificada pela obediência à verdade que leva ao amor fraternal não fingido, amai uns aos outros de todo coração”. (1Pedro 1.22)

NOVEMBRO, 15

(Dia da Proclamação da República brasileira)

DECÁLOGO CÍVICO

Viverei segundo princípios, mesmo que esta fidelidade me traga prejuízos e contrarie os meus interesses.

2. Lutarei com todas as minhas forças para preservar meus direitos e com a mesma intensidade para cumprir os meus deveres.

3. Serei duro com o meu voto, antes, durante e depois das eleições, jamais abrindo mão de minha consciência crítica.

4. Participarei de grupos e movimentos cujos objetivos sejam a promoção do bem comum.

5. Orarei pelas autoridades e vigiarei permanentemente por sua conduta pessoal e pública.

6. Não (me) corrompereí, mesmo que os benefícios sejam altos, os riscos sejam pequenos, e tenha a impressão que todos ao meu redor o façam. Para tanto, cuidarei para não me deixar reger pela falta de ética circundante, porque a corrupção é como uma serpente de muitas cabeças: furto, roubo, pirataria, sonegação.

7. Respeitarei os sinais de trânsito, mesmo que com eles eu não concorde e mesmo que me atrasem, exceto nos casos de ameaça real à integridade física por causa de assaltos.

8. Serei cortês no meu trato com os outros, de modo a contribuir para que meu país seja um lugar agradável para se viver.

9. Preservarei o meio ambiente. Logo: não desperdiçarei água, nem alimento. Não sujarei as ruas.

10. Darei o devido valor ao Brasil, falando corretamente nosso idioma, preservando e visitando nossas belezas naturais, enaltecendo seus símbolos (como o Hino Nacional e a Bandeira do Brasil).

Para ler HOJE na Bíblia: 2Pedro 1 a 3



"Nós podemos tentar evitar tomar decisões nada fazendo, mas isto é uma decisão". (Gary Collins)

"Bem-aventurada é a nação cujo Deus é o Senhor, o povo que ele escolheu como sua herança". (Salmo 33.12)

NOVEMBRO, 16

(Dia Internacional para a Tolerância)

EU TOLERO? TU TOLERAS?

Meu gosto é bom. Ele é simplesmente mais fino, mais educado, mais sofisticado. Renda-se!

Minha ideologia é melhor. Baseada nos melhores autores, ela é totalmente racional. Junte-se.

Minha comida é mais saborosa. Aprendi a prepará-la com os melhores cozinheiros. Reconheça!

Meu time é melhor. Quem sabe escolher escolhe o meu. Humilhe-se!

Minha roupa é mais bonita. Está na onda. Está na moda. Combina legal. Copie.

Minha pátria é maior. Culturalmente. Tecnicamente. Submeta-se!

Minha arte é perfeita. Aplauda.

Conviver com a diferença inclui a liberdade religiosa. A nossa e a dos outros.

Não devemos reprimir ou discriminar qualquer minoria (ou maioria) religiosa. Trata-se de uma questão de princípios: aprendemos com os primeiros batistas da história, no século 17 inglês, que religião é uma questão de foro íntimo, entre o crente (ou descrente) e Deus.

Não reprimir ou discriminar é também uma questão de inteligência: quando restringimos a liberdade do outro, estamos autorizando que suprimam a nossa também.

Para ler HOJE na Bíblia:
Atos 13 a 14



“Tolerância é paciência concentrada”. (Thomas Carlyle)

Jesus disse: “Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”. (João 8.32)

NOVEMBRO, 17

PRECISAMOS DE FARÓIS

Há muitos faróis no mundo, poucos em atividade.

Por duas vezes visitei o farol, hoje em desuso, encostado nas margens do rio de La Plata em Colônia do Sacramento. Dele se pode ver Buenos Aires do outro lado, coisa para turista.

No entanto, imagino quantos ataques deve ter evitado depois que, do seu alto, um sentinela observou o perigo ainda distante e gritou o ensaiado alerta.

Tomo os faróis como uma metáfora para as nossas vidas.

O farol providencia altura para que dele se observe ao longe. Vistos ainda distantes, os perigos podem ser evitados. Sem faróis, permitimos que os perigos se aproximem tanto, quando não há mais o que se fazer para evitar a derrota.

O farol lança um fecho de luz sobre os objetos, permitindo que os vejamos ainda no horizonte longínquo. Sem esta luz, não temos como conhecer a face da dificuldade.

Precisamos construir faróis para as nossas vidas, para que possamos ver mais e melhor, além da superfície.

Para ler HOJE na Bíblia:
Atos 15; Gálatas 3 a 6



“Nada suficientemente grande para ocupar nossas mentes é grande o suficiente para resistir a uma oração”. (George Macdonald)

“Porque sois filhos, Deus enviou ao nosso coração o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai”. (Gálatas 4.6)

NOVEMBRO, 18

PROVAÇÕES

A provação é uma ação resultante da intervenção direta ou indireta de Deus para o fim de, testando o cristão, contribuir para o seu crescimento pessoal. É sempre divina, genealógica ou teleologicamente.

As provações genealógicas são aquelas que surgiram da intenção de Deus para nos testar; Ele, então, planeja e propõe situações em que a nossa fé é posta à prova.

As provações teleológicas são aquelas que surgiram nos embates da vida e Deus as transformou em testes para o nosso crescimento.

Uma doença é uma provação teleológica (Gálatas 4.14). Não vem de Deus (exceto em situações muito especiais, como fez com o rei Ezequias - cf. 2 Reis 20). Um desemprego é uma provação teleológica: decorre do desempenho da economia ou do desempenho do profissional. Um assalto é uma provação teleológica: não vem de Deus, mas de mentes e mãos a serviço de Satanás, com a permissão de Deus, e pode ser empregado para a nossa reflexão, de modo a convergir para o nosso bem (Romanos 8.28).

Para ler HOJE na Bíblia:
Tiago 1 a 5; Judas 1



“As poderosas mãos de Deus transformaram a coroa de espinhos em coroa de glória; nestas mão estamos seguros”. (Charles Williams)

“Considerai motivo de grande alegria o fato de passardes por várias provações, sabendo que a prova da vossa fé produz perseverança; e a perseverança deve ter ação perfeita, para que sejais aperfeiçoados e completos, sem vos faltar coisa alguma”. (Tiago 1.2-4)

NOVEMBRO, 19

A FRAQUEZA DOS SEMPRE FORTES

O homem é, sobretudo, um fraco. Na verdade, o homem está enfraquecido, por causa do peso colocado em suas costas.

O homem tem que dar conta de tantos compromissos (em casa, no trabalho e na comunidade) que não sobra tempo para ser o que ele é: homem. Por isso, o homem se refugia, no trabalho, no álcool, na depressão. Mas ele não tem como fugir do trabalho. Mas ele não deve se esconder do vício. Mas ele deve cuidar para não cair deprimido. Diante do peso de ser homem, a única forma de suportá-lo é afirmar sua própria identidade. O homem é um ser amado por Deus, esteja forte ou esteja fraco.

O homem deve agradecer a Deus por ter nascido homem, assim como a mulher deve agradecer por ter nascido mulher. Tendo nascido homem, há tarefas específicas para ele e ele vai cumpri-las.

O homem precisa reconhecer que viver é lutar. Se sai de casa para trazer o pão diário, deve agradecer a Deus pela oportunidade, que não deve ser recebida como um peso, mas como um privilégio. Se enfrenta obstáculos, deve ver cada um deles como oportunidade de ser um homem cada vez melhor.

O homem precisa ter a humildade de reconhecer sua fragilidade e, mesmo, os seus fracassos. Como acontece também com a mulher, o homem fracassa. Essa atitude humilde leva-lhe a se convencer que o fracasso, se ocorrer, não é a sua casa definitiva; foi apenas um intervalo, para voos mais altos.

Para ler HOJE na Bíblia: Atos 10 a 13; Atos 16



“Um homem sábio toma suas próprias decisões. Um homem ignorante segue a opinião pública”. (Provérbio chinês)

“Jesus de Nazaré (...) andou por toda parte, fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo Diabo, porque Deus era com ele. E somos testemunhas de tudo quanto ele fez”. (Atos 10.38b-39a)

NOVEMBRO, 20

COMUNICAÇÃO PELAS LÁGRIMAS

Diante de mim um homem chora, ao narrar o cuidado de Deus sobre a sua vida, o corpo macerado por uma enfermidade vil.

Homem chora pouco.

Chora diante da beleza.

Chora levado pela surpresa da alegria.

Chora quando sua força vira pó.

As lágrimas de um homem, por raras, são belas. Sobretudo aquelas que vêm do sofrimento.

Depois delas vem o aguçamento da sensibilidade diante das dores dos outros.

Elas são a prova ilustrada da mudança na maneira de ver sua própria jornada, agora valorizada em cada minuto de sua duração.

Elas dão novas cores às amizades.

Elas não matam os projetos; antes regam sobre eles o peso da urgência.

Diante de mim um homem chora, na posição em que estive, certo do cuidado de Deus, quando meu corpo, macerado também por uma enfermidade vil, encontrou nas lágrimas uma forma de comunicação.

Para ler HOJE na Bíblia:
Filipenses 1 a 4; Atos 17



"A preocupação não esvazia o amanhã de sua tristeza, mas esvazia o homem de sua força". (Corrie Ten Boom)

"A nossa pátria está no céu, de onde também aguardamos um Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformará o corpo da nossa humilhação, para ser semelhante ao corpo da sua glória, pelo seu poder eficaz de sujeitar a si todas as coisas". (Filipenses 3.20-21)

NOVEMBRO, 21

NÃO MAIS ESCRAVOS

Cada vez mais eu me impressiono com os padrões de comportamento que nos vieram de gerações anteriores.

Olhando para nós mesmos, todos fazemos coisas hoje que aprendemos a fazer na infância, que vimos ser feitas quando éramos pequenos ou que nos foram legadas por nossos pais. Quantos não desenvolveram, ainda crianças, hábitos alimentares que gostariam de superar, como o de comer depressa demais, por exemplo?

Consola-nos saber que, no rol destas coisas aprendidas, estão práticas muito boas. Quantos de nós não aprendemos a orar com nossos pais, a amar a Bíblia com nossos avós, a gostar de ir à praia com nossos tios ou a estudar com determinado professor?

As boas práticas, contudo, não nos perturbam e requerem apenas que continuemos com elas. Elas nos fazem bem e são heranças que saboreamos prazerosamente.

Temos que ser sinceros, respondendo de modo claro se julgamos que estes padrões são bons ou ruins. Eles não podem ser as duas coisas, ao mesmo tempo. Não adianta querer servir a dois senhores.

Esta primeira pergunta é decisiva. Para ser dada, precisamos estar atentos aos que falam a nós e sobre nós. Se o que falam não confere com o que achamos de nós mesmos, precisamos levar a sério o que dizem. Talvez estejam com a razão. Talvez sejam palavras de Deus que temos recusado ouvir, endurecendo o nosso coração.



Para ler HOJE na Bíblia:
1 Tessalonicenses 1 a 3

“A sinceridade faz a pessoa mais simples ter mais valor que o hipócrita mais talentoso”. (Charles Haddon Spurgeon)

“Não sejas sábio a teus próprios olhos; teme o Senhor e desvia-te do mal. Isso te trará saúde ao corpo e vigor aos ossos”. (Provérbios 3.7-8)

NOVEMBRO, 22

ALCANÇADOS, EMBORA FRÁGEIS

Alcançados pela graça, sabemos que somos frágeis. Alcançados pela graça, sabemos que devemos agradecer a Deus. Esta é a vontade de Deus. Não é interessante que tudo isto que agrada a Deus não acrescenta nada a Deus? O prazer dele, na verdade, é o nosso prazer.

Para que tenhamos prazer, Deus nos oferece alguns cuidados. Dirão: isto nos limita. É que ele conhece os nossos limites.

Nosso corpo tem limites. Por mais que possamos alargá-los, ainda assim tem limites.

Nossa vida comunitária tem limites. Por mais que sejamos livres, as liberdades se tocam e se chocam.

Deus, então, nos mostra o caminho para uma vida que vale a pena, digna de quem a projetou. Deus nos fez para a liberdade. Quem é controlado por seu corpo não é livre. Quem é dominado por seu desejo não é livre.

Quem procura agradar a Deus é livre.



Para ler HOJE na Bíblia:
1 Tessalonicenses 4 a 5

“Nos dias em que a vida esteja difícil e me sinto derrotado, como frequentemente acontece, eu me lembro em minhas orações que tudo o que Deus espera de mim é que eu confie nele e seja seu amigo. Eu acho que posso fazer isto”. (Bruce Larson)

“Cada um de vós saiba manter o próprio corpo em santidade e honra, não na paixão dos desejos, à semelhança dos gentios que não conhecem a Deus”. (1 Tessalonicenses 4.4-5)

NOVEMBRO, 23
(Dia Mundial sem Compras)

PRECISAMOS COMPRAR, COMPRAR, COMPRAR?

Há uma ideologia pairando no ar. Não é uma ideologia política. Não é uma ideologia religiosa. Ela está afixada nos luminosos da cidade.

O conteúdo destes anúncios está refletido nas falas de pessoas de todas as idades. Uma vez li a seguinte síntese: “Este foi um fim-de-semana espetacular. É isso que eu quero”.

Convivemos com a ideologia do consumo, que não consumimos como consumo, mas como se fosse o próprio sentido da vida.

O sentido da vida não é consumir.

Aprendemos que o sentido da vida é outro: é buscar intensamente a Deus. Viver bem é ter sede de Deus. É desejar por ele, porque sem ele a vida não passa de uma “terra seca, exausta e sem água” (Salmo 63.1)

O poeta bíblico tem outra ideologia: que é buscar a Deus intensamente. Intensamente, que palavra ainda nossa contemporânea! Não queremos viver intensamente? “Intensamente” rima com “agora”, com “tudo”, com “corpo”, com “prazer”.

Não é tudo o que queremos?

Para ler HOJE na Bíblia:
2 Tessalonicenses 1 a 3; Atos 18



“A filosofia do contente é uma armadilha de consumo. A existência tem amplitude que inclui medos, perdas, dores”. (Contardo Calligaris)

“Ó Deus, tu és o meu Deus; eu te busco ansiosamente. Minha alma tem sede de ti; meu ser anseia por ti em uma terra seca e exaurida, onde não há água”. (Salmo 63.1)

NOVEMBRO, 24

EIS A NOSSA CONDIÇÃO

Os conflitos e as dificuldades são próprios da condição humana. Todos temos aflições a suportar e a superar.

Sejam quais forem os nossos problemas, a perspectiva a nos mover é esta: a tribulação é momentânea, mas a glória é definitiva. Também: podemos usar as tribulações como alavancas para o nosso crescimento e como chaves para o nosso amadurecimento.

No entanto, nos fixamos tanto nas aflições (“coisas que se veem”) que nos esquecemos das bênçãos eternas coisas “que se não veem”). Ao proceder assim, permitimos que elas nos vençam.

Deve ser outro o nosso ângulo de visão.

Para ler HOJE na Bíblia:
1Coríntios 1 a 4



“Quem sou eu? Sou uma palavra pronunciada por Deus. Pode Deus falar uma palavra que não tenha sentido?” (Thomas Merton)

“Como está escrito: as coisas que olhos não viram, nem ouvidos ouviram, nem penetraram o coração humano, são as que Deus preparou para os que o amam”. (1Coríntios 2.9)

NOVEMBRO, 25

(Dia Internacional de Combate à Violência contra a Mulher)

ADVERTÊNCIA AOS HOMENS

Homem e mulher são diferentes. Esta óbvia percepção, no entanto, sempre está na mente de um e de outro.

Homem e mulher são igualmente capazes de pecar um contra o outro. Homem e mulher reagem de modo distinto às decisões e às adversidades. Homem e mulher, juntos, são complementares.

O homem, quase sempre, é mais forte fisicamente.

Muitas vezes, o homem se aproveita desta condição para usar sua força contra a mulher, quando não consegue convencê-la pela razão ou quando obtém o que deseja.

O homem, quase sempre, é o provedor financeiro ou o que ganha mais (dinheiro) em casa.

Muitas vezes, o homem se aproveita de seus ganhos financeiros (falsamente superiores, porque se os ganham é porque a mulher oferece sua contribuição) para humilhar a mulher e mesmo a fazer dela uma prisioneira.

O homem que usa da força, seja física ou financeira, para diminuir sua mulher, cassando-lhe sua intrínseca dignidade, é tudo menos um homem.

Este covarde poderá repetir o padrão de seu pai, mas ele tem o poder de escrever uma nova história.

Para ler HOJE na Bíblia:
1Coríntios 5 a 8



"A violência, seja qual for a maneira como ela se manifesta, é sempre uma derrota". (Jean-Paul Sartre)

"O amor é paciente; o amor é benigno. Não é invejoso; não se vangloria, não se orgulha, não se porta com indecência, não busca os próprios interesses, não se enfurece, não guarda ressentimento do mal". (1Coríntios 13.4-5)

NOVEMBRO, 26

APRENDENDO COM OS MARATONISTAS

Passando, em uma manhã ensolarada de domingo, pela orla da cidade do Rio de Janeiro, vi centenas de maratonistas correndo. Não sei se era treino ou competição. Um de nossos irmãos me disse que estava treinando há alguns meses para uma maratona que iria acontecer daqui a alguns meses.

Quem quer participar de uma maratona (nem falo dos que querem vencê-la) precisa acordar cedo, preparar-se e treinar, treinar, treinar, esmurrando, como disse Paulo, o seu corpo, para torná-lo capaz de ir além.

Fazem o que fazem porque têm um alvo.

Boa parte de nós não esmurra o seu corpo porque não tem um alvo, seja profissional, relacional, emocional ou espiritual. Quem não tem um alvo é um derrotado, mesmo que não o saiba.

O primeiro caminho para uma vida vitoriosa é ter um alvo, de preferência difícil, que demande esforço. O segundo é esforçar-se para alcançá-lo.

Quais são os seus alvos? (Faça uma lista, por escrito).

O que tem feito para realizá-los? (Faça um programa de ação).

Há mais da vida para os que querem mais da vida.

Para ler HOJE na Bíblia:

1Coríntios 9 a 12



“Nenhum vento sopra a favor de quem não sabe para onde ir”. (Sêneca)

“O amor não se alegra com a injustiça, mas congratula-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta”. (1Coríntios 13.6-7)

NOVEMBRO, 27

ETERNA ODE AO AMOR

O amor “tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta (1 Coríntios 13.7). Posso eu amar assim?

Diante da impossibilidade, alguns têm tomado este amor como sendo o de Deus para conosco. Quem lê todo o capítulo não cogita desta possibilidade. O apóstolo fala do amor que deve existir entre iguais e com iguais.

O amor “tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta” (1 Coríntios 13.7). Eu devo amar assim.

O amor que sofre não quer tudo para si, do seu jeito e segundo as suas necessidades. O amor que crê é o amor de quem acredita no amor como sendo desejável e possível. O amor que espera é o amor que tem a visão do que o relacionamento pode ser. O amor que tudo suporta é o amor que sabe que, mesmo para fazer o bem, há um preço a ser pago.

É assim que devo amar.

Para ler HOJE na Bíblia:
1Coríntios 13 a 16



“O cristianismo não tem a ver com ideias, mas com atitudes inspiradas pelo amor”. (Frederic Ozanam)

“O amor jamais é vencido” (1Coríntios 13.8a)

NOVEMBRO, 28

NÃO DESPERDICE SUA TRIBULAÇÃO

Passamos por tribulações. E o que fazemos com elas? Somos consolados. E o que fazemos com o consolo que recebemos?

Atribulados e consolados, devemos confortar os que estão passando pela experiência que já passamos. Nossa perspectiva é a da vitória, porque o que nos ocorreu é passado agora. No entanto, para nosso irmão, sua dor ainda é presente. Ele não tem a perspectiva do futuro, que nós temos.

Os consolados de ontem devem ser os consoladores de hoje. Os confortados de hoje podem ser os confortadores de amanhã.

Este é o método de Deus: o consolo é mútuo.

Saber que, na aflição, seremos consolados por emissários de Deus nos enche de fé: é pela ação mútua que Deus se torna o Pai de misericórdias.

Para ler HOJE na Bíblia:
2Coríntios 1 a 5



“Não viva de modo miserável por causa do que pode acontecer amanhã. O mesmo Pai eterno, que cuida de você hoje, cuidará de você amanhã”. (Francisco de Sales)

“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Pai das misericórdias e Deus de toda a consolação, que nos consola em toda a nossa tribulação, para que também sejamos capazes de consolar os que passam por alguma tribulação, por meio da consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus”. (2Coríntios 1.3-4)

NOVEMBRO, 29

O MAIS DIFÍCIL DOS VERBOS

Da prisão, um homem planeja sequestrar um empresário. O plano não dá certo, mas o empresário fica sabendo. Vai ao seu encontro, perdoa-o, dá-lhe emprego. Tornam-se dois homens livres.

O antônimo de perdão é prisão. Seu último passo é a morte.

Um jovem atropela fatalmente outro jovem. A saudade e a revolta podem matar também os pais da vítima. O medo e a culpa podem matar igualmente os pais do algoz. Pode haver justiça, e deve haver, mas não vida. A única chance está no perdão. Quem tomará a iniciativa e se ajoelhará?

O perdão é a experiência humana no seu limite. É ter a carne cortada. É ver os músculos se dilacerando. Quando experimentou este limite, Jesus Cristo olhou para os que se fizeram seus inimigos e, respirando fundo, desejou que fossem perdoados, sem reservas.

Pedir perdão é verbo para quem tem coragem de se ajoelhar.

Perdoar é verbo para quem tem coragem de viver.



Para ler HOJE na Bíblia:
2Coríntios 6 a 8

“O perdão não torna certa a outra pessoa; o perdão deixa você livre”.
(Stormie Omartian)

“Revesti-vos de um coração cheio de compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência, suportando e perdoadando uns aos outros; se alguém tiver alguma queixa contra o outro, assim como o Senhor vos perdoou, também perdoai”. (Colossenses 3.12b-13)

NOVEMBRO, 30

ESTIQUE A CORDA

Há momentos na vida que tudo parece conspirar contra nós. Ao mesmo tempo, sofremos um revés no trabalho, recebemos o diagnóstico de uma doença, perdemos alguma pessoa querida e um vizinho nos escolhe para nos atazanar.

Então, dizemos que o mundo parece estar desabando sobre nós. Pode ser.

Mas pode ser também que a nossa sensibilidade aumente a partir de um primeiro acontecimento desagradável.

Antes, uma pergunta: quem nos garante que uma coisa recebida como ruim seja mesmo ruim? Com a experiência de vida, aprendemos, por exemplo, que um desemprego pode também ser uma avenida para um novo e melhor começo.

Até uma doença pode ser um tempo para uma reflexão mais profunda sobre os rumos que nossa vida tem tomado.

Há acontecimentos que nós provocamos, embora não nos lembremos. Há acontecimentos que surgem sem que nada tenhamos feito em seu favor. Há acontecimentos que simplesmente acontecem. Não podemos mudá-los, mas podemos mudar a nossa atitude diante deles.

Acontecimentos desagradáveis esticam a corda da esperança até o seu limite. E é essa corda que nos leva a concordar com o apóstolo Paulo, para quem Deus é Aquele que terminará em nós aquilo que começou (Filipenses 1.6)

Para ler HOJE na Bíblia:
2Coríntios 9 a 11



“Sua vida muda no momento que você tomou uma nova, coerente e compromissada decisão”. (Anthony Robbins)

“Porque necessitais de perseverança, para que alcanceis a promessa, depois de haverdes feito a vontade de Deus”. (Hebreus 10.36)

FAÇA BEM FEITO

Um acidente mudou para sempre a vida de Placide Cappeau, da cidade francesa de Roquemaure. Aos oitos anos de idade, ele e um amigo brincavam irresponsavelmente com uma arma de fogo, quando o revólver disparou sobre a sua mão, que teve de ser amputada.

Numa espécie de compensação, os pais do outro menino lhe deram uma bolsa de estudos, que lhe permitiu estudar em bons colégios. Formou-se em literatura, que se tornara sua paixão.

Mais tarde, recebeu a incumbência de preparar um hino que pudesse ser cantado nas igrejas cristãs para celebrar o Natal. Em 1847, aos 40 anos, enquanto fazia uma viagem, numa carruagem puxada a cavalos, escreveu uma letra que, musicada por Adolphe Charles Adam, agradou o povo.

A canção, no entanto, desagradou às autoridades religiosas e caiu em desuso, mas a história da canção mudou quando, em 1855, John Sullivan Dwight a traduziu para o inglês, motivado por ver na música um libelo contra a escravidão. A partir daí a canção foi traduzida para inúmeros idiomas e se tornou uma das mais executadas no Natal.

Esta é a história da canção “Meia-noite, cristãos” (“Minuit, chrétiens”), também conhecida como “Santa Noite” (“O Holy Night”), numa nova tradução:

*É meia-noite! Instante consagrado,
Quando aqui vem o homem-Deus habitar
Pra nos livrar da culpa do pecado
E a justiça do Pai revelar.
O mundo inteiro vibra de esperança
Na noite em que recebe o Salvador.
Todos, cantemos, em plena confiança:*

*Natal! Natal! Nasceu o Redentor!
Natal! Natal! Nasceu o Redentor!*

*A luz de nossa fé constante e ardente
Nos faça o lar do Infante encontrar
Como um dia veio a estrela errante
Do Oriente os sábios guiar.
O Rei dos reis nasceu em simples gruta.
Oh quem contempla seu próprio esplendor:
Deus inda fala; ponham-se à escuta!
Adorem, pois, agora o Redentor!
Adorem, pois, agora o Redentor!*

*O Redentor tirou todo o agravo.
Eis livre a terra, o céu se pode ver.
Torna um irmão quem antes era escravo
O amor o medo fará desfazer.
Quem louvará tal preciosidade?
Por nós se põe e sofre até morrer.
Todos cantemos a nossa liberdade.
Natal! Natal! Chegou o Redentor
Natal! Natal! Chegou o Redentor*

Ela nos mostra que a vida não acaba quando um acidente nos devasta, como aconteceu com Placide Cappeau. Na verdade, a experiência do sofrimento foi o seu trampolim.

Ela nos mostra que o sucesso pode até conter algum elemento de acaso (como a tradução da música para o inglês), mas, no fundo, no caso da arte, ele é filho de um trabalho com qualidade. A beleza de “Meia-noite, cristãos” explica o seu sucesso.

Quando fazemos bem feito, o sucesso virá, mesmo que tardio.

DEZEMBRO, 1

PERNAS DE VERDADE

Lemos que “nada podemos contra a verdade, mas somente em favor da verdade” (2 Coríntios 13.8).

Creio nisto.

Penso que esta verdade nos ajuda a enfrentar as críticas destrutivas desferidas contra nós.

Ouvi (e gostei) que o Pastor José Miranda Pinto, Pastor da Igreja Batista do Méier e fundador do Seminário Betel, jamais se defendia das acusações que recebia.

Como estava em Cristo, tinha certeza de que a verdade apareceria. Além disto, deixaria de fazer coisas relevantes no seu ministério enquanto preparava ou apresentava suas respostas.

É claro que devemos nos importar com o que pensam a nosso respeito, mas não a ponto de perdermos o foco. É claro que devemos nos examinar a nós mesmos (2 Coríntios 13.5), e os juízos externos nos ajudam, mas não podem nos incapacitar. Não somos assim tão importantes, se estamos em Cristo.

A nossa segurança vem de Deus.

Para ler HOJE na Bíblia:
2Coríntios 12 e 13



“Todo homem quer ser rei; todo rei quer ser deus; mas só Deus quis ser homem”. (Galileu Galilei)

“Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por meio dele”. (João 3.17)

DEZEMBRO, 2

MEU QUERIDO PAULO

Tu disseste e eu li: “Em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que eu complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus” (Atos 20.24).

Eu li, mas preciso desabafar.

O meu problema, Paulo, é que eu me importo com a minha vida, que acho ser de grande valor. Tenho até alguns textos do Antigo Testamento que me provam isto e sei que o senhor as conhece, como o salmo 8, por exemplo.

O meu problema, Paulo, é que eu prego o Evangelho da graça de Deus, mas não é a minha prioridade. Na verdade, falo mais de algo que não havia no seu tempo do que do Evangelho: futebol.

O meu problema, Paulo, é que eu tenho uma missão aqui, confiada por nosso Senhor, mas eu não preciso correr para levá-la adiante; posso ir bem devagar: Deus me compreenderá.

O senhor disse em outro lugar: “ai de mim, se não pregar o Evangelho”. Eu não tenho este mesmo sentimento. O senhor acha que pensar como eu penso é um problema?



Para ler HOJE na Bíblia:
Atos 19 a 22

“Conhecer a Deus sem conhecer nossa própria miséria nos torna orgulhosos. Conhecer nossa própria miséria sem conhecer a Deus nos deixa desesperados. Conhecer a Jesus Cristo traz o equilíbrio porque, ao mesmo tempo, ele nos mostra Deus e a nossa própria miséria”. (Blaise Pascal)

“A mulher respondeu: `Eu sei que o Messias, que se chama o Cristo, vem; quando ele vier nos anunciará todas as coisas`. E Jesus lhe disse: `Sou eu, o que está falando contigo`”. (João 4.5-26)

DEZEMBRO, 3

A GLÓRIA A SER BUSCADA

Graças a Deus, nas igrejas de hoje, como nas sinagogas do tempo de Jesus Cristo, há pessoas com mãos atrofiadas.

O “graças a Deus” não é por existirem pessoas de mãos ressequidas, mas pelas igrejas que recebem os diminuídos pela vida, sejam nos seus corpos, nas suas mentes, nos seus corações.

Sim, assim deve ser uma igreja, uma comunidade que acolhe os diferentes e abençoa os feridos.

Que nela nenhuma pessoa de mão mirrada (símbolo de todas as formas de incapacitação) seja rejeitada e desamparada, embora – infelizmente – esta seja uma possibilidade.

Nos evangelhos o homem de mão atrofiada é curado, para o seu bem e para a glória de Deus, porque a glória de Deus é o bem-estar do ser humano.

Esta é a glória que a igreja deve buscar.

Para ler HOJE na Bíblia:
Efésios 1 a 6



“O amigo mais querido na terra não passa de sombra comparado a Jesus Cristo”. (Oswald Chambers)

Jesus disse: “Eu sou o pão da vida; quem vem a mim jamais terá fome, e quem crê em mim jamais terá sede”. (João 6.35)

DEZEMBRO, 4

DEUS É VISÍVEL

Jesus “é a imagem do Deus invisível” (Colossenses 1.15).

Se Jesus é a imagem de Deus, é ele mesmo Deus? -- poderia alguém perguntar.

Essa expressão paulina pode ser iluminada por uma frase de Jesus, que disse: “Quem me vê a mim vê o Pai” (João 14.9). Jesus também disse, ainda mais iluminadoramente: “Eu e o Pai somos um” (João 10.30). Certamente agora ficou claro.

O apóstolo Paulo, então, está dizendo que Jesus é o Deus tornado visível. O Pai é invisível, o Espírito Santo é invisível, mas o Filho é visível. Os evangelistas registram este tempo de visibilidade, porque ele agora é também invisível. Invisível, mas real, como o Pai e como o Filho.

Para ler HOJE na Bíblia:
Colossenses 1 a 4; Salmo 116; Salmo 117



“Em Cristo, pela primeira vez, vimos que em Deus mesmo existe -- dentro de sua unidade inseparável -- a distinção entre o Pai que dá e o Dom que é recebido (o Filho), mas somente na unidade do Espírito Santo”. (Hans Urs von Balthasar)

Jesus disse: “Todo aquele que o Pai me dá virá a mim; e de modo algum rejeitarei quem vem a mim”. (João 6.37)

DEZEMBRO, 5

COMO SER UM ANJO

Decida ser anjo. Decida ser enviado por Deus às outras pessoas. Isto implica em transferir o foco de sua vida, de dentro para fora, para Deus, para o outro. Torne seu moto o ensino de Jesus, de que dar é melhor do que receber. O anjo não se põe no centro da sua vida, ocupado por Deus e pelo outro.

Você pode ser anjo, buscando palavras que abençoem.

Talvez você não tenha o dom da palavra. Então, recolha aquela que você tem certeza que poderá matar. Recolher pode parecer perder. Se for, perca. Anjo perde.

Você pode não ter o dom da fala, mas você tem pés e braços. Seus pés podem pisar apenas por aquilo que lhe interessa, mas eles podem ir além para levar um recado, para comprar um remédio na farmácia para o outro, para levar um doente a um hospital.

Você tem braços, que podem abraçar, lábios que podem sorrir, ouvidos que podem ser ombros, olhos que podem ser os olhos de quem não enxerga; recursos financeiros, os quais pode compartilhar, oferecendo pão a um desgraçado, pagando o aluguel de um endividado, comprando um presente para um amigo.

Você tem conhecimentos ou habilidades que pode usar, com um aluno que poderá ser reprovado em matemática, numa casa que precisa ser reformada ou apenas arrumada ou decorada, por meio de uma oração por um missionário solitário ou perseguido,

Há muitas outras formas de ser anjo. Invente a sua.



Para ler HOJE na Bíblia: Atos 23 a 25

“Por um Carpinteiro a humanidade foi feita e é somente por este Carpinteiro que a humanidade será refeita”. (Erasmus de Roterdã)

Jesus disse: “Esta é a vontade de meu Pai: que todo aquele que vê o Filho e nele crê tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia”. (João 6.40)

DEZEMBRO, 6

PERTO, MAS LONGE

Cuidado com a síndrome de Agripa. Aprendemos sobre ela num dos interrogatórios a que o apóstolo Paulo foi interrogado. Antes já se manifestara mais discretamente. Festo teve medo (Atos 24.25). Sugiro que teve medo de ser convencido por Paulo, magnífico orador.

A síndrome, no entanto, ficou clara com Agripa, que, ouvindo o apóstolo, repeliu-o nos seguintes termos: “Por pouco me convences a me tornar cristão” (Atos 26.28).

Agripas são aqueles que aceitam a Bíblia como Palavra de Deus, mas não querem reger suas vidas por ela. Agripas são aqueles que sabem que Jesus Cristo é o Salvador, mas não o confessam. Agripas são aqueles que frequentam igrejas cristãs e se aproximam e até agradam e ajudam os cristãos, mas não se tornam cristãos.



Para ler HOJE na Bíblia:
Atos 26 a 28

“Se Deus estivesse orando por mim no quarto ao lado, eu não temeria um milhão de inimigos. Mas a distância não importa. Ele está orando por mim”. (Robert M. McCheyne)

Jesus disse: “Em verdade, em verdade vos digo: Quem crê tem a vida eterna”. (João 6.47)

DEZEMBRO, 7

ABAIXO A RELIGIÃO DO MEDO

Há alguns anos uns caras da Inglaterra se propuseram a fazer uma tradução da Bíblia em que estaria ausente a ideia de Deus como Senhor.

Um dia destes assisti a um filme sobre a realeza britânica. Os títulos de nobreza contavam. Quando a rainha passava, todos se curvavam. Esses nobres deviam achar que imitavam a Deus.

Esses reis usaram Deus para domesticar as pessoas. Diferentemente, Deus não deve ser pensado à semelhança de reis sentados em tronos de ouro. Deus deve ser pensado à Sua própria semelhança.

Abro a minha Bíblia e encontro um Deus amigo. Em Gênesis vejo Deus vindo se encontrar com seus dois filhos para bater papo com eles no final do dia. No Novo Testamento vejo Deus tão próximo das pessoas, mas tão próximo que não foi compreendido.

O que nos faz ter medo dele é o pecado. O que nos faz rastejar diante dele é o pecado.

Ainda bem que o amor dele para conosco joga fora todas as manifestações de medo (1João 4.18), que o pecado gera.

Por isto, apesar do meu pecado, eu oro a um Deus senhor e amigo, pois foi assim que Jesus o revelou. Por isto, termino as minhas orações apresentando-as “em nome de Jesus Cristo, meu Salvador, Senhor e amigo”.

Abaixo o medo como sendo a atmosfera da vida.

Para ler HOJE na Bíblia:
1Timóteo 1 a 3



“Quando Jesus chega, as sombras vão”. (Inscrição num castelo na Escócia)

Jesus disse: “Eu sou o pão da vida”. (João 6.58)

DEZEMBRO, 8

LONGE DO ALTAR

Devemos nos empenhar para ganhar dinheiro, mas sem lhe fazer um altar (1Timóteo 6.6-12).

Precisamos de dinheiro para suprir nossas necessidades. Por isto, devemos definir quais são elas. O dinheiro não é um fim em si mesmo.

O sucesso com o dinheiro conquistado depende do estabelecimento de prioridades, que Paulo relaciona como sendo a satisfação de nossas necessidades (verso 8), as quais variam de pessoa para pessoa, de família para família. Paulo pensava apenas no alimento e no vestuário. Na vida complexa, que é a nossa, precisamos pensar em saúde, moradia, estudo e lazer.

É a atenção ao princípio negativo que o dinheiro não é um fim que torna possível ao cristão ser próspero sem ser mundano. Nosso exemplo deve ser o de Abraão, de quem ninguém podia dizer que tomara o que não lhe pertencia (Gênesis 14.22-24).

Para ler HOJE na Bíblia:
1Timóteo 4 a 6



“Cada pessoa tem uma fonte interna, deixe Cristo ser esta fonte. Cada gesto tem uma motivação própria, deixe Cristo ser esta motivação, para que toda a sua vida fique em harmonia”. (Henry Drummond)

Jesus disse: “Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o pão que eu darei pela vida do mundo é a minha carne”. (João 6.51)

DEZEMBRO, 9

PODER, AMOR, MODERAÇÃO

Eu não me canso de ler que “Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação” (2 Timóteo 1.7).

Quando me levanto e me lembro de TUDO que terei que fazer naquele dia, peço a Deus que me dê coragem.

Quando fico desanimado, sem força para agir, peço a Deus que me dê poder para fazer. Quando me acho cansado diante de tantas necessidades e frustrado diante de tantos que não põem a mão no arado, embora pudessem fazê-lo, peço a Deus que me dê amor.

Quando me encontro agitado, tocado pelos ventos, peço a Deus que me dê equilíbrio.

Eu preciso receber poder, amor e equilíbrio todos os dias.

Para ler HOJE na Bíblia:
2Timóteo 1 a 4



“A Bíblia nos ensina que Jesus Cristo veio fazer três coisas. Ele veio para que eu tenha meu passado perdoado, um propósito para viver e um lar no Céu”. (Rick Warren)

Jesus disse: “Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo por causa do Pai, assim, quem de mim se alimenta também viverá por minha causa”. (João 6.57)

DEZEMBRO, 10

BOM SERIA QUE GANDHI NÃO TIVESSE RAZÃO

Depois que descobri esta verdade -- de que a graça nos educa (Tito 2.12-15) – passei a compreender melhor o processo da salvação e da santificação.

Depois da conversão (salvação), somos levados à santidade por um processo pedagógico. Negativamente, se não vamos à escola, se não ouvimos o Mestre, não aprendemos.

Precisamos permitir que a graça nos eduque o caráter. O caráter nos define. Nosso caráter é definido pelo que fazemos, não pelo que dizemos que fazemos. As decisões que tomamos definem quem somos.

Nosso caráter é formado a partir daquilo que nos forma: heranças, desejos, experiências, relacionamentos. É por isto que somos capazes de fazer o que não aprovamos. Caráter é o que fazemos, tendo plateia ou não. É uma gramática interna que determina o nosso modo de desejar e buscar, agir e reagir, ouvir e falar.

Para termos um caráter educado, precisamos desejar ter um caráter espelhado em Cristo (Filipenses 4:8-9) e precisamos checar periodicamente o nosso caráter (Salmo 139.23-24).

Para ler HOJE na Bíblia:
Tito 1 a 3; Filemom 1



“Eu gosto do teu Cristo. Eu não gosto dos teus cristãos. Teus cristãos são diferentes do teu Cristo”.(Mahatma Gandhi)

Jesus disse: “Como diz a Escritura, rios de água viva correrão do interior de quem crê em mim”. (João 7.38)

DEZEMBRO, 11

TESTEMUNHAS DA HISTÓRIA

Lendo a Bíblia, aprendemos que Jesus Cristo era desde o princípio (1João 1.1). Esta aprendizagem se dá pela fé.

Lendo a Bíblia, sabemos que os primeiros seguidores de Jesus o ouviram, viram, contemplaram e apalparam. Esta aprendizagem se dá pela fé. No caso dos primeiros seguidores, esta aprendizagem se deu pela experiência, que neles gerou fé.

Eles não tinham a Bíblia para ler sobre Jesus. Nós temos.

Em nosso caso, então, a fé vem primeiro, por intermédio da audição do Evangelho.

Esta fé, no entanto, precisa gerar em nós a experiência com o Filho do Deus Vivo (conforme a expressão de Pedro).

Pela fé, experimentamos ouvir, ver, contemplar e adorar a Jesus.

É pela experiência que a nossa fé vai além da razão e da teoria.



Para ler HOJE na Bíblia:

1João 1 a 5

“Se Jesus chegasse hoje até nós, as pessoas nem pensariam em crucificá-lo. Iriam convidá-lo para jantar, ouvir o que ele tivesse a dizer, e zombariam dele”. (Thomas Carlyle)

Jesus disse: “Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres”. (João 8.36)

DEZEMBRO, 12

O AMOR É INDISPENSÁVEL

A fé é uma graça indispensável para a renovação da vida, mas produzirá a morte se não for mediada pelo amor.

A esperança é uma atitude indispensável para a orientação da vida, mas produzirá a morte se não for nutrida pelo amor.

A razão é uma habilidade indispensável na produção da vida, mas produzirá a morte se não for controlada pelo amor.

O dinheiro é um recurso indispensável para a manutenção da vida, mas produzirá a morte se não for usado pelo amor.

A tecnologia é um recurso indispensável para a recriação da vida, mas produzirá a morte se não for embalada pelo amor.

Para ler HOJE na Bíblia:
2João 1; 3João 1



“O cristianismo não é uma doutrina, nem uma verdade em si mesma, mas o conhecimento de uma pessoa; Ser cristão é conhecer ao Senhor Jesus. Você não pode ser educado em como ser um cristão”. (T. Austin-Sparks)

“Jesus lhes respondeu: Em verdade, em verdade vos digo que, antes que Abraão existisse, Eu Sou”. (João 8.58)

DEZEMBRO, 13

GUARDAR A PALAVRA

É abençoado quem lê, ouve e guarda a Palavra de Deus (Apocalipse 1.3).

Guardar as palavras da profecia é aplicá-la à vida cotidiana. Nossa vida deve ser vivida de tal maneira que quem nos vê leia a Palavra de Deus. Quando não guardamos a Palavra de Deus, permitimos que os outros leiam em nós outras palavras. Quantas vezes lemos a Palavra de Deus e praticamos outras palavras!

Guardar as coisas da Palavra é deixar-se corrigir por ela. Há momentos na vida em que nos afastamos da Bíblia. É quando sabemos que estamos errados e não queremos ser corrigidos por ela. Nesses tempos, não queremos guardar a Palavra. Sabemos que não dá para guardá-la junto com o lixo que acumulamos.

Firmar-se nas promessas da Palavra. Este é o sentido de todo o livro de Apocalipse, bem como de toda a Bíblia. Parece que tudo está fora de controle, mas tudo está sob o controle do Senhor Deus.

Se você busca apenas uma razão para ler a Bíblia, ei-la: a Palavra de Deus é o livro que registra as promessas de Deus e não somente as promessas, mas as certidões do cumprimento de suas promessas. Está difícil ver cumpridas as promessas de Deus? Leia a sua palavra.

Para ler HOJE na Bíblia:
Apocalipse 1 a 3; Salmo 141



“A ironia é que, embora não precise de nós, Deus nos quer, enquanto nós precisamos desesperadamente dele, mas não o queremos”. (Francis Chan)

“Então Jesus voltou a falar-lhes: Eu sou a luz do mundo; quem me seguir jamais andaré em trevas, mas terá a luz da vida” (João 8.12)

DEZEMBRO, 14
(Dia da Bíblia)

DEUS JAMAIS SE CALA

O Deus revelado na Bíblia é um Deus que fala. As Escrituras Sagradas terminam como começam, com Deus falando.

Toda a criação veio existir por meio de Sua fala. Ele disse: “Haja... “ E houve. Ele disse: “Façamos o homem” (Gênesis 1.26). E o homem foi feito.

Quando João descreve Jesus, ele o chama de Logos (ou: Palavra).

A última palavra no Apocalipse, antes da bênção final, é de Deus, garantindo que virá para levar os que são dele.

Deus, portanto, tem algo a nos dizer, e o que ele diz está em Sua Palavra.

Sua Palavra nos maravilha.

Assim, o nosso problema não é o silêncio de Deus, mas o que fazer com a sua Palavra.

Para ler HOJE na Bíblia:
Apocalipse 4 a 6



“Tudo o que sou devo a Jesus Cristo, a mim revelado em seu divino Livro”. (David Livingstone)

Jesus disse: “Eu sou a porta das ovelhas”. (João 10.7)

DEZEMBRO, 15

MISTÉRIO IMENSO

No céu (não só aqui) também se faz silêncio.
Também lá há espera, antes da manifestação.
É preciso que seja aberto o baú do incenso,
onde está guardada a minha oração.

Enquanto dura o mistério imenso,
sou como uma vítima sem atenção,
à beira do vida sem generosa mão.
Parecido eterno, o silêncio é apenas denso;

Quando Deus envia a resposta do altar da graça,
vem cercada de relâmpagos, montada em trovão,
protegida num invólucro de fumaça.

É para que eu toque a minha trombeta,
para que eu grite alegre a minha canção,
que Deus faz em mim sua obra completa.
(Apocalipse 8)

Para ler HOJE na Bíblia:
Apocalipse 7 a 9; Salmo 147



"Jesus Cristo é o início, o meio e o fim de tudo. Nos Evangelhos, ele caminha na forma humana sobre a terra e realiza a obra da redenção".
(Philip Schaff)

Jesus disse: "Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo. Entrará e sairá, e achará pastagem". (João 10.9)

DEZEMBRO, 16

O PRAZER DA CONTRAMÃO

As nações têm as suas regras. Quem vai contra essas regras, recebe a fúria (Apocalipse 11.18).

É cansativo andar na contramão. Na verdade, é doloroso andar na contramão. Mais ainda: confunde-nos andar na contramão.

Andar na contramão é não adorar as celebridades de páginas de revistas, mas adorar a Deus.

Andar na contramão é não nos adularmos porque conquistamos algo, mas reconhecer que o recebemos de presente, alguns enquanto dormíamos.

Andar na contramão é desejar ter o rosto de um servo, de um profeta, de um santo, de um crente, porque a mão é mostrar cara de poderoso, de ventríloquo de si mesmo, de hedonista e de um arrogante.

Andar na contramão é andar no céu, onde o galardão será para grandes e pequenos.

Para ler HOJE na Bíblia:
Apocalipse 10 a 13; Salmo 148



“No momento em que alguém decide confiar em Jesus Cristo, seus pecados são limpos, e ele é adotado na família de Deus. Este indivíduo é separado como filho de Deus, com um propósito sagrado”. (Charles Stanley)

Jesus disse: “O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com plenitude”. (João 10.10)

DEZEMBRO, 17

FRAGILMENTE ABSOLUTOS

O cristão que sabe que Jesus pode voltar a qualquer momento é feliz porque está avisado. Sabe que sua vida aqui na terra está por um fio. Ser cristão é viver na corda-bamba, do melhor, por ser redimido por Cristo, para o mais excelente, pela vida qualitativa e quantitativamente muito melhor que o aguarda, quando o tempo desta história terminar e começar o tempo da nova história, com nova terra e novos céus.

O cristão é feliz, portanto, porque assume a sua fragilidade. Os séculos 19 e 20 se esqueceram da fragilidade humana, imaginando poder construir uma sociedade nova a partir da educação e da ciência. É bem verdade que a tecnologia nos tem permitido viver no melhor dos mundos possíveis, atenuando nossas fragilidades, o que tem gerado muito otimismo, mas não superando essas mesmas fraquezas. Continuamos tão frágeis quanto há dez mil anos.

Mas, a boa notícia é que o relativo vai terminar, e Deus nos convida para o absoluto. Precisamos estar preparados para viver a vida plenamente absoluta.



Para ler HOJE na Bíblia:
Apocalipse 14 a 16

“Somente pelo arrependimento e pela fé em Cristo alguém pode ser salvo. Nenhuma atividade religiosa será suficiente, bastando apenas a fé em Jesus Cristo”. (Ravi Zacharias)

Jesus disse: “Eu sou o bom pastor; o bom pastor dá a vida pelas ovelhas”. (João 10.11)

DEZEMBRO, 18

DEM CHEGANDO O NATAL

Neste Natal, desejo que:

• tenhamos um grande interesse por conhecer mais profundamente a história de Jesus, sobretudo (neste dias) os fatos relacionados ao seu Natal;

• mostremos uma grande curiosidade pelos costumes da época, particularmente os ligados às práticas familiares, para entendermos melhor a história;

• desenvolvamos um sentimento de arraigada gratidão pelo gesto da encarnação de Deus, inaugurado no Natal de Jesus, talvez imaginando o que seria da humanidade sem esta inserção divina na história;

• partilhemos atitudes próprias de quem conhece a história toda de Jesus;

• mesmo fazendo concessões ao clima instalado nestes dias, nas janelas das casas, nos centros de compras e nos lugares de culto, sejamos iluminados não pelas lampadinhas que piscam diante dos nossos olhos, mas pelo testemunho de Jesus ecoando lá dentro do nosso coração, de onde possamos responder ao convite que a manjedoura faz: paixão pelo outro e paixão por Deus, comunhão com o outro e comunhão com Deus.

Para ler HOJE na Bíblia:
Apocalipse 17 a 19; Salmo 149



“Quer manter Cristo no Natal? Alimente os famintos, vista os nus, perdoe os culpados, receba os indesejados, cuide dos doentes, ame seus inimigos e faça aos outros, o que gostaria que fizessem a você”. (Steve Maraboli)

Jesus disse: “Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem, assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas”. (João 10.14-15)

DEZEMBRO, 19

EVANGELHO, APAIXONANTE

O Evangelho de Jesus Cristo é apaixonante por sua simplicidade: somos todos pecadores e Jesus morreu em nossos lugares para nos libertar do poder do pecado.

O Evangelho de Jesus Cristo é apaixonante por seu sentido de liberdade: nele não há lugar para o medo, nem mesmo de Deus, Esse amor em pessoa.

O Evangelho de Jesus Cristo é apaixonante pelo bem que faz à auto-estima: somos filhos feitos à imagem e semelhança de Deus.

O Evangelho de Jesus Cristo é apaixonante por ser a maior expressão da graça de Deus: ele não nos é dado por nossos méritos como uma recompensa por nossa justiça, mas como presente entregue a quem quer.

O Evangelho de Jesus Cristo é apaixonante por afirmar a razão: o natural e o sobrenatural são dimensões respeitadas de nossas experiências.



Para ler HOJE na Bíblia:
Apocalipse 20 a 22; Hebreus 13

“Dê meia-volta e creia que a boa notícia de que somos amados é melhor do que qualquer esperança que já tivemos. Crer nesta boa notícia, viver dela e a partir dela, apaixonar-se por esta boa notícia é, de todas as coisas boas deste mundo, a mais feliz de todas”. (Frederick Buechner)

Jesus disse: “Eu e o Pai somos um”. (João 10.30)

DEZEMBRO, 20

A MELODIA DOS PRESÉPIOS

Aprendi a não gostar de presépios.
 Desaprendi a não gostar de presépios.

Ainda não gosto de ver os pastores e os magos juntos, porque esta é uma cena impossível, uma vez que os sábios chegaram meses depois daquela noite iluminada em Belém.

Mas gosto dos presépios, gosto que aprendi.

Gosto dos presépios, sobretudo os pequenos, pela habilidade artística que sua feitura demanda. Presépio é arte e quem não gosta de beleza?

Gosto dos presépios, sobretudo os claros, pelo que ensinam: homens e animais juntos, céus e terra juntos, passado e futuro juntos. Presépio é educação e quem não precisa aprender?

Gosto dos presépios, todos, porque Jesus está no centro deles, que é o lugar que minha vida também lhe deveria dar.

Para ler HOJE na Bíblia:
 Salmo 93; 8; 128; 120 e 22



"O Senhor comeu numa tigela comum e pediu aos discípulos para se assentarem na grama. Ele lavou os pés, com uma toalha enrolada na cintura, e que é o Senhor do universo!". (Clemente de Alexandria)

"Jesus declarou: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, mesmo que morra, viverá; e todo aquele que vive, e crê em mim, jamais morrerá. Crês nisso?". (João 11.25-26)

DEZEMBRO, 21

PRESEÍPIOS VIVOS

Jesus olha para os seus seguidores de ontem e de hoje e lhes diz para o seu desejo:

– Vocês são a luz do mundo. Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus (Mateus 5.14 e 16).

As luzes no Natal são apropriadas porque Jesus é a luz do mundo. Elas lembram que Jesus ilumina as nossas vidas.

Jesus espera que sejamos luzes para o mundo. Ele espera que as nossas palavras mostrem o caminho da vida para as pessoas seguirem. Ele espera que as nossas atitudes mostrem as pessoas como elas devem agir.

Para que sejamos luzes, Jesus faz com que sua luz brilhe em nós.

A luz que brilha em nós não impede as trevas dentro de nós, mas não permite que sejam permanentes.

A luz que brilha em nós não são as boas obras, mas permite que nossas boas obras sejam vistas.

A luz que brilha em nós leva as pessoas a entender e a desejar o amor de Deus.

Esta é a prova: as pessoas que convivem conosco ou vivem perto de nós aprendem que são amadas por Deus?

Para ler HOJE na Bíblia:
Mateus 1 a 3



“Apesar de nossos esforços de mantê-lo afastado, Deus se intromete. A vida de Jesus se apoiã em duas impossibilidades: o ventre de uma virgem e um túmulo vazio. Jesus entrou em nosso mundo através de uma porta com a inscrição “Não Entre” e saiu por uma porta marcada com um “Sem Saída”. (Peter Larson)

Jesus disse: “Eu vim como luz ao mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas”. (João 12.46)

DEZEMBRO, 22

A PROVIDÊNCIA DO OURO

Os sábios orientais que apresentaram a Jesus certamente não sabiam o que esperava aquela família quando lhe deram incenso, mirra e ouro.

Dentro de algumas semanas, os três tiveram que fugir às pressas para o Egito, dada a ameaça de Herodes de eliminar os bebês sob o seu domínio. Juntando história e imaginação, podemos supor que usaram o ouro deixado pelos visitantes vindos de longe para financiar a necessária fuga.

O providencial presente lembra uma extraordinária promessa bíblica: Deus “supre os seus amados enquanto dormem” (Salmo 127.2).

Para ler HOJE na Bíblia:
Mateus 4 a 6



“A melhor coisa sobre qualquer civilização é a pessoa humana e a melhor coisa acerca desta pessoa é a possibilidade do seu encontro com a pessoa de Jesus”. (Charles Malik)

Jesus disse: “Vós me chamais Mestre e Senhor; e fazeis bem, pois eu o sou”. (João 13.13)

DEZEMBRO, 23

TOTALMENTE SINGULAR

Gostamos de dicotomias.

Soa simpático pensar em Jesus Cristo como um exemplo a ser seguido. Simpático e verdadeiro. Todas as religiões podem olhar para ele.

Soa necessário pensar em Jesus Cristo como o Único, por seu nascimento extraordinário, sua vida completa, sua morte substitutiva e sua ressurreição sem igual.

Os do Jesus Cristo exemplar tendem a relativizar a sua divindade.

Os do Jesus Cristo singular tendem a diminuir a sua humanidade.

Ele é simpático e único.

Nós polarizamos, enquanto ele continua único.

Para ler HOJE na Bíblia:
Mateus 7 a 9



“O Natal é construído sobre um paradoxo majestoso e intencional: o nascimento do sem-teto acabaria por ser celebrado em todas as casas”. (G.K. Chesterton)

Jesus disse: “Não se perturbe o vosso coração. Crede em Deus, crede também em mim”. (João 14.1)

DEZEMBRO, 24

A DECISÃO

Jesus veio trazer paz. Ele morreu para nos reconciliar com o Pai, mas não nos pode reconciliar se nós não o queremos.

A reciprocidade tem que ser pública (“diante dos homens”). Não é possível haver um seguidor secreto de Jesus. Pense nisto, se você pretende crucificar o seu eu e viver com, por e para Deus.

Talvez você esteja retardando sua decisão dizendo:

- “Eu sigo a Jesus no meu coração; ninguém precisa ficar sabendo.” – Se você é secreto, é porque Jesus não é tão precioso para você que valha a pena pagar o preço de confessá-lo publicamente.

- “O dia em que Jesus Cristo tocar no meu coração, eu vou aceitá-lo.” – Jesus já tocou no seu coração, quando suportou a cruz. Diga “sim” ao seu convite. Ou você está esperando que ele morra impossivelmente de novo? Aquele sacrifício foi único.

- “Ainda não estou preparado.” – Há pessoas que não tomam a cruz por causa do vício. Preferem ser eternamente amigas do Evangelho, visitantes permanentes de uma igreja, assistentes regulares dos cultos. Seja forte. Dê um chute na acomodação ou no vício e venha para a cruz. O que o impede de vir para a cruz?

- “Não tenho tempo para servir na igreja.” – Eu quero ser crente e me envolver. Quando eu tiver tempo, então vou servir a Jesus”. Ponha em primeiro lugar na sua vida Aquele que pôs você em primeiro lugar na vida dele, ao ponto de morrer por você.

Seja digno de Jesus. Disponha-se hoje a tomar a sua cruz e segui-Lo. Apresente-se para ser batizado no nome de Jesus. Apresente-se hoje ainda para servir a ele por meio da igreja.

Para ler HOJE na Bíblia: Mateus 10 a 12



“Trombetas! Relâmpagos! A terra treme! Mas para o ventre da Virgem tu desces a passos silenciosos”. (Agathias Escolástico)

Jesus disse: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém chega ao Pai, a não ser por mim”. (João 14.6)

DEZEMBRO, 25

A LÓGICA DO NATAL

Tão inefável e tão afável.

Inefável, não porque inalcançável.

Inefável, não porque distante.

Inefável, não porque indiferente.

Inefável, porque além de nossa compreensão, embora compreensível.

Inefável, porque diferente de nós, porque muito maior do que nós.

Afável, porque alcançável por nós.

Afável, porque presente entre nós.

Afável, porque apaixonado por nós.

Afável, porque compreensível se a lógica é a fé.

Afável, por ter se feito igual a nós.

Afável é o inefável Deus revelado por Jesus Cristo.

Para ler HOJE na Bíblia:
Mateus 13 a 15



“Humano assim como Jesus, só Deus mesmo”. (Leonardo Boff)

“Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3.16).

DEZEMBRO, 26

MOMENTOS COM CRISTO

No segredo da presença de Jesus com prazer me escondo.
Um dia destes cantamos um velho hino:

“Quão preciosas são as horas,
na presença de Jesus!”

Impactado, fiquei nestas duas linhas.

Tive que me perguntar pelo relógio da comunhão, se ele mede meu tempo em horas ou em minutos.

Como diz a autora (a indiana Elen Goreh) no original, esse tempo é o lugar secreto para onde eu vou quando os problemas vêm.

E a força deste lugar tem a ver como tempo que eu passo na presença de Jesus.

Para ler HOJE na Bíblia:
Mateus 16 a 19



“O cristão não é alguém que fez todo o caminho com Cristo. Ninguém o faz. O cristão é aquele que encontrou a estrada certa”. (Charles L. Allen)

Jesus disse: “Aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores, pois estou indo para o Pai”. (João 14.12)

DEZEMBRO, 27

UM HOBBY E UMA RELIGIÃO

Um bem-sucedido profissional, perto dos 50, brinca (brinca?): – Preciso de um hobby para me aposentar e de uma religião para morrer.

Ninguém precisa de um hobby para se aposentar. Todos precisam de um sentido de missão para continuar vivendo. Um aposentado, especialmente aquele que dispõe de recursos financeiros para viver dignamente, precisa um projeto de vida, que não é mais ser bem-sucedido ganhando dinheiro. Conheço muitos aposentados. Os felizes não são os que têm um hobby (que pode ajudar a passar o tempo). Os felizes são os que se fazem úteis aos outros.

Falando da perspectiva cristã, a religião inclui a perspectiva de uma vida além desta, mas tem tudo a ver com esta. É fazer pouco da religião cristã pensar nela como um curso para a vida que vem depois.

A religião é para preencher o vazio de Deus que havia em nós.

A religião é para nos mostrar que somos amados por Deus, amor que faz a vida valer a pena.

A religião é para nos sinalizar que a vida transcende o sucesso e o sofrimento, a conquista e a perda, o medo e a liberdade, a incerteza e a verdade. Religião é plenitude. Agora.

Para ler HOJE na Bíblia:
Mateus 20 a 22



“A única razão pela qual os cristãos creem que Jesus é o único caminho para a salvação é que Jesus mesmo o disse. Ele afirmou: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim” (João 14.6).

Jesus disse: “Eu farei tudo o que pedirdes em meu nome, para que o Pai seja glorificado no Filho”. (João 14.13)

DEZEMBRO, 28

O ENTREGADOR QUE SE ENTREGA

Quando o entregador de pizzas bate à nossa porta, ele deixa conosco o que foi solicitado e volta para a loja. Ele não nos deixa nada seu. Não sabemos sequer o seu nome.

Sua entrega, portanto, não guarda qualquer semelhança com a entrega que Jesus faz. A salvação, que nos oferece, não é uma pizza, cuja eficácia dura apenas algumas horas. Ao contrário, a salvação é um oferecimento que nos sacia para a vida inteira e nos põe numa caminhada que jamais terá fim, ao nos pôr de novo em contato com o Senhor de nossas vidas, de quem estávamos afastados.

Quando o carteiro nos deixa uma correspondência e vai embora para outro destino, nada fica dele conosco. Ele sequer sabe o conteúdo do que carrega, que nem sempre é uma boa notícia, porque muitas vezes é a notícia de uma conta a ser paga.

A notícia que Jesus traz é completamente diferente: primeiramente, porque é sempre boa: é notícia de paz, liberdade e esperança. Há uma diferença: o conteúdo é Ele mesmo. Ele não entrega uma notícia: Ele se entrega a si mesmo, porque Ele é a boa notícia.

Diferentemente dos entregadores de pizza ou de correspondência ou de qualquer outro produto, Ele não vai embora nunca.



Para ler HOJE na Bíblia:
Mateus 23 a 25

“Eu sei que Jesus Cristo morreu por meus pecados e isto é tudo que eu realmente preciso saber”. (Ann Coulter)

Jesus disse: “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou. Eu não a dou como o mundo a dá. Não se perturbe o vosso coração nem tenha medo”. (João 14.27)

DEZEMBRO, 29

SOMOS TODOS PASTORES

Nunca nos esqueceremos dos pastores, que guardavam seus rebanhos durante a noite.

Eles guardavam (isto é, vigiavam) seus rebanhos.

E nós: o que guardamos?

Precisamos guardar a Palavra de Deus dentro do nosso coração, para que dele saiam sentimentos, pensamentos e gestos que “denunciem” que a Palavra de Deus está ali.

Quando guardamos a Palavra, recebemos orientação segura para a vida. Guardar a Palavra de Deus é nos guardar de uma vida superficial, de uma vida sem projeto, de uma vida movida a eventos

Precisamos guardar as pessoas que Deus nos entregou para pastorear juntamente com ele. Podem ser nossos filhos. Podem ser nossos pais. Pode ser nosso cônjuge. Podem ser nossos amigos. Assim como somos guardados, guardemos. Vigiemos para que não caiam. Vigiemos para que não caiam em solidão. Vigiemos para que não caiam em desamparo.

Vigiar é ficar ao lado, na hora da festa e na hora da depressão. Vigiar é orar para que Deus cuide dele(s). Vigiar é valorizar as suas diferenças em relação a nós. Vigiar é pegar na mão do outro quando ele cai. Vigiar é pastorear.

Para ler HOJE na Bíblia:
Mateus 26 a 28



“A morte pode ser o Rei dos terrores, mas Jesus é o Rei dos reis!”.
(Dwight L. Moody)

Jesus disse: “Eu sou a videira; vós sois os ramos. Quem permanece em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer”. (João 15.5)

DEZEMBRO, 30

QUANDO O AMOR DE DEUS SE APERFEIÇO

Viver como se a vida tivesse (e tem!) sentido é uma decisão. A vida tem macrossentido e microssentido, embora muitos pensem que o sentido dela seja apenas duas vezes micro: comer e beber, já que nascer e morrer não são gestos que escolhamos.

A partir do macro é que se escreve o micro, não o contrário.

O macro é o sentido.

Na perspectiva da Bíblia, o projeto de vida de um cristão é viver para a glória de Deus.

Vive para a glória de Deus quem anda como Jesus andou.

Quando andamos como Jesus andou, o amor de Deus se aperfeiçoa em nós (1 João 2.5). Quando Jesus andou por aqui, Deus desceu do céu. Quando amamos, o amor de Deus desce à terra.

Quando andamos como Jesus andou, as trevas se dissipam (1 João 2). Quando andamos como Jesus, à nossa volta se forma um arco de luz. Vamos andando e as trevas vão desaparecendo. Nossa presença na noite vai anunciando a manhã. Quem anda como Jesus andou é um facho de luz, como um farol em que se pode mirar.



Para ler HOJE na Bíblia:
Salmo 118; Salmo 121

“Boas intenções e sincero esforço não são suficiente. Somente Jesus pode transformar uma vida fútil numa vida produtiva”. (Charles Swindoll)

Jesus disse: “Como o Pai me amou, assim também eu vos amei; permaneço no meu amor”. (João 15.9)

DEZEMBRO, 31

ABRINDO A AGENDA

Como foi o seu ano?

Alguns temos muito o que agradecer a Deus pelos projetos realizados. Outros talvez tenhamos que pesquisar para recordar o que precisa ser lembrado. Outros talvez só tenhamos o que esquecer.

Seja qual for o seu caso, até aqui Deus o ajudou, mesmo que o ano tenha sido um vale de lágrimas, esperas e tensões.

Daquilo que você colheu neste ano, algumas coisas você plantou, outras alguém plantou para você e outras simplesmente Deus mandou (as boas coisas) ou permitiu (as coisas ruins).

Nem tudo o que recebemos foi plantado por nós. No entanto, só podemos controlar aquilo que plantamos. Nosso dever é plantar. Se vamos colher, não depende exclusivamente de nós.

Mesmo que você não vá ver frutos, plante a sua semente, lance o seu pão sobre as águas, ponha a sua garrafa ao mar. Só o plantar já é prazer; colher é outra alegria.

O que você pretende plantar no próximo ano?

Lança a tua semente,
dorme e sonha:
quando acordares,
uma árvore terá nascido.

Lança a tua semente
e fica a vigiá-la:
um árvore nascerá
diante dos teus olhos fechados.

Para ler HOJE na Bíblia:
Salmo 139; Salmo 23; Salmo 150



“Eu tenho uma paixão. É Jesus, somente Jesus” (Conde Zinzendorf)

“Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente”. (Hebreus 13.)

ORIENTAÇÕES DE DEUS EM TEMPO DE DIFICULDADE

ANSIEDADE

“Não andeis ansiosos por coisa alguma; pelo contrário, sejam os vossos pedidos plenamente conhecidos diante de Deus por meio de oração e súplica com ações de graças; e a paz de Deus, que ultrapassa todo entendimento, guardará o vosso coração e os vossos pensamentos em Cristo Jesus”. (Filipenses 4.6-7)

Leia o BOM DIA da página 295.

DESÂNIMO

“Não sabes? Não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos confins da terra, não se cansa nem se fatiga? O seu entendimento é insondável. Ele dá força ao cansado e fortalece o que não tem vigor. Os jovens se cansarão e se fatigarão, e os moços cairão, mas os que esperam no Senhor renovarão suas forças; subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão; andarão e não se fatigarão”. (Isaías 40. 28-31)

Leia o BOM DIA da página 373.

DEPRESSÃO

“Senhor, tu conservarás em perfeita paz aquele que tem seu propósito firme em ti, porque confia em ti. Confiai sempre no Senhor, porque o Senhor Deus é rocha eterna”. (Isaías 26.3-4)

“As aflições do justo são muitas, mas o Senhor o livra de todas elas. Preservá-lhe todos os ossos; nem sequer um deles se quebra”. (Salmo 34.19-10)

Leia o BOM DIA da página 201.

ENFERMIDADE

“Quando eu tiver de andar pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo; tua vara e teu cajado me tranquilizam”. (Salmo 23.4)

“Algun de vós está doente? Chame os presbíteros da igreja, para que estes orem sobre ele, ungiendo-o com óleo em nome do Senhor; e a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará. A súplica de um justo é muito eficaz”. (Tiago 5.14-16)

Leia o BOM DIA da página 109.

LUTO

"E ouvi uma forte voz, que vinha do trono e dizia: O tabernáculo de Deus está entre os homens, pois habitará com eles. Eles serão o seu povo, e Deus mesmo estará com eles. Ele lhes enxugará dos olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem lamento, nem dor, porque as primeiras coisas já passaram". (Apocalipse 21.3-4)

Leia o BOM DIA da página 191.

MEDO

"O Senhor está comigo, não terei medo. O que me pode fazer o homem?". (Salmo 118.6)

"Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação". (2Timóteo 1.7)

Leia o BOM DIA da página 14.

RAIVA

"Não te ires depressa no teu espírito, porque a ira se aloja no íntimo dos tolos". (Eclesiastes 7.9)

"Quando sentirdes raiva, não pequeis; e não conserveis a vossa raiva até o pôr do sol". (Efésios 4.26)

Leia o BOM DIA da página 112.

TENTAÇÃO

"Deus é fiel e não deixará que sejais tentados além do que podeis resistir. Pelo contrário, juntamente com a tentação providenciará uma saída, para que a possais suportar". (1Coríntios 10.13)

"Senhor, não nos deixes entrar em tentação; mas livra-nos do mal". (Mateus 6.12)

Leia o BOM DIA da página 29.

TRISTEZA

"Portanto, não vos entristeçais, pois a alegria do Senhor é a vossa força". (Neemias 8.10b)

"Disse Jesus: Eu vos tenho dito essas coisas para que a minha alegria permaneça em vós, e a vossa alegria seja plena". (João 15.11)

Leia o BOM DIA das páginas 38 e 39.

Nós, do BOM DIA AMIGO,
desejamos a você e a todos os seus um
feliz 2015,
vivido no compasso da graça de Deus.

Assim,
ao Senhor Deus,
"que é capaz de fazer infinitamente mais
do que tudo o que pedimos ou pensamos,
de acordo com o seu poder que atua em nós.
seja a glória
por todas as gerações,
para todo o sempre!"
(Efésios 3.20)

OUTROS
TEXTOS PARA *Reflexão*

Da Necessidade da Ousadia

Ousar é preciso, sabemos.

Quando não ousamos?

1. Não ousamos quando temos uma expectativa pequena na vida.

Esta pequenez nos faz satisfeitos com a altura do degrau em que estamos ancorados, talvez há um bom tempo. Então, não nos interessamos por ousar.

Esperando pequenas coisas, alcançaremos pequenas coisas. Esperando grandes coisas, alcançaremos grandes coisas.

2. Não ousamos quando tememos a crítica que o nosso gesto pode fazer nascer.

Num grupo de dez pessoas, quando nos lançarmos a algo novo, a primeira nos aplaudirá, a segunda agradecerá pelo que fizemos, a terceira dirá que lhe servimos de exemplo, a quarta não se interessará pelo que estamos fazendo, a quinta esperará pelo que vai acontecer, a sexta torcerá para que nossa proposta dê errado e as outras quatro nos reprovarão, não importa o resultado de nossa iniciativa. Então, ficamos sem estímulo para ousar.

Somos, antes, chamados a lançar o pão sobre as águas (Eclesiastes 11.1), tarefa para um ousado que acredita que, depois de muitos dias, mesmo contra as evidências, vai reencontrá-lo.

Somos chamados, como Noé, a construir uma arca quando não há sequer sinal de chuva no firmamento.

3. Não ousamos quando temos medo de fracassar.

Por alguma razão, talvez além de nossa compreensão, elegemos o sucesso como meta, desde que alcançá-la não implique em riscos, como se isto fosse possível.

Por alguma razão, que a nossa memória guarda, clara ou implicitamente, não confiamos em nós mesmos, como se não fôssemos forjados à imagem-semelhança de Deus, Aquele que criou TUDO, começando da primeira coisa, uma após outra, a partir do NADA.

4. Não ousamos quando o deus em quem cremos é pequeno demais.

Muitos de nós cremos num deus menor, muito menor que o Deus verdadeiro revelado na Bíblia. Ignoramos o que Ele mesmo afirma:

“Assim como o céu é mais alto do que a terra,
os meus caminhos são mais altos do que os vossos caminhos,
e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos”.

(Isaías 55.9)

Lembremo-nos que o próprio ato de crer é um ato de ousadia.

Não é a fé a garantia daquilo que esperamos e a prova do que não vemos (Hebreus 11.1)?

Não estivemos à beira do túmulo deixado vazio por Jesus, mas cremos que Ele ressuscitou.

Não sabemos como será o céu, senão por metáforas, mas estamos caminhando para lá.

Quem crê creu porque ousou.

Ousamos nesta área.

Ousemos nas outras.

Mitos e Verdades do Ano Novo

Final de ano é tempo alguns mitos reaparecerem com ares de verdades.

Vejamos alguns deles.

Mito 1 – Mudança de ano traz mudança.

É um mito atribuir um valor especial a um determinado dia do ano. Mudança de ano é apenas mudança de ano. Não tem nada de especial o 31 de dezembro; exceto pelos eventos, é um dia como qualquer outro.

Mito 2 – Virado o ano, tudo vai melhorar.

É um mito pensar que o próximo ano será melhor que este. O próximo ano pode ser pior do que este. Não há uma garantia de que ele será melhor, apenas porque desejamos que seja melhor. Praticamente, em todas as sociedades o dia da virada é especial por aquilo que traz para o futuro. No entanto, o futuro não é automático.

Mito 3 – Se eu vestir branco na virada do ano, terei um ano de paz.

O branco é uma cor muito bonita. Só isto. O preto é igualmente bonito.

Mito 4 – Não adianta fazer votos para o próximo ano.

É um mito deixar passar o ano sem uma reflexão sobre os dias corridos e dias a correr. É claro que fazer votos apenas não é suficiente, mas é um passo importante; fazer votos não gera mudanças, mas pode gerar atitudes e decisões que produzem mudanças. Fazer votos não adianta se não há intenção de os cumprir.

Mitos 5 – Não tenho nada para agradecer por este ano.

Para muitos, este é um ano para ser esquecido. Mesmo estes sabem que têm motivos para agradecer. Mesmo que nas contas as colunas de bênçãos e maldições estejam em desequilíbrio, há algumas linhas nas

bênçãos. Além do mais: aos olhos do longo prazo, quem garante que as maldições são mesmo maldições?

Mito 6 – Se eu for grato pelo ano que passou, Deus me concederá mais no próximo.

A lógica do mérito é uma desgraça. A tentação do balcão de negócios é uma tragédia. Devemos agradecer a Deus, não para receber mais. Já não recebemos? Se agradecemos de olho no que queremos receber, de fato agradecemos ou propusemos um negócio?

Consideremos agora algumas verdades, próprias para a reflexão nesta virada de ano.

Verdade 1 – Devo ser grato pelo ano que passou.

O ano que passou foi uma dádiva de Deus para mim. Estou vivo, o que não é pouco, embora o esqueça. Quando olho para janeiro passado, noto que não realizei todas as coisas, mas realizei algumas. Posso não ter tido a saúde que gostaria, mas cheguei até aqui. Parte do que não realizei devo-a a mim mesmo, logo não posso me queixar.

Verdade 2 – Devo fazer compromissos para o próximo ano.

Apesar de nossas falhas em os cumprir, compromissos diante de nós são como os mapas do caminho. Precisamos tê-los para chegar onde queremos.

Não devo fazer muitos compromissos. Não devo firmar compromissos vagos (do tipo “vou ser uma pessoa melhor no ano que vem”). Não devo me comprometer com o que os outros se comprometem mas com o que Deus toca no meu coração para me comprometer. Não devo anunciar compromissos que envolvam os outros, mas os que dependem de mim; afinal, não posso fazer dívidas para outros pagarem.

Verdade 3 – Devo saber como estou.

Quando os projetos me envolvem, devo saber como estou. Devo começar com uma autoanálise, bem na linha do corajoso Salmo 139. Não adianta me enganar a mim mesmo, embora saiba o quanto enganoso

é o meu coração. Preciso fazer um balanço espiritual, emocional e profissional. Meus pés devem ficar sobra a rocha da realidade.

Verdade 4 – Devo desejar onde quero estar no final do próximo ano.

Depois de me olhar no espelho, devo imaginar como quero estar no final do próximo ano.

Se estou satisfeito com o que alcancei, não há muito fazer. Se posso ser melhor, há muito a ser. Há mais para cada um de nós, em todas as áreas. No meio do deserto uma sarça arde; é para lá que eu vou.

Verdade 5 – Devo pensar meus próximos cinco anos.

É pouco pensar apenas no próximo ano. Doze meses passam muito rápido.

Preciso pensar nos meus próximos cinco anos. Como quero que esteja a minha vida em 2020?

Talvez alguém diga: “não sei se estarei vivo lá”. Essa incerteza deve gerar a certeza de pensar no futuro.

Pensar os próximos cinco anos é um projeto em torno do qual vale a pena gastar tempo e oração, para que seja escrito e vivido na parceria com Deus.

Quando a Tragédia nos Alcança

Passamos, por experiência própria ou pela dor de uma pessoa querida, por situações trágicas que nos deixam atônitos.

Cabe aqui tristemente a morte prematura de uma pessoa próxima. Embora toda morte seja prematura, no sentido de que não a desejamos, umas são mais surpreendentes, especialmente quando provocadas por um acidente num meio de transporte ou por uma calamidade na natureza ou quando acontecem a pessoas que aparentemente estavam bem, antes que o coração colapse, o aneurisma derrame ou o câncer devaste. Há muitas maneiras de a morte nos surpreender. Ela quer vencer a vida e vai triunfar.

Quando seu golpe fatal se dá ao nosso lado, nossas dores são plurais: tristeza, depressão; saudade, gratidão; perplexidade, revolta.

Lamentamos, choramos, gritamos, silenciemos, calamos e, sobretudo, perguntamos: como será nossa vida daqui para a frente? quem estará ao nosso lado quando precisarmos? quem nos ouvirá? quem nos aconselhará? com quem nos divertiremos? quem nos ajudará a tocar os nossos projetos?

Nessas horas, as palavras servem pouco.

Mas chegará um momento em que serão necessárias, já que elas dão nome e sentido às coisas.

Eis, então, algumas, oferecidas com o desejo de apoiar quem experimenta a dor da separação dita definitiva.

Não desejamos a morte, mas ela aconteceu. Este senso de realidade é dolorosamente necessário. Ele não vem de imediato e precisa ser buscado.

Podemos procurar respostas, mas precisamos saber que, mesmo que as tenhamos e nos consolem, nada vai alterar o fato da perda. Nós e nossos amigos temos dificuldade em conviver com a melhor resposta, neste caso: um seco "não sei".

É muito comum nos sentirmos culpados, por não termos feito algo para salvar a vida do nosso querido ("ah, se eu estivesse aqui"; "ah, se eu tivesse feito um pouco mais"). Na maioria dos casos, esta culpa simplesmente não existe. No entanto, uma vez atribuída, solapa as emoções e instala o conflito entre os familiares.

Muitos também procuram, no desespero da saudade, confortos que o bom senso e a Bíblia reprovam. Saul, atordoado com a perda da realeza, buscou uma advinha que ele mesmo tinha desterrado.

Precisamos saber que a vida continua. Quando seu filho estava doente, o rei Davi prostrou-se em lágrimas alimentadas pelo jejum. Quando o filho morreu, ele lavou o rosto e comeu. Ele não se alegrou, mas seguiu em frente, porque nada havia a ser feito, senão enterrar o menino.

Precisamos principalmente saber que não estamos sozinhos. Temos amigos, dos quais não devemos nos afastar. Temos um Deus amoroso, a ser abraçado. O fato de não ter evitado a tragédia não significa que Ele não nos ame. E este amor se demonstra quando não sai do nosso lado, confortando-nos com palavras e soprando sobre nós o hálito da esperança.

Assim, quando a tragédia nos alcançar, que a graça de Deus nos sustente.

Ler a Bíblia: Porque Não Desistir

Todos os dias ouvimos que precisamos ler a Bíblia.

Para muitos, as Escrituras Sagradas parecem inacessíveis e -- sejamos honestos -- ultrapassadas.

Além disto, lutamos contra a falta de tempo, para alguns, algo real, em função dos necessários compromissos impostos pelas duras regras da sobrevivência. O outro fator é o estilo de vida que boa parte de nós leva: quase sempre superficial, com muito tempo para as coisas que nada importam e pouco ou nenhum para as atividades que realmente têm valor. Vale aqui a fórmula do tríplice D: desejo, decisão e disciplina. Desejemos ler a Bíblia. Decidamos ler as Sagradas Escrituras. Disciplinemo-nos para ler a Palavra de Deus.

Nestes casos, o interessado em se tornar leitor da Bíblia pode vencer a dificuldade. Basta que deseje ser este leitor e se organize para usar bem o tempo que tem.

É possível, no entanto, que parte do problema esteja nas Sagradas Escrituras, menos por seu padrão espiritual e moral elevado e mais pelas dificuldades do próprio texto.

Também neste caso, as Escrituras nada podem fazer, mas nós podemos.

A primeira tarefa é ter em mente o que a Bíblia é.

A Bíblia é um livro magistral, por sua beleza e por sua profundidade. As dificuldades que apresenta não nos devem desestimular mas nos convidar ao seu exame. A vida salta de seus versos. Quando a escutamos, ouvimos Deus falar. As Escrituras são o espaço do tríplice S: salvação, santidade e sabedoria. Ler a Bíblia nos salva, nos molda e nos ensina. Sem ela, não sabemos o que Jesus faz por nós. Sem ela, somos moldados por outros valores e outras culturas. Sem ela, não aprendemos a viver.

Se cremos nisto, podemos colocar a Bíblia no seu lugar.

Compreender a Bíblia é como fazer uma viagem, mala à mão ou mochila às costas. Esta viagem é transcultural: estamos indo para o mundo de Abraão, de Moisés, de Davi, de Jeremias, de Davi, de Pedro, de Paulo, de Barnabé, de Timóteo, de João. Vamos viajar por um mundo completamente diferente do nosso. Nem sempre levamos este fato a sério e ficamos chocados com atitudes que não aprovamos hoje e ainda bem que não aprovamos.

Compreender a Bíblia demanda distinguir os textos narrativos dos textos normativos. Os primeiros narram histórias reais, com pessoas reais. O fato de suas histórias estarem no texto sagrado não quer dizer que Deus aprove suas atitudes e que sejam paradigmáticas para nós. Os textos que demandam obediência são os normativos, que têm regras claras para a nossa vida. Por sua vez, os textos normativos demandam o cuidado de distinguirmos os mandamentos vencidos e os mandamentos sem prazo de validade. As normas culturais são temporais e devem ser lidas como se fossem narrativas para vermos o amor de Deus em ação. As normas com valor até hoje são aquelas que o tempo não envelhece.

Na compreensão dos valores diferentes entre textos narrativos e texto normativos, consideremos dois exemplos: as leis sobre casamento e sobre consumo de carnes.

As regras sobre casamentos de jovens hebreus são culturalmente dadas e visavam o bem-estar daquela comunidade; vivendo em outro contexto, não devemos aplicá-las; o que devemos é buscar os princípios universais subjacentes às regras culturais. Estes princípios serão sempre válidos.

As regras sobre o consumo de carnes visavam o bem-estar da comunidade do Antigo Testamento. Continham regras sanitárias para preservação do povo, como a proibição de comer carne de porco e seus derivados, veto que não é mais necessário com a tecnologia dos nossos dias.

Compreender a Bíblia é como percorrer uma biblioteca cheia de livros escritos em vários gêneros literários (história, crônica, poesia, cartas, ensaio, teatro) e com generosos recursos de linguagem (sobretudo metáforas).

De posse destes princípios, podemos passar às tarefas práticas.

Começemos com um exemplar da Bíblia. Se não temos um, devemos buscar por um.

Ao escolhermos uma Bíblia, devemos nos interessar pela tradução com a qual mais nos sintamos à vontade. Há muitas traduções (como Almeida Revisada, Almeida Corrigida, Almeida Século 21, Bíblia de Jerusalém, Nova Vulgata, Nova Versão Internacional, Bíblia Viva, Nova Tradução na Linguagem de Hoje e A Mensagem, entre tantas).

Todas são fidedignas em relação aos originais. Nosso critério deve ser o da linguagem, com preferência para aquelas que nos deixem mais conectados e mais interessados pelo texto. Eu uso todas estas.

Devemos continuar lendo a Bíblia de modo sistemático, mas no nosso ritmo. Se podemos seguir um plano comunitário de leitura, fazemos

bem. Se não conseguimos, importa que leiamos, mesmo que num ritmo mais pessoal. A vantagem de seguir um plano é que sempre temos com quem conversar e nos inspirar. No caso de dificuldades, devemos agir para superá-las, embora a decisão mais fácil seja desistir.

UM GUIA PRÁTICO

Se você realmente deseja ler a Bíblia toda, certa que ela é a carta de Deus para a sua vida, eis algumas atenções essenciais:

1. Escolha uma hora e um lugar para ler a Bíblia todo dia.

Quem fracassa não fracassa no desejo; fracassa na disciplina.

Quem triunfa não triunfa porque desejou, mas porque se disciplinou para realizar o seu desejo.

Organize-se. Como o dia só tem 24 horas, não há como colocar mais nada dele, a menos que tire. O que você vai tirar? Talvez não dê para tirar do trabalho, mas pode ser que dê para tirar do sono ou da internet ou da televisão. Marque a sua opção.

Então, fixe uma hora do dia. Pode ser antes de sair de casa (para os que trabalham fora) ou antes de começar as atividades do dia (para quem trabalha em casa). Pode ser no final do dia, se o corpo e a mente resistem a 15 minutos sem dormir. Cada um sabe de si, a menos que se engane.

Encontre um lugar adequado, para se assentar. Procure um lugar bem iluminado, para não forçar a visão. Separe um lugar mais silencioso, sobretudo para quem se distrai facilmente. Busque um lugar com acesso fácil a outras versões da Bíblia ou a dicionários, para o caso de alguma consulta.

2. Comece o tempo de leitura com uma oração.

Quando oramos, entramos na atmosfera de Deus e passamos a respirar o ar que ele respira. Orar antes de ler indica uma atitude de reverência diante dele e sua Palavra.

Orar evidencia que dependemos dele para entender e, sobretudo, para aplicar o que estamos lendo.

Ore para que Deus lhe fale através da Bíblia.

3. Aprofunde-se na leitura.

Ao ler, procure entender.

Se há uma referência a um lugar, procure-o num mapa. Se o texto fala de uma pessoa, busque por esta pessoa em outras partes da Bíblia. Se a sua versão tem referências cruzadas (aqueles números ou letras que remetem para outros versículos da Palavra de Deus), leia-as. Se há uma palavra difícil (como “redenção” e “propiciação”, por exemplo), pesquise o significado.

Neste caminho, são muito úteis as Bíblias de Estudo. Entre elas, sugiro as seguintes:

- Bíblia Anotada Expandida (Editora Mundo Cristão)
- Bíblia de Estudo Genebra (Sociedade Bíblica do Brasil)
- Bíblia de Estudo NVI (Editora Vida)
- Bíblia de Estudo John MacArthur (Sociedade Bíblica do Brasil)

Se você lê a Bíblia a partir de um computador ou de um telefone ou tablete, sugiro que baixe diferentes versões.

4. Compartilhe as descobertas que fez.

Faça parte de uma comunidade de leitores da Bíblia. Se não conhece nenhuma, crie uma. Se conhece uma, junte-se ela.

Tire com os companheiros de jornada as suas dívidas.

Troque com os companheiros as suas descobertas.

A Singularidade de Jesus

Têm circulado tantas informações ficcionais e fictícias sobre Jesus Cristo, que precisamos reafirmar: Jesus é singular.

A melhor descrição a seu respeito foi feita por um homem que tentou destruir o cristianismo: seu nome é Paulo e ele se tornou um seguidor dele e deixou o seguinte poema:

“Cristo Jesus, existindo em forma de Deus,
não considerou o fato de ser igual a Deus algo a que devesse se apegar,
mas, pelo contrário, esvaziou a si mesmo,
assumindo a forma de servo e fazendo-se semelhante aos homens.
Assim, na forma de homem, humilhou a si mesmo,
sendo obediente até a morte, e morte de cruz.
Por isso, Deus também o exaltou com soberania
e lhe deu o nome que está acima de qualquer outro nome;
para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho
dos que estão nos céus, na terra e debaixo da terra,
e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor,
para glória de Deus Pai”.

(Filipenses 2.5-11)

Nenhuma pseudodescoberta altera esta realidade. Nenhuma obra literária pode alcançar tanta beleza.

Nada pode substituir o que Jesus mesmo disse de si mesmo sobre o que pode fazer por nós.

A Bíblia registra as seguintes palavras do próprio Jesus Cristo a este respeito:

“Não se perturbe o vosso coração. Crede em Deus, crede também em mim.

Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vos teria dito; pois vou preparar-vos lugar.

Virei outra vez e vos levarei para mim, para que onde eu estiver estejais vós também.

Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém chega ao Pai, a não ser por mim”.

(João 11.1-3, 6)

Apesar disto, diante do que Jesus disse, dois milênios antes, tem havido, no passado e fortemente agora, duas respostas:

Primeira: NÃO PRECISAMOS DE UM SALVADOR.

Segundo esta visão, o homem mesmo resolverá os seus problemas. Não há pecado, que é uma invenção para trazer culpa.

A Bíblia nos ensina diferente:

Todos os seres humanos, por causa do pecado, estão longe daquilo para o qual foram inteligentemente projetados.

Alguém duvida disto, quando sai às ruas; quando não consegue paz em casa; quando se depara com sombras de seres humanos de tão degradados pela desesperança?

Nós precisamos de um Salvador, que nos ponha de novo em comunhão com Deus. Precisamos de um Salvador que perdoe os nossos pecados.

Graças a Deus, o Salvador, a cada ano cantado no Natal, já veio.

Segunda: CRISTO É UM DOS SALVADORES.

Segundo esta visão, cada tempo ou cada cultura tem o seu salvador, completamente imanente. Em nosso tempo, não há uma personificação deste salvador, mas uma afirmação vaga: Ou é o conhecimento. Ou: é uma consciência cósmica que nos aproxima do criador, em todas as religiões.

A Bíblia nos ensina diferente:

O Salvador Jesus Cristo é um toque pessoal dos céus para nós. Ele é a providência divina para o reencontro Deus-homem.

☼ BOM DIA AMIGO

Jesus é Deus tornado homem, nascido para re-estabelecer a comunhão perdida entre Deus e o homem. Esta comunhão começa nesta vida e dura para todo o sempre.

Sobre si mesmo, Ele diz: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim".